

UM DIA DE BRINCAR MAIS

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, lançará às 7 horas de hoje a sua Polícia Especial no policiamento das pistas do Parque do Flamengo e da Rua Jardim Botânico, a fim de reprimir os abusos de velocidade, o que praticamente consuma o seu rompimento com o Diretor da Guarda Civil, Coronel da PM, Joaquim Maldonado.

O lançamento da Polícia Especial do Departamento de Trânsito na fiscalização daqueles locais, pelo que se informa em fontes ligadas ao Comandante Celso Franco, é devido à falta de apoio por parte da Guarda Civil, cujos homens, até mesmo por motivos funcionais, não estariam realizando um trabalho a contento. (Página 5)

[illegible]

Guevara enterrado em segredo perto de Vallegrande

La Paz (UPI-JB) — O corpo de Ernesto Che Guevara foi enterrado na madrugada de ontem já em decomposição, na floresta próxima a Vallegrande em local guardado como segredo militar pelas autoridades bolivianas para evitar qualquer exploração no futuro.

O Comandante-Chefe das Forças Armadas da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, informou que o Governo desistiu da ideia de levar o cadáver de Che para La Paz a fim de evitar qualquer tumulto na Capital boliviana. O enterro de Guevara teve como testemunhas alguns soldados, sem a presença de jornalistas.

DECOMPOSIÇÃO

Apesar de tratado com formalidade, o corpo do líder revolucionário começou a entrar rapidamente em decomposição devido ao calor na região de Vallegrande. Durante dois dias esteve exposto à vista de jornalistas bolivianos e estrangeiros.

Os porta-vozes do Governo negaram-se a fornecer qualquer informação sobre o sepultamento de Guevara, garantindo apenas que "cumpriram-se algumas cerimônias da Igreja Católica".

VER PARA CRER

Em Buenos Aires anunciaram ontem à noite que o pai e o irmão de Ernesto Che Guevara partiram de avião para a Bolívia a fim de identificar o cadáver que as autoridades bolivianas asseguraram ser do Che revolucionário.

A notícia da viagem dos parentes de Che não foi confirmada oficialmente. O irmão de Guevara partiu num pequeno avião em companhia de jornalistas de uma revista argentina. Até agora não se sabe se as autoridades bolivianas concordaram em exumar o cadáver.

Havana não confirma nem desmente o fato

Havana, Washington, Paris (AFP-UPI-JB) — O órgão do Partido Comunista cubano, Gramma, atrasou ontem sua tiragem para divulgar, pela primeira vez em Havana, a anunciada morte de Ernesto Che Guevara, quando combates ao lado dos guerrilheiros bolivianos.

O Departamento de Estado norte-americano, segundo seu porta-voz, Robert McCloskey, "está disposto a aceitar a declaração do Governo boliviano como correta e verdadeira", embora não tenha recebido, até agora, informações de caráter oficial e científico que permitam emitir um julgamento independente.

Cuba

O Gramma publicou, em quase toda a primeira página, dois pacotes telegráficos de La Paz sobre a morte de Che, com o título "Telegramas Internacionais para Informação ao Povo". Acrescentava, logo abaixo: "Desde as 8h de segunda-feira, chegam telegramas que informam sobre combates entre o Exército de Libertação Nacional da Bolívia e tropas fiéis de Barrientos. Esses telegramas falam insistentemente que, de acordo com fontes oficiais, o glorioso e heróico Ernesto Guevara tinha morrido num desses combates. Como não possuímos elementos de informação para aceitar ou repelir estas notícias, limitamo-nos a publicar, para conhecimento do povo, os principais telegramas internacionais mencionados".

A imprensa e a Rádio de Havana continuam guardando silêncio total sobre a declaração oficial de La Paz, anunciando a morte de Che. Somente numa emissão destinada ao exterior, a Rádio de Havana, terça-feira, mencionou a informação.

França

Na França, país particularmente sensível com o que ocorre na Bolívia, desde a prisão do teórico marxista francês Régis Debray, todos os jornais publicam com destaque a notícia oficial do Governo boliviano.

Barrientos aponta os três erros

La Paz (AFP-JB) — O Presidente René Barrientos declarou ontem que Guevara cometeu três erros imperdoáveis: acreditar que o regime boliviano era reacionário, acreditar que o homem do campo o apoiaria, menosprezar a capacidade de reação do Exército boliviano.

Todos os jornais deram ampla cobertura à anunciada morte de Guevara. El Diário dedicou todo um suplemento de quatro páginas às notícias da morte e identificação do líder revolucionário e o jornal liberal católico Presencia, o primeiro a divulgar o aparecimento das guerrilhas na Bolívia, escreveu dois editoriais sobre os últimos acontecimentos em Vallegrande.

O FIM

Fotos do ex-Ministro da Indústria de Cuba saíram nas primeiras páginas de todos os

A ideia de mostrar o corpo de Guevara em La Paz foi divulgada após o aumento das informações de que o líder guerrilheiro está vivo e o cadáver de Vallegrande pertence a um outro rebelde. Fontes autorizadas ressaltaram a preocupação do Governo com a possibilidade de se continuar a lenda de Guevara, "desde que não haja uma comprovação pública e oficial de sua morte".

ENCONTRO

O Comandante-Chefe das Forças Armadas da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, reuniu-se ontem de manhã no Palácio do Governo com o Presidente René Barrientos para apresentar-lhe um informe completo sobre a identificação do cadáver de Guevara e o prosseguimento da luta contra os guerrilheiros, agora em plena fase de desarticulação.

DIÁRIO DO "CHE"

As autoridades bolivianas divulgaram ontem os novos trechos do diário do "Che" apreendido em um dos bolsos do morto de Higuera. Uma das páginas divulgadas pelo Exército boliviano diz o seguinte: "Descemos com as mulas após algumas peripécias que incluíam o espetáculo comparativo do macho (?). O médico não se encontrou, refletei porém um sim e ando perfeitamente levando a mula. A estrada se estende por mais dois dias e imagino e somente às 18h15m percebemos que estávamos no arribo de (ilegível) onde Miguel seguiu a toda velocidade, porém somente chegou ao caminho real quando já era completamente de noite".

liviano sobre a morte de Guevara.

A imprensa foi unânime em concordar que Guevara era um homem excepcional, exultando-se suas opiniões políticas. Mesmo o Humanista, órgão central do PC francês, pró-soviético, que se limitou a divulgar os despachos das agências noticiosas, nas quais não figuram elogios ou críticas ao legendário Che.

Europa

No resto da Europa, a notícia foi manchete também, e alvo de reportagens no rádio e televisão. A imprensa europeia reconheceu o enorme prestígio "de um homem que sabia unir os atos às palavras, qualquer que fosse sua tendência".

O jornal monarquista de Madrid, ABC, comentou a notícia da morte, lembrando que, na Cuba de Batista, se proclamou a morte de Castro em fins de 1956 e acrescentando que "existe, também agora, a urgente necessidade de que Ernesto Che Guevara tenha morrido".

Apesar do comunicado oficial do Governo boliviano, o ABC tem dúvidas: "Se sua (de Guevara) morte é verdadeira, toda a América lançará um suspiro de alívio".

O jornal falangista Arriba diz que não é esta a primeira vez que Guevara morreu, sublinhando que, de qualquer maneira, "é um erro abalar a guarda, porque ainda restam muitos Chés".

Colômbia

O órgão oficial do Comitê Central do PC colombiano, Voz Proletária, deu como verdadeira a morte de Guevara e publicou com destaque a notícia, intitulando-a: "Combate pela Liberdade da América Morreu Che". "Os camadas latino-americanas — acrescentava — enlutadas, devem seguir seu exemplo para fazer triunfar a causa pela qual deu sua vida esse grande filho da América".

O jornal liberal El Tiempo declarou que o mito de Che acabou com sua morte.

aponta os três erros

La Paz (AFP-JB) — O Presidente René Barrientos declarou ontem que Guevara cometeu três erros imperdoáveis: acreditar que o regime boliviano era reacionário, acreditar que o homem do campo o apoiaria, menosprezar a capacidade de reação do Exército boliviano.

Todos os jornais deram ampla cobertura à anunciada morte de Guevara. El Diário dedicou todo um suplemento de quatro páginas às notícias da morte e identificação do líder revolucionário e o jornal liberal católico Presencia, o primeiro a divulgar o aparecimento das guerrilhas na Bolívia, escreveu dois editoriais sobre os últimos acontecimentos em Vallegrande.

Em outro editorial assinado, dedicado exclusivamente a Guevara, o jornal analisa os defeitos e as virtudes do líder ao qual discretamente rende homenagem.

SUBVERSÃO ARMADA



O Promotor Iriarte apresentou ao Tribunal que julga Debray uma das armas usadas pelos rebeldes

Guevara agrava posição de Debray

La Paz (UPI-APP-JB) — O diário de campanha de Ernesto Guevara será apresentado ao Tribunal Militar de Camiri como peça de acusação contra Régis Debray, por conter informações que provam a participação do escritor francês nas guerrilhas bolivianas, afirmou o Comandante da 8.ª Divisão, Coronel Joaquín Anaya.

Os jornalistas somente ouviram a leitura de três trechos do diário em Vallegrande, a cidade para onde foi levado o corpo de Guevara, e uma das frases se refere a Régis Debray, dizendo que ele "demonstrava grande capacidade intelectual, mas é deficiente na luta".

Numa das partes do diário divulgadas para a imprensa, Che faz uma análise pessoal sobre cada um dos guerrilheiros que combatiam a seu lado e algumas reflexões que mostram haver chegado à conclusão de que suas concepções sobre as condições de luta na Bolívia eram erradas.

Segundo o diário, um dos fatos que mais contribuíram para as dificuldades encontradas pelos guerrilheiros foi a falta de cooperação dos camponeses da região, em sua maioria índios. Guevara concluiu com o apoio dos camponeses para dinamizar a luta das guerrilhas.

"Os habitantes da região são impenetráveis como pedras. Falamos-lhes e no fundo de seus olhos nota-se que não nos dão crédito" — diz Guevara numa parte de seu diário.

Quando o líder guerrilheiro Cécio Peredo foi morto a 31 de agosto, Che comentou: "Isto parece que está acabando".

O diário contém os seguintes comentários de Guevara sobre seus companheiros de luta:

Sobre a morte da guerrilheira argentina Laura Gutierrez, conhecida como Tania: "É como se eu tivesse perdido um filho".

Sobre Peredo: "É valente, mas seu estado físico não o ajuda".

Testemunhas acusam o filósofo

Camiri (AFP-UPI-JB) — O Coronel Alberto Rivera e o médico Gilbert Flores — as duas primeiras testemunhas da acusação no processo contra Régis Debray — depuseram, ontem, sobre as emboscadas dos guerrilheiros de 23 de março, em Nancahuazi, e 10 de abril, em Iripití.

O Coronel Alberto disse que esteve em Nancahuazi de 13 de março a 4 de abril em missão de investigação sobre a presença de estrangeiros na Bolívia e comprovou que a emboscada foi preparada pelos

guerrilheiros e que os cadáveres haviam sido despojados de seus bens e abandonados "de forma cruel e desumana".

DEPOIMENTO

A segunda testemunha, Dr. Gilbert Flores, que esteve em Nancahuazi com uma missão da Cruz Vermelha, disse que os corpos dos soldados mortos na emboscada estavam em adiantado estado de putrefação, sem balas nem armas, atirados num margem do Rio Nancahuazi.

Na abertura da audiência — o pai de Régis Debray estava ausente — o advogado de defesa protestou contra a inclusão nos autos de uma fatura de compra de mapas geográficos, feita por Debray, por conter rasura. O Promotor pediu que fosse solicitada nova fatura ao Serviço Geográfico do Exército.

FILMES

O Conselho de Guerra que julga Debray e outros acusados de participação nas guer-

rilhas assumiu ontem a projeção de dois filmes de curta metragem, em cores, apresentados pela acusação. Um deles mostra o local em que houve a emboscada de 23 de março e o outro o sepultamento das vítimas.

Durante a projeção, efetuada em presença dos acusados, o Promotor, Coronel Iriarte, disse que Debray, em seu livro *Revolução na Revolução*, preconiza a organização de emboscadas idênticas à de Nancahuazi.

Exército e CIA identificaram o corpo

Vallegrande (AFP-UPI-JB) — Os técnicos do Exército boliviano e da Central Intelligence Agency (CIA), dos EUA, concluíram juntos as operações de identificação do corpo de Ernesto Che Guevara.

Em Buenos Aires, anunciaram-se que as fichas dactiloscópicas de Guevara foram enviadas há dez dias pela Polícia da Argentina às autoridades bolivianas. Estas fichas tinham sido feitas pelas autoridades militares quando Guevara alistou-se em 1946, cumprindo a lei do serviço militar.

ÚLTIMA PROVA

As autoridades bolivianas acreditam que a prova final

da morte de Guevara será dada comparando-se as impressões digitais tiradas pelo Exército argentino há 19 anos com as obtidas agora pelas autoridades bolivianas.

O Governo boliviano, como se desejasse esperar um pouco mais para dissipar todas as dúvidas, não referendou ainda o comunicado de seu Alto Comando Militar. O objetivo do momento, afirmam fontes autorizadas de La Paz, é comprovar se o morto é Guevara para evitar novos desmentidos como os de quinze dias atrás.

DÚVIDAS

O que intriga os correspondentes estrangeiros é o grande

número de versões anunciadas pelo Governo sobre o desaparecimento de Guevara. As notícias oficiais sobre a morte do líder rebelde não coincidem, segundo o jornalista Betsy Zavala, da UPI, que também afirma que não se sabe ainda se Guevara teria sido morto domingo a tarde ou na manhã de segunda-feira.

O Coronel Joaquín Zeneno Anaya, Comandante da unidade do Exército que matou Guevara, anunciou ontem que as dez impressões digitais tiradas do cadáver que se encontra em Vallegrande pertencem ao "Doutor Ernesto Guevara de la Serna". Quando disseram ao Coronel Zeneno que o sobrenome materno de Guevara era

Lynch e não Serna, respondeu: "nos tmos de la Serna".

Segundo as autoridades militares da Bolívia, a identificação do cadáver foi feita sobre as seguintes bases:

"Impressões digitais completas; protuberâncias frontais supracilíacas muito proeminentes; nariz reto que coincide com as fotografias; barba com um vazio no lado direito; um pequeno sinal congênito na pele que só se via nas fotos sobre a sobrancelha direita; uma cicatriz na mão esquerda em consequência de um disparo recebido em Sierra Maestra e a ausência de um dos molares que, segundo as referências que se tem, foi extrairido há algum tempo".

Barrientos desfaz as últimas dúvidas

La Paz (AFP-UPI-JB) — Enquanto o Presidente boliviano René Barrientos anunciava em entrevista coletiva que há mais qualquer dúvida sobre a morte do guerrilheiro Ernesto Che Guevara, o Congresso preparava-se para uma reunião conjunta e solene em homenagem às Forças Armadas, "pelo fim da ameaça que pairava sob o país".

O Governo boliviano não emitiu qualquer comunicado especial com as últimas informações sobre a identificação dos corpos rebeldes mortos em Higuera. Uma nota das Forças Armadas afirma que "está em condições de informar que entre os rebeldes mortos um é Che Guevara".

BALANÇO

Segundo a nota das Forças Armadas os corpos identificados, com as respectivas nacionalidades são: Che Guevara (argentino), Arturo (cubano), Aniceto (cubano), Antonio (cubano) e Willy (boliviano).

Em La Paz ainda há quem

dúvide de que Guevara foi realmente morto em combate e fontes oficiais do Governo admitiram a hipótese de o corpo ser trazido para a Capital. Até o momento, as autoridades bolivianas não divulgaram qualquer nota sobre estes rumores.

HOMENAGEM

A reunião conjunta do Congresso boliviano para homenagear as Forças Armadas pela morte de Guevara foi proposta pelo Presidente do

Congresso, Luis Adolfo Siles Salinas, e seu anúncio está sendo interpretado como a oficialização do desaparecimento do líder guerrilheiro.

Várias entidades civis e políticas da Bolívia estão preparando atos e manifestações de homenagem ao Exército. A maioria dos cidadãos bolivianos dão mostras de satisfação, comprovando a pouca popularidade dos cubanos infiltrados na Bolívia para provocar o movimento de guerrilhas contra o Governo presidido pelo General René Barrientos.

PC e militares vêm o fim da ação violenta

Tarcísio Holanda

A impressão dominante no meio militar brasileiro e em algumas áreas da Opção, incluindo o próprio Partido Comunista, é a de que Ernesto Che Guevara morreu isolado no contexto da Guerra Fria (brigou com Moscou, desentendeu-se em Havana e não teve o apoio de Pequim), isolado e longe da família, ao lado de um grupo anônimo de idealistas da guerrilha.

A morte de Guevara é entendida pelos comunistas ortodoxos e por alguns estrategistas de Estado-Maior, formados alguns no Panamá, como sintoma do declínio da ação violenta na América Latina, declínio que começou com o fracasso do Partido Comunista venezuelano e que agora observa os insucessos do banditismo guerrilheiro na Colômbia. O romântico fim de Guevara revelou, ainda, que os exércitos latino-americanos progrediram na ação antiguerilha em função do intensivo treinamento estimulado pelo Pentágono e no Brasil pela Sorbonne.

ISOLAMENTO

Guevara provocou uma divergência dentro da própria esquerda cubana a partir do momento em que começou a pregar a ação violenta ou "a criação de um, dois ou vários Vietnams". Decepcionado com os soviéticos, após a crise dos mísseis em Cuba, foi a Pequim, converteu com Mao Tsé-tung e voltou para deixar o Governo cubano por exigência de Moscou sem chegar a um rompimento pessoal com Fidel Castro.

Liberto dos compromissos que o uniam a Castro e a seu sistema, Guevara iniciou uma campanha de proselitismo em toda a América Latina, que provocou uma reação de Castro, reação táctica, com a criação da Organização Latino-Americana de Solidariedade. Nesse proselitismo, pelas informações que circulam em setores da própria esquerda radical, Che Guevara criticava violentamente o PC ortodoxo, a quem acusava de "conservadorismo burguês".

Alguns setores da esquerda tinham informações de que Guevara transitava realmente entre os exilados brasileiros, defendendo a tese de que seria necessário "criar dificuldades ao imperialismo norte-americano", através da organização de vários movimentos subversivos, seja na América Latina, na Ásia, na África e até nos Estados Unidos, explorando o problema racial. Da sua cabeça nasceu a Conferência Tricontinental, respaldado que era como teórico da revolução cubana.

Embora não tenham manifestado satisfação, alguns militares brasileiros habituados ao estudo da ação antiguerilha, formados em escolas especializadas do

Panamá e dos Estados Unidos, constata a eufórica que os militares do Continente têm adquirido conhecimentos na ação de combate a esse tipo novo de ofensiva militar: a guerrilha.

Ninguém deixou de admirar a romântica atitude de Ernesto Che Guevara, mas se condenou a sua falta de realismo ao admitir que, sem recursos, pudesse pôr em risco a segurança da hegemonia dos Estados Unidos no Continente. Guevara caiu sozinho, sem apoio moral e sem apoio material.

Para o ex-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias, a presença de Guevara na Bolívia não o surpreendeu. O próprio Itamarati e o Ministério do Exército, através de porta-vozes categorizados, estranhavam que apenas 200 homens mobilizassem todo um Exército e até à noite de terça-feira duvidava-se naqueles setores da veracidade da morte de Guevara.

O Marechal Cordeiro de Farias partilha da opinião — ele que fez guerrilha no interior do Brasil sob o comando do Prestes — de que para fazer guerrilha é preciso idealismo, isto é, espírito de sacrifício, difícil no Brasil como em qualquer parte do mundo. Nem Guevara desconhecia — e ele fez tais confidências a várias pessoas com as quais se encontrou — que existia no Brasil uma poderosa classe média, obstáculo para ele importante a uma ação subversiva neste país. Há depoimento de um publicitário brasileiro dando conta dessa constatação, depois de uma conversa em Barranquilha na Colômbia, com jovens guerrilheiros, que recebiam instruções do ex-Ministro da Economia do Cuba.

Com Guevara, terá realmente desaparecido um mito, embora os jornalistas franceses impressionados com a CIA e pouco conhecedores do problema político na América Latina continuem a sustentar a tese de que o Serviço Secreto norte-americano, conhecido por essa sigla, criou um homônimo do guerrilheiro famoso.

A anunciada presença de Guevara nas guerrilhas da Bolívia inquietava o Sr. Magalhães Pinto, na medida em que fornecia argumentos ao Pentágono para justificar a milícia intercontinental, contra a qual se insurgia o ex-Governador de Minas Gerais.

Fica no ar uma dúvida, agora que se acredita na morte de Guevara. Seu desaparecimento, ofuscando o sol do mito, decretará uma decadência nesse tipo de ação militar no Continente ou estimulará o seu crescimento?

Um país
impresso em LA NACION
de Buenos Aires

Conheça a
Argentina
através do grande
jornal argentino

Conheça este país em toda a sua dimensão social, política, econômica e esportiva. Nas páginas de LA NACION, se encontrará informação ampla e objetiva, magníficas oportunidades para seus negócios e a possibilidade de praticar o castelhano. E, aos domingos, um panorama completo da atividade artística e literária da Argentina.

LEIA
LA NACION
de Buenos Aires

De Buenos Aires a todas as bancas do Centro e de Copacabana, diariamente, por Via Aérea.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMazenagem TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fúncio, pré-nupcial, ataxia do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto de Moraes. Radioterapia. Consultas às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 - Rua Riachuelo, 386 - Rio.

Revolução não é mais exportável

Luis Graciano
Especial para o JB

Buenos Aires (AFP-JB) — A morte de Ernesto Che Guevara e a destruição do foco guerrilheiro boliviano — que será sem dúvida sua consequência imediata — demonstram a impossibilidade de "exportar" a revolução, segundo observadores políticos especializados da Capital Argentina.

Embora a experiência demonstre o contrário e o marxismo-leninismo admita que o processo revolucionário é um processo particular de cada país — de acordo com suas condições específicas —, os jovens ideólogos da esquerda latino-americana parecem não ter aprendido a lição.

EXPORTAÇÕES

As primeiras experiências concretas para exportar a revolução foram levadas a efeito pela jovem União Soviética entre 1918 e 1920, na Finlândia, Alemanha, Polônia e Hungria.

Nos quatro casos, recordaram os observadores, registrou-se um fracasso sem atenuantes: na Finlândia, impuseram-se os camponeses brancos dirigidos pelo Marechal Carlos Gustav Manhemmei; na Alemanha, os corpos francos direitistas terminaram com os soldados vermelhos de Berlim e Hamburgo e o com o Soviet da Baviera; na Hungria, com a colaboração de tropas francesas, o Almirante Horthy destruiu o regime de Bela Kun; e na Polônia, embora a rebelião comunista tenha sido nada menos que o apoio do Exército Vermelho, o Partido Camponês Polonês — também com ajuda francesa — manteve-se no poder.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a União Soviética adotou um procedimento mais eficaz: os regimes comunistas, a sombra das divisões soviéticas, impuseram-se na Polónia, Hungria, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Bulgária.

Moscou ajudou o triunfo das guerrilhas revolucionárias de Tito, mas, como a revolução iugoslava era autêntica, isto é, nascida das condições específicas do país, Belgrado não tardou muito tempo em se rebelar contra o Kremlin e proclamar sua linha de "comunismo nacional".

O VIETNAME

Se algum tempo faltava, revelaram os observadores, o caso do Vietnã é exemplar.

A revolução vietnamita começou em 1945, quase logo após o término da Segunda Guerra Mundial.

Mas os primeiros triunfos — os próprios dirigentes vietnamitas o admitem em suas obras — basearam-se em que o comunismo oferecia não tanto um programa revolucionário — reforma agrária, socialização da propriedade — que pôs em prática depois, mas uma bandeira nacionalista: a conquista da independência nacional.

O caso chinês é outra prova de que as condições específicas de cada país abrem ou não o processo revolucionário — o comunismo de Pequim é autêntico.

Em 1927, quando da rebelião de Nanquim, frustrou-se a única tentativa séria de Moscou de impor sua linha revolucionária aos chineses. Stalin não hesitou em sacrificar os comunistas para entender-se com Chang Kai-shek.

A experiência cubana realizada em condições particulares foi para os revolucionários latino-americanos, uma demonstração inesperada.

Dali, extraíram a conclusão que o processo revolucionário podia começar através de um foco guerrilheiro, que se iria expandindo até conseguir o encargo de toda a população.

O próprio Régis Debray, em seu livro *Revolução na Revolução*, afirma que o "trabalho insurrecional é hoje o trabalho político número um".

FRACASSOS

As guerrilhas do Peru e da Argentina fracassaram — na Venezuela e na Colômbia não puderam sair das montanhas.

Entretanto, disseram os observadores, Guevara se decidiu a aplicar a receita numa situação nacional muito específica, totalmente diferente da realidade cubana que permitiu o triunfo de Fidel Castro.

A guerrilha, segundo a clássica frase de Mao, tem que "viver no povo, como o peixe na água".

Na América Latina, tem que se apoiar nas massas camponesas já que o campo é seu campo de batalha.

Justamente, o campesinato boliviano desfrutava da propriedade da terra, concedida pelo Governo nacionalista de Victor Paz Estenssoro, e ampliada pelo Governo do General René Barrientos.

As eleições deram o triunfo a Barrientos, embora não ajudadas nos cânones da Europa Ocidental ou dos Estados Unidos, demonstraram pelo menos que o campesinato apoiava o regime de Barrientos e preferiu não dar apoio a Guevara.

PROVA FINAL



As impressões digitais do cadáver de Guevara foram divulgadas pelo Governo boliviano

CIA ajudou a localizar o "Che" na Bolívia

Carlos Villar Borda

Especial para o JB

La Paz (UPI-JB) — Na Bolívia afirma-se repetidamente que a Central Intelligence Agency, do Governo dos Estados Unidos, teve um papel ativo e destacado na localização de Ernesto Che Guevara nas densas florestas bolivianas, em sua perseguição e, finalmente, na identificação do cadáver.

Até mesmo algumas autoridades governamentais admitem que grande parte da documentação que o Chanceler Guevara Arze levou a Washington, no mês passado, para apresentar à Organização dos Estados Americanos, foi obtida e analisada por agentes da CIA.

VIA PANAMA

Uma destas autoridades, que exerce suas funções no palácio presidencial, disse que aquelas fotografias tinham ido à

Zona do Canal do Panamá para serem estudadas por especialistas norte-americanos antes de serem levadas a Washington.

De posse de todos aqueles dados, o Governo da Bolívia anunciou finalmente que Guevara está atuando nas guerrilhas daquele país. Posteriormente, o Presidente da República, General René Barrientos, afirmou que sua captura era iminente.

Aparente disso, os mesmos funcionários que transmitiram estes detalhes negam oficialmente que a CIA tenha algo a ver com o assunto. Aparentemente, a causa desta negatividade é o desejo de capitalizar para as forças armadas bolivianas todo o mérito da ação que culminou com a morte de Guevara e com a extinção, na prática, do movimento guerrilheiro.

Na realidade, a participação boliviana não é insignificante. Os soldados das unidades Rangers, treinados na guerra de guerrilhas, muitos deles no Panamá, demonstram que assimilaram perfeitamente as táticas modernas.

Segundo informação do Governo, só participaram da ação militar cidadãos bolivianos. Até onde é possível confirmar, os Estados Unidos enviaram alguns assessores técnicos, mas não combatentes, num total de cinco.

Em La Paz, ontem, circulou a informação de que alguns agentes da CIA haviam viajado para Vallegrande para ajudar na identificação do cadáver de Guevara. O mais provável é que todos estes fatos tenham fundamento. Mas jamais haverá qualquer confirmação oficial.

Debray atraiu atenção sobre as guerrilhas

Martin McReynolds

Especial para o JB

Camiri (UPI-JB) — Será que a missão de Régis Debray, na Bolívia, apresou a morte de Ernesto Che Guevara? Esta é uma pergunta que o próprio Debray deve estar se fazendo. Os fatos, todavia, demonstram que a viagem do esquerdista francês não jogou o Exército boliviano contra Guevara.

Debray tem sustentado, desde que foi capturado, que veio à Bolívia para enfrentar Guevara, que estaria entre os guerrilheiros, a despeito de muitos dividirem que o ex-auxiliar de Fidel Castro estivesse na Bolívia, ou até mesmo vivo.

MUITOS FATORES

Em que pese o interesse despertado com as declarações de Debray, o fim de Guevara veio como decorrência de outros fatores, que determinaram o fracasso dos guerrilheiros.

A presença de guerrilheiros foi, pela primeira vez, conhecida, quando três desertores bolivianos foram presos e interrogados pelas autoridades, nos princípios de março. Estes desertores — Pastor Barrera, Vicente Rocabado e Salustio Choque — estão sendo julgados, juntamente com Debray, por participação nas guerrilhas.

Como consequência das declarações dos desertores, foram enviadas patrulhas do Exército para a região de Nancahuazi, local em que ocorreu a primeira emboscada dos guerrilheiros, em 23 de março.

Tudo indica que, naquela época, os guerrilheiros ainda não estavam preparados para iniciar suas operações, encontrando-se nos estágios preliminares de treinamento e de organização do sistema de suprimentos.

Esta emboscada foi o primeiro gran-

do dos guerrilheiros. Pois desencadeou o movimento militar, que culminou com o sítio dos grupos guerrilheiros de maior expressão.

Uma série de confrontos sucedeu-se, com intervalos de duas semanas entre um encontro e o seguinte, nos quais os guerrilheiros tiveram, inicialmente, sucessos esmagadores contra as tropas mal treinadas, em lugares por elas desconhecidos. Os observadores militares, entretanto, achavam que os confrontos eram provocados pelo Exército, o que levava a conclusão de que os guerrilheiros, desde o começo, se encontravam na defensiva.

A presença de Debray e do argentino Ciro Bustos entre os guerrilheiros, de 6 de março a 19 de abril, provavelmente, constituiu-se num problema para os insurretos, a despeito das acusações das autoridades militares de que os mesmos participavam do movimento.

Por que os rebeldes preferem a Bolívia?

La Paz (AFP-JB) — Os comunistas bolivianos mostraram um panorama equívoco da situação do país a Che Guevara, e levaram-no a uma operação que terminou com a morte, segundo uma emissora desta Capital.

A confirmação oficial da identificação do cadáver de Che — lugar-tenente de Fidel Castro — causou viva impressão em La Paz e deu origem a diversos comentários sobre as razões determinantes da derrota dos guerrilheiros dirigidos pelo revolucionário argentino, cujo movimento colidiu em fins de março último, no sul-este da Bolívia.

A emissora pergunta por que "se escolheu precisamente a Bolívia para a ação dos guerrilheiros" e assinala que o ponto de partida de tudo foi a Reunião Tricontinental de Havana.

Nessa ocasião, os comunistas bolivianos traçaram um panorama otimista — disse a rádio — sobre as vantagens condições que a Bolívia oferecia para as guerrilhas.

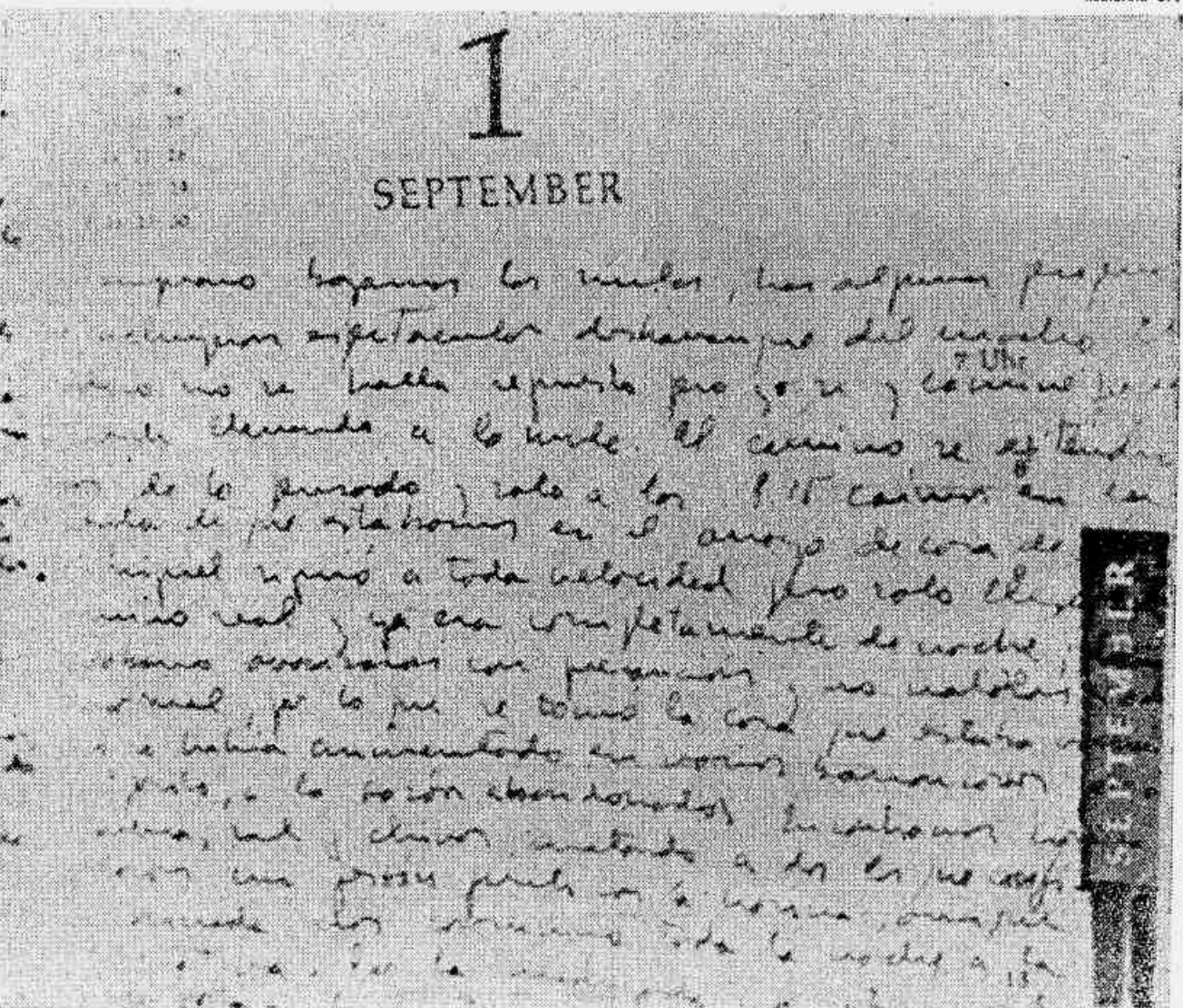
Segundo documentos que a Rádio América afirmou ter examinado para formar um juízo, os comunistas sintetizaram a situação boliviana dizendo que "apesar de ser o primeiro disparo guerril-

heiro na Bolívia, camponeses, operários, e todo o povo se levantaram".

"Mas tarde" — disse ainda a Rádio América — "em Nancahuazi, o próprio Che Guevara, segundo os documentos apreendidos, lamentou o engano e o equívoco, afirmando, com respeito aos comunistas bolivianos, que só queriam dinheiro".

A emissora em questão afirmou depois que o Estado-Maior cubano, que se trasladou a La Paz em novembro último, teve alarmante decepção, porque nem o Partido Comunista era majoritário, como se dissera em Havana, nem havia condições para a luta de guerrilhas.

O DIÁRIO DE SETEMBRO



Trecho do diário do líder revolucionário apreendido pelos militares bolivianos após o combate de Higuera

Provas não dissipam as dúvidas

Irineu Guimarães

Especial para o JB

La Paz (AFP-JB) — A identificação oficial do cadáver do guerrilheiro Ramón como Ernesto Guevara não dissipou inteiramente as dúvidas sobre a morte do líder revolucionário.

Contudo, as provas oferecidas pelas autoridades bolivianas são numerosas. O cadáver do guerrilheiro morto dia 8, no Sudeste boliviano, coincide em muitos pormenores com o legendário médico argentino.

A marca de bala na palma da mão esquerda é uma cicatriz de Sierra Maestra, e a protuberância das arcadas superciliares, a finura dos traços, o formato das fossas nasais e até essa indolência expressada pelo olhar longínquo e pelo ricto nos lábios, tudo compõe um Guevara vivo que enfeitou muita gente.

Existe, por último, a importante prova das impressões digitais. E, contudo, as dúvidas persistem.

As pequenas diferenças como por exemplo o aspecto demasiado jovem do cadáver ou sua tez demasiado branca, são elementos apontados como de dúvida, mas a identificação se baseia na história toda, em seu conjunto.

Há, por exemplo, o depoimento do principal acusado do processo de Camiri, o escritor francês Régis Debray. Havia chegado à Bolívia no início deste ano, e em seguida internou-se no acampamento guerrilheiro de Nancahuazi, para entrevistar Guevara, desaparecido havia dois anos.

Existem mil razões para acreditar que este encontro se verificou e, mesmo, que a entrevista foi bastante memorada. Mas do caderno dessas audiências do chefe guerrilheiro ao jornalista francês nunca se ouviu falar.

Isto parece estranho. De-

bray está na prisão há cinco meses. Os sucessivos malogros dos guerrilheiros permitiram ao Exército boliviano apoderar-se de muitos documentos e fotografias, mas antes da apresentação do cadáver, a presença de Guevara nas montanhas bolivianas era tema de discussão.

A seguir, existem as declarações do guerrilheiro El Gamba, preso a 29 de setembro último, perto de Higuera, e que pareceram, aos jornalistas que o ouviam em Camiri, feitas muito sob medida para a imprensa.

"Sim, Guevara estava conosco, disse. Conheci-o uma noite, e não pude evitar dizer-lhe que o havia reconhecido. Por única resposta, sorriu-me e não proferiu uma só palavra. Era o chefe do nosso grupo".

Os comunicados e reportagens publicados nas últimas semanas sobre um Guevara enfermo, que se arrastava penosamente em lombo de mula, provocaram por outro lado muitas reservas.

Em Camiri, circularam em meados de setembro, rumores muito surpreendentes. Dizia-se que os guerrilheiros estavam decididos, em caso de emergência, a executar Guevara e sepultá-lo em algum lugar da selva, para fazer crer que havia desaparecido e prolongar assim sua lenda.

Mas outras circunstâncias parecem estranhas hoje. Durante estes últimos tempos, falou-se de sócios do ex-Ministro cubano, que faziam parte da guerrilha, e até se mostraram suas fotos. Parecia curioso que houvesse tantas fotos de Guevara à disposição das autoridades, depois de cada exílio do Exército boliviano.

Grande quantidade dessas fotos datam da época cubana de Guevara, e alguns observadores se indagavam que interesse podia haver e

quem seria o interessado em mostrar com insistência as fotos do companheiro de Castro, denunciando continuamente sua presença na Bolívia.

A esta soma de elementos de dúvida, opõem-se certos argumentos bastante sólidos, que tendem a provar que Guevara esteve efetivamente, em lombo de mula, nas montanhas bolivianas.

Os habitantes do povoado de Alto Sico ou os guerrilheiros que acamparam por 48 horas no fim de setembro, reconheceram as fotos que lhes mostraram os militares.

Ao que parece, esses guerrilheiros nunca haviam ouvido falar de Guevara.

Os observadores salientam que as manobras de desmaitamento dos guerrilheiros acusados pelos rangers bolivianos nas margens do Rio Grande até Higuera, foram, sem dúvida, obra de um chefe extremamente versado nessa classe de guerra.

Por último, há quinze dias os militares bolivianos estavam tão convencidos de que Guevara se achava na selva encerrado, que já não conseguiram guardar o segredo. E preciso confessar que essa convicção era sincera e não fingida e, de qualquer modo, o cadáver está ali, para lhes dar, apuradamente, razão.

A imprensa boliviana trata, por outro lado, esse corpo com uma dignidade comovida.

Será sepultado em Vallegrande. Sobre a tumba do guerrilheiro morto, o nome do extinto, Ernesto Guevara — Fernando — Ramón, representa uma verdadeira síntese da trajetória do médico argentino que, desde a Guatemala até os limites do Chaco terá semeado o vento da revolução nos campos da América Latina.

Leia Editorial "Réquiem por Guevara" e mais notícias no "Caderno B"

Simpósio mostra programa de mudança de frequência na GB e no Estado do Rio

O Diretor Técnico da Light, Engenheiro Alexandre Henriques Leal, fará hoje, no Simpósio sobre Problemas de Energia Elétrica que se realiza no Clube de Engenharia, um balanço das obras executadas pela concessionária a partir de 1968, a fim de normalizar o fornecimento de eletricidade e duplicar a capacidade de seu sistema de distribuição.

Durante a conferência que proferirá no Clube às 14 horas, sobre "O Programa de Expansão da Light e a unificação de frequência na Região Rio", o Engenheiro Alexandre Leal mostrará também o plano-guia da mudança de frequência na Guanabara e no Estado do Rio, elaborado pela Light e submetido à Eletrobrás para estudo e aprovação.

CONVERSÃO ATÉ ABRIL

O Diretor Técnico da Light dirá que, de acordo com instruções da Eletrobrás, a frequência da energia distribuída nos bairros de Ipanema, Leblon, Gávea (parte), São Conrado e Barra da Tijuca (parte) será convertida, de 50 para 60 ciclos, no dia 11 de dezembro próximo.

A partir de fevereiro de 1968, serão convertidos os bairros de Laranjeiras, Flamengo, Catete, Glória e parte da Lapa. Dois meses depois, chegará a vez da Praça da República, Estácio, Lapa (restante), Santa Teresa, Botafogo (parte), Cosme Velho, Catumbi, Rio Comprido, Praça da Bandeira, Avenida Presidente Vargas e Ruas Haddock Lobo, Senador Furlado e Professor Gabizo.

QUEM ORIENTA

O Engenheiro Alexandre Leal explicará que o Escritório Técnico de Conversão de Frequência (COFRE), órgão do Governo do Estado, foi incumbido de prestar a todos os consumidores residenciais e comerciais na Guanabara a assistência técnica necessária à adaptação dos aparelhos elétricos à nova frequência de 60 ciclos.

A Light se encarregará de orientar todos os seus consumidores no Estado do Rio, assim como os responsáveis pelos próprios federais na Guanabara e as indústrias instaladas fora das áreas da Gávea, Leblon, Copacabana, Ipanema, Flamengo e da zona suprida a 6 kV pela Estação de Frei Caneca, às quais o COFRE indicará as medidas cabíveis.

LIGHT PREPARADA

O Engenheiro Leal mencionará também, em sua conferência, que as principais unidades

geradoras da Light no Sistema Rio estão em condições de operar imediatamente em 60 ciclos, produzindo em conjunto 505 000 KW, aproximadamente. Poderão trabalhar, desde já, na nova frequência todos os geradores da Usina Nilo Macena, as unidades A, B e C da Usina Fontes Novas, os geradores 1, 2 e 3 da Usina da Ilha dos Pombos e a Usina Fluminense Pirajé. As outras unidades do sistema de produção da Light necessitam de modificações para operarem a 60 ciclos.

O Diretor da Light sustentará que o problema crucial da mudança de frequência consiste em converter, com suficiente rapidez, as instalações consumidoras, de modo a serem plenamente aproveitadas as novas fontes de energia a 60 Hertz, a medida em que se tornem disponíveis. Essas novas fontes são a Usina Termoeletrica de Santa Cruz e a Ilha de transmissão que trará para a Guanabara a energia da Usina de Furnas.

A Light já firmou com a Central Elétrica de Furnas um contrato de fornecimento que prevê, para 1968, um suprimento de 200 000 KW, destinado a compensar a diferença entre a demanda da Região Rio e a capacidade de produção das instalações da Light. Esse suprimento se elevará em 1971 a 450 000 KW.

EXPANSÃO DA LIGHT

Seis circuitos de transmissão de energia a 132 KV, quatro grandes estações receptoras e 122 subestações de distribuição foram construídas pela Light, desde 1965, em cumprimento ao Plano de Expansão de seus serviços, na Região Rio.

A capacidade do sistema de transmissão e transformação da Light na Guanabara e no Estado do Rio será, segundo o Engenheiro Alexandre Leal, consideravelmente ampliada nos próximos anos, com a construção de mais 20 linhas aéreas e cabos subterrâneos de transmissão e de mais 21 estações receptoras.

O Plano de Expansão da Light representa um compromisso indispensável às obras de geração realizadas pelo Governo permitindo a entrega, aos consumidores, da energia produzida nas novas usinas estatais ligadas ao sistema de transmissão e distribuição da região.

O Diretor Técnico da Light encerrará sua conferência afirmando que o plano de normalização dos serviços da concessionária, bem como o programa de conversão de frequência, estão sendo executados em ritmo satisfatório, graças à implantação da política de realismo tarifário, inaugurada no Governo passado e mantida, sem descontinuidade, pelo Governo Costa e Silva.

ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA BRASILEIRA COMUNICADO

A Associação Ferroviária Brasileira comunica a todos os seus associados que, em reunião da Diretoria realizada no dia 10 do corrente, examinou as circunstâncias que envolvem a atual conjuntura das empresas que desenvolvem programas específicos de trabalho para as estradas de ferro integradas no sistema da Rede Ferroviária Federal SA.

Durante os debates, ficou mais uma vez demonstrada a gravidade do problema com que se defrontam aquelas empresas, sobretudo em face do crescente atraso em que se acham os pagamentos de suas respectivas faturas já processadas pelos setores competentes. Informações recebidas pela AFB de vários pontos do País dão conta de que diversas empresas contratantes e fornecedoras da Rede Ferroviária Federal acumulam créditos ainda não pagos no montante superior a R\$ 50 milhões.

Neste ensejo, a AFB sente como seu dever destacar o incansável trabalho levado a cabo pelo Ministro dos Transportes, cel. Mário Andreazza, no sentido de encontrar soluções adequadas que tornem possível a correção dos erros e deficiências crônicas que têm prejudicado fortemente a saúde e a eficiência do sistema ferroviário brasileiro. Por isso mesmo, estamos confiantes em que S. Excia., contando com a indispensável compreensão do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, adotará as providências reclamadas por esta emergência crítica.

Nos contatos mantidos pela direção da AFB com o Presidente da REFEA, general Antonio Adolfo Mantua, foi-lhe transmitido o resultado das debates havidas naquele reunião, tendo S.S. reafirmado seu constante empenho em contribuir para um alívio da presente conjuntura ferroviária no País.

A Associação Ferroviária Brasileira renova, por fim, sua posição de permanente vigilância na defesa dos seus associados, cujas interesses se identificam, aliás, com a necessidade de renovação e expansão do nosso sistema ferroviário.

Em 12 de outubro de 1967
A.F.B.

Coluna do Castelo

"Frente" procura atrair estudantes e operários

BRASILIA (Sucursal) — "Dentro de mais um ano só existem o Governo e a frente ampla", dizia ontem o Deputado Osvaldo Lima Filho, Vice-Presidente do MDB, recém-chegado de uma reunião de frentistas, no Rio, na casa do Deputado Renato Archer. Endossa assim o antigo líder trabalhista a impressão, que se vai generalizando, de que o MDB está virtualmente superado como instrumento político e de que toda a ação oposicionista tende a ser monopolizada dentro de poucos meses pelo movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda. A ARENA é considerada, já, como corpo morto, sobretudo depois da reunião do Palácio do Planalto, na qual seus dirigentes se limitaram a ouvir a palavra de comando e a recomendação de que a ela se submetam.

Na reunião do Sr. Renato Archer com deputados da frente, ficou assentada, como programa de ação para outubro e novembro, a tomada de contato com as lideranças estudantis e sindicais, ambas refratárias a um movimento que tem até aqui se situado no plano político. Os estudantes são tidos como rebeldes a qualquer ação vinculada às lideranças tradicionais, pois não acreditariam senão no impacto da ação direta como força de transformação do quadro nacional. Os trabalhadores estariam, já agora, sensíveis a uma articulação, não só em função da carta de recomendação do Sr. João Goulart, como tal entendido o documento de Montevideu, como também em decorrência da decisão da frente ampla de dar prioridade na sua campanha à luta pela revisão salarial.

O que se assentou na casa do Sr. Renato Archer foi que não só no Rio e em São Paulo, mas em todos os Estados, os deputados ligados à frente ampla procurarão contatos com aqueles dois grupos, a fim de atraí-los para o movimento.

Quando ao Sr. Carlos Lacerda, deverá retardar sua viagem aos Estados Unidos até a volta do Sr. Juscelino Kubitschek, pois entende necessária a presença no País, sempre, de um dos dois. Ele prometeu aos seus novos correligionários multiplicar os "Pactos de Montevideu", procurando personalidades com as quais tem tido discordâncias notórias para fixar uma área de entendimento em torno de questões nacionais. Como exemplo, citou o padre Hélder Câmara, a quem deverá visitar no Recife.

O padre Hélder Câmara dificilmente assinaria um documento político juntamente com o Sr. Carlos Lacerda ou qualquer outro prócer, dadas suas responsabilidades eclesiais. Mas a visita daria oportunidade a manifestação de simpatia pelo movimento de aliança das forças oposicionistas e seria um passo a mais para quebrar incompatibilidades. Recordar-se que houve uma polémica através dos jornais entre D. Hélder e o Sr. Carlos Lacerda no começo do Governo do Sr. Juscelino Kubitschek. D. Hélder Câmara, que fora confessor do antigo Governador da Guanabara, dele se afastou pessoalmente e assumiu atitude política que, na época, causava horror aos lacerdistas.

O salário

O Sr. Carlos Lacerda considera agora a campanha pela revisão salarial uma campanha da frente ampla. Disse ele, na última reunião do movimento a que compareceu, que o Governo fala em verdade cambial, verdade fiscal, verdade orçamentária, etc., mas recua quando se trata de fixar uma verdade salarial. Liga ele o tema também à iniciativa privada, alegando que há o estímulo a todas as iniciativas, menos à iniciativa de aumentar salários.

O Sr. José Carlos Guerra, que se impressionou com os argumentos, voltou a Brasília como um convicto da luta contra o arrocho salarial.

Num convento

O encontro dos bispos do Nordeste com políticos se realizará num convento, em Salvador. No convento serão hospedados todos os políticos, dois por Estado, um da ARENA e outro do MDB. O Sr. Osvaldo Lima Filho e o Sr. Paulo Maciel representarão Pernambuco. O Ceará, além do Sr. Martins Rodrigues, terá como representante o Sr. Virgílio Távora.

Rotina

O Senador Daniel Krieger, a quem Brasília deprime, diz que seu encontro de anteontem com o Presidente foi de rotina. Nenhuma notícia política. O que lhe agradou, nas últimas horas, foi o discurso do Deputado João Hercúlio, no qual afirmava que preferia ser líder do Governo a ser líder da baderna. A baderna para o Sr. João Hercúlio é a frente ampla.

Os homens do programa

Três homens se preocupam especialmente com o programa da ARENA, mesmo depois da reunião do Presidente da República com os chefes do Partido. São os Srs. Carvalho Pinto, Nei Braga e Rafael de Almeida Magalhães. Os dois últimos, que têm inteira afinidade de posições, se concertavam ontem para combater o substitutivo do Deputado Rui Santos.

Quando à convenção que votará o programa e os estatutos, será realizada no Rio, nos últimos dias de novembro, segundo a previsão do Senador Daniel Krieger.

Ceará, um dado grave

O Sr. Tancredo Neves considera um dado grave o que se passa no Ceará, onde o Governador destituiu o Secretariado escolhido de acordo com os políticos para fazer outro de acordo com a Revolução, ou seja, com os cânones militares. Acha o Sr. Tancredo Neves que é um precedente grave, num Estado importante, que pode ser repetido em outros Estados e diante do qual se torna legítimo desde logo pôr em dúvida a realização de eleições livres para Governador em 1970.

Carlos Castello Branco

"Frente" não terá programa mas uma assessoria técnica

A intenção dos dirigentes da frente ampla não é preparar um programa para o movimento, mas dispor de uma assessoria técnica — bem informada e bem documentada — capaz de assistir seus adeptos nas manifestações públicas, dando-lhes condições para falar sobre todos os problemas, sempre com conhecimento de causa.

O esclarecimento surgiu a propósito de noticiário de que o economista Celso Furtado estaria redigindo um programa para a frente ampla, que seria aprimorado pela assessoria técnica, da qual faria parte o Sr. Cândido Mendes de Almeida, Barbosa Lima Sobrinho e Nêstor Duarte, entre outros, inclusive o próprio Celso Furtado.

RECESSO

Quando à redução das atividades da frente ampla, não haverá um receso, mas sim um trabalho de estruturação do movimento, particularmente nos Estados.

Quem vai dar o ritmo de atividades da frente seremos nós e não o Governo, que estava a espera de pretextos para justificar uma série de medidas contra o movimento. Quando julgar conveniente, ela dará novo passo — afirmou ontem um dos dirigentes da frente.

PARTICIPAÇÃO DE CIRNE

A suposta participação do Professor Rui Cirne Lima na frente ampla é explicada assim: embora ele nunca tenha pretendido apoiar o movimento, teve com o Sr. Carlos Lacerda uma longa conversa, na qual expôs objetivamente seus pontos-de-vista sobre o movimento.

O ex-Governador gostou tanto das ponderações que as pediu por escrito e isto foi

feito. A partir de então, muitos julgaram que o Sr. Rui Cirne Lima participaria da comissão que — com base nas sugestões do economista Celso Furtado — irá orientar tecnicamente a frente.

CIRNE CONTESTA

Porto Alegre (Sucursal) — O Professor Rui Cirne Lima negou ontem que se encaixasse — junto com outros — da organização da frente ampla, por considerar encerrada sua atuação política, limitada a apenas alguns meses, durante os quais foi Secretário da Fazenda do Governador Ildo Meneghetti.

Em nota que distribuiu, o Sr. Rui Cirne Lima afirma que não participa de nenhum movimento político por entender como essencial para o País "a união de todos os brasileiros, acima e fora de quaisquer divergências partidárias, como fundamento para a grande reconstrução nacional que no Governo incumbem empreender".

SABIA APLAUDE

Brasília (Sucursal) — Aplaudindo a posição do Sr. Jânio Quadros, em face da frente ampla, o Deputado Lúiz Sabia (MDB paulista) leu ontem, no plenário da Câmara, "um bilhete" que enviou ao ex-Presidente, ressaltando que nas próximas eleições será eleito no Estado um candidato do janiismo.

O bilhete do Sr. Lúiz Sabia é o seguinte: "Jânio, esteja com o seu ideal, marque a sua posição. Não se atreva a grupos, para em frente. Os 10 anos terminam e lá só chegará você, porque você sempre foi autêntico, como líder municipal, como líder estadual e depois nacional".



Prefeito alagoano é morto a tiros por seu adversário

Maciel (Correspondente) — O Prefeito de Marechal Deodoro, Sr. Edval Lemos, foi assassinado ontem com quatro tiros de revólver por um adversário na política municipal, que se foragiu após o crime e está sendo procurado pela Polícia estadual, sob o comando pessoal do Secretário de Segurança.

O Prefeito Edval Lemos, da ARENA, é antigo udenista e derrotou nas últimas eleições municipais a corrente do ex-Deputado José Afonso de Melo,

irmão do atual Senador Arnão de Melo, em consequência da organização, sob sua liderança, da primeira cooperativa artesanal do País, libertando os artesãos dos intermediários.

MARECHAL DEODORO

Com isto as rendas e bordadeiras, principal grupo ocupacional da Cidade, passaram a ter rendas mensais superiores a NC\$ 100,00, quando antes seu trabalho não ren-

dia mais do que NC\$ 1,00. O sucesso da iniciativa animou a SUDENE a tomar providências para estendê-la ao resto do Nordeste.

O Prefeito Edval Lemos tinha 38 anos, era casado, com três filhos, e iniciou sua vida como marinheiro da Armada. A Cidade de Marechal Deodoro, onde se deu o crime, foi a primeira Capital de Alagoas, cidade natal de Deodoro da Fonseca e Tavares Bastos, primeiros nomes da História do Estado.

Concedida a licença para processar Nelson Carneiro

Brasília (Sucursal) — Por 20 votos contra três, a Comissão de Justiça da Câmara concedeu a licença solicitada pelo juiz da 1.ª Vara Criminal do Distrito Federal para processar criminalmente o Deputado Nelson Carneiro (MDB carioca), por tentativa de homicídio contra o Deputado Souto Maior (ARENA-Pernambuco), em junho, em um corredor da Câmara.

O relator, Deputado Pedroso Horta (MDB paulista), em seu

parecer favorável à concessão da licença, afirmou que o próprio Sr. Nelson Carneiro pedira aos deputados que atendessem a Justiça, pois deseja se defender da acusação livremente.

FARECER

Em seu longo parecer, o relator Pedroso Horta disse que "parlamentar não é um ser privilegiado, melhor do que o homem comum, o homem do

povo, que dá contas à Justiça por tudo o que comete, ao arrepio da lei".

Frisou que a Câmara não deve negar autorização para que o Sr. Nelson Carneiro seja processado, "a bem da dignidade da Casa, no interesse de seus componentes e em benefício da reputação moral do próprio parlamentar acusado, que, inclusive, pediu que a licença fosse concedida, o que mostra a lisura do seu comportamento".

Nogueira volta para Lisboa depois de visita de 5 dias

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Franco Nogueira, regressou ontem a Lisboa, depois de uma visita de cinco dias ao Brasil, durante a qual manteve uma série de conversações com o Chanceler Magalhães Pinto, sobre aspectos diversos das relações entre os dois países.

Em seu longo parecer, o relator Pedroso Horta disse que "parlamentar não é um ser privilegiado, melhor do que o homem comum, o homem do

Exteriores do Brasil, Deputado José de Magalhães Pinto. Num clima de compreensão e cordialidade, os dois Ministros examinaram, em suas sessões de trabalho, a evolução das relações luso-brasileiras e os principais problemas internacionais, tendo em particular atenção os assuntos de interesse comum aos dois países.

Embora o caráter sempre amistoso e cordial das reuniões, os observadores diplomáticos acreditam que a troca de pontos-de-vista entre os dois Ministros não deu os resultados esperados pelo Sr. Franco Nogueira, principalmente no que se refere a uma definição do atual Governo brasileiro acerca do problema dos territórios africanos ultramarinos.

ORIENTAÇÃO NOVA

O comunicado conjunto emitido após a visita do Ministro português contrasta fortemente com o que foi distribuído durante a visita do Sr. Juracy Magalhães a Lisboa, em setembro do ano passado. O atual documento ressalta o desejo de cooperação no plano cultural, técnico e científico, mas é singularmente omissivo no aspecto político.

Sectores diplomáticos acreditam que o Sr. Magalhães Pinto fez sentir ao seu colega português que o Itamaraty estaria disposto a seguir nova orientação, no que diz respeito às províncias ultramarinas portuguesas, a fim de torná-las coerentes com a tradicional linha política anticolonialista que sempre defendeu nas Nações Unidas.

O Brasil, pela palavra do seu Chanceler, teria explicado ao Ministro dos Negócios Estran-

a um processo de autonomia gradual a Angola, Moçambique e Guiné, a fim de que suas populações pudessem, oportunamente, decidir que tipo de associação querem manter com Portugal ou se preferem a independência.

Na terça-feira os Srs. Franco Nogueira e Magalhães Pinto voltaram a conversar e ontem verificou-se o encontro final. De acordo com o comunicado conjunto ambos voltarão a reunir-se em meados de 1968, em Lisboa, dentro do espírito do encontro anual dos Chanceleres do Brasil e Portugal, acordado durante a visita do Sr. Juracy Magalhães àquele país, no ano passado.

COMUNICADO

É o seguinte o teor do Comunicado conjunto emitido pelos dois Ministros:

"No quadro dos encontros anuais previstos nas conversações de Lisboa, em 1966, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Senhor Alberto Franco Nogueira, visitou o Brasil, entre 5 e 11 de outubro corrente. Durante a sua permanência, foi recebido em Brasília, por Sua Excelência o Marechal Artur da Costa e Silva, Presidente da República do Brasil, e, no Rio de Janeiro e em Brasília, pelo Ministro das Relações

Exteriores do Brasil, Deputado José de Magalhães Pinto. Num clima de compreensão e cordialidade, os dois Ministros examinaram, em suas sessões de trabalho, a evolução das relações luso-brasileiras e os principais problemas internacionais, tendo em particular atenção os assuntos de interesse comum aos dois países.

Os Ministros examinaram, muito especialmente, medidas que possibilitam a intensificação das relações luso-brasileiras nos vários campos. Manifestaram o desejo de aumentar a cooperação entre Portugal e o Brasil também no que diz respeito à cultura, à ciência e à tecnologia. Registram, com agrado, os resultados já obtidos no decurso do último ano, em particular a multiplicação de contatos entre entidades públicas e privadas dos dois países e a ampliação do intercâmbio de estudantes, professores e cientistas, bem como a realização de congressos e reuniões culturais e técnicas luso-brasileiras. Analisaram também o intercâmbio comercial, que, embora em aumento, ainda não se situa em nível correspondente às crescentes possibilidades dos dois países.

Em conformidade com os entendimentos de 1966, os Chanceleres de Portugal e do Brasil voltarão a encontrar-se, em Lisboa, em meados de 1968, em data a ser oportunamente fixada".

Projeto na Câmara dispõe sobre subsídio a vereador

Brasília (Sucursal) — As lideranças da ARENA e do MDB apresentaram, ontem, na Câmara, projeto de lei complementar que dispõe sobre o pagamento de subsídios aos vereadores das Capitais e dos municípios de população superior a 100 mil habitantes.

A remuneração se dividirá, em parte fixa e variável e terá por base os subsídios atribuídos aos deputados à Assembleia Legislativa do respectivo Estado.

VENCIMENTOS

Os critérios fixados pelo projeto são os seguintes para os municípios:

- 1) População superior a 100 mil habitantes, até 300 mil: um quarto do subsídio do deputado estadual, como remuneração para o vereador;
- 2) Mais de 300 mil, até 600 mil habitantes: um terço;
- 3) Mais de 600 mil, até um milhão de habitantes: metade;
- 4) Mais de um milhão de habitantes: dois terços.

Nas capitais com população superior a um milhão de habitantes, a remuneração será de dois terços; nas outras capitais, metade.

O PROJETO

A íntegra do projeto é a seguinte:

Art. 1.º — As Câmaras Municipais das Capitais e dos municípios de população superior a 100 mil habitantes poderão atribuir remuneração aos seus vereadores, dentro dos limites e critérios fixados nesta lei.

Art. 2.º — A remuneração se dividirá em parte fixa e variável e será estabelecida no final de cada Legislatura, para vigorar a partir de então.

Parágrafo 1.º — É vedado o pagamento de qualquer outra vantagem pecuniária em razão do mandato, inclusive

ajuda de custo, representação e gratificações.

§ 2.º — A parte variável da remuneração não será inferior à fixa e corresponderá às sessões a que comparecer o vereador, não podendo ser paga mais de uma por dia.

§ 3.º — Durante a Legislatura, não poderá elevar a remuneração, a qualquer título.

Art. 3.º — A remuneração dos vereadores não ultrapassará as seguintes proporções, em relação aos subsídios atribuídos aos deputados à Assembleia Legislativa do respectivo Estado:

- I — Nos municípios com população de mais de 100 mil até 300 mil habitantes: um quarto;
- II — Nos municípios com população de mais de 300 mil até 600 mil habitantes: um terço;
- III — Nos municípios com população de mais de 600 mil até um milhão de habitantes: metade;
- IV — Nos municípios com população superior a um milhão de habitantes: dois terços;
- V — Nas Capitais com população superior a um milhão de habitantes: dois terços, e nas outras Capitais, metade.

Art. 4.º — Para efeito de disposto no artigo anterior, os subsídios dos deputados à Assembleia Legislativa dos Estados serão os fixados em resolução que respeite a proibição expressa no Artigo 13, VI, da Constituição Federal.

§ 1.º — As Câmaras Municipais que se instalarem pela primeira vez e as que ainda não tiveram fixada a remuneração de seus vereadores poderão determiná-la para a Legislatura inicial, dentro dos limites e critérios fixados nesta lei.

§ 2.º — Ficará prorrogada para a Legislatura seguinte a vigência da remuneração que não for alterada antes do término da anterior.

Art. 5.º — Para os efeitos desta lei, vigorará o censo geral realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística (IBGE), em 1960, até que se realize novo recenseamento.

Parágrafo Único — Publicados os resultados oficiais dos recenseamentos nacionais, os municípios que ultrapassarem a 100 mil habitantes serão remunerados os respectivos vereadores no ano imediato ao daquele da publicação, nos termos do Art. 4.º, Parágrafo 1.º. O mesmo critério será adotado quanto aos municípios que ultrapassarem, nas mesmas circunstâncias, os limites fixados nos itens I e IV do Artigo 3.º.

Art. 6.º — Não se observará o censo geral de 1960 para os municípios de mais de 100 mil habitantes, referidos na Resolução n.º 1943, de 23 de setembro de 1966, do Tribunal Superior Eleitoral, e para os que atingirem, anualmente, o referido limite populacional, de acordo com as comunicações feitas à aquele Tribunal pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, observado, porém, o Parágrafo Único do Art. 5.º.

Art. 7.º — A despesa total do Legislativo Municipal, pela atribuição a remuneração dos vereadores, não poderá ultrapassar, anualmente, de 3% a arrecadação orçamentária municipal verificada no exercício imediatamente anterior.

Parágrafo Único — A verificação dos quantitativos a que se refere este artigo será procedida até 1.º de março de cada ano, quando a Câmara Municipal deverá proceder os cortes necessários para ajustar sua despesa ao limite mencionado neste artigo, se a despesa do exercício vier a excedê-lo.

Art. 8.º — Será considerado serviço público relevante o exercício do mandato de vereador.

Art. 9.º — A presente lei complementar entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Levamos 50 anos para cortar os cantos deste cartão... E veja como fazia falta: os cartões com cantos arredondados passam muito melhor pelas máquinas de processamento de dados, são mais fáceis de arquivar, duram muito mais... e nem por isso são mais caros do que os cartões "quadrados". Perdoe-nos se levamos tanto tempo para fazer esta descoberta. Mas acontece que não estivemos de braços cruzados. Nem por um momento deixamos de melhorar os nossos padrões de qualidade, eficiência e praticabilidade. Conservando sempre o mesmo espírito de pioneirismo com que em todo o mundo se identifica o nosso nome.

IBM

IBM DO BRASIL Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. DIVISÃO DE SUPRIMENTOS

Calor matou ontem uma criança entre 150 desidratadas

Cerca de 150 casos de desidratação foram registrados ontem, em vários hospitais da cidade, tendo havido um caso de óbito no Hospital Salgado Filho: a menina Simone Batista Neves, de quatro meses, que morreu no momento em que era medicada.

A grande maioria dos casos foi tratada pelo Hospital Salgado Filho, onde foram atendidas 76 crianças desidratadas, 59 em 1.º grau e 17 em 2.º grau. No Hospital Salgado Filho foram socorridas 40 crianças, ficando 10 internadas.

CALOR CONTINUA

O calor intenso que assolou o Rio fez o termômetro chegar ontem a 38,9 no Engenho de Dentro, e a temperatura para hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, deverá permanecer estável, com forte névoa seca.

Uma frente fria combinha na direção norte através do Paraguai, com chuvas e temperaturas baixas na sua retaguarda. As próximas 24 horas são ainda de tempo instável, com chuvas no extremo sul do País.

A temperatura de ontem não chegou a ser a mais alta do ano, porque no dia 31 de agosto,

em Bangu, o termômetro alcançou 39,1.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Socursal) — O calor de ontem provocou 22 casos de desidratação infantil na Baixada Fluminense, sendo 12 em Duque de Caxias, oito em Nova Iguaçu e dois em São João de Meriti, alguns graves. Não se registrou nenhum óbito.

As Cidades de Duque de Caxias e São João de Meriti estão sem água há dois dias. Na primeira, o sistema de abastecimento encontra-se à beira de colapso total, com a distribuição somente duas vezes por semana.

O HOMEM NU

O débil mental José Maria Assis Henrique, branco, de 24 anos, foi preso ontem por ter entrado totalmente despido na Igreja da Candelária, reclamando em voz alta que não suportava mais tanto calor.

A atitude de José Maria provocou agitação entre os religiosos, interrompendo a missa que estava sendo celebrada. Os patrulheiros conduziram o débil mental para a 3.ª Delegacia Distrital, e o comissário de plantão o encaminhou ao Hospital Psiquiátrico, em Botafogo.

CPI dá batida em banca de bicho e Gen. Graça revela pedido para silenciar

Após ouvir o ex-Inspetor-Geral da Polícia, General Jaime Graça, afirmar que o Delegado Jorge Pastore o aconselhou a cessar sua campanha contra o jogo do bicho, os componentes da CPI da Assembleia Legislativa que investiga a corrupção na Polícia foram ontem dar uma batida — mal sucedida — na banca Inspiração, na Rua Miguel Couto.

O militar disse que o delegado justificou sua recomendação — em um encontro na secretaria de segurança — dizendo que "a Polícia vive o jogo", e apontou como testemunhas do fato o Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado Olavo Rangel, e o Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer.

TRES FORMAS

O General disse também que a corrupção na Polícia apresenta-se em três formas distintas: a branca, referente ao jogo do bicho, é aceita por todos os policiais; a marrom relaciona-se com o lençolão e, apesar de tolerada por todos, atinge apenas alguns elementos da corporação; e a negra, ligada a roubos e assassinatos, é praticada somente por uma minoria.

Após ouvir o ex-Inspetor-Geral da Polícia — que voltará, a partir de amanhã — os parlamentares que compõem a CPI decidiram apurar in loco se as bancas de bicho apontadas por ele, há poucos dias, estavam ainda em funcionamento.

Os Srs. Fabiano Vilanova, Geraldo Monnerat, Couto e Sousa e Rossini Lopes foram primeiro à Rua Miguel Couto, 15, encontrando a banca Inspiração em pleno movimento, aceitando grande número de apostas, e requereram ação policial para que ela fosse fechada. Os pontos visitados depois já não estavam funcionando quando os deputados chegaram.

PRECIPITAÇÃO

Após chegarem ao local em que funciona a banca Inspiração, os deputados da interdição, quando se afastaram para chamar a Polícia, entretan-

to, as pessoas que se encontravam em seu interior fugiram.

A banca foi fechada e recolhidos em uma gaveta três listas de jogo, um carimbo de pago e algumas canetas. O prédio foi inteiramente revistado, mas nada de mais importante foi encontrado. A Polícia supõe que a saída dos deputados permitiu que fossem apagados todos os vestígios de funcionamento do ponto.

Mesmo assim o Delegado Silva Júnior, da Delegacia de Costumes, abriu inquérito e procedeu a periclação local. A única pessoa que estava na casa foi detida para interrogatório, apesar de ter declarado ser funcionário registrado, encarregado da venda de bilhetes de loteria.

PRISÕES

A mesma hora em que os componentes da CPI realizavam a incursão no Centro, um flagrante de jogo do bicho era dado na Estrada Marechal Alencastro, 4 155, onde foram detidos os banqueiros Osvaldo Felipe Pinto e Marcello Alves do Nascimento.

As autoridades policiais prenderam também 51 apostadores e apreenderam grande quantidade de baralhos, fichas e papéis verdes. Todos foram conduzidos à Delegacia de Costumes e autuados. A banca funcionava nos fundos de uma lanhonete.

Governo do Estado pretende inaugurar a primeira linha do metrô no começo de 1971

O Governador Negrão de Lima pretende entregar à população carioca, no primeiro trimestre de 1971, a primeira linha do metrô, que terá dez quilômetros de extensão e cobrirá a área de maior densidade de tráfego do Estado.

Disposto a situar o problema do transporte rápido de passageiros no Rio em termos irreversíveis, o Governador estadual já tomou as providências para a concretização da obra do metrô, sendo a principal peça desta fase o contrato para o estudo da viabilidade técnica e econômica por um consórcio de firmas do Brasil e da Alemanha Ocidental.

INTERESSE NACIONAL

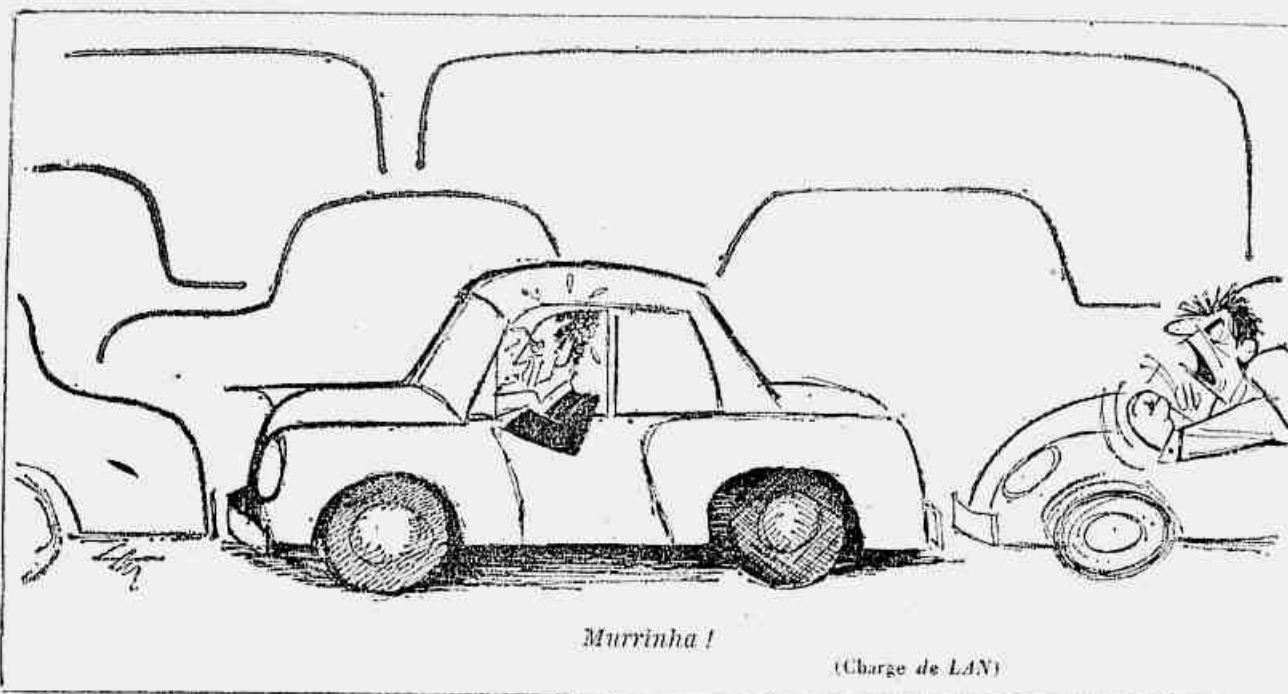
Já registrado no Tribunal de Contas, o contrato sobre o estudo de viabilidade foi considerado pelo Ministério do Planejamento, em ofício do Ministro da Fazenda, como de "relevante interesse nacional", a propósito de solicitação do Governador Negrão de Lima de concessão do aval do Tesouro Nacional como garantia da operação de financiamento externo que a obra envolve.

Do Ministério da Fazenda o documento seguirá para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para fins de financiamento da negociação. A última palavra caberá no Senado Federal, cujo pronunciamento será pedido por causa do financiamento estrangeiro. Até meados de novembro — segundo estimativas — o contrato deverá estar inteiramente aprovado, o que acelerará ainda mais o desenvolvimento do projeto.

Nos termos do contrato, cujo valor é de NCr\$ 5 milhões, o

consórcio constituído pela Companhia Construtora Nacional e pelas firmas alemãs tem prazo de oito meses para submeter à CEP-2 os resultados completos do estudo. Na meta de desse prazo, porém, já deverão estar prontos os estudos sobre as linhas prioritárias do metrô, permitindo que sejam tomadas medidas concretas para a demarcação da primeira etapa das obras.

Embora a construção do Metrô devam participar firmas estrangeiras, 95% do equipamento, pelo menos, serão procedentes da indústria nacional. Para facilitar, acelerar e racionalizar o desenvolvimento do projeto, a CEP-2 cogita de estabelecer um contrato com o programa do Metrô paulista, de maneira que o material de construção e os equipamentos, além de outras soluções técnicas, sejam padronizados. Também se cuida de estabelecer um programa coordenado de entrega do material pelas fábricas nacionais.



O CONCERTO DOS MENINOS



Os alunos da Escolinha Sócio-Cultural de Copacabana vão acompanhar com maracás e apitos a Sinfonia dos Brinquedos

Crianças sairão a passeio hoje para festejar seu dia

Mais de três mil crianças — reunidas por 32 instituições do Estado — vão-se concentrar a partir das 7 horas de hoje no Aterro do Flamengo, de onde sairão para um longo passeio em 60 ônibus alugados pela Secretaria de Turismo. Visitarão as praias da Zona Sul, o Zoológico e depois a Floresta da Tijuca.

O programa faz parte das comemorações do Dia da Criança — festejado hoje em todo o País — e foi organizado pela Secretaria de Turismo, que conseguiu da administração do Parque do Flamengo até o seu bondinho, que conduzirá parte das crianças no seu passeio pelos pontos pitorescos da cidade.

PASSEIO CANTADO

Durante o passeio as crianças cantarão músicas populares, acompanhadas pelas sirenas das motocicletas de seis batidores que a Polícia Militar mandará para facilitar o trânsito. Depois de visitar as praias da Zona Sul, a Floresta da Tijuca e o Zoológico, irão à sede do América Futebol Clube, para serem homenageadas com um show musical.

No Clube Sororista as comemorações da Semana da Criança serão encerradas hoje. Será oferecido um coquetel à imprensa, na sede da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, que homenageará na ocasião a Professora Hermínia Fernandes de Lima pelos serviços dela recebidos.

FESTA ADIADA

Devido às dificuldades de reunir crianças e suas famílias no dia de hoje, a direção da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, transferiu para domingo, às 18 horas, os festejos do Dia da Criança.

O programa constará de um concerto na Praça Edmundo Bittencourt (Bairro Peixoto), no qual 50 alunos da escola acompanharão com maracás, triângulos e apitos a Sinfonia dos Brinquedos, de Haydn, que será executada pela Orquestra Juvenil do Teatro Municipal. Serão ouvidas também a Sinfonia em Ré Menor, de Bach, e Italiana em Alegria, de Rossini. O Sr. Paulo Santos participará do concerto narrando o conto Pedro e o Lobo, de Prokofiev.

MÚSICA PARA COSTA

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva foi homenageado na manhã de ontem, na cidade do Palácio do Planalto, pelos 75 meninos que compõem a fanfara do Ginásio São João, vindos da cidade mineira de Campanha, a fim de comemorar em Brasília a festa da Semana da Criança.

A fanfara executou vários dobrados militares e músicas

populares, entre elas A Bandeira do Rio de Janeiro e a Bandeira do Brasil. O menino de 12 anos, que estava na parte em que cantava dinheiro parou, o Ministro Neto, chegou à rampa, parou, e sorriu. Pouco antes o Ministro estivera despatchando durante 45 minutos com o Presidente.

A MENSAGEM DOS MENINOS

A excursão da fanfara do Ginásio São João vem sendo feita sob a orientação do Presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização, comendador Milton Xavier de Carvalho. Ele lançou no Sul de Minas um sistema de alfabetização utilizando-se do sistema de "nutrição pedagógica", obtendo resultados práticos e rápidos. Um relatório desse trabalho foi entregue ao Presidente Costa e Silva, mostrando "o que se tem feito naquela região para educar crianças e adultos".

As homenagens prestadas na manhã de ontem ao Presidente devem-se às providências que o Governo vem tomando no sentido de erradicar o analfabetismo do País.

Pouco depois de terminados os estudos musicais, o Presidente cumprimentou o menino Paulo, maestro do conjunto, a quem abraçou e dirigiu elogios de entusiasmo. O Sr. Paulo foi quem organizou os meninos que estudam no Ginásio São João, ensinando-lhes a tocar bumbos, clarins, pratos e outros instrumentos para poderem, através da música, levar a mensagem de alfabetização a todo País.

UM DIA CHEIO

O roteiro das crianças, desde que saíram de Campanha, está carregado de apresentações e homenagens. Em Brasília elas chegaram às 10h30m, e já às 11h30m estavam uniformizadas e formadas em frente ao Palácio do Planalto. No Corpo de Bombeiros elas puderam tomar banho e trocar de roupa, vestindo fardas vermelhas, em pouco mais de 30 minutos.

Após o almoço no Palácio do Planalto, os meninos dirigiram-se ao Congresso Nacional, onde executaram outras marchas militares e dobrados populares. Daí só se retiraram às 18 horas, partindo para Goiânia, onde a Prefeitura espera para participarem hoje das comemorações do Dia da Criança.

Em Goiânia eles terão mais tempo para passear e conhecer a cidade, pois o Prefeito Iris Resende convidou-os para permanecerem cinco dias. De lá seguirão para Uberaba, Uberlândia e Ribeirão Preto, sempre pedindo interesse de todos para o apelo que o Presidente da República lançou no País inteiro:

"A alfabetização é, acima de tudo, um imperativo de Justiça Social".

Celso Franco usa hoje a sua Polícia Especial para coibir excessos no Atêrro

Com motociclistas equipados de rádio, a Polícia Especial do Departamento de Trânsito estará fiscalizando os excessos de velocidade nas pistas do Parque do Flamengo e da Rua Jardim Botânico, a partir das 7 horas de hoje.

Com a entrada em ação da Polícia Especial do Departamento de Trânsito, sob a orientação direta do Comandante Celso Franco, consumou-se praticamente o rompimento entre ele e o Diretor da Guarda Civil, Coronel da PM Joaquim Maldonado, que não estaria apoiando, inclusive por motivos funcionais, a contento, o Departamento de Trânsito.

O MOTIVO

O JORNAL DO BRASIL, apresentando a fotografia de um coletivo na pista de alta velocidade do Atêrro — onde o tráfego é exclusivo aos carros de passeio — e as denúncias de motoristas da Rua Jardim Botânico, levou o Comandante Celso Franco a colocar em ação a sua Polícia, para ver se resolve o problema.

A Polícia Especial, composta de motociclistas, um agente federal e guardas diretamente subordinados ao DT, prosseguirá, doravante, numa ação fiscalizadora, atuando sempre em pontos considerados

dos críticos, como informou o Comandante Celso Franco.

A NOVA OPERAÇÃO

— Viam cantar o galo, mas não descobriram onde. Essas as palavras do Comandante Celso Franco a respeito da operação-bola-para-a-frente, que seria posta em prática na Tijuca e São Cristóvão.

O Sr. Celso Franco afirmou que a ideia realmente existe, mas ainda está sendo esboçada, com todo o cuidado pelo Departamento de Engenharia, e pelo menos antes de um mês não poderá ser colocada em funcionamento.

Depósito de lixo acorda moradores da Rua Juquía antes de o dia amanheça

As 6 horas da manhã é feita a chamada, por números: "O 220 está aí?" O 220 responde afirmativamente e, para ratificar, acrescenta um palavrão. Depois, o 221 e os outros. Ouve-se, então, o ruído dos motores em movimento, e os caminhões partem. Quando voltam, com eles vem o mau cheiro. A noite aparecem mosquitos, baratas, ratos e moscas, atraídos pelo lixo.

Esta é a rotina diária, ouvida e sentida pelos moradores da Rua Juquía, no Leblon, obrigados a coexistir com o 6.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana e com todos os seus inconvenientes. O seu protesto será agora levado ao Governador Negrão de Lima, em abaixo-assinado pedindo a remoção do Distrito para outro local, "que não prejudique a vida de uma rua urbanizada".

ALVORADA FESTIVA

O trabalho começa bem cedo, antes de amanhecer. A chamada dos grupos é acompanhada de grande algarufia, acordada de todos os que moram na Rua Juquía. Depois vem a chamada: o mestre lê, em voz alta, a lista com seus números, para saber quem faltou ao serviço.

Grita os números, um por um, e o que mais incomoda os vizinhos do DLU é o palavrão, sonoro e infalível, vindo em resposta.

Quem tem sono pesado, e reage a esta fase do processo, acordou, um pouco mais tarde, com o barulho dos motores dos caminhões, acelerados ao máximo. Até mesmo aos domínios

dos moradores da Rua Juquía acordam cedo. Não porque queiram, mas porque o lixo também é recolhido no dia em que todos despertam.

A intensidade do mau cheiro varia com fatores imprevisíveis. Há oportunidades em que ele se torna insuportável. Um exatame de baratinhas malditas agrava a situação, roendo para os apartamentos depois de um banquete no depósito de lixo. Há algum tempo, um dos diretores do DLU afirmou que o 6.º Distrito seria removido para a Avenida Niemeyer, mas a esperança que então tomou conta dos moradores da Rua Juquía até hoje não se transformou em realidade.

IASEG verá em seminário as novas perspectivas que tem a assistência social

A realidade atual, as opções e o destino da assistência social no Brasil motivaram os responsáveis pelo Serviço Social do Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado (IASEG) a realizar, a partir do dia 16, o segundo seminário sobre o tema, desta vez para discutir e analisar o Documento de Araxá, que fixou, em abril, novas perspectivas de trabalho.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, presidirá a abertura e o encerramento das sessões do seminário do IASEG, que terminará com a redação de um documento-síntese por uma comissão escolhida entre os participantes.

O PROGRAMA

O seminário do IASEG, logo após a sessão de abertura, às 10 horas do dia 16, prosseguirá com a inauguração de uma exposição sobre o Serviço Social do órgão, dirigida pela Sr. Ena Walsh Monteiro. Verará sobre Estudos, Planejamento e Programas e Serviço de Assistência Familiar.

Paralelamente, os diversos grupos técnicos iniciarão as discussões que servirão de subsídio à redação do documento síntese. No dia 17, a assistência social Isa Goldfield apresentará aos seminaristas o trabalho realizado pelo Serviço

Ambulatório do IASEG, enquanto a Sr. Dilza Guerra de Albuquerque discorrerá sobre O Serviço de Unidades de Internação.

Na quarta-feira, os debates prosseguirão com uma conferência sobre a realidade, opções e lutas em serviço social, com base no Documento de Araxá, que servirá de preparação para o Simpósio Análise das Novas Concepções e Perspectivas em Serviço Social, cujo enfoque filosófico é um trabalho do Professor José Américo Mota Pechan. As sessões do seminário do IASEG serão públicas e realizadas no auditório do Hospital, próximo à Praça da Cruz Vermelha.

Moradores das Ruas General Polidoro e São Clemente reclamam falta de condução

Um grupo de moradores das Ruas General Polidoro, São Clemente e adjacentes, em Botafogo, sob a liderança do Sr. Paulo Natal Correia Machado, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL reclamar da falta de transporte na região durante o dia e, principalmente, à noite.

Os moradores fizeram ainda um apelo às autoridades para que a Comissão Estadual de Controle de Transporte Coletivo tome imediatas providências, uma vez que o policiamento da área é precário e já houve diversos assaltos e agressões.

CASO DE POLÍCIA

Segundo os queixosos, somente passam naquela região os ônibus da linha Vidigal-Mourisco, que não pertencem à CTC, além dos três números 5 e 17 e do ônibus diesel 170. O Sr. Carlos Alberto, empregado do Cemitério São João Batista, foi assaltado na semana passada às 22 horas

quando passava pela rua General Polidoro. Os moradores acrescentaram que atualmente há na local uma verdadeira balbúrdia: vagabundos e bandidos fazem ponto à noite em toda a área, não deixando os moradores dormir, apesar das inúmeras reclamações que diariamente vêm sendo apresentadas à 10.ª DD.

DEIXE DE SER CALVO!!!

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO E VEJA COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS

Consultas com hora marcada pelo Tel.:

32-0450

RUA DEBRET, 23 — SALAS 701-702

Secretaria esclarece que não recomendou aos ônibus abatimento para escolares

A Secretaria de Serviços Públicos da Guanabara esclareceu ontem que até o momento não recomendou a aplicação da Lei 775, de 1953, que obriga as empresas de ônibus a vender passagens com uma redução de 50% aos alunos das escolas primárias do Estado quando estiverem uniformizados.

Segundo o relações-públicas da Secretaria, Sr. Armando Amaral, "apesar da lei existir, não se pode obrigar os donos das 96 empresas particulares a cumpri-la, a não ser que se fundamente esse benefício na revisão de tarifas. A CTC poderia fazer a redução, por ser estatal, mas até agora não há nada de concreto sobre o assunto".

LEI

O benefício foi criado pela Lei 775, de 27 de agosto de 1953, e depois regulamentado pelo Decreto 13.965, de 4 de agosto de 1958. Foi estabelecido que "as empresas de ônibus deverão emitir talões, a serem destacados pelos trocadores, que correspondam à venda de passagens com a redução de 50% da tarifa vigente, e que só poderão ser utilizados por estudantes das escolas primárias estaduais, quando uniformizados. Para a retirada desses talões, será exigido do aluno um documento que comprove a condição de estudante da escola primária estadual".

Uma figura
exemplar:
Maurois

Josué Montello

Não sei se André Maurois chegou a escrever a página que desejava compor e que corresponderia ao seu ideal de arte. Em 1960, no derradeiro parágrafo de *Portrait d'un Ami qui s'Appelait Moi*, o escritor reconhecia que ainda não lhe fluía da pena essa página definitiva, estímulo de seu longo tirocínio literário.

Tendo estreado em 1918, com *Les Silences du Colonel Bramble*, que de pronto lhe deu a notoriedade e a fortuna, Maurois não chegou a aprender diante do público. Quando surgiu, ao fim da Primeira Grande Guerra, já era o escritor feito, com a simplicidade refinada de seu estilo e a orientação vulgarizadora que o levava a compor ensaios e biografias.

Já li que lhe atribuíram a moda da biografia romancada. Nada mais falso. O que ele realizou, com o senso da justa medida, foi a biografia como obra de arte. Seus livros sobre Proust, Georges Sand, Victor Hugo, Balzac, Byron, Flaubert, os três Dumas, Disraeli (sobretudo este último) dão-lhe, no gênero da biografia, uma incontestável, para negar-lhe o valor nesse terreno é preciso não o ter lido ou conhecido mal.

Não foi em Ortega y Gasset, seu contemporâneo espanhol, que ele recolheu a lição de que a clareza é a cortesia do filósofo. Outro filósofo, Alain, tão perto da literatura quanto o mestre universal de *El Espectador*, serviu-lhe de guia lícito à transparência da forma, na linha natural das virtualidades cartesianas da língua francesa.

Durante toda a vida Maurois ficou fiel à devoção de Alain, sobre quem escreveu, por volta de 1951, um pequeno livro de saudade e gratidão. Nunca perdeu o hábito de confessar o quanto lhe devia, tanto na juventude, como seu aluno, quanto na maturidade, como autor que ouvia com respeito o seu crítico mais severo.

Dentre as lições que dele ouviu, recordaria Maurois, mais de uma vez, nos seus escritos, o caso de Sócrates, o qual, já condenado à morte, pediu que lhe arrajassem um professor de flauta.

— Mas por que, se em poucos dias teria de beber cicuta? E o filósofo:

— Para saber tocar antes de morrer.

Aplicando a si próprio a lição de Sócrates, dizia Maurois que, já velho, ao perceber na sua janela a taça de cicuta, mandaria vir ao seu quarto um físico nuclear, para compreender a mecânica do mundo, antes da hora em que teria de estender a mão para servir a taça.

Essa curiosidade perene, que o acompanhou ao longo da vida, deu aos escritos de Maurois o sabor e a amplitude de um magistério. O escritor estava atento ao espetáculo do mundo e da cultura e gostava de transferir ao papel, numa linguagem limpa e sonora, as suas impressões. E aos 80 anos podia condensar, em quase 700 páginas, a mais importante biografia de Balzac que até hoje se publicou.

De um de seus livros, transcrevo esta confissão: "Gide ensinava o mal gratuito. Isto lhe conferia um autêntico satânico de que ele se orgulhava. Eu ensinei o bem gratuito, sem esperança de recompensa terrestre nem supraterestre".

O bem gratuito, que advém da compreensão generosa da vida, ou ainda do desejo de transferir ao seu semelhante o gosto das belas coisas ou das belas atitudes, eis aí, em síntese, toda a lição de Maurois.

Carta do leitor

O "PAI-DE-TODOS"

"Com referência à nota publicada nesse conceituado Jornal sob o título *Buraco pai-de-todos* no Méier referindo-se a buracos existentes na Rua Magalhães Couto, devidos aos constantes vazamentos naquela artéria, temos a informar o seguinte:

1) o tronco alimentador da Rua Magalhães Couto passa na caixa de rolamento da mesma e repousa em subsolo de natureza fraca e de difícil compactação;

2) o movimento de veículos pesados é enorme naquela rua razão porque são comuns os deslocamentos do tronco e em consequência a sua ruptura em diversos pontos, causando desagradáveis vazamentos constatados;

3) diversos vazamentos e perdas de um número grande de vezes foram consertados, voltando pouco tempo depois a perdurar a situação anterior pelas razões acima expostas;

4) por estes motivos esta R. A. que há muito tem conhecimento do problema, resolvê-lo-á de forma definitiva e permanente pela mudança dos troncos alimentadores para os passeios laterais — é o que será feito pela CEDAG dentro de breves dias, acabando assim, definitivamente com a situação desagradável daquela rua e, finalmente,

5) pelo trabalho consciente que temos desenvolvido junto à CEDAG para resolver completamente o problema dos vazamentos, nas ruas mais vulneráveis, pelo sistema que acionamos, é que não nos repugna em aceitar como nosso o "pai-de-todos" — que afinal de contas ainda poderia adotar como filhos ilegítimos os inúmeros e enormes buracos existentes no Méier própria mente dito.

Herbert Rodrigues Aranha — Rio, GB".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de outubro de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Réquiem por Guevara

Guevara morreu como deveria ter querido morrer. Em plena luta, no combate traçozeiro da guerrilha de que foi um grande teórico e um bravo praticante. Embora reconhecendo a sinceridade e a coragem com que soube lutar pelas suas idéias, ninguém poderá tributar a Guevara o respeito que merece o inimigo tombado no campo da batalha. O caráter desleal e insidioso da guerrilha, seus métodos tortuosos e pífidos de organização cientificamente a tração dentro de nossa própria casa, sua implacável crueldade na utilização de todos os meios para implantar o terror, fazem do guerrilheiro antes um bandido das idéias, um saltador da política, do que um adversário franco e correto merecedor daquela dose de respeito que as guerras modernas herdaram de velhos costumes cavaleirescos.

Guevara vai ser transformado em um herói mundial da causa comunista. Sua legenda, que foi construída sistematicamente pela imprensa a serviço das esquerdas em toda a parte do mundo, será agora erigida em mito sagrado do socialismo. A canonização do aventureiro argentino não tardará. Em breve partilhará, no olimpo vermelho, das honrarias só prestadas às figuras exponenciais do marxismo-leninismo. Isso para uso externo. Na realidade sua morte deve ter representado um certo desafio para Fidel Castro. Che Guevara passara a ser uma presença incômoda em Havana nas vésperas do seu desaparecimento. A completa deterioração da economia cubana, com o fracasso de todos os planos administrativos revolucionários, colocou o país à mercê exclusiva da esmola soviética. A rigor a economia cubana passou a viver do prego fictício que a União Soviética paga pelo seu açúcar, o qual equivale a seis vezes a cotação do mercado internacional. Trata-se de um prego exclusivamente político, porquanto a Rússia, grande produtora de açúcar de beterraba, nunca fora importadora do açúcar de cana. Mais de um milhão de dólares por dia custa aos russos a manutenção desse estado de coisas.

Educação Menosprezada

O índice é alarmante: para 930 vagas no curso normal, no Instituto de Educação do Estado e escolas congêneres, apresentaram-se até ontem apenas cinquenta candidatas, e as inscrições encerraram-se no dia vinte. Não é preciso esforço de inteligência para saber por que as filas de candidatos secaram. A debandada à profissão do magistério primário tem explicação lógica e racional. A remuneração foi aviltada pela inflação e os Governos não se preocupam em restituir-lhe nível condigno. As professoras ganham menos de dois salários mínimos regionais por mês.

O pagamento não faz justiça a um trabalho intelectual que se reveste do aspecto de sacerdotício, mas por ser missão social relevante o magistério primário não deixa de ser uma profissão e, como tal, tem de corresponder a um valor, sob pena de desestimular vocações que preferem encaminhar-se para oportunidades que, no campo da iniciativa privada, o desenvolvimento do País proporciona em escala crescente. Cargos meramente burocráticos, nas empresas particulares, para os quais a exigência de preparo intelectual é muito menor, remuneraram de forma superior ao magistério primário.

Prova dos Fatos

Manifestações ocorridas em reuniões internacionais recentes demonstram que a velha idéia de sustentação dos preços de produtos primários começa a ganhar aceitação generalizada. Até agora, diversas tentativas foram feitas, envolvendo vários produtos. De maneira geral, contudo, os resultados revelaram-se limitados, prevalecendo, em consequência, grande ceticismo sobre a exequibilidade das fórmulas propostas. O acordo do café, apesar de suas notórias deficiências, foi o principal responsável pela atual mudança no estado de espírito dos interessados. E a consolidação da nova tendência pode ter importância fundamental na batalha contra o subdesenvolvimento.

Um dos obstáculos fundamentais ao crescimento econômico dos países pobres está na escassez de suas disponibilidades cambiais. Dependem elas da entrada de capitais externos, do volume físico das exportações e do preço obtido por estas. Até agora apenas o primeiro fator tem recebido razoável atenção. É o que atesta a proliferação de fundos e organismos internacionais de financiamento (BIRD, BID, CFI, AID etc.). Quanto às exportações, os países industrializados têm feito ouvidos moucos à reivindicação dos subdesenvolvidos, de maiores facilidades para a venda de suas manufaturas e semimanufaturas. É, todavia, no referente aos preços dos produtos primários que vamos encontrar a maior falha.

Desde há algum tempo os economistas assinalaram a persistente tendência ao declínio no valor dos produtos primários, relativamente ao dos artigos industriais. A causa do fenômeno pode ser determinada facilmente. A economia primitiva dos

Guevara com o seu temperamento militante de revolucionário autêntico passou a afastar-se cada vez mais das tendências aburguesantes do médio comunismo soviético dos nossos dias. Inclina-se fatalmente para a órbita de Pequim e, na sua qualidade de Ministro das Indústrias de Fidel, começou a criar dificuldades à assinatura de novo acordo com Moscou para assegurar a continuação da proteção política ao açúcar cubano. Foi nessa época que teve que ser misteriosamente escamoteado, destacado, como agora se verifica, para promover a subversão em terras alheias. Assim, provavelmente Fidel Castro, no seu íntimo, comparilha hoje com toda a América Latina o alívio pelo desaparecimento da sombra incendiária permanentemente do terrível doutor das guerrilhas.

No Brasil, já desponta a pieguice sentimental a empregar tintas de heroísmo novelesco ao desaparecimento de Guevara, tombado quando empenhado em luta traçozeira contra bolivianos que defendiam seu território da invasão dos agentes estrangeiros. O ex-Senador Afonso Arinos emergiu do seu erudito retiro em que, de parceria com o Sr. Jânio Quadros, prepara douts calhamagos, para declarar que Guevara é um revolucionário romântico no modelo do século XIX, como Garibaldi e Libero Badaró. O Sr. Afonso Arinos é autoridade em Guevara, pois lhe coube o papel de coadjutor do Sr. Jânio Quadros no inerte episódio de sua condecoração com a nossa mais alta comenda. Mas a comparação não poderia ser mais infeliz. Garibaldi foi um cavaleiro andante da liberdade, enquanto que Guevara se manteve sempre um frio marxista interessado exclusivamente na implantação da ditadura socialista na nossa área.

A morte de Guevara constitui uma advertência dramática aos planejadores da subversão sistêmica reunidos na OLAS. Que o sacrifício do seu grande líder lhes sirva de lição e de escarmento sobre a disposição da América Latina de resistir por todos os meios à ação solerte e traçozeira de seus agentes em nossas plagas.

É um sinal de progresso do lado privado, mas um triste atestado do descaço governamental pela educação, primária, secundária e superior.

No entanto, não faz muito o País assistiu à encenação federal para matricular os imprópriamente denominados excedentes, que nada mais são do que os menos graduados em aptidões. E depois tivemos a farsa oficial em torno dos técnicos que foram para o exterior em busca de trabalho. Surgiram lépidos patrocinadores da volta de valores no campo da técnica e da ciência, desinteressados de verificar antes a causa da migração intelectual. País que não consegue pagar condignamente a professoras primárias, que faz dos exames vestibulares o epílogo do prólogo, atrasa pagamento de professores universitários por nove meses, não quer nada com o ensino e faz do ideal de desenvolvimento mero expediente político. Em matéria de ensino, equivalem-se o descaço estadual e a impotência federal, como reflexo único de uma concepção antiquada do que seja educação e uma incompetência profunda para gerir a passagem do País ao desenvolvimento.

produtores primários adapta-se mal às indicações do mercado. Quando determinado artigo apresenta preços compensadores, todos se lançam à sua produção. Ao declinarem estes, em vez de transferirem seus esforços para atividades mais lucrativas, reagem no sentido oposto. Isto é, produzem quantidades maiores a fim de compensar o declínio do valor unitário e manter assim seu nível de receita. Com isso se agrava a saturação dos mercados e a tendência declinante dos preços ganha novo impulso.

A análise das séries históricas referentes aos preços relativos dos produtos primários permite demonstrar que a perda resultante do seu declínio supera largamente a contribuição trazida pelo fluxo internacional de capitais. Por que então, se se deseja realmente erradicar o subdesenvolvimento da face do planeta, não se tenta corrigir essa evolução altamente negativa? Até aqui alegou-se a complexidade dos mecanismos envolvidos num ajustamento, a longo prazo, da oferta e procura dos produtos primários. A experiência do café, apesar das falhas, veio demonstrar a factibilidade de uma ação concreta. Os países de capitalismo avançado, que são os maiores consumidores desses artigos, acham-se, portanto, diante de um teste. Se pretendem realmente ajudar a recuperação das áreas pobres, devem apoiar de forma irrestrita as tentativas, em curso ou planejadas, de estabilização de preços.

Chegou, portanto, o momento de se verificar se os países ricos apoiam realmente o desenvolvimento econômico ou se estão apenas tentando comprar uma boa consciência através de contribuições financeiras sabidamente ineficazes.

Coisas da Política

Arenistas insistem na eleição
direta e no abono salarial

Brasília (Sucursal) — É possível que o Marechal Costa e Silva seja obrigado a repetir com maior ênfase e clareza aos dirigentes da ARENA, em próxima reunião, a diretriz política estabelecida como decisão a ser acatada sem discrepâncias dentro do Partido.

No último encontro do Presidente com o comando político, fixou-se orientação rígida quanto a dois pontos: a Constituição é intangível até 1970, pelo menos; o Partido oficial precisa ganhar unidade e estabelecer um programa que, naturalmente, se afine com as idéias, as preocupações e as prioridades do Governo. Com essa definição, que nos dois pontos do seu enunciado abrange todas as questões fundamentais, o Presidente afastou a sugestão de uma política de contemporização com a frente ampla. Contudo, os autores dessa sugestão não se deram por achados e esforçaram-se por inserir no projeto de programa da ARENA a formulação retida.

Eleições diretas

A comissão incumbida de elaborar o projeto de programa entrou na fase conclusiva de sua tarefa. Ao contrário do que se deveria supor, existe ainda a possibilidade de que esse documento consagre, como opção doutrinária, a tese da eleição direta.

O Senador Carvalho Pinto, Presidente da comissão, insiste nessa tese. Considera questão de princípio o voto popular e acha que a eleição indireta contém, implícita-

mente, a ameaça de descombar a qualquer instante para o conchavo e a corrupção. Alega, por outro lado, que em geral todos são pela eleição direta, embora muitos vejam perigos na sua restauração imediata. Lembra o Senador que, convidado a ingressar na ARENA pelo Marechal Castelo Branco, inicialmente recusou-se — como recusara antes candidatar-se ao Governo de São Paulo, embora contasse com o apoio da maioria dos deputados estaduais —, por não se conformar com o sistema de eleição indireta. Sómente concordou em filiar-se ao Partido quando ouviu do Marechal Castelo Branco que teria liberdade para defender essa questão de princípio, até porque, disse-lhe o falecido Presidente, a Revolução não era contra o voto popular, que fora restringido em caráter de emergência, para assegurar a continuidade do movimento, ainda não consolidado.

Sustenta o Senador que a ARENA cobrirá os interesses da Revolução, sem afastar-se de um anseio nacional, se acolher no seu programa a eleição direta, admitindo a permanência da eleição indireta apenas durante um período de transição. Julga insuficiente a proposta do Deputado Rui Santos, de que a ARENA diga apenas que defenderá "eleições limpas e honestas", e inaceitável a emenda do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, pela qual o Partido se comprometeria em definitivo

com o sistema em rigor. Consagrada essa segunda hipótese, seria mesmo incompatível a presença do Sr. Carvalho Pinto na ARENA.

Salários

Já o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que se ajusta à orientação do Governo quanto ao sistema eleitoral, prossegue na luta para impor à ARENA a doutrina pancapitalista e solidariza-se com o desajôgo salarial preconizado pelo Sr. Carvalho Pinto. Junto com esses dois, tentando viabilizar as teses de um e de outro, coloca-se o Senador Nei Braga.

Afirma o Sr. Carvalho Pinto que sua fórmula de abono salarial não encontrou aplausos apenas nos meios políticos. Em São Paulo, de onde acaba de regressar, constatou a melhor receptividade tanto entre os empregados quanto entre os empregadores. Proclama o ex-Ministro da Fazenda que é preciso recompor o poder aquisitivo do povo para evitar a recessão econômica. O Governo alega que a capacidade ociosa da indústria está sendo reduzida, mas o Senador diz que as estatísticas do IBGE revelam queda na produção no mês passado, o que demonstraria a necessidade de estimular o consumo. Sua fórmula, que não é inflacionária, é flexível, pois os encargos sociais referentes ao abono salarial podem ser abolidos, total ou parcialmente, e o abono pode ser incorporado ao salário em determinado prazo ou gradativamente.

Das palmeiras à pedra

Tristão de Athayde

Ce siècle avait deux ans quando nascia... Eu ia escrever: "o maior dos nossos poetas". Depois pensei em acrescentar — "modernos". Em seguida, dizer apenas: "um poeta". E se dissesse: "o mais completo dos nossos poetas"? Ou "o mais misterioso e imprevisível"? Ou... que sabemos nós do que se passa cá dentro, quando nos encontramos diante de um poeta que saudamos em 1930 como sendo de saída um dos maiores e hoje classificá-los como o maior, se não fosse traír o que ele próprio tem de mais típico — a sobriedade?

Há 45 ou 46 anos não vem apenas mantendo uma linha pessoal inconfundível em sua incomparável capacidade criadora; vem sempre crescendo. E sempre se renovando, como o mais implacável ator-espectador do nosso Século XX, tanto na sua realidade social como no seu reflexo estético. Ou vice-versa, se tomarmos a realidade como um reflexo antecipado da arte.

Poeta antes de tudo, E de certo modo somente poeta. Não à maneira dos parnasianos, para quem a poesia era im-participação na realidade. Mas à maneira de si próprio. Inconfundível. Ao mesmo tempo ator e espectador de sua própria ação. Não podendo fugir de si mesmo. Mas, também, com um coração maior que o mundo, como Gonzaga o seu antecessor oitocentescos de lirismo montanhês. Pois Carlos Drummond de Andrade veio, paradoxalmente, retomar a linha da escola mineira, mas como mineiro sem escola. Integralmente mineiro. Clássico até a raiz dos cabelos, pois ainda os tem. Mas igualmente moderno até a ponta desses mesmos cabelos. Tendo mesmo o crieço "um novo tipo de dicção,

um estado de espírito romântico, pois o modernismo é um neo-romantismo, ao menos em suas raízes, embora também substancialmente anti-romântico em seu desdobramento criador. O próprio C.D.A., naquilo que o autor pode saber do seu segredo, por vezes mais bem percebido de fora para dentro (como ele próprio me disse um dia, quando indaguei do sentido de um seu poema hermético: "você crítico é que sabe o sentido do que nós criamos". O mesmo me falou Cassiano Ricardo. E não há poeta de verdade que o negue), o próprio autor do poema, ao tentar também sua própria exegese, falou apenas em "chateação", o que estava sentindo ao escrever o famoso e contraditório poema. Ora, sabemos que o spleen, isto é a chateação, foi um dos estados de espírito mais rigorosamente românticos, como Álvares de Azevedo ou Castro Alves tão belamente o cantaram, na onda de Byron e de sua própria sensibilidade da época.

Drummond é a expressão de uma época essencialmente anti-romântica, que a Pedra tão bem exprime, como o sabiô ou a palmeira de Gonçalves Dias tão bem exprimiram, há século e meio, uma época essencialmente romântica. E ambos cantaram, em suas sintéticas canções, o choque do poeta com o mundo. A importância da *Canção do Exílio* é tão grande que Aires da Mata Machado já pôde escrever, com a sua admirável argúcia de erudito de bom gosto, a *História da Canção do Exílio*. Como agora já temos a *História da Pedra no Caminho*, que será talvez tão importante, daqui a um século, como é hoje para nós o poemeto de Gonçalves Dias.

Reduzido de 30% para 23% o aumento a bancários paulistas

Nascimento Brito viaja para S. João

Viajou ontem para Porto Rico o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, que participará, em São João, da XXIII Assembleia-Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa, a realizar-se de 12 a 20 deste mês.

A Comissão de Liberdade de Imprensa daquela organização, da qual o Sr. M. F. do Nascimento Brito é Vice-Presidente, estará reunida nos dias 13 e 14.

Judeus têm mensagem do Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva dirigiu, ontem, mensagem à comunidade de Israelita do Brasil, associando-se à alegria com que se comemora o Ano Novo judaico, evocando as tradições do povo de Israel.

— Renovo, nesta oportunidade — diz o Presidente — os votos do Governo, que devem ser de todos os brasileiros, pouco importando se ligados ou não a Israel pelo vínculo religioso, para que se estabeleça no Oriente Médio uma paz justa e duradoura.

Dirigentes sindicais se reúnem

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, será convidado a participar da sessão de encerramento do II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, a ser realizado no Rio, na primeira quinzena de novembro, segundo decidiu ontem a Comissão Organizadora da reunião.

Para participar do encontro estão sendo convidados os representantes sindicais de todas as categorias profissionais do País, a fim de discutir um tema que terá dois itens principais: Política de Arrecho Salarial do Governo e Unificação da Previdência Social.

Participam da Comissão Organizadora do II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais representantes de todas as Confederações Nacionais de Trabalhadores, à exceção da dos comerciários.

Em sua reunião de ontem, a comissão decidiu fixar os dias 13, 14 e 15 de novembro para a realização do encontro, o primeiro a ser promovido depois do movimento revolucionário de 1964, e estabelecer que as sessões somente serão recebidas até o dia 5 de novembro.

A comissão deu um prazo também para que as entidades de classe confirmem a sua participação — até o dia 25 próximo — e aprovou o envio de um ofício ao Ministro Jarbas Passarinho, convidando-o "a discutir com os trabalhadores os seus principais problemas do momento".

Meira vê situação dramática

O Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional do Teatro, disse que a situação do SNT "é de quase colapso total" porque, apesar de já estarmos em outubro, aquele Serviço recebeu apenas duas parcelas de sua dotação anual, que é de apenas NCr\$ 600.000,00, sendo que desse total quase a metade é destinada ao pagamento de pessoal e despesas burocráticas.

Afirmou que "tudo está a indicar que este ano o Serviço Nacional do Teatro receberá apenas três parcelas de sua dotação e com esse dinheiro não é possível fazer teatro no Brasil".

Hospital Psiquiátrico fica aberto

O Hospital Psiquiátrico da Zona Sul — um dos mais bem aparelhados do País — não será fechado, embora as verbas que lhe são destinadas pelo Ministério da Saúde diminuam a cada ano, afirmou seu Diretor, o psiquiatra Juandir Manfredini.

O Sr. Manfredini disse que seu objetivo principal, agora, é obter uma dotação para pagar aos médicos e acadêmicos que procuram o Hospital para cursos de especialização. Estes, no se inscreverem, são obrigados a assinar um documento elidindo a qualquer remuneração.

A POLÍTICA QUE PERSISTE



O Ministro Delfim Neto combateu a tese do aumento de salário para maior desenvolvimento

Delfim anuncia que Governo estuda como parar preços assim como contém salários

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda revelou ontem, na Câmara, que o Governo está estudando medidas para conter os preços, "tão rigorosas como as colocadas em prática no caso dos salários", acrescentando que os aumentos ocorridos têm todos sido justificados através da caixa de custos.

O Ministro Delfim Neto, falando na Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara, disse ainda que o funcionalismo público será submetido ao mesmo critério salarial dos trabalhadores e o aumento no próximo ano "não superará os índices concedidos aos assalariados em geral, dentro da política salarial do Governo".

ARRÓCHO SALARIAL

Respondendo aos Deputados Luriz Salá, Cândido Sampeio, Marcos Kertzman, Léo de Almeida Neves, Rosendo de Sousa, Gastone Righi, Paulo Freire, Teófilo de Albuquerque e outros, o Sr. Delfim Neto observou que desde junho se registra elevação do emprego e da renda, o que permitiu ao Governo maiores liberalidades no setor agrícola.

Declarou-se contrário ao aumento dos salários para aumentar o poder aquisitivo e possibilitar o desenvolvimento, frisando: — Essa tese peca pela base. Se aumentarmos o valor nominal dos salários, não ocorrendo, em contrapartida, como não ocorreria, o aumento da produção, nossos recursos iriam desaguar no exterior.

Após de afirmar que o produto nacional bruto cresceu, em 1966, em 4,7% e a população em 3,1%, o Ministro da Fazenda disse que o Governo restabelecerá, em janeiro, o pagamento de impostos sobre petróleo e derivados, e que o Banco Central está estudando o problema das despesas de registro em cartórios dos contratos de financiamentos agrícolas.

DOLARES

Salientou, mais adiante, que o Governo está procurando recuperar os dólares investidos por brasileiros no exterior, através da organização IOS (que enviava dólares ilegalmente). Mas não fará qualquer barganha entre a fraude e o fisco, ou seja, não serão perdoados os infratores, só poderão trazer os dólares de volta.

Sobre as reservas cambiais, afirmou que quando assumiu o Governo eram da ordem de 600 milhões de dólares, e agora reduziram-se para 450 milhões de dólares. Frisou que não se

Tabela não parou preços dos remédios

Algumas farmácias e drogarias do centro da Cidade comprovaram ontem, ao comparar as listas de preços fornecidas pelos laboratórios, que vários produtos foram aumentados acima do percentual de 25% autorizado pela SUNAB, com base na Portaria 486, de 2 de junho de 1967 que congelou os preços aos níveis dos preços vigentes em outubro de 1966.

Os comerciantes disseram que ao fazerem tais denúncias, "esperam que a fiscalização da Secretaria de Economia do Estado continue a fiscalizar a comercialização dos produtos farmacêuticos com mais rigor, em defesa do consumidor". Esclareceram os varejistas que vem recebendo os produtos com as majorações.

Os produtos aumentados foram os seguintes: Lisoploformine, de NCr\$ 18,99 para NCr\$ 24,30 (aumento de 27%); Lisoploformine C, de NCr\$ 16,80 para NCr\$ 20,70 (23%); Lutolig (várias embalagens), tiveram aumentos variáveis de 16% a 34%. Somente o Lutolig, embalagem maior, aumentou 34%, passando de NCr\$ 6,21 para NCr\$ 8,32. O Exofene em pó e pomada teve aumentos de até 60%, passando de NCr\$ 1,27 para NCr\$ 2,02. O Helmazine, comprimidos, de NCr\$ 1,96 para NCr\$ 2,73 (39%); Helmazine xarope, de NCr\$ 13,48 para NCr\$ 18,20 (35%); Calcigenol irradiado, de NCr\$ 1,84 para NCr\$ 2,34 (27%); Calcigenol composto, de NCr\$ 1,72 para NCr\$ 2,70 (57%); Colubiazol (45 mg) de NCr\$ 1,92 para NCr\$ 2,90 (51%); Colubiazol (30 mg), de NCr\$ 1,50 para NCr\$ 2,23 (49%).

ICM

Mais uma vez disse que "nos próximos dias" o Presidente da República enviará ao Congresso mensagem reformulando o ICM, possivelmente fazendo com que toda a carga fiscal nos produtos primários recaia na segunda etapa. Concluiu que os índices fixados pela Constituição, no caso do ICM, não sejam os ideais para Estados como São Paulo. Acentuou que a nova Constituição não representa nenhum ponto de estrangulamento ao desenvolvimento do País, mas, ao contrário, alguns dispositivos de caráter financeiro vêm ajudando muito.

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ildebrando Bisaglia, acolheu ontem o pedido de efeito suspensivo à decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, apresentado pela Procuradoria do Trabalho, e reduziu de 30% para 23% o índice do aumento concedido aos bancários paulistas.

Entretanto, em decisão tomada igualmente em sua reunião de ontem, o TST manteve a sentença do Tribunal Regional do Trabalho do Rio, que aumentou em 25% os vencimentos dos comerciários cariocas, contrariando a orientação salarial do Governo, pois o Departamento Nacional de Salário havia fixado para este reajuste no percentual de 19%.

APLICAÇÃO

A decisão tomada ontem pelo Presidente do TST permitirá que os bancários paulistas recebam imediatamente os seus salários com um aumento de 23%, até que seja julgada o recurso ordinário interposto também pela Procuradoria Regional do TST de São Paulo. Este julgamento deverá demorar no máximo dois meses, segundo estabelece a legislação específica.

O despacho do Ministro Ildebrando Bisaglia foi o seguinte:

"O Sindicato dos Bancários ajuizou dissídio coletivo contra o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, pleiteando reajuste salarial, tendo o egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região concedido o dito reajuste na base de 30%, calculado sobre os salários recebidos pelos empregados na data-base, ou seja, a 1 de setembro de 1966.

Inconformada com a decisão, a Procuradoria Regional interpus recurso ordinário para este Tribunal, bem como pedido de suspensão parcial da execução do acórdão dirigido a esta Presidência, fundando-se nas leis 4.725 e 4.903, de 1965. A requerente sustenta e prova que tendo a Secretaria do Tribunal recorrido apurado o percentual de 23%, no entanto o Tribunal, afastando-se deste índice, concedeu reajuste salarial de 30%.

Como, efetivamente, o pedido está apoiado nas leis que disciplinam a matéria, o deferimento da suspensão parcial da execução do acórdão, em causa, a respeito da concessão da medida."

COLABORAÇÃO

O Presidente do TST disse ao JORNAL DO BRASIL que no encontro mantido em Brasília com o Marechal Costa e Silva este lhe pediu a colaboração do Tribunal para a correta aplicação da política salarial do Governo.

Explicou o Presidente que a manutenção da política salarial vigente é básica para o êxito da política econômico-financeira do Governo, pois qualquer perturbação de um lado pode prejudicar todo o plano global.

Disse o Ministro Ildebrando Bisaglia que conversou ainda com o Presidente Costa e Silva a respeito da fixação de salário profissional, ponto-de-vista que ele defendeu. "Pois está de acordo com o objetivo do Governo de aumentar a produtividade, através do estímulo aos trabalhadores profissionais."

O Ministro comunicou ainda ao Presidente da República que até agosto do próximo ano o Tribunal Superior do Trabalho estará funcionando em Brasília.

Cariocas não chegam a acordo

A audiência de conciliação entre bancários e banqueiros cariocas, realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho, foi suspensa depois de quatro horas de discussão, para que o Departamento Nacional de Salário seja consultado a respeito do índice de 23% por ele fixado, inferior ao encontrado pela Secretaria do TST.

A audiência foi presidida pelo Presidente do Tribunal, Juiz José de Moraes Rattes, e contou com a presença dos Presidentes do Sindicato dos Bancos, Sr. Melo Flores, e dos Bancários, Sr. Nel Alves Pimenta. Cerca de 500

bancários que compareceram ao TST para presenciar as negociações foram impedidos de entrar.

DIVERGÊNCIAS

O índice apurado pelo Departamento Nacional de Salário para o reajustamento salarial dos bancários foi de 23%. O Presidente do Sindicato dos Bancos, ao iniciar os entendimentos, afirmou que os banqueiros não concordariam com um percentual superior a aquele, "pois esta foi a decisão da assembleia da classe".

O Presidente do TST, depois de muitas discussões entre os Presidentes dos dois sindicatos — os bancários

reivindicando aumento de 37%, "com base na elevação do custo de vida" —, informou que o percentual apurado pela Secretaria do Tribunal foi de 25%.

Para apurar o seu percentual, o TST tomou por base o mês de setembro último, data de vencimento do acordo salarial, enquanto o DNS fez os seus cálculos com os índices de reajustamento referentes a agosto, por ele tomado como o último mês de vigência do acordo anterior. Suspensa a reunião por este impasse, novo encontro foi marcado para as 10 horas do próximo sábado.

Fluminenses lutam em 3 frentes

Niterói (Sucursal) — Os bancários do Estado do Rio lutarão pelo aumento de 30% atuando em três frentes: impetrarão mandado de segurança, reclamarão junto à Justiça do Trabalho o cumprimento do acordo assinado com os banqueiros e alegarão a inconstitucionalidade dos Decretos 15 e 17, que definiram a política salarial do Governo.

No encontro que mantiveram com o Sindicato dos Bancários, para encontrar uma fórmula conciliatória, após a decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, nada surgiu de positivo, a não ser a proposta dos banqueiros — rejeitada pelos empregados —

de assinatura de novo acordo, nas bases da política salarial.

Durante a entrevista que mantiveram com o Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Bancários, Sr. Ernesto Ferreira de Carvalho, na tarde de anteontem, os bancários foram informados da disposição dos banqueiros de seguir a política salarial do Governo.

Segundo informaram no Sindicato dos Bancários, os banqueiros consideram o aumento de 30% perfeitamente executável, mesmo porque foi acordado em bases amigáveis, e acham que poderiam auxiliar parcialmente a classe bancária, mas apontam a revisão do

acordo como única saída possível.

FEDERAÇÃO

Ainda esta semana, o Conselho de Representantes da Federação reunirá três membros de cada um dos oito sindicatos do Estado do Rio, a fim de que seja planejada a campanha contra a política salarial do Governo.

Na próxima semana, em data ainda não fixada, todos os sindicatos de bancários do Estado realizarão assembleias gerais, para que a classe seja informada da posição e atitudes que o Sindicato pretende assumir.

Banqueiros só dão 20% no Recife

Recife (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho julgou na próxima semana o dissídio coletivo dos nove mil bancários de Pernambuco, aos quais os banqueiros, alegando a política salarial do Governo, querem dar aumento de 20%, num recuo de sua posição anterior, que tornava possível um acordo na base de 25%.

Na primeira reunião conciliatória promovida pelo TST, as

duas classes aceitaram o índice de 25%, e o acordo só não foi homologado porque precisava ser referendado pelas assembleias-gerais de empregados e empregadores. A essa altura, o Governo resfriou a rigidez de sua política salarial, fazendo os banqueiros reverem sua posição.

INTERPRETAÇÕES

Segundo os banqueiros, os índices do Conselho Nacional de Política Salarial só permitem

um aumento de 20%, mas os bancários acham que a elevação poderá ir até 25%, somando-se os 23,3% do índice a 1,33% pelo mês passado, após a conclusão do contrato coletivo de trabalho.

Nenhuma das duas categorias profissionais, entretanto, explica de que forma foram feitos seus cálculos, e assim só a Justiça do Trabalho poderá decidir sobre o impasse.

ARENA também critica contenção

Brasília (Sucursal) — A política salarial do Governo continua a ser criticada por representantes da ARENA e do MDB na Câmara. O Presidente da República foi alertado para a possibilidade de grave crise no País, porque "trabalhadores e funcionários estão passando fome".

O Deputado Rozendo de Sousa (ARENA do Estado do Rio) disse ontem que "o custo de vida subiu tremendamente, e não há como compreender que os assalariados não tenham pelo menos um mínimo condizente com a condição humana".

LIBERDADE SALARIAL

Referindo-se ao acordo entre banqueiros e bancários no Estado do Rio, o Sr. Francisco

Amara (MDB de São Paulo) disse que os padrões fluminenses agiram com inteligência, "o que está faltando ao Governo federal". E acrescentou:

— Esse Governo, que prega a liberdade cambial, a liberdade de comércio, não pode opor-se à liberdade salarial porque os economistas clássicos, a cujas teorias se aterra, jamais chegaram a esse extremo.

GOVERNO NÃO CUMPRE

Para o Sr. Franco Montoro (MDB de São Paulo), que foi Ministro do Trabalho, o problema está colocado em termos inextinguíveis:

— O problema não é modificar, mas fazer com que o Governo cumpra aquilo que declarou solenemente.

Paulistas articulam campanha

São Paulo (Sucursal) — Os integrantes do movimento contra a política salarial do Governo reunem-se amanhã, no Sindicato dos Metalúrgicos, que lidera a campanha, a fim de ultimar os preparativos para o ato público que será realizado no dia 12 de novembro próximo em São Paulo.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joa-

quim dos Santos Andrade, revelou que o ato público promovido pelo movimento deverá realizar-se no Círculo São José, no Belém, e contará "com o apoio de toda a classe operária de São Paulo".

A ESPERA

Disse ainda o Sr. Joaquim dos Santos Andrade que os

Exibindo o Programa de Ação Econômica do Governo, para 1964-1968, disse que não está sendo cumprido o dispositivo pelo qual fica estabelecido que "o salário será reajustado de modo a igualar o salário real médio vigente nos últimos 24 meses, multiplicado a seguir por um coeficiente que traduza o aumento da produtividade, estimado para o ano anterior, acrescido da previsão para compensação de resíduo inflacionário".

O Sr. Franco Montoro apresentou em seguida requerimento ao Governo para que este responda à Câmara, em termos oficiais, qual foi a elevação do custo de vida e qual foi a elevação dos salários nos últimos três anos.

— Esperamos — acrescentou — que o Governo aceite as sugestões do ex-Governador de São Paulo.

Menino que procura mãe é abrigado

Enquanto aguarda sua vaga num colégio onde ficará internado até a maioridade, o menino Pedro Paulo Ferreira ficará abrigado no Albergue João XXIII, sob os cuidados das assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais, que consideram o menino um caso especial, "uma vez que ele tem um sério problema psicológico".

Pedro Paulo, que afirmou a toda a imprensa estar a procura de sua mãe, desaparecida no incêndio no Morro da Favela, foi anteriormente localizado por seu pai, que se mostrou bastante preocupado com o filho "por causa da mania que ele tem de fugir de casa".

PROBLEMA AFETIVO

De acordo com as assistentes sociais, o problema de Pedro Paulo é de fundo afetivo "e, cada vez que ele foge de casa é para, inconscientemente, procurar a mãe que ele não vê há cinco anos e de quem sente muita falta".

Pedro Paulo ficará no Albergue João XXIII até que haja uma vaga em um colégio com o qual a Secretaria tenha convênio, para que ele fique internado até a maioridade.

COMUNICADO E CONVITE

A Diretoria do Banco Mineiro do Oeste S/A comunica a seus clientes, amigos, comércio e indústria da Guanabara a mudança de sua FILIAL para suas novas instalações à AVENIDA RIO BRANCO, 131, loja, sobre-loja, subsolo (sede própria), e convida para a inauguração, a realizar-se amanhã, dia 13, sexta-feira, às 11 horas.

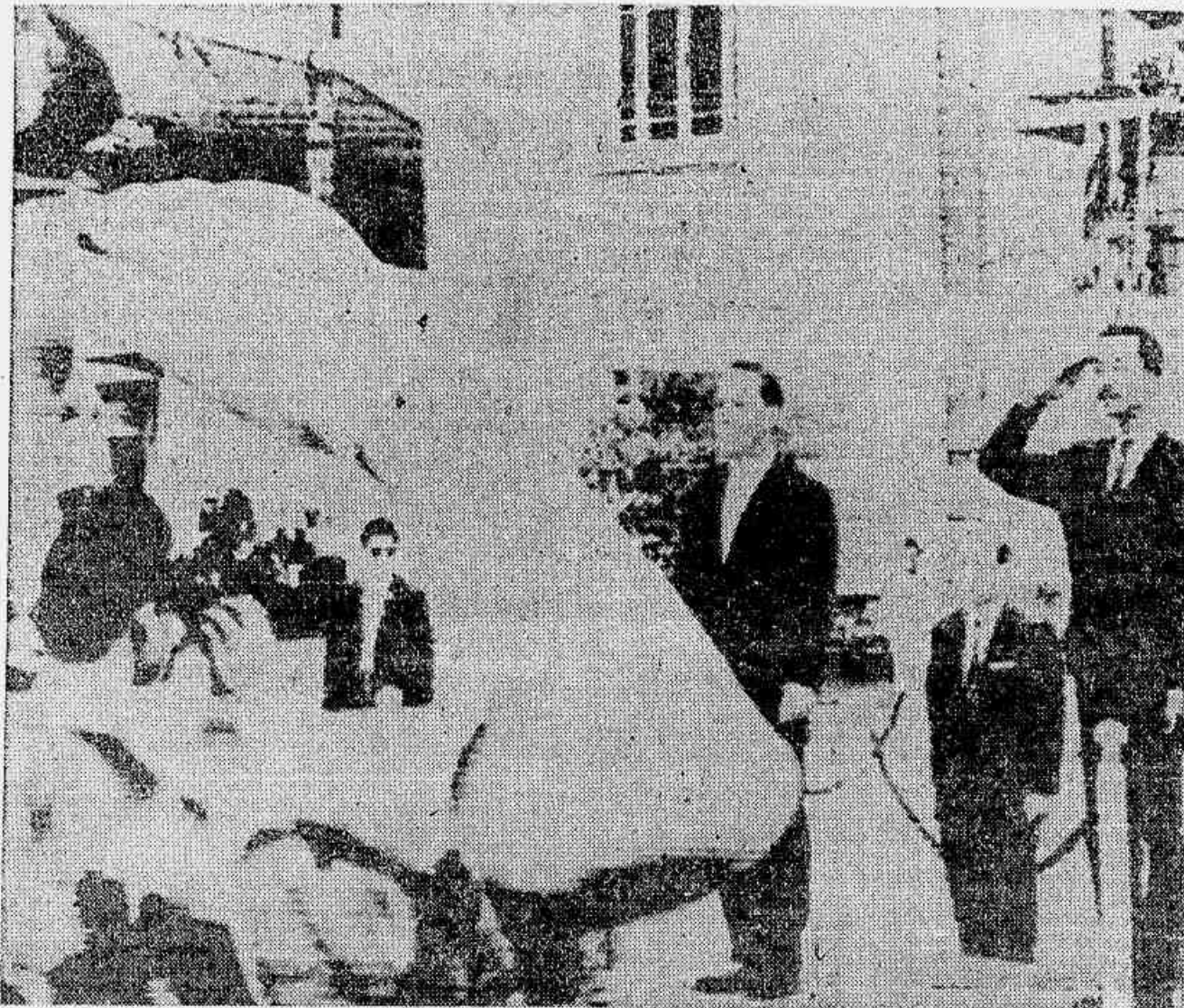
BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
bancários para servir
MINAS GERAIS - GUANABARA - SÃO PAULO - PERNAMBUCO - BAHIA - RIO GRANDE DO SUL - PARANÁ
EM INSTALAÇÃO - GOIÁS - ESPÍRITO SANTO

DOMINGO VOCÊ IRÁ CONHECER A MAIOR REVOLUÇÃO NO FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO



IMOBILIÁRIA
NOVA YORK
UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA.

ABERTURA



O Presidente Nguyen Van Thieu e o Primeiro-Ministro Cao Ky foram à abertura do novo Senado eleito

Radiofoto UPI

TESTE



General William Westmoreland testa uma arma vietcong

Radiofoto UPI

Suharto altera Gabinete para adiar eleições

Jakarta (UPI-JB) — O Presidente Interino da Indonésia, General Suharto, anunciou a reorganização de seu Gabinete, o que significará, segundo alguns observadores, o adiamento das eleições gerais prometidas pelo Congresso para julho de 1968.

Suharto aboliu o Presidium, de que ele participava juntamente com quatro Ministros e ao qual prestavam contas todos os membros do Gabinete. Daqui por diante, nos termos da reforma, os titulares das diversas pastas deverão prestar contas ao próprio Presidente Interino.

POUCAS MUDANÇAS

Foi mantida a maioria dos antigos Ministros, inclusive dois membros do Presidium dissolvido, Adam Malik e o sultão Hamengkubuwono, que permanecem nas pastas de Relações Exteriores e Economia, respectivamente. Suharto re-

teve sob seu controle os Ministérios da Defesa e da Segurança.

Esta foi a primeira reorganização do Gabinete desde que o Governo Interino foi estabelecido em 25 de julho de 1966, quando Suharto assumiu os poderes de Suharto. Contudo, a composição do Ministério praticamente não variou.

O motivo fundamental que levou a modificar o Gabinete é o de cumprir com a obrigação pela Constituição, estabelecida pelo Congresso, de convocar eleições gerais para julho de 1968. Mas, segundo os observadores, não podem ser realizadas no prazo prometido pelo Congresso.

Fontes governamentais indonésias afirmaram que as eleições, provavelmente, não serão realizadas até 1970, na melhor das hipóteses, a fim de dar a Suharto tempo suficiente para concluir seus programas de estabilidade política e econômica.

Rompimento encerra um processo de dois anos

Richard I. Stone

Especial para o JB

Jakarta (UPI-JB) — A Indonésia suspendeu sua relação diplomática com a República da China, o que significará, segundo alguns observadores, o adiamento das eleições gerais prometidas pelo Congresso para julho de 1968.

O ex-Presidente Suharto disse ao povo da Indonésia em 1964 que o Governo comunista chinês tinha concordado dar assistência a uma equipe de cientistas indonésios e fez de Sukarno o seu porta-voz. Forneceram mesmo os fundos para a construção, em Jakarta, de uma sede avaliada em milhões de dólares.

A participação chinesa numa tentativa de golpe comunista um ano depois jamais permitiu que a promessa fosse cumprida. Quando os comunistas francesaram na tentativa de assumir o Governo de Jakarta, o próprio comunismo estudou na Indonésia. De certo modo, porém, o mundo, o PC indonésio foi posto fora da lei e relegado a atividades clandestinas.

As relações com a China pioraram progressivamente até que o Ministério do Exterior indonésio anunciou, no mundo, na segunda-feira, que estava suspendendo as relações diplomáticas com Pequim e retendo no país vinte diplomatas e funcionários da Embaixada chinesa até que oito diplomatas indonésios sejam conduzidos em segurança de sua Embaixada em Pequim para Hong-Kong.

A era de Suharto foi um período marcado por promessas de China. Os comunistas chineses haviam prometido tropas e apoio para os três anos de confronto da Indonésia com a Malásia no Nordeste de Borneo. Mas com o fechamento de Suharto terminou o confronto. As tropas indone-

ses que outrora lutaram lado a lado com guerrilheiros comunistas chineses contra os malaios, hoje estão combatendo os comunistas com apoio dos malaios.

A China, durante a era Suharto, ainda tinha a resposta contra os Estados Unidos. Ela propôs uma ONU comunista conhecida como a Conferência das Nações Emergentes e fez de Sukarno o seu porta-voz. Forneceram mesmo os fundos para a construção, em Jakarta, de uma sede avaliada em milhões de dólares.

Hoje, paradoxalmente, como tantas outras coisas concernentes à China no passado, a sede da Conferência de Nações Emergentes abriga o Congresso Anticomunista da Indonésia.

Fontes dos serviços de Inteligência indonésios chegaram a receber um plano proposto pelos chineses para utilizar uma área ao longo da costa do Irian Ocidental (antiga Nova Guiné Holandesa) como local para provas nucleares submarinas. Suharto, segundo se diz, estava estudando o plano antes do malogrado golpe comunista de 1.º de outubro de 1965.

Está hoje nos arquivos da Indonésia a prova de que o Primeiro-Ministro Chu En-lai, da China, prometeu aos comunistas indonésios com mil armas para serem usadas na tentativa de golpe. O fato, como os grandes planos elaborados por Suharto e Pequim, não foram logo e, segundo a letra a China perdeu um velho amigo — algo a que ela deve estar se habituando agora.

Estudantes em Jakarta e Pequim deram o sinal

Richard I. Stone

Especial para o JB

Jakarta (UPI-JB) — Era uma manhã de agosto, quando estudantes indonésios saíram de suas casas para ir à escola. Eles estavam indo para a escola, mas não para estudar.

Um líder estudantil de Jakarta, indonésio de ascendência chinesa, falando às massas disse: "Não posso de comprar mercadorias manufaturadas na China. Porém elas estão aqui e eu escolho em meu mercado de muito baratas. Se eu quiser comprar um tubo de pasta de dentes e comprar uma marca de boa qualidade que seja mais barata do que as outras, então eu a comprarei. Se acontecer ser feita na China, então é feita na China. Meus dentes ficarão limpos da mesma maneira e a pasta de dentes não mudará os meus sentimentos a respeito do comunismo".

Aprender a odiar a China, comunista é algo que muitos indonésios têm aprendido ultimamente. Depois do golpe comunista de 1965, os estudantes indonésios transformaram-se em anti-comunistas. Hoje há um abismo entre os dois países. A Agência Nova China e sua contraparte indonésia, a Antara, outrora tão amigas, hoje se engalfinham em clamores de propaganda.

A política indonésia, de fato, mudou de 1965. Isso era de prever, depois que o General Suharto assumiu o controle do Governo. Mas quem teria previsto que isso aconteceria em tão pouco tempo? E o que significou o rompimento com a China comunista? Da a prova aos críticos do comunismo da guerra da Coreia: "A influência comunista na Ásia está diminuindo".

algumas zonas de comércio e indústria encerrando suas atividades. Mas a venda de mercadorias chinesas era uma reação mais realista de parte de muitos indonésios.

Um líder estudantil de Jakarta, indonésio de ascendência chinesa, falando às massas disse: "Não posso de comprar mercadorias manufaturadas na China. Porém elas estão aqui e eu escolho em meu mercado de muito baratas. Se eu quiser comprar um tubo de pasta de dentes e comprar uma marca de boa qualidade que seja mais barata do que as outras, então eu a comprarei. Se acontecer ser feita na China, então é feita na China. Meus dentes ficarão limpos da mesma maneira e a pasta de dentes não mudará os meus sentimentos a respeito do comunismo".

Aprender a odiar a China, comunista é algo que muitos indonésios têm aprendido ultimamente. Depois do golpe comunista de 1965, os estudantes indonésios transformaram-se em anti-comunistas. Hoje há um abismo entre os dois países. A Agência Nova China e sua contraparte indonésia, a Antara, outrora tão amigas, hoje se engalfinham em clamores de propaganda.

Saigon convida Hanói a negociar a paz

Cresce número de aviões abatidos

Saigon, Cidade do Vaticano e Pittsburgh (UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, pediu ontem ao Governo norte-vietnamita que seja mais realista e razoável quanto à possibilidade de início de negociações para pôr fim à guerra do Vietname.

Falando na abertura do novo período de sessões do Senado, Van Thieu, atualmente apenas Chefe de Estado, declarou que, se não adotava uma posição mais realista, o Vietname do Norte terá que aceitar uma paz imposta pela força das armas.

Van Thieu afirmou ainda que recebe bem todas as iniciativas de paz, de qualquer lugar que venham: das nações do mundo livre, dos neutros ou dos países do bloco comunista, desde que seus autores queiram realmente conseguir uma paz justa e permanente.

O Papa Paulo VI deverá fazer brevemente novo apelo de paz no Vietname à União Soviética, China Popular e ao Vietname do Nor-

te, segundo informou ontem o semanário Osservatore della Domenica.

O semanário chegou a esta conclusão ao referir-se à declaração feita pelo novo núncio apostólico nos Estados Unidos, D. Luigi Raimondi, que, ao chegar a Nova Iorque, disse que trazia uma mensagem do Papa para o Presidente Johnson.

Em Pittsburgh, o Senador Joseph Clark, da Pensilvânia, declarou que o Presidente Johnson não será eleito em 1968 se não conseguir, antes, pôr fim à guerra do Vietname.

Hanói (AFP-JB) — O recente e sensível aumento das perdas de aviões norte-americanos sobre o Vietname do Norte faz surgir de novo a pergunta sobre quais são as estatísticas ajustadas à realidade: as de Saigon ou as de Hanói.

As últimas cifras norte-vietnamitas indicam que, nos últimos 15 dias os norte-americanos perderam 4,3 aviões por dia, contra três na quinzena passada.

Em números redondos, já que os dois lados mudam todos os dias, os norte-vietnamitas afirmam ter derrubado 2.400 aviões desde que as incursões aéreas começaram, enquanto que os norte-americanos admitem a perda de apenas 700.

Levando em conta todos os fatos, os observadores estrangeiros, de todas as tendências, consideram cada vez mais que "agora, as cifras de batidas norte-americanas estabelecidas diariamente por Hanói refletem melhor a realidade que as publicadas em Saigon".

Os fatos que se levam em conta são: a importância da defesa contra aviões (DCA) norte-vietnamitas, que dispõe de uma densidade de fogo única no mundo; do espetacular reforço da aviação de caça e de testes-munhos sérios.

Segundo alguns diplomatas de países socialistas que acompanham o problema de perto, à medida que os ca-

nhões anti-aéreos e as rampas de foguetes — que se contam agora aos milhares — surgiram para reforçar a defesa, os norte-vietnamitas começaram a contabilizar zelosamente suas vitórias sobre a aviação dos Estados Unidos.

Em cada região, existem livros nos quais se anotam as características e o número de série de cada avião destruído.

Entretanto, os norte-americanos não aplicam os mesmos métodos contábeis que os norte-vietnamitas para registrar suas perdas.

Ao que parece, incluem no total de aviões abatidos apenas os aparelhos cujos restos caíram em solo norte-vietnamita, sem levar em conta os aparelhos que se precipitam no mar, atingidos pelos projéteis norte-vietnamitas, ou territórios vietnóis.

Os norte-vietnamitas dispõem de meios de investigação mais aperfeiçoados que os americanos.

Por sua vez, os norte-americanos tampouco contam a destruição de aviões e helicópteros sem piloto.

Já se registraram duas oportunidades em que as cifras fornecidas pelos norte-americanos não coincidem com as constatadas por testemunhas oculares.

A controvérsia desembocou em dois assuntos muito discutidos: a muito recente destruição de dois gigantes-

cos bombardeiros B-52 perto do Paralelo 17, e os aviões abatidos pelos disparos de armas de infantaria.

No que se refere aos B-52, os norte-vietnamitas não revelaram ainda o tipo de armas de que se serviram para destruí-los e não exibiram provas materiais.

Quando a primeira incógnita, os norte-vietnamitas desejariam manter silêncio, para sustentar a igualdade de esforços entre os países socialistas que os ajudam; consideram melhor não elogiar os méritos de uma arma de um determinado país, em detrimento dos procedentes de outros países.

A discreção dos norte-vietnamitas anima a polêmica entre os residentes de países socialistas amigos; uns e outros dão a entender que os B-52 foram destruídos com suas armas.

Quanto à falta de provas materiais a razão seria, segundo alguns rumores, o fato de os dois bombardeiros estratégicos terem caído no mar.

A zona de Vinh Linh, onde se diz que eles foram atingidos, fica à margem do Mar da China.

Quanto aos aviões abatidos pelas balas de fuzis, é maior o benefício psicológico que as vantagens que se podem extrair dos benefícios táticos.

Entretanto, algo é certo: no ensino do manejo do fuzil no Vietname do Norte, os recrutas se exercitam no tiro no avião.

Luta perto do Paralelo é violenta

Saigon (AFP-UPI-JB) — Uma companhia de marines sustentou violento combate com os vietcongs, ao Sul de Quang Tri, a 30 quilômetros do Paralelo 17, depois que suas posições foram atacadas, antes do amanhecer, com fogo de armas automáticas e morteiros.

Os fuzileiros sofreram 23 baixas — 7 mortos e 16 feridos — mas não se informaram de mortes do lado dos vietcongs. Sua ofensiva foi apoiada pela artilharia norte-vietnamita.

OUTRAS FRENTE

Em Dong Luy Tay, a 20 quilômetros ao Sul de Da Nang, os vietcongs continuaram a fustigar posições sul-vietnamitas e sequestraram oito jovens, enquanto, nas bases avançadas ao sul da zona desmilitarizada, 26 marines eram feridos no setor de Con Thien e Gio Linh.

Em Utet Cong, os vietcongs irromperam numa al-

deia de reagrupamento da Província de Quang Ngai e incendiaram 20 casas de refugiados. A aldeia, desguarnecida, não pôde oferecer resistência.

Os observadores consideram prematuras as notícias divulgadas na semana passada, de que os norte-vietnamitas e vietcongs se retiraram da zona desmilitarizada. Segundo fontes do serviço secreto norte-americano, o Exército do Vietname do Norte concentrou três divisões — de 35 a 40 mil homens — na região desmilitarizada e mais duas divisões em território sul-vietnamita, perto do Paralelo 17.

ALVO

Uma plataforma de foguetes anti-aéreos Sam, a 106 km a oeste de Hanói, constituiu terça-feira o principal objetivo da aviação norte-americana no Vietname do Norte.

As condições atmosféricas,

multo ruins, reduziram consideravelmente as atividades dos aparelhos norte-americanos, que bombardearam, sobretudo, objetivos no sul do país.

REFORÇOS

O General Roberto Cushman, Comandante dos Fuzileiros Navais no Vietname do Sul, recebeu reforços estes últimos dias, depois retirados de outras posições no país, pois nas cinco províncias do norte, das quais é também o responsável, se está concentrando o ataque dos guerrilheiros.

Cushman reconheceu que teria tido maiores dificuldades sem esses reforços, na entrevista coletiva que concedeu, terça-feira, em Da Nang. Declarou que os norte-vietnamitas intensificaram suas infiltrações de tropas ao sul da zona desmilitarizada, de abril a setembro, para chegar a contar com doze batalhões.

Segundo alguns diplomatas de países socialistas que acompanham o problema de perto, à medida que os ca-

ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES

da Espanha foi de 50% nas duas maiores províncias

Madrid (AFP-UPI-JB) — Os resultados das eleições na Espanha não serão revelados nem mesmo extra-oficialmente até amanhã, mas informações autorizadas ressaltam a acentuada abstenção — mais de 50% — nas duas mais importantes províncias do país e a desconcertante disparidade entre as demais, onde a proporção de comparecimento oscila entre 36% a 90%.

Foram estas as primeiras eleições populares realizadas na Espanha desde a guerra civil, convocadas para eleger 103 cadeiras nas Cortes espanholas (Parlamento). Nenhum candidato da Oposição disputou as vagas.

MOGRAFIA

Apesar do silêncio em torno dos resultados, a agência noticiosa espanhola Cifra começou a publicar, ontem, uma sucinta biografia dos candidatos que obtiveram maior número de votos.

As demais cadeiras das Cortes já foram preenchidas, por nomeação direta do Chefe de Estado, Generalissimo Franco, ou por eleição dos sindicatos controlados pelo Estado.

O pleito, realizado terça-feira, se caracterizou por flagrante apatia do eleitorado. Um dos candidatos, Jesus Garcia Valcarlos, afirmou que a falta de interesse foi geral, enquanto outro comentou: "Talvez porque não estão acostumados a votar".

ALTOS E BAIXOS

Os índices mais altos de votação foram atingidos pelas

localidades de Lugo e Zamora, com 80%. O mais baixo, Guipuzcoa, com 32%, além das duas grandes cidades eleitorais: Madrid e Barcelona.

Segundo os observadores, cerca de 80% dos votantes compareceram às urnas, no total, comparados aos 85,5% que se pronunciaram no referendo nacional, aprovando a nova Constituição, em dezembro passado. Atribuem eles o fato a três causas:

1) — o início retardado da campanha eleitoral, apenas 10 dias antes da votação;

Chuva causa mortes em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-JB) — O Serviço de Defesa Civil informou ontem que pelo menos 16 pessoas morreram e 32 mil abandonaram seus lares nos subúrbios desta Capital em consequência das chuvas torrenciais que caem desde domingo e da enchente do Rio da Prata, que afetou sobretudo a parte baixa da cidade.

As autoridades policiais ordenaram a evacuação de um edifício de oito andares, situado no centro da cidade, que está com rachaduras e infiltrações nas paredes e ameaçado de ruir. O Presidente Juan Carlos Onganía sobreviveu, de helicóptero, a zona suburbana de São Isidro.

ENCHENTE

Milhares de trabalhadores não puderam trabalhar, ontem, porque a maioria dos trens suburbanos não puderam trafegar em virtude da altura das águas nas ruas.

As equipes civis e militares de socorro, utilizando helicópteros, ônibus, barcos a remo e lanchas a motor, continuam na busca de vítimas das inundações. Muitas famílias se recusam a abandonar suas residências.

Delegação do Vietname do Sul deixa reunião de Argel sob pressão de asiáticos

Argel (UPI-AFP-JB) — Foi encontrada, ontem à noite, uma solução de compromisso para o problema diplomático que estava impedindo a continuação da Conferência dos Países em Vias de Desenvolvimento: a delegação do Vietname do Sul, que sofria oposição de vários países árabes, asiáticos e africanos, saiu de Argel "por vontade própria".

A delegação da Coreia do Sul, que também foi boicotada inicialmente, assistirá normalmente aos trabalhos. Ontem à tarde, a situação chegou a um ponto crítico, quando alguns representantes latino-americanos ameaçaram perturbar os trabalhos da conferência se a delegação sul-vietnamita não tivesse direito a participar da reunião.

FALTA DE SEGURANÇA

Segundo alguns delegados à conferência, os países latino-americanos, e o Brasil em particular, que tinham adotado uma posição muito firme em favor da participação sul-vietnamita, decidiram que não era conveniente fazer fracassar a conferência por tal motivo.

Os delegados latino-americanos tomaram a decisão de boicotar os trabalhos enquanto não fosse dada aos delegados sul-vietnamitas autorização para participar da conferência.

Os argelinos afirmaram que lhes era impossível garantir a segurança da delegação sul-vietnamita.

Segundo os argelinos, os países do grupo asiático não estavam todos de acordo quanto ao desejo da presença dos representantes sul-vietnamitas. Em consequência, da mesma maneira que Cuba não assistiu à conferência devido à hostilidade dos latino-americanos, o Vietname do Sul não tem motivos para estar presente, dizem os argelinos.

Verificando o impasse, o Secretário-Geral da ONU telegrafou ao seu representante na conferência, Raul Prebisch, autorizando-o a retirar-se. O Itamaraty telegrafou igualmente ao Embaixador Azeredo da Silveira determinando que ele abandonasse Argel. Depois disso, foi encontrada a solução conciliatória.

Israel derruba caça egípcio que cruzou o Canal de Suez

Telaviv (APP-UIP-JB) — Caças israelenses interceptaram ontem à tarde dois aviões egípcios Mig-21, que sobrevoadam a região norte do Sinai e cercaram um deles, colocando-o no outro em fuga, segundo um porta-voz militar de Telaviv. Acreditava-se que o piloto teria caído com o aparelho.

Os Mig cruzaram o Canal de Suez e chegaram a um ponto situado a 25 quilômetros a leste do Grande Lago Salgado, onde foram interceptados às 17h20m, disse o porta-voz, acrescentando que o combate aéreo foi breve e que o avião derrubado caiu na margem ocidental do Canal. Os israelenses retornaram às bases sem novidades.

INTERESSES

Em editorial sobre a rejeição egípcia à proposta de recuo de 25 quilômetros das forças israelenses em troca da reabertura do Canal de Suez à navegação, o jornal oficial egípcio Al-Ahram disse ontem que "queremos a continuação da navegação através do Canal. Mas como muitas nações têm

interesses comuns na reabertura do Canal, deviam, por sua vez, fazer esforços positivos e justos, pela restauração de situação, que permitam a limpeza do Canal e a continuação da navegação por ele. Isso só ocorrerá com a eliminação de todos os vestígios de agressão".

Al-Ahram disse que as operações de limpeza são impossíveis enquanto houver possibilidades de novos conflitos, acrescentando que "embora estejamos fazendo todo o esforço possível para conseguir que a limpeza de todos os vestígios de agressão, não tenhamos outra alternativa que não seja usar nossa própria força para liberar nosso território, no caso de fracasso desses esforços internacionais".

O jornal Al-Gomhuria informou ontem que os egípcios não autorizam nos navios paralisados no Canal desde o início das hostilidades a saída pela embocadura sul e ressaltou que a navegação só será permitida após a retirada das tropas israelenses do território egípcio ocupado.

Israel defende-se dos atentados terroristas

Bernard Uhlmann
Especial para o JB

Telaviv (APP-JB) — Os israelenses adotaram estritas medidas de segurança nos próximos dias para enfrentar a campanha de terrorismo em grande escala, organizada pelos extremistas árabes.

Essa é a primeira indicação recebida domingo à noite dos círculos militares israelenses, depois da notícia da tentativa — frustrada por milagre — de fazer explodir uma poderosa bomba em um cinema situado em pleno coração da cidade judaica de Jerusalém.

Três círculos consideram que somente a vigilância das funções indicadoras (vagas-luzes) ou de um espetáculo permitiu evitar o que podia ter sido uma catástrofe com dezenas de mortos.

Mas, os israelenses interrogados ao acaso, após notícia do fato, recordaram a descoberta — dia 1.º de outubro — de outra bomba de ação retardada na biblioteca da Embaixada dos Estados Unidos, localizada numa das ruas mais movimentadas de Telaviv.

Os israelenses se perguntam se a sorte lhes será tão favorável da próxima vez e se a terceira tentativa dos árabes não terá êxito.

Ao que parece, a polícia está seguindo uma boa pista.

Mas os observadores consideram que mesmo que consigam deter os culpados, as autoridades israelenses terão grandes dificuldades para impedir totalmente tais tentativas.

A unificação de Jerusalém —

decisão que não pode ser modificada sob pressão e terrorismo árabe — permite infiltrações organizadas; os habitantes da cidade velha podem circular sem controle em todo o Estado de Israel.

Apesar da existência de barreiras, muito teóricas, as comunicações são muito fáceis entre os territórios ocupados, seja na Faixa de Gaza ou na margem ocidental do Jordão — e o território de Israel.

Consequentemente, somente através dos meios clássicos (sistemático interrogatório de suspeitos, incentivo à delação) podem as autoridades esperar desmantelar as organizações terroristas e desencorajar a cumplicidade, que lhes permite agir no próprio coração das duas maiores cidades de Israel.

A esse respeito recorda-se que, apesar da insegurança que, depois da independência do Estado judaico, os terroristas criaram nas granjas coletivas da fronteira, não se haviam registrado tentativas de atentados em grande escala em Israel.

É preciso remontar a 1948, ponto crítico da guerra da independência de Israel, para registrar atos terroristas do mesmo tipo no bairro judeu de Jerusalém.

Paralelo também às organizações terroristas — em especial Al-Fatah — querem demonstrar que as conquistas territoriais de junho passado, e a unificação de Jerusalém, longe de afastar a ameaça da guerra de guerrilhas e o terrorismo dos centros vitais de Israel, aproximam ainda mais.

Jordânia acha seu caso especial

Roma, Amã, Nova Iorque (APP-UIP-JB) — O Chanceler jordânico Abdel Monem Rifal disse ontem em Roma, ao passar de regresso da Assembleia Geral, que as Nações Unidas estão "particularmente" preocupadas com a situação atual da Jordânia e que, na sua opinião, estas pediram a retirada das tropas israelenses do território jordânico ocupado.

Em Amã, o Rei Hussein, que domingo último empossou um novo Primeiro-Ministro, Habib Al-Talhouni, partidário de íntima cooperação com a RAU, está preparando mensagens pessoais a quatro Chefes de Estado muçulmanos — Trâ, Afeganistão, Indonésia e Malásia — com seu ponto-de-vista sobre a situação real no Oriente Médio, segundo o jornal oficial Al-Dustour.

PROBLEMA

"Nosso principal problema é a retirada das forças de Israel dos territórios ocupados — afirmou à imprensa, no Aeroporto Fiumicino, o Chanceler jordânico. — Tudo mais é secundário."

"Espero que as Nações Unidas aproveem uma declaração exortando à retirada das tropas israelenses do território ocupado e acho, pessoalmente, que o farão", disse Monem Rifal durante sua breve parada em Roma, a caminho de Beirute.

O Herald Tribune, de Nova Iorque, em artigo assinado pelo seu correspondente em Beirute, informou que observadores árabes autorizados consideram a

mudança ocorrida no Governo da Jordânia um sinal de relações mais íntimas com a União Soviética, assim como com o Presidente Nasser.

Ao se demitir, menos de 48 horas após o retorno do Rei Hussein da sua primeira visita à União Soviética, o ex-Prêmio conservador Saad Jumha — que preferia o estreitamento de relações com os Estados Unidos e encerrava com desconfiança a recente aproximação jordânica-soviética — disse em carta ao soberano que as circunstâncias atuais exigem "uma reavaliação da situação, a fim de fazer frente às ameaças israelenses". Jumha havia assumido a Chefia do Governo pouco mais de um mês antes do início das hostilidades de junho último.

AJUDA

Fontes geralmente dignas de crédito em Beirute, diz o jornalista norte-americano, informaram que a URSS e a RAU prometem apoiar os esforços de Hussein para conseguir que o Secretário-Geral U Thant, das Nações Unidas, prepare um acordo entre as nações árabes e Israel que leve ao fim do estado de beligerância em troca da retirada israelense.

Na reorganização do Gabinete, Hussein criou o cargo de Ministro de Assuntos Religiosos e Lugares Santos, entregando-o ao Xeqe Abdu Hamid Al-Sayeb, o alto dignitário muçulmano que foi expulso de Jerusalém, no mês passado pelas autoridades israelenses por

liderar a resistência à nova administração do antigo setor árabe da cidade.

ARMAS

O Primeiro-Ministro Al-Talhouni, segundo o correspondente do Herald Tribune, defende a aproximação com Nasser por motivos práticos e não ideológicos, a exemplo da recente amizade entre o Rei Hussein e os líderes soviéticos.

A União Soviética ofereceu armas para substituir o material jordânico destruído durante a guerra de junho, enquanto os Estados Unidos não se definiam quanto à continuação do fornecimento que faziam anteriormente, e Hussein, que assumiu pessoalmente o posto de Comandante-Chefe das Forças Armadas Jordânicas, já declarou que as suas tropas, "em vista das experiências anteriores, serão reforçadas e equipadas com armas modernas, vindas de qualquer fonte disponível".

Talhouni, diz o jornalista norte-americano, personifica o clima de amizade, pelo menos em público, que liga o Cairo a Amã desde que Hussein e Nasser firmaram um pacto de defesa mútua na semana que precedeu a guerra do Oriente Médio.

URSS rearma os países árabes

K. C. Thuler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Notícias dizem que a União Soviética está promovendo novas negociações de armas com mais de três nações árabes, dando ênfase à sua disposição de não sustentar a corrida armamentista no Oriente Médio.

Fontes diplomáticas dizem que a URSS está ativamente negociando suprimentos de armamentos ao Sudão e ao Iêmen. E também os ofereceu à Jordânia.

ARMAS PESADAS

As negociações ou estão em andamento ou começaram brevemente para o fornecimento de armas que incluem tanques, mísseis e outros equipamentos.

O Sudão vai receber as suas primeiras entregas de armamentos em breve, juntamente com peritos soviéticos, conselheiros e pessoal para dirigir o treinamento.

Uma missão sudanesa está com visita marcada a Moscou para ultimar os entendimentos, segundo se diz.

AJUDA AO IEMEN

A URSS também concordou, segundo consta, em fornecer bombardeiros e caças à República do Iêmen. Uma missão militar soviética estava no Iêmen no mês passado, aparentemente para discutir as condições.

temente para discutir as condições.

Houve notícias anteriores no sentido de que a URSS está procurando obter uma base no Iêmen, depois que as forças egípcias se retiraram na conformidade do recente acordo de Cartum com a Arábia Saudita a fim de por termo à guerra civil de cinco anos.

Finalmente, a URSS ofereceu armas ao Rei Hussein da Jordânia a fim de reequipar o seu Exército destruído pelas israelenses assim como a quase totalidade de suas forças aéreas. Diz-se que Hussein ainda não se decidiu a aceitar a oferta.

As fontes diplomáticas dizem que esses acontecimentos sublinham claramente a intenção de Moscou de ampliar sua influência no Oriente Médio. Na semana passada Moscou negou com indignação as notícias de que tinha quietamente concordado com os Estados Unidos em reduzir os suprimentos de armamentos para a área e retardar a corrida de armamentos nela.

CONVERSAS

Essas notícias surgiram depois das conversações entre o Secretário de Estado Dean Rusk e o Ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko nos bastidores da reunião da As-

sembleia-Geral da ONU, em Nova Iorque.

A negativa soviética lançou luz sobre a decisão do Kremlin de evitar qualquer movimento que possa pôr em dúvida a sua política em favor do apoio militar aos árabes.

Os fortes indícios de que os suprimentos de armas soviéticas ao Egito foram retardados consideravelmente depois do fluxo inicial de armamentos que se seguiu à derrota egípcia em junho.

Os soviéticos substituíram, de acordo com informações fidedignas, metade das perdas egípcias em aviões e um terço das de tanques — isso até agora. Entende-se que essas substituições incluem muitos tipos de armamentos obsoletos, embarcados às pressas para o Egito em julho e agosto.

BASES

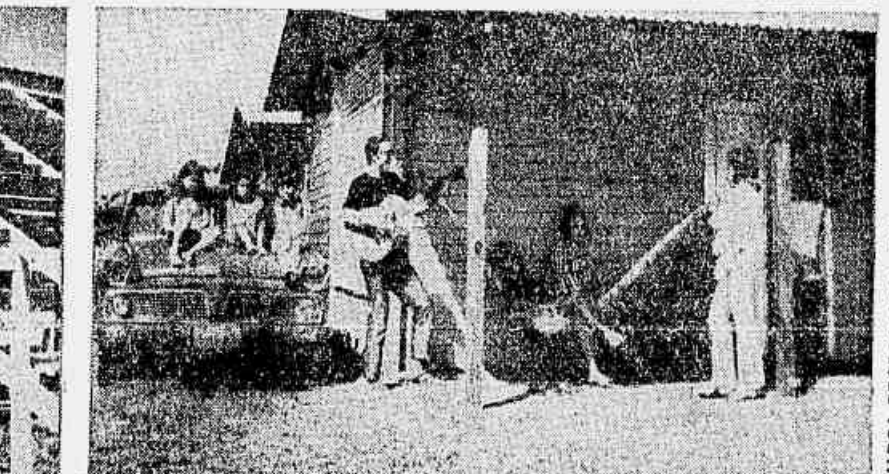
Mas os compromissos soviéticos no Oriente Médio vão muito além do Egito. A Síria tem recebido novas armas soviéticas depois da guerra árabe-israelense. Armamentos soviéticos em quantidades consideráveis também estão seguindo para a Argélia e para a Somália. Mas a URSS negou enfaticamente na semana passada que esteja procurando obter uma base na Argélia e disse que se opõe a qualquer base em território estrangeiro.

GUARAPARI em família



Longe, na cidade, ficaram as preocupações. Agora, férias na VILLAGE DA PRAIA. Onde há luz, brisa sussurrante, sol ameno e vida comum partilhada, intensamente, com sua família, o dia inteiro. As crianças ficam livres, brincando, inundando-se de saúde. Na VILLAGE DA PRAIA você faz o que quer, como quer, no momento que quiser.

Village da Praia é uma comunidade de férias completa. Tem bar e restaurante, de classe internacional. Salões de jogos e de estar. Boutique e farmácia. Uma capela acolhedora. E 65 chalés modernos e funcionais. Cada um com 3 dormitórios, living, cozinha, quarto de banho, varanda, instalações de criada... Totalmente equipados e luxuosamente mobiliados. Conforto para estadia de até 10 pessoas. Apenas 250 cruzeiros novos de entrada e 55 por mês. Um bem patrimonial em Guarapari das areias pretas, com escritura na hora. E a garantia de férias anuais para toda a vida, sem despesa de alugueis, diárias e tantas outras. USO IMEDIATO.



MAIS VIDA, DENTRO DA VIDA, NA VILLAGE DA PRAIA, EM GUARAPARI DAS AREIAS PRETAS.

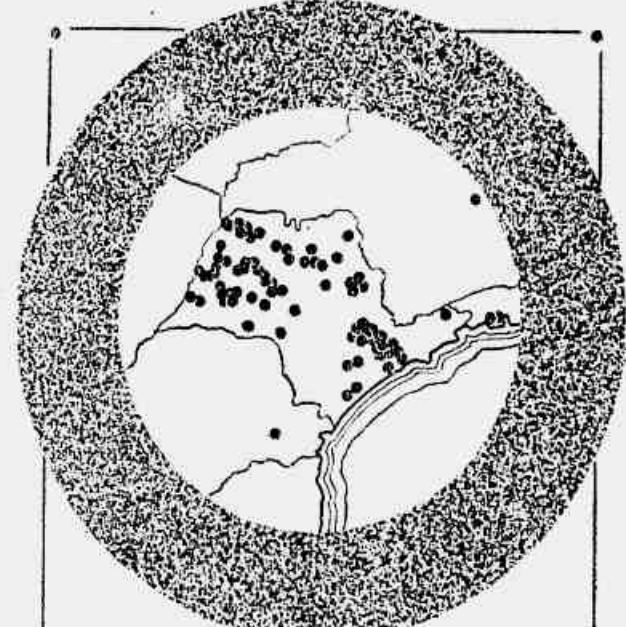


VILLAGE DA PRAIA

Um lançamento Edil - Informações e vendas: R. Gonçalves Dias, 46 - Tels.: 52-2692 e 52-2901

VILLAGE DA PRAIA É A MAIS MODERNA COMUNIDADE DE FÉRIAS DO LITORAL BRASILEIRO.

ESCRIT. CENTRAL: RUA DO MÉXICO, 90 - GRUPO 406. EM BELO HORIZONTE: AV. AF. PENA, 867 - 16.º, GRUPO 1 617/18/19 - TELEFONE 4-1484



79 Agências em São Paulo

(97 em todo o País) não é por nada que somos Bandeirantes — operamos em 79 pontos do Estado de São Paulo. Quanto à nossa experiência e eficácia, a preferência de nossos clientes fala por nós: em apenas 7 meses passamos de 51 para 88 milhões de cruzeiros novos em depósito. Não é um bom argumento? Conheça-nos melhor e saberá que somos: BONS AMIGOS PARA BEM SERVI-LO!

Banco Bandeirantes do Comércio S.A.

Na Guabareira: Filial R. São José, 48 - Agências: CASCAVEL: R. Sidônio Pais, 30 - CASTELO: R. Pedro Lessa, 35 - COPACABANA: Av. N. Sta. Consoladora, 688 - ENGENHO DE DENTRO: R. Adolfo Bergamini, 42 - LIMA DO GOVERNADOR: R. Cn. Barboza, 189-B - PARADA DE LUCAS: R. Lucas Rodrigues, 11-A - SÃO CRISTÓVÃO: R. São Luiz Gonzaga, 128-A - TUAÇU: R. Conde de Boinfim, 571-B

Sete rede de agências Bandeirantes: São Paulo: RUA SÃO BENTO, 397 - C.P. 6280 - SÃO PAULO - END. TELEF. "BEBEC"

São Paulo (continua): BELA VISTA - CANTAREIRA - JABOQUARA - LAPA - LIBERDADE - MARCONI - PENHA - SANTA CECÍLIA - TATUAPÉ.

ADAMANTINA - ARACATUBA - ARARAQUARA - ASSIS - BALSAMO - BASTOS - BAURUPÍ - BIRIGUI - CACHOEIRA PAULISTA - CAPELÂNDIA - CAMPINAS - CAPIVARI - DUCENA - ESTRELA D'ESTE - FERNANDÓPOLIS - FRANCA - GETULIA - GUARACAI - GUARAPUAVES - INDIAETUBA - ITAGUAQUECETUBA - JALÉS - JUNDIAÍ - JUREQUÊPOLIS - LINS - LOUREIRA - MARIPÓLA - MARIÁLIA - MIRACATU - MIRANDÓPOLIS - MONTE ALTO - MONTE AZUL PAULISTA - MONTE CASTELO - OSVALDO CRIZ - PAJORAMA - PEAQUÍPOLIS - PEREIRA BARRETO - PEDADA - PINDORAMA - PIRAJUI - PORTO FERREIRA - POTIRENDABA - PRESIDENTE EPITÁCIO - PRESIDENTE WENCESLAU - PRINCESSA - RAFAEL - REGISTRO - RIBEIRÃO PRETO - RINÓPOLIS - SALTO - SANTA BARBARA DO RIO PARDO - SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SANTA FE DO SUL - SANTA RITA DO PASSO QUATRO - SAOTOS - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO JOSE DO RIO PRETO - SUMARÉ - TABATUBA - TAMBAU - TAQUARAL (ex. Cambará) - TUPÁ - TUPÁ PAULISTA - VALENTIM GENTIL - VALINHOS - VILA INDUSTRIAL (ex. Cambará) - VINHEDO - VISTA ALEGRE DO ALTO - VOTUPORANGA

E ainda nos seguintes Estados: PARANÁ - RIO DE JANEIRO - ESPÍRITO SANTO - MINAS GERAIS - GOIÁS - DISTRITO FEDERAL - PERNAMBUCO.

MARCA PROPAGANDA - BH

Informe JB

Conformismo

Têra-jêta falou luz em Larenjeiras, por três horas consecutivas, o que não chega a ser novidade; em Larenjeiras não por outra falta luz, e parece que por qualquer motivo técnico, contra o qual não há argumento. A quem mora em Larenjeiras não resta senão manter em casa um bom estoque de velas, e rezar para não ficar preso no elevador.

Nas faltar luz, afinal, acontece. O que não se entende é que depois do blackout inesperado não haja uma palavra de satisfação, uma explicação, um consolo qualquer aos usuários que ficaram sem luz. E ainda mais difícil de entender é que, mesmo sem explicação, ninguém se lembre de protestar contra a falta de consideração, optando por uma atitude passiva e conformista, indifferente.

Precisamos inaugurar aqui, com urgência, a era do protesto. Já temos o protesto contra o Vietnã e contra o acordo MEC-USAID, mas ainda não pensamos em protestar contra calamidades como a falta de luz, a falta d'água, a falta de polícia, a falta de autoridade, a falta de Governo e a falta de vergonha.

O protesto contra estas pequenas mazelas que infuriam o nosso cotidiano não tem entre outras a vantagem de poder ser feito por qualquer pessoa, independentemente de filiação partidária ou posição ideológica: comunistas e capitalistas podem encontrar, na luta contra a falta de luz, um traço de unidade acima de todas as divergências.

Não devemos calar diante dos serviços mal prestados, sob pena de nos tornarmos transformando, pouco a pouco, num rebanho bem comportado e passivo, com todos os deveres e sem nenhum direito. Com protesto ou sem protesto, afinal de contas, no fim do mês a conta da luz (e do gás, do telefone, da água) é a mesma.

Uruguai

A situação no Uruguai está preocupando seriamente as autoridades brasileiras.

Na Argentina as preocupações não são menores.

Teme-se que o pior possa acontecer lá a qualquer momento.

Acórdão

Depois de vinte e quatro anos de restrições foi ontem assinado o novo acordo de fretes Brasil-Linhas Escandinavas, há pouco denunciado pela Comissão de Marinha Mercante.

Com a derrubada das restrições suecas, o transporte de carga do Brasil para a Suécia é agora livre, e da Suécia para o Brasil teremos uma divisão de 50 por cento para cada País.

A assinatura do novo acordo é uma inestimável vitória da firme posição assumida pelo Almirante José Celso de Macedo Soares, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, com integral apoio do Governo.

O acordo antigo vedava ao Brasil o transporte de carga para a Suécia e só nos permitia um navio brasileiro por mês, de lá para cá.

Reflexo

Quando desembarcou no Galeão, procedente do pacto de Montevideo, o Sr. Carlos Lacerda, interpelado por um repórter, fez uma alusão ao Sr. Sérgio Corrêia da Costa — "a última vez que ouvi falar desse rapaz, ele era monarquista".

O Sr. Renato Archer, que tinha presenciado a cena, ficou curioso por detalhes, e ao entrar no carro que os levava à Cidade perguntou se era verdade mesmo.

— Não é não — explicou o Sr. Carlos Lacerda —, mas aquilo foi a primeira coisa que me ocorreu dizer contra ele...

Lance-livre

O banqueiro alemão Herman Abs, que visitou recentemente o Brasil, escreveu carta ao Ministro Hélio Beltrão agradecendo-lhe a hospitalidade e cumprimentando o Governo pelo êxito que vem alcançando na recuperação da economia nacional.

O Sr. Herman Abs lembra na carta, que um dos pontos altos de sua estada no Brasil foi o almoço com o Presidente Costa e Silva, no Alvorada, e pôe-se à disposição do Sr. Hélio Beltrão para colaborar no trabalho que aqui está sendo realizado.

A nota distribuída ontem à imprensa gaúcha, em que o Sr. Cirne Lima considera encerrada a sua experiência política e afirma não alimentar a intenção de filiar-se à frente ampla, está sendo encarada em alguns círculos como o mais evidente sinal de que a próxima vaga no Supremo Tribunal Federal — do Sr. Prado Kelly — será preenchida pelo jurista gaúcho.

O Governador Abreu Sodré convidou o Governador Paulo Pimentel para um encontro amanhã, em Avare. Quer discutir problemas do interesse de São Paulo e do Paraná.

O sinal de trânsito que fica de frente à Faculdade de Direito Cândido Mendes, na Praça XV de Novembro, é rigorosamente invisível.

Hoje, às 19h, no auditório do Conselho Estadual de Educação e Cultura, o jornalista Luís Alberto Bahia dará a primeira aula do seu curso de dez conferências sobre Problemas do Mundo Moderno, sob o patrocínio da Universidade do Estado da Guanabara.

Uma ala rubro-negra, infelizmente sem voz no capítulo, anda pensando que Nilton Santos talvez fosse a melhor solução para o problema da direção técnica do time.

Seguiu para Londres o Embaixador Geraldo Antônio do Nascimento Silva, chefiando a delegação do Brasil à V Reunião da

Juiz federal

Um juiz federal vence mensalmente, no Rio, NCr\$ 976,50, se for titular, e NCr\$ 821,50, se for substituto.

Um juiz do Estado, aqui na Guanabara, não ganha menos que NCr\$ 2 mil, e um desembargador chega a NCr\$ 3 mil.

Um Ministro do Supremo vai a mais de NCr\$ 3 mil, e no Tribunal Federal de Recursos os ministros ganham em torno de NCr\$ 2.500,00.

O Ministério da Justiça, reconhecendo a situação de desigualdade em que se encontram os juizes federais, elaborou projeto de lei corrigindo a injustiça. Mas o DAPC impediu a remessa da mensagem ao Congresso, sob a alegação de que este ano não há possibilidade de aumento do funcionalismo público.

Ora, não se trata, rigorosamente, de aumentar os proventos dos juizes federais. Trata-se, isto sim, de reajustá-los, a um nível compatível até mesmo com a dignidade do cargo que exercem; trata-se, muito mais, de corrigir uma injustiça do que de fazer qualquer aumento — até porque a providência não importará em ônus de grande monta aos cofres do Tesouro, já que os juizes federais são poucos.

Licença

Bem avisadamente andou a Comissão de Justiça da Câmara ao conceder, a pedido do próprio, licença para processar criminalmente o Deputado Nelson Carneiro, por tentativa de homicídio contra o Deputado Souto Maior.

Cumprir a Câmara o seu dever, e o Sr. Nelson Carneiro o seu, não tentando esconder-se nas imunidades parlamentares para fugir às suas responsabilidades.

Tributos

Foi mandada ontem à noite à Assembleia Legislativa do Estado a mensagem do Governador Negrão de Lima propondo alterações na legislação tributária. As alterações não são tantas quanto se chegou a temer: o Imposto Predial não foi tocado. Em compensação, há um aumento de 28 por cento na taxa d'água, para amortizar investimento feito em cruzeiros na obra do Guandu.

O ICM também não mudou, mas há uma taxa de veículo, correspondente a 0,5 por cento do valor atualizado do veículo, e nunca inferior a 15 cruzeiros novos; quando se tratar de táxi, ônibus e veículo de transporte de carga, haverá uma redução de 15 por cento.

Junto com a taxa de veículo será cobrada — por imposição de lei federal — uma taxa rodoviária, no valor de 1 por cento sobre o valor venal atualizado do veículo, e nunca inferior a 30 cruzeiros novos. A taxa rodoviária é devida pelos serviços de conservação asfáltica, conservação e modernização das rodovias estaduais — táxis, ônibus e veículos de transporte de carga terão uma redução de 50 por cento.

E há um capítulo dedicado à anistia fiscal.

Imediatismo

O Rio de Janeiro não tinha nenhum Festival da Canção. Teve no ano passado, e este ano quase fica sem ele. Dificuldades de toda ordem tiveram que ser removidas para possibilitar a realização do festival, que inegavelmente beneficia não apenas a música popular mas a própria cidade, que assim ganha mais um elemento de atração.

Pois agora surgem o Comitê de Defesa dos Direitos Autorais e a Ordem dos Músicos, ameaçando embargar judicialmente o Festival se não forem pagos 10 por cento do correspondente à lotação do Maracanãzinho, o que é um ônus a mais para os cofres do Estado.

Quer dizer: em vez de contribuir para facilitar, pensando a prazo mais longo no aumento inevitável da arrecadação, as duas entidades querem arrecadar logo de saída, num imediatismo que a esta altura só pode atrapalhar.

Organização de Comércio Marítimo Internacional

E o Sr. Magalhães Pinto vai amanhã a Belo Horizonte, em missão sentimental.

Geraldo Queirós foi substituído por Amílcar Haddad, na direção do Teatro João Caetano.

O preço do ferro para construção vai aumentar de 25 a 30 por cento até o fim desta semana. O aumento deve entrar em vigor na próxima.

O grupo mineiro liderado por Geraldo Corrêia acaba de comprar o controle acionário do Banco Moreira Gomes — o maior do Norte do País.

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da EMBRATUR, é o convidado de hoje do Encontro Informal do Terrasse Clube. As 18h.

A pintora Maria Pólo voltou ao Rio, depois de algumas exposições no interior do País. Está em recesso, à espera de mais um filho, no fim deste mês.

Milton Nascimento, o único compositor com três músicas classificadas no Festival da Canção, está na Casa Grande, apresentando o show Travessia, com Telma Soares.

O Comandante Celso Franco voltou atrás e restabeleceu a mão dupla na Rua General Severiano, deixando que prevalecessem o bom-senso e a única alternativa à engarrafadíssima Rua Voluntários da Pátria.

A propósito: ontem, na hora do rush, Botafogo assistiu a um engarrafamento de todos os outros. O trânsito empurrou do Mourisco ao Parque Laje, e na Voluntários da Pátria os guardas primários já ausência.

Os amigos do pintor Antônio Bandeira vão mandar rezar amanhã, às 10h30m, na Igreja da Candelária, missa de ação de graças em memória de sua alma.

O SEGREDO DO ÊXITO



Eda Lóbo atribui à fácil comunicação com o público boa parte do sucesso de Ponteiro

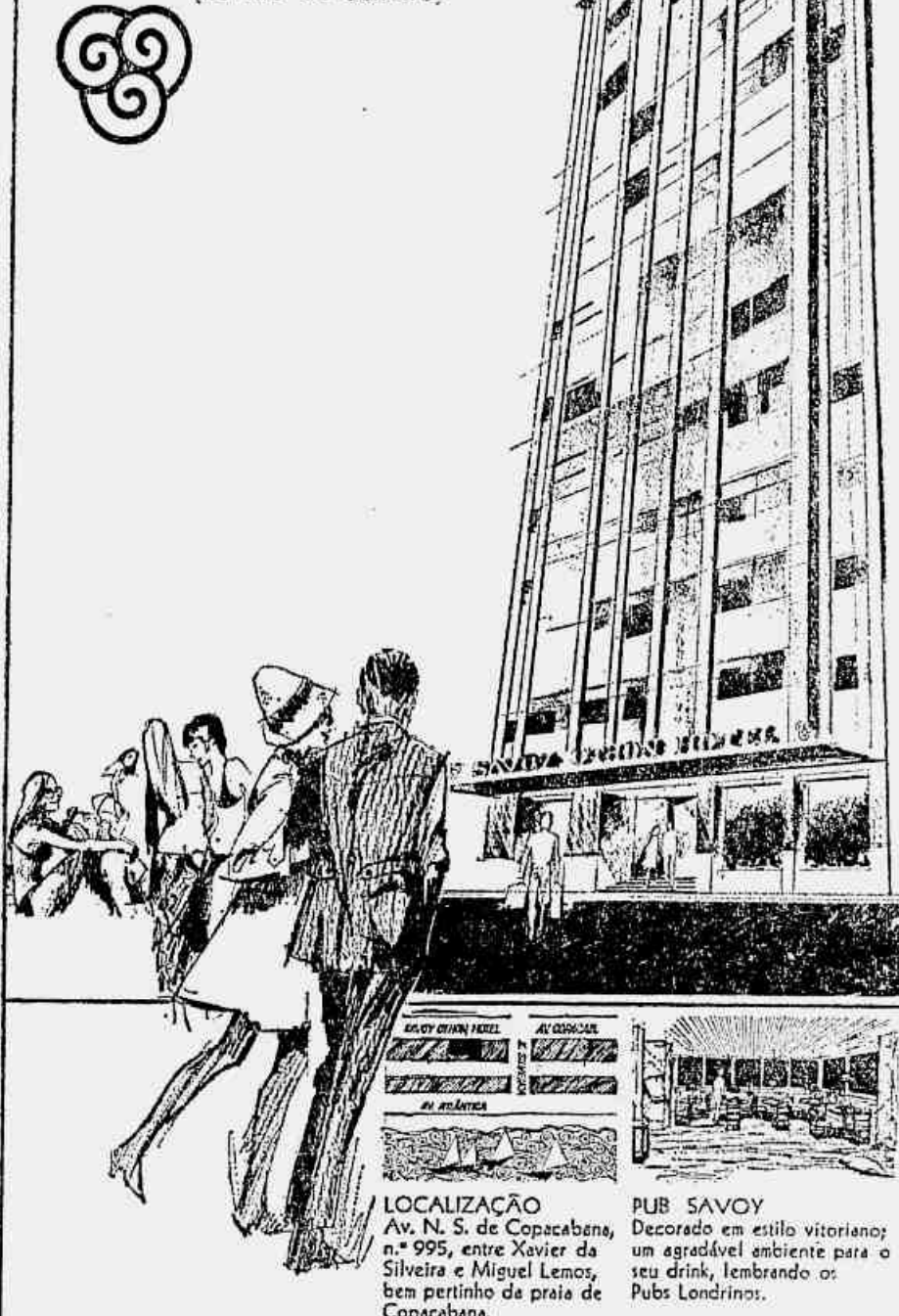
"HOTÉIS OTHON S/A"

LANÇA

O SEU DÉCIMO HOTEL

Savoy Othon Hotel

(no Rio de Janeiro)



LOCALIZAÇÃO
Av. N. S. de Copacabana, n.º 995, entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos, bem pertinho da praia de Copacabana.

PUB SAVOY
Decorado em estilo vitoriano; um agradável ambiente para o seu drink, lembrando os Pubs Londrinos.

APARTAMENTOS
160 amplos apartamentos, com ar-condicionado, banheiro privativo, rádio, televisão e decoração moderníssima, com a categoria dos melhores hotéis internacionais.

SAVOY GRILL
Restaurante (no andar térreo) - luxuoso e requintado, decoração inglesa. Ar condicionado, música.

COFFEE SHOP
A mais bela e original lanchonete da Guanabara, com ambiente da "Belle Époque".

VOCÊ JÁ PODE SE HOSPEDAR NO SAVOY

Mais um grande lançamento de HOTÉIS OTHON S/A

A maior cadeia hoteleira do Brasil.

Sorteio indica hoje ordem de apresentação de músicas no II Festival da Canção

Hoje, às 22 horas, durante o Jornal de Verdade da TV Globo, será feito o sorteio da ordem de apresentação das músicas semifinalistas para os espetáculos dos dias 19 e 21 do II Festival Internacional da Canção Popular, no Maracanãzinho.

Ficarão fora do sorteio as músicas cujos intérpretes tiverem de participar da final do Festival da Record, no dia 21, em São Paulo. Nessa caso estão os conjuntos MPB-4 e Quarteto Novo, que se apresentarão no Maracanãzinho no primeiro espetáculo — dia 19 — defendendo o MPB-4 as músicas *Cantiga e Pelo Sim, Pelo Não*, e o Quarteto Novo a música *De Serra, da Terra e de Mar*.

MODIFICAÇÃO

A Austria será representada na segunda parte do concurso pelo cantor e compositor Peter Horlen, que vive no lugar de Udo Jürgens, impedido de estar presente por estar doente, segundo explicou o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão.

Peter Horlen foi classificado em segundo lugar no Festival de Budapeste e o prêmio de melhor canção como melhor intérprete no de Sapó, na Polónia.

Hoje, às 10h30m, chega ao Rio o norte-americano Phil Wilson, diretor de fotografia do filme que vai ser rodado aqui sobre o Festival. Phil Wilson terá com ele o equipamento técnico necessário. O diretor do filme, Stanley Wilson, chegou ao Rio no sábado.

ENSAIOS

O primeiro ensaio da parte nacional do concurso será feito na próxima segunda-feira, na TV Globo, das 22 horas às 2 da manhã. Nesse dia, serão ensaiadas as 23 músicas sorteadas para o primeiro espetáculo, no dia 19. Na terça-feira, a partir das 20 horas, ainda na TV Globo, será a vez das 25 músicas sorteadas, que serão apresentadas no segundo espetáculo, dia 21.

A partir do dia 19, os artistas terão ensaios no próprio Maracanãzinho, tendo para as músicas brasileiras quarto para as estrangeiras.

A direção do Festival anunciou que serão distribuídas na entrada do estádio, antes dos espetáculos, livrinhos com todas as letras das músicas brasileiras concorrentes. Não será permitida a distribuição particular de impressos com as letras concorrentes.

Foi grande a procura de livrinhos durante o dia de ensaio nos pontos da ADEB, principalmente na bilheteria do Teatro Municipal. Mais de metade das entradas de pista já foi vendida para a parte nacional do Festival. As arquibancadas só começaram a ser vendidas a partir da segunda-feira.

Eda prefere não cantar vitória antes do tempo

Eda Lóbo, um dos finalistas do Festival da TV Record, esteve visitando a RADIO JORNAL DO BRASIL, onde disse que, apesar das previsões favoráveis, prefere aguardar os finais. Explicou que Ponteiro é uma "música forte e com um refrão bem marcado, que facilita sua comunicação imediata com o público", o que considera fundamental em festivais.

Ponteiro surgiu, por estranho que pareça, do O Cantador, de Dori Cayton — contou Eda — explicando que Dori lhe havia mostrado uma melodia ainda sem letra e Eda sugeriu: "ah quem dera, agora eu tivesse a viola para cantar" para o refrão. A melodia de Dori depois ganhou outra letra e Eda construiu Ponteiro sobre aquele refrão poético, dando a José Carlos Capinham a tarefa de fazer a letra inteira.

FESTIVAL É DIFERENTE

O compositor contou que ensaiou durante oito dias seguidos com Marília Medeiros, o conjunto Momentoquatro e com o Quarteto Novo, para a apresentação de Ponteiro em São Paulo.

"Ventania" de Vandré é bem cotada em S. Paulo

São Paulo (Sociedade) — Ventania, a música de Geraldo Vandré e Hilton Adell, está sendo considerada como uma das favoritas da terceira noite do III Festival da Música Popular Brasileira, que se realizará no próximo sábado, no Teatro Paramount, embora, recentemente, Vandré tenha tido um desentendimento com a diretoria da TV Record, onde era contratado.

Ventania, que antes se chamava De Como um Homem Perdeu o Seu Carro e Continua Andando, conta a história de um chofer de caminhão. Ontem, Geraldo Vandré — que ganhou, em 1966, a Viola de Ouro com Disparada — negou que tivesse distribuído 700 ingressos para o Festival aos motoristas de táxi e caminhões, para que estes tocassem por sua canção.

"GABRIELA"

Outra música considerada forte e o frevo Gabriela, de Renato Teixeira, e que será interpretada pelo MPB-4, Francisco Fuzetti de Viveiros Filho nasceu em São Luis, e por isso foi apelidada por seus colegas da Fundação de Arquitetura e Urbanismo com o nome de seu Estado. Foi nos Samba-festas (trocas de samba e baio) da FAU que Chico Buarque de Holanda e Maranhão se conheceram, ficaram amigos e começaram a compor.

No dia que Roda Viva foi classificada, Maranhão, o brasileiro Chico de Assis e outros compositores novos foram para a casa de Chico Buarque. Quando Maranhão teve Gabriela todos cantavam, principalmente D. Amé-

lia, a mãe de Chico Buarque, que considera o frevo de Maranhão a música mais forte do festival.

Depois da Roda Viva, evidentemente.

D. Amélia, que não foi nem uma vez ao Teatro Paramount durante este Festival, nem mesmo quando Chico tocou sua música, já tem suas entradas compradas para ir no próximo sábado torcer por Maranhão, com a turma da FAU, do TUCA e dos compositores novos (Renato Teixeira, Valter, Toquinho e Sinistrelli), que já tiveram suas músicas desclassificadas nas primeiras noites do Festival.

A turma do TUCA talvez não chegue a tempo, no Teatro Paramount, para ouvir e torcer por Gabriela, pois a sua peça, OEA de Roberto Freire, foi finalmente liberada pela censura e deverá estrear no mesmo dia do Festival, às 21 horas. Gabriela será a quinta música a ser apresentada, na terceira noite do Festival, que deverá começar às 21h30m.

O frevo de Maranhão, foi inspirado em uma melina carioca, loura de olhos verdes — Gabriela —, que também virá a São Paulo torcer por Gabriela.

Sérgio Ricardo vai unir samba e futebol em Belo Horizonte, que ele mesmo cantará, ajudado por oito operários da Willys e mais orquestra e o Quarteto Novo.

Cetano Veloso vai interpretar sua própria música, Alegria, acompanhado apenas pelos Beat Boys, um conjunto de 16-16-16 argentino, que se apresenta em São Paulo na boate o Beco.

"Via Sacra" de Guignard vai do Rio a B. Horizonte para Costa e Silva ver

Os quadros da Via Sacra de Guignard, pertencentes à Igreja de São Daniel, no Parque Proletário de Mangueiras, serão enviados a Belo Horizonte, para que o Presidente Costa e Silva possa apreciá-los quando instalar na Capital mineira o Governo federal.

Os quadros, tombados pelo Patrimônio Histórico do Estado, precisaram de autorização do Governador Negrão de Lima para sair do Rio, pela primeira vez, a pedido do Governador Israel Pinheiro.

IMPORTANTE

Este conjunto de quadros, que é considerado a obra mais importante de Guignard, ainda não é muito conhecido pelo público, pois nunca deixara a Igreja de São Daniel, na Avenida

dos Democráticos, de difícil acesso.

Em Belo Horizonte, espera-se grande repercussão pela exposição, pois Guignard viveu na cidade após a sua obra, de modo geral, é bastante conhecida e apreciada pelos mineiros.



MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

Sociedade de Capital Aberto

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço semestral encerrado em 31 de julho de 1967, consoante as disposições previstas no artigo 29 de nossos Estatutos sociais.

A recessão do mercado em geral, iniciada no segundo semestre de 1966, prolongou-se até princípios de junho deste ano, quando a retomada do desenvolvimento, acelerada em julho e agosto, veio fortalecer a economia do País e nos permitiu antecipar resultados melhores no encerramento do nosso exercício fiscal em 31 de janeiro de 1968.

Durante o semestre que ora se encerra, nosso principal objetivo esteve voltado para a redução dos custos, conseguida através da dedicação dos nossos engenheiros, técnicos, mestres e operários, aos quais expressamos nossos agradeci-

mentos. Com isso, os índices de aumento de preço estabelecidos pela Comissão Nacional de Estimulos à Estabilização de Preços (CONEP) foram por nós utilizados parcialmente e em níveis reduzidíssimos, contribuindo assim a nossa firma no esforço do Governo para a retomada do ritmo de crescimento sem inflação.

Como de costume, não poderemos deixar de agradecer, também, os esforços dispendidos pelos nossos técnicos e empregados administrativos e aos representantes, vendedores e viajantes, espalhados por todo o Brasil e no Exterior.

Agradecemos ainda, aos acionistas, toda confiança depositada nesta empresa, a qual desde já se coloca ao dispor para quaisquer esclarecimentos suplementares.

São Paulo, 15 de Setembro de 1967

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1967 (compreendendo o período de 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1967)

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NÃO EXIGÍVEL	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Imóveis	1.381.529,66			Capital	10.000.000,00		
Reavaliação de Imóveis	4.469.799,56	5.851.329,22		Fundo para Futuro Aumento de Capital	1.000.000,00		
Máquinas	1.734.302,17			Fundo para Manutenção do Capital em Giro			
Reavaliação de Máquinas	4.322.781,56	6.057.083,73		Exercício encerrado em 31/1/1964	600.000,00		
Ferramentas	409.050,06			Exercício encerrado em 31/1/1965	990.000,00		
Reavaliação de Ferramentas	655.687,93	1.064.737,99		Exercício encerrado em 31/7/1965	300.000,00		
Moldes	996.070,48			Exercício encerrado em 31/1/1966	520.000,00		
Reavaliação de Moldes	729.231,33	1.725.351,81		Exercício encerrado em 31/7/1966	670.000,00		
Instalações	531.652,18			Exercício encerrado em 31/1/1967	539.000,00		
Reavaliação de Instalações	1.805.653,87	2.337.376,05		Exercício encerrado em 31/7/1967	200.000,00	14.619.000,00	
Móveis e Utensílios	331.982,43			Fundo de Reserva Legal		668.452,50	
Reavaliação de Móveis e Utensílios	1.166.920,68	1.498.903,16		Fundo de Depreciações		1.397.545,62	
Veículos	158.256,02			Fundo de Depreciação sobre Reavaliações		1.458.263,09	
Reavaliação de Veículos	328.425,33	486.681,35		Correção Monetária do Fundo de Depreciações		4.022.151,87	
Cauções		232,10	19.021.645,41	Correção Monetária do Ativo Imobilizado		4.023.887,25	
DISPONÍVEL				Fundo de Devedores Duvidosos		505.457,45	
Caixa		73.354,29		Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias		265.972,41	
Bancos		1.120.001,13		Fundo de Indenizações Trabalhistas		4.212,56	
Bancos — C/Especiais		645.635,57	1.838.990,99	Lucros em Suspensão		1.165.475,15	28.330.417,90
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Estoques	4.058.658,74			Valores a Apropriar		7.200,00	
Importação em Andamento	69.129,98	4.127.788,72		Comissões a Pagar a Representantes		558.331,43	
Devedores:				Fornecedores		2.426.983,25	
Por Duplicatas	19.888.183,32			Obrigações a Pagar		694.080,65	
Menos: Títulos Descontados	7.885.999,93	12.002.183,39		Dividendos a Pagar de Exercícios Anteriores		85.989,68	
Diversos		370.216,57	19.323.111,90	Títulos a Pagar C/Garantia de Duplicatas		4.476.673,00	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				Credores Diversos		205.029,58	
Participação em Outras Sociedades		239.847,80		Recalhimentos a Efeitar		800.617,10	
Obrigações Várias		187.246,06		Artigo 29 — letra «c» dos Estatutos		118.198,42	
Empréstimos e Depósitos Vários		301.976,83		Artigo 29 — § 1.º — letras «a» e «b» dos Estatutos — Dividen-		600.000,00	
Depósitos «SUDENE» — Lei 4239		653.139,00		dos Semestrais		35.459,52	
Eletrôbrás		188.082,46		Artigo 29 — § 1.º — letra «c» dos Estatutos		141.838,11	10.150.405,74
Fundo Artigo 3.º — Lei 1474		129.250,47	1.699.542,62	Artigo 29 — § 1.º — letra «d» dos Estatutos			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Imposto de Circulação de Mercadorias		5.011,07		Acionistas e Credores Diversos		560.121,60	
Juros a Vencer		553.277,63		Empréstimos «FUNDECE»		350.000,00	
Adiantamentos para Viagens		1.809,30		Financiamentos «FINAME»		120.096,92	
Auxílios e Adiantamentos a Empregados		149.980,46	710.078,46	Depósitos a Recolher «SUDENE» e «BINA»		259.409,00	1.289.627,52
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			39.770.451,16				39.770.451,16
Ações em Caução		70,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens Segurados:				Caução da Diretoria		70,00	
Contra Incêndios	55.387.070,00			Companhias de Seguros:			
Contra Tumultos e Molins	22.622.187,00			Boavista	67.762.412,00		
Para Lucros Cessantes	1.848.000,00	79.857.257,00	79.857.327,00	Piratininga	12.094.845,00	79.857.257,00	79.857.327,00
			119.627.778,16				119.627.778,16

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" (compreendendo o período de 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1967)

DÉBITO				CRÉDITO			
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	NCr\$	NCr\$		REVERSÃO DO SALDO DOS LUCROS EM SUSPENSO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	NCr\$	NCr\$	
Despesas Gerais	3.278.476,67					1.161.725,80	
Impostos Diversos	3.210.050,84			PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Despesas com Vendas	2.978.517,46	9.467.044,97		Renda Bruta do Semestre	10.657.489,18		
PROVISÕES DO EXERCÍCIO				Dividendos e Bonificações já Tributadas	139.153,04		
Depreciações	276.600,93			Rendas Diversas	20.097,23	10.816.739,45	
Devedores Duvidosos	505.457,45	782.058,38		PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO				Liquidação da conta antiga		108.890,74	
Fundo de Reserva Legal	59.099,21			Reversão do saldo		505.457,45	
Artigo 29 — letra «b» dos Estatutos	23.639,68						
Artigo 29 — letra «c» dos Estatutos	118.198,42						
Artigo 29 — § 1.º — letras «a» e «b» dos Estatutos — Dividen-							
dos Semestrais	600.000,00						
Artigo 29 — § 1.º — letra «c» dos Estatutos	35.459,52						
Artigo 29 — § 1.º — letra «d» dos Estatutos	141.838,11						
Fundo para Manutenção do Capital em Giro	200.000,00	1.178.234,94					
A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA							
Lucros em Suspensão		1.165.475,15					
		12.592.813,44				12.592.813,44	

LIESELOTTE ADLER
Diretor-Geral

ANTÔNIO SARAIVA
Diretor-Gerente

MÁRIO ARTHUR ADLER
Diretor-Administrativo

ALANA WEIMANN
Diretor-Industrial

KARL WEIL
Diretor-Industrial

EBER ALFRED GOLDBERG
Diretor-Comercial

MIRCEA SOLACOLU
Diretor-Adjunto

CLAUDIO MICHELETTI
Técnico Contab. - CRCSp 18031
Reg. Doc. 94.692

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes N.º 61.082.004-1

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Manufatura de Brinquedos Estrela S/A, levantado em 31 de julho de 1967 e a correspondente conta de Lucros e Perdas referente ao período compreendido de 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1967.

Efetuamos nosso exame de acordo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo revisões dos livros e documentos contábeis e outros procedimentos técnicos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Obtivemos todas as informações e esclarecimentos que precisávamos e somos de opinião que o referido Balanço Geral e a correspondente demonstração de Lucros e Perdas traduzem corretamente a situação financeira da Manufatura de Brinquedos Estrela S/A, em data de 31 de julho de 1967 e o resultado das operações no período findo nessa data de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados de maneira consistente em relação ao ano anterior.

São Paulo, 18 de setembro de 1967

MOORE, CROSS & CO. - CRCSp 99
Rua São Bento, 200

JOÃO FLANDOLI - CRCSp 18112
Contador Responsável

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Manufatura de Brinquedos Estrela S/A, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Semestral, contas e documentos da mesma Sociedade, que lhes foram apresentados, relativos ao semestre encerrado em 31 de julho de 1967, e tendo encontrado tudo exato e em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, o Balanço Semestral e as contas acima referidas.

São Paulo, 18 de setembro de 1967

GASTÃO RAFAEL GORDENSTEIN

FRANCO ARTHUR FAIRO

ESPÓSITO EDISON ANDRADE

"Economist" traz Europa ao Brasil

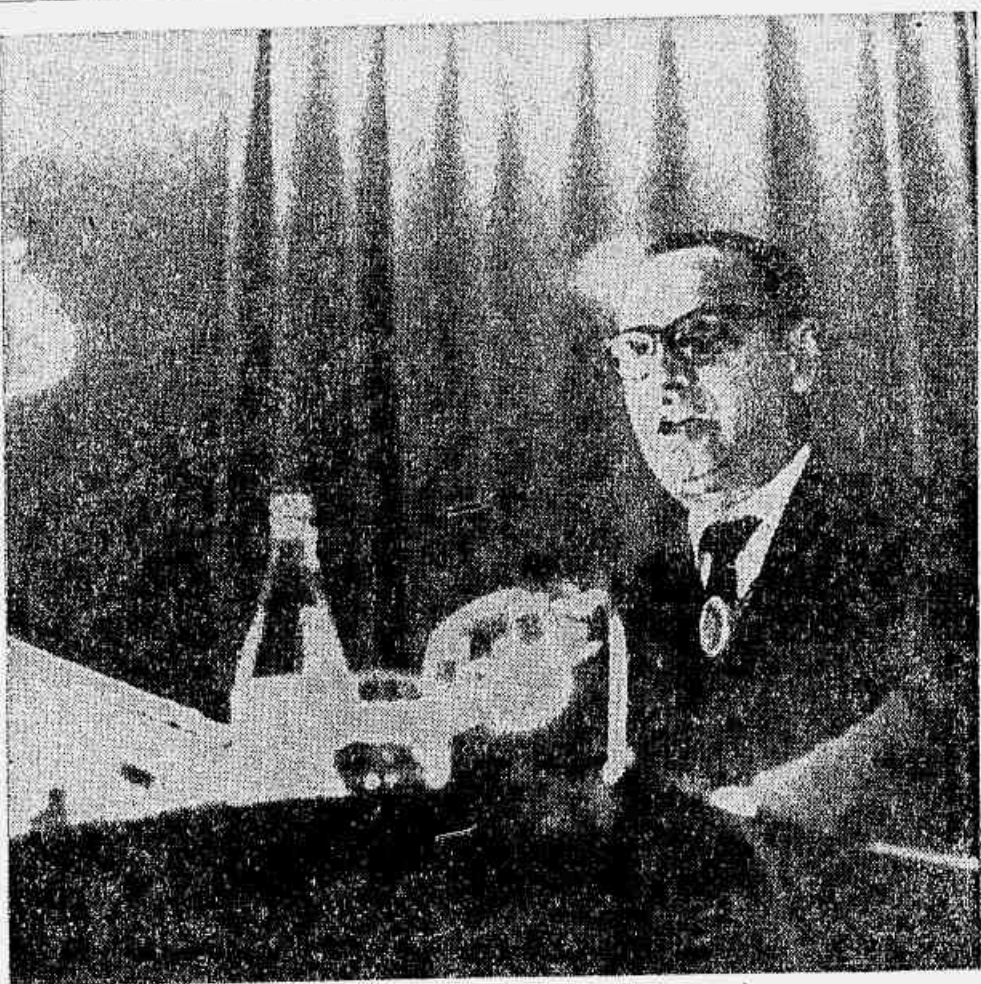
A edição latino-americana de *The Economist* já atingiu a tiragem de 25 mil exemplares, dos quais mais de 3 mil são vendidos no Brasil, embora a publicação seja redigida em inglês.

Preparada e impressa em Londres, a revista é enviada todas as quintas-feiras ao Brasil, por via aérea, sendo encontrada nas bancas de todo o País três dias após o seu embarque na Inglaterra.

VISÃO EUROPEIA

The Economist apresenta apenas o ponto-de-vista europeu sobre os assuntos mundiais, mas é reconhecida como uma das melhores revistas do seu tipo em todo o mundo.

A edição latino-americana constitui a primeira em língua estrangeira desde o aparecimento da publicação, há 125 anos. Esse fato está sendo interpretado como indicação da importância que *The Economist* atribui ao potencial e ao futuro do regime.



Plangente colhida quando o Engenheiro John R. Cotrin expunha sua tese

Abastecimento de energia à Guanabara não tem problemas de geração por longo tempo

ACOES DE BOLSA BÔNUS ROTATIVOS LETRAS DA FINASA
Financiadora de Operações Mobiliárias S/A
FOMOSA
CORRETORA DE VALORES
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 38 A
1.º AND. - S/16 - TEL. 31-2937 - RIO

os cariocas que melhor conhecem o nordeste mudaram-se para a rua da quitanda, 98-esquina com buenos aires,



o banco comercial do nordeste também.

Novas instalações da Agência-GB de um Banco que nasceu na Bahia e desenvolve-se no Nordeste, onde possui 38 agências nas principais cidades de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Maranhão e (evidentemente) Bahia. Sua equipe da Guanabara (como a de São Paulo, Minas e Espírito Santo) encarna todo esse profundo conhecimento do Nordeste. Se o Sr. quer ser bem servido nesta região, é muito lógico procurar o

BANCO COMERCIAL DO NORDESTE S.A.
um banco amigo para gente amiga

MATRIZ: Salvador, Bahia.

A conferência, ontem pronunciada, no Clube de Engenharia, pelo engenheiro John Cotrin, Presidente de Furnas, sobre o problema de energia elétrica da Guanabara, focalizou o assunto sob os seguintes aspectos principais:

DEFINIÇÃO ELETRO-ECONOMICA DA GUANABARA

Do ponto de vista eletro-econômico é impossível dissociar a Guanabara das áreas adjacentes do Estado do Rio, que com ela formam um todo industrial e residencial. É o caso de todo o conteúdo da Baía de Guanabara, abrangendo a região da capital do Estado do Rio, São Gonçalo etc., e de muitas localidades ao longo das ferrovias e rodovias que demandam os Estados de Minas Gerais, São Paulo e o centro do Estado do Rio (Petropolis, Teresopolis, Friburgo, Nova Iguaçu etc.).

De outro lado, há o fato de que grande área do Vale do Paraíba (região de Resende até Sapucaia) e até algumas municípios da Zona da Mata de Minas Gerais (Cilador, Alim Paraíba e Matias Barbosa) supridos pela mesma concessionária, a Light, há muito tempo que se integram ao ponto de vista econômico, do ponto de vista de abastecimento que o da Cidade do Rio de Janeiro. Nessas condições defendemos para os fins do presente estudo, a região da Guanabara como sendo a área que abrange os atuais sistemas da Light, da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, de grandes autoprodutores (Volta Redonda, Cia. Nacional de Cimento Portland, Refinaria Duque de Caxias etc.) e pequenos serviços de eletricidade a cargo de pequenas empresas, de municipalidades ou das Centrais Elétricas Fluminenses.

Essa região, em que se acha localizada o 2.º parque industrial do país, possui uma área de cerca de 25.000 km² com população em torno de 6.700.000 habitantes (1965).

UNIFICAÇÃO ELÉTRICA

Até há algum tempo atrás, o planejamento do abastecimento de energia elétrica desta área era feito fragmentariamente por sistemas elétricos independentes. Como se sabe, são concessionárias na área geográfica da Guanabara, no Grande Rio de Janeiro, mais de 10 empresas, entre as quais as seguintes:

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S. A.; CIA. BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA; CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S. A.; AUTOPRODUTORES INDUSTRIAIS compreendendo a Cia. Siderurgica Nacional, Cia. Nacional de Cimento Portland, Refinaria Duque de Caxias e outros de menor porte; **PEQUENAS EMPRESAS DE ELETRICIDADE**, constituídas por empresas particulares (Empresas Luz e Força de Marapari, Cia. Força e Luz de Rio Claro, Cia. Força e Luz de Santa Rosa, S. A., Força e Luz Vera Cruz) e serviços municipais (Rio das Flores).

Cada empresa vinha atuando, até há pouco, independentemente no que diz respeito a seus planos de expansão. Na medida da melhoria, aliás, a maneira desordenada com que essa região vinha sendo tratada, em termos de planejamento elétrico, do que o fato de que até hoje as demandas de suas correntes são diferenciadas em cada uma das Baías da Guanabara, dificultando, sobremaneira, o intercâmbio de energia entre os sistemas elétricos respectivos e contribuindo para a desigualdade de condições de fornecimento.

Dêzesse estudos, já concluídos e apresentados em sua forma final ao Governo em 30 de Janeiro deste ano, elaborou-se um plano de eletrificação regional, já em execução e que abrange de maneira ampla as

necessidades da Região da Guanabara, ou do Grande Rio de Janeiro, e que corrigindo as distorções existentes no suprimento a esta área, integra-a definitivamente no grande sistema interligado da Região Centro-Sul, assegurando-lhe por muito tempo um suprimento de energia firme e abundante.

INTEGRAÇÃO NO PLANO REGIONAL

No que interessa especificamente à área Guanabara-Estado do Rio, o plano regional de integração estabelece:

- 1 - Amplia interligação — por intermédio de um conjunto de linhas de transmissão de extra alta tensão — áreas áreas com os sistemas de aproveitamentos hidroelétricos em construção ou a serem construídos na área e Região Centro-Sul, particularmente com as situações no Médio e Baixo rio Grande, que constituirão, por muitos anos, o principal base de suprimento do aumento de capacidade geradora da região Guanabara-Estado do Rio.
- 2 - A construção de subestação complementando a subestação de Santa Cruz, elevando a sua capacidade para 500 MW.
- 3 - Construção de uma interligação, de alta capacidade, entre os terminais das linhas provenientes do rio Grande com todos os sistemas locais da área Guanabara — Estado do Rio, isto é, com os sistemas Light, CBEE e CELF. Dessa forma, todos esses sistemas individuais locais poderão receber suprimentos das potências do rio Grande ou das duas distintas com três interligações, em quantidades crescentes, na medida da construção das obras.

Em termos mais precisos e cronológicos de acordo com o programa em curso, o aumento de capacidade geradora na área se processará da seguinte forma:

1967 — Entrada em funcionamento da Usina Termelétrica de Santa Cruz (1.º etapa de 160 MW), cuja primeira unidade já se acha em operação comercial, devendo a 2.ª entrar em funcionamento até o fim do ano.

1967 — Energização da primeira linha de transmissão Pelotas-Furnas-Guanabara, de 345 KV e cerca de 300 MW de capacidade, a ser concluída no fim do ano, com terminal na subestação do Jacaré e parará interligação com os sistemas da Light e com os sistemas da CBEE (Niterói) e CELF em diversos pontos do Estado do Rio. Essa linha permitirá o suprimento desses sistemas com a energia de Furnas e Pelotas.

1969 — Entrada em funcionamento da Usina Hidrelétrica do Funil de 210 MW, hoje interligada no sistema de Furnas em consequência de fusão da ex-CHEVAP com Furnas. Essa usina, ficará interligada no sistema geral de Furnas por meio de uma linha que sairá da casa de força do Funil e se encontrará com a linha Furnas-Guanabara num ponto do Vale do Paraíba nas proximidades de Barra do Pirai.

1969 — Segunda linha de transmissão Furnas-Guanabara, com capacidade de cerca de 300 MW e com extensão até a Usina de Estrela, cujo início de operação está previsto para o primeiro semestre de 1969.

1971/1972 — Instalação de 400 MW adicionais na termelétrica de Santa Cruz em duas unidades de 200 MW cada uma, a primeira das quais programada para operação em fins de

1971 e a segunda logo a seguir, 1972 em diante. Além das obras acima, encontram-se programadas para início de construção em breve, por FURNAS, a instalação de mais duas unidades geradoras de 150 MW cada, em Furnas e mais outras duas de igual capacidade em Estrela, assim como duas aproveitamentos hidroelétricos no rio Grande, o de Póvoa Colônia, com 430 MW e Marimbonense com 1.200 MW, perfazendo um total de 2.200 MW adicionais que se integrarão no seu sistema e consequentemente no de suprimento à área Guanabara-Estado do Rio, para o que está prevista a construção de circuitos de transmissão adicionais na medida em que o crescimento da demanda o justificar.

Essa, assim, em resumo, definitivamente equaciona o problema do abastecimento de energia a esta área, por longo tempo, em termos de geração. E por esta se responsabiliza hoje, internamente, o Governo Federal, através da Eletrobras e suas subsidiárias que operam na região. Particularmente, deve ser executado pelas concessionárias locais. Vigorosa programa de expansão do serviço de abastecimento e distribuição, a fim de que esta grande massa de energia, posta à disposição da região, alcance os consumidores nas épocas adequadas e em condições satisfatórias de voltagem e continuidade de serviço.

MEDIDAS CONCRETAS

Variações medidas administrativas na área do Ministério das Minas e Energia tornaram possível a rápida implementação desse plano, hoje em pleno curso e em vias de resolver de forma definitiva o problema do abastecimento de energia à Guanabara. Danças as inúmeras medidas mencionadas, tiveram influência direta no programa de integração da área da Guanabara à Região Centro-Sul, as seguintes:

- 1 - Decisão de promover a conversão de 50 para 60 hertz na frequência do sistema da Light, possibilitando sua interligação com os aproveitamentos hidroelétricos do rio Grande.
- 2 - A compra, pelo Governo Federal, do sistema da CBEE da antiga AMPOR e sua transformação em subsidiária da Eletrobras, fase providência propiciou a reestruturação da empresa e facilitou a sua expansão em bases integradas com os demais sistemas regionais.
- 3 - Uma definição mais precisa das áreas de responsabilidade (distintas das áreas de concessão) de cada entidade produtora de energia na região, de forma a encetar uma programação do esforço de construção e de investimento de cada uma em função de suas obrigações efetivas no suprimento aos mercados consumidores.
- 4 - Decisão da Eletrobras de, através de suas subsidiárias, assumir a responsabilidade do aumento de capacidade geradora e de transmissão em alta tensão na área da Guanabara e regiões adjacentes, e de concentrar toda essa responsabilidade em uma só entidade, pela fusão de suas subsidiárias CHEVAP e FURNAS. Essa orientação, além de dar mais consistência financeira ao programa, propiciou-lhe mais flexibilidade administrativa e eficiência de execução.

GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: R\$ 5.254.814,40 - Rua 24 de Maio, 77 - Laje - São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - Cap. e Reservas: R\$ 1.306.000,00 - Rua Gonçalves Dias, 35 - 7.º andar

BÓLSAS E MERCADOS

			MOEDAS			TAXAS DA MANUAU		
			Moedas	Compra	Venda	Moedas	Compra	Venda
DOLAR			Dólar	2,70	2,715	Coroa Dinam.	0,30855	0,30307
Compra	2,70		Dólar Canad.	2,3424	2,33902	Coroa Norweg.	0,37746	0,35301
Venda	2,715		Libra Ester.	7,50934	7,53774	Coroa Sueca	0,23261	0,25387
LIBRA			Marco Alemão	0,04340	0,07651	Xelim Austr.	0,10438	0,10035
Compra	7,50		Florim	0,75093	0,75045	Esc. Portuguez.	0,00360	0,00346
Venda	7,75		Franco Belg.	0,004286	0,004343	Procta	0,015053	0,01676
			Franco Franc.	0,25039	0,25030	Peso Argent.	0,007219	0,008091
			Franco Suíço	0,061285	0,056567	Peso Uruguayno	nominal	nominal
						Quatro lino		

Beltrão mostra inflação como verdadeiro arrôcho salarial

Minas dá mais verba à indústria

Belo Horizonte (Socuzal) — O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hildebrando Pereira Diniz, anunciou, ontem, a abertura de novas linhas para aplicação dos recursos do órgão, também para atender às grandes indústrias, e a assinatura, dentro deste programa, até o final deste ano, de financiamentos que atingem montante superior a NCr\$ 16 milhões, o que representa investimento superior a NCr\$ 32 milhões.

O Sr. Hildebrando Pereira Diniz mostrou, ainda, durante sua entrevista à imprensa, os oito itens que serão apresentados ao Presidente Costa e Silva, elaborados pelo Banco de Desenvolvimento, como uma contribuição ao Governo do Estado, destacando a inclusão pelo Governo Federal, no Programa Siderúrgico Nacional, da implantação de uma aciaria na cidade de Itabira, para solucionar o problema das crises periódicas de ferro gusa no Oeste Mineiro.

CRESCIMENTO

Para mostrar o crescimento do Banco de Desenvolvimento e a necessidade de partir para novas linhas de financiamento — não se limitando a atender apenas às pequenas e médias empresas — disse o Sr. Hildebrando Pereira Diniz: "Nos seus quatro anos de existência o Banco havia concedido financiamentos pouco superiores a NCr\$ 11 milhões, assinando convênios da ordem de NCr\$ 12 milhões e com um capital, não integralizado, de NCr\$ 5 milhões. Os recursos por nós administrados atingem a hoje o montante de NCr\$ 30 milhões, gerando, com isto, necessidade de ampliação das linhas de atuação do Banco, uma vez que somente as pequenas e médias empresas não têm condições de absorver estes recursos. Assim, nosso capital foi elevado para NCr\$ 15 milhões".

Leme debate a segurança do consórcio

O Presidente do Banco Central, Sr. Raul Leme, afirmou à imprensa, ontem, que todos os consórcios deverão solicitar, a partir de 21 de novembro próximo, da administração do consórcio a que estiverem vinculados o extrato bancário, da conta-consórcio, instituída pela Resolução 67, que comprovava a sua idoneidade moral e financeira.

Sallentou o Sr. Raul Leme que, em caso do consórcio se negar a apresentar a conta bancária, o consórcio deverá imediatamente comunicar o fato ao Banco Central para as providências cabíveis, sendo interessante também procurar um advogado, pois esse consórcio não será merecedor de confiança, uma vez que não se enquadrava na Resolução 67, que regulamentou a matéria.

MECANISMO

Asssegurou o Presidente do Banco Central que as autoridades monetárias não favorecerão aos consórcios por entenderem que eles mantêm a estabilidade na procura de automóveis e utilidades domésticas. Pôs em que os consórcios são mecanismos baratos de auto-financiamento, o que permite às classes menos abastadas possuírem bens de consumo duráveis.

Disse o Sr. Raul Leme que as autoridades monetárias devem estimular os consórcios honestos de qualquer natureza, frisando que o Governo deve impedir que os consórcios se transformem em monopólios de grupos. Acrescentou que tem acompanhado o noticiário da imprensa sobre a Resolução 67, separando as críticas feitas em dois grupos distintos: 1.º, as de filosofia diferente das autoridades monetárias, 2.º, as que têm a mesma filosofia. No primeiro grupo — asseverou — estão incluídos os que são contra os consórcios e que desejam ver os consórcios como propriedade de grupos monopolísticos, enquanto no segundo estão situados os que pensam que as autoridades monetárias, mais do que fazer algumas críticas à regulamentação, recentemente baixada pelo Banco Central,

Brasília (Socuzal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, compareceu, ontem, ao plenário da Câmara dos Deputados, atendendo à convocação do líder da Oposição, Sr. Mário Covas, e prestou esclarecimentos sobre a política econômica-financeira do Governo, ressaltando que "o verdadeiro arrôcho salarial é o da inflação", a qual, felizmente, vem sendo reduzida, substancialmente.

Afirmou que o Governo está empenhado em aumentar o poder aquisitivo real do trabalhador e não o salário nominal. "É preciso evitar que se tire com a mão dos preços aquilo que se dá com a mão dos salários", disse.

EXPLICAÇÕES

Depois da leitura de 30 laudas datilografadas, com as quais sintetizou a situação do País, o Sr. Hélio Beltrão respondeu a todas as indagações que lhe fizeram os Srs. Mário Covas e Paulo Maccari, do MDB, e Rafael de Almeida Magalhães, da ARENA.

Após 4 horas de sessão, o Ministro Hélio Beltrão retirou-se sob aplausos de representantes da ARENA e do MDB, não sem antes ter afirmado que "não sou um superministro, nem tenho vocação para isto".

ARRÔCHO SALARIAL

Sallentou o Ministro que o Governo eleva o poder aquisitivo real do trabalhador, com providências como: o reajustamento do salário-inflacionário, a elevação do limite de isenção do Imposto de Renda e a limitação do reajustamento dos alugueis.

O Governo, igualmente, — prosseguiu — aumenta o salário médio no momento em que controla a inflação. O verdadeiro arrôcho salarial é o da inflação. Esse é o grande arrôcho salarial, é aquele que faz com que o salário se desdobre, há 3 anos, em cerca de 80% ao ano. Por esse arrôcho salarial da inflação que derrubou o desenvolvimento econômico da nação de 9% para 1,3%, em 1967.

E essa queda de desenvolvimento que não podemos permitir, porque ela prejudica o crescimento, pela queda do nível de emprego, e a redução das horas trabalhadas, e a queda real do salário. O Governo aumenta o poder aquisitivo quando aplica NCr\$ 500 milhões em habitação, quando leva renda ao setor agrícola.

QUEDA DO SALÁRIO

"A queda do salário médio real não se deve confundir com a deterioração do salário individual, porque, no caso brasileiro, o nível de empregos e o número de horas de trabalho tem uma importância excepcional", afirmou o Ministro, e esclareceu:

— Cada vez que acontece uma recessão, não é só a deterioração do trabalho que nos deve preocupar: é a queda do nível de emprego. E tal queda, no Brasil, que se vem produzindo não apenas pela dispensa, tem uma certa deficiência, por causa da legislação trabalhista e de encargos sociais. Então, o assalariado passa a ganhar menos, com o mesmo salário.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Respondendo ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que indagou que medidas o Governo pretende adotar no que diz respeito à despesa de pessoal, tendente a reduzir a participação do custo na despesa pública, e, no mesmo tempo, encontrar uma fórmula de melhoria dos salários dos servidores públicos, disse o Ministro:

— O grande problema do servidor público no Brasil, hoje, é sobretudo seu número. Não existe, realmente, um sistema salarial que resista a uma análise, em termos de técnica de administração. Há cerca de 1 milhão de funcionários públicos no Brasil. Ora, isto é que torna difícil o problema da remuneração adequada ao funcionalismo público. O Governo vem examinando há muito tempo esta questão, e estão estudando, inclusive no documento de diretrizes, fórmulas capazes de permitir ao funcionalismo o aumento de sua renda através de um reajustamento temporário do serviço público. Quero frisar que o sistema tem como característica essencial a voluntariedade. Não passa pela cabeça do Governo compelir alguém a sair do serviço público. Não passa pela cabeça do Governo retirar o emprego de quem quer que seja. Apenas aqueles funcionários, que tiveram interesse nisso, dentro das condições que foram fixadas no projeto de

lei que oportunamente encaminharemos à Câmara, poderão fazê-lo. Estuda, o Executivo, uma série de fórmulas que tendam a resolver de maneira humana esse problema do crescimento incessante da máquina administrativa e das despesas de pessoal.

POSTURA DO GOVERNO

Em resposta, ainda, ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, esclareceu o Ministro que o Governo vai encaminhar em breve, ao Congresso, o orçamento plurianual, instruído com o Plano Trienal.

Respondendo a outras interpeleções de parlamentares, disse o Ministro do Planejamento:

1) A orientação do Governo é clara, decidida e aberta em favor do fortalecimento da empresa privada, porque nós defendemos a necessidade de assegurar dinamismo ao sistema econômico pela via privada, sem que com isso se exclua a função relevante do Estado na área econômica, notadamente na infraestrutura.

2) O Plano Decenal foi um louvável esforço de planejamento a longo prazo; entretanto ele constitui mais um plano de fundo. O Plano Trienal é muito mais operacional.

3) Posso fortalecer a empresa privada nacional sem discriminação com a empresa estrangeira, na medida em que eu reconhecer que a empresa estrangeira tem uma ferramenta poderosa, de que a nacional não dispõe, que são recursos de capital de giro muito mais fáceis. Uma das lutas da empresa privada nacional é o capital de giro. Então, em primeiro lugar, é esta uma das maneiras de se fortalecer a empresa privada, em segundo lugar, dentro do setor privado, — a empresa privada nacional — é fortalecer o poder de competição.

4) O Plano Estratégico reconhece, expressamente, que encontramos a empresa privada em situação de debilidade.

5) O Governo não perseguirá um controle de inflação em termos tão rígidos que ponham em risco o desenvolvimento. A intenção do Governo é reduzir a taxa de inflação, de maneira progressiva, de modo que não haja alteração de condições de relativa estabilidade, isto é, as condições de tranquilidade — tranquilidade que só pode ser oferecida e não temos pressa, porque só podemos chegar lá na medida em que isso for viável — que permita ao Governo, nos particulares, aos agentes do poder econômico, a todos aqueles que sofrem com as bruscas variações da inflação, programar sua vida, os seus investimentos, as suas vendas, as suas compras, inclusive as domésticas, sem estarem sujeitos a bruscas variações da taxa de inflação. É isso que se chama, evidentemente, relativa estabilidade.

6) O déficit de caixa, até 30 de setembro do corrente ano, era de NCr\$ 1.330 bilhão.

7) Os Ministérios do Planejamento e da Fazenda reconhecem que a anulação representa quase um orçamento para dar maior rendimento à máquina arrecadadora.

EXPOSIÇÃO

Em sua exposição, disse que "quanto ao combate à inflação, o propósito declarado pelo Governo é atingir gradualmente a relativa estabilidade de preços, simultaneamente com a elevação do nível de atividade econômica". Informou que o comportamento dos preços nestes últimos seis meses comprova que o Governo está vencendo a batalha da inflação e que, a não ser por circunstâncias imprevisíveis, a taxa de inflação deste ano será inferior à de 1966.

Entre março e setembro último — afirmou — o custo de vida no Rio de Janeiro — o indicador mais frequentemente referido, variou em números redondos de 9 para 21%, o que significa um aumento aproximado de 1,8% ao mês. Compare-se esse acréscimo com o de 3,0% ao mês que prevaleceu no ano passado (para não mencionar o de 5,3% registrado em 1964, ou o de 7,4% que vigorou nos três primeiros meses anteriores à Revolução) e ter-se-á desde logo a convicção de que estamos realmente a caminho da relativa estabilidade de preços.

Mais encorajador ainda é verificar que, em 1967, o custo da alimentação registrou, até setembro, um aumento total de 12%, o que significa menos de 1,3% ao mês, contra 2,9 em 1966. Nos últimos seis meses, a média desse au-

mento foi de 0,6% ao mês. Essa circunstância é da maior importância, pela repercussão do controle do custo da alimentação na valorização do salário do trabalhador".

Afirmou o Ministro que o êxito alcançado na luta contra a inflação é uma vitória irreversível da Revolução de março de 1964.

Depois de assinalar que o Marechal Costa e Silva encontrou, ao assumir o Governo, a economia nacional em fase de recessão, o Ministro do Planejamento informou que se registra agora "uma sensível recuperação da atividade econômica, a partir do segundo trimestre do corrente ano". Citou alguns exemplos, como o da produção de veículos, que em agosto alcançou o mais alto índice jamais verificado no Brasil e o da indústria siderúrgica, setor em que a produção mensal de lingotes, que havia baixado a 243 000 toneladas em fevereiro, elevou-se progressivamente até chegar à cifra de 307 000 em julho. Mencionou ainda as vendas industriais em São Paulo, que apresentaram uma elevação de cerca de 14% no segundo trimestre, em relação ao primeiro, com uma tendência que prosseguir nos últimos meses.

ESTÍMULO AOS EMPRESÁRIOS

O Ministro Beltrão afirmou que a política do Governo tem se orientado no sentido de assegurar aos empresários nacionais melhores condições de capital de giro e nível de demanda satisfatório. Considera ele que na área fiscal uma importante medida foi a aprovação do projeto do recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, com o que disse ter sido aumentado o capital de giro das empresas, no corrente exercício, em cerca de NCr\$ 250 milhões, a custo zero, isto é, sem juros. E na área monetária assinalou que o Banco do Brasil reduziu de 24 para 22 por cento a taxa de juros cobrada nas suas operações, diminuindo-se também de 14 para 12% a correção monetária sobre empréstimos realizados através dos fundos de financiamento.

UM MILHÃO DE HABITAÇÕES

O Ministro do Planejamento abordou também o problema de transportes, dizendo ter sido acelerada a execução das rodovias prioritárias e estando programada, até 1970, a implantação de 14 mil km, e pavimentação de 8 mil km. O total programado para o triênio 1968-70, segundo afirmou, é maior do que a soma do executado nos dois triênios de 1961 a 1966.

Comentou também a Reforma Administrativa, que disse ser um objetivo altamente prioritário do atual Governo e descreveu como "extraordinário" o impulso imprimido ao plano de habitação, cuja importância afirmou não se medir não apenas pelo número de habitações financiadas, "mas também pelo decisivo impacto na construção civil e indústrias subsidiárias, elevado o nível de emprego e a renda dos trabalhadores urbanos, nas capitais e cidades do interior".

Este ano, segundo a exposição do Sr. Hélio Beltrão, estão sendo construídas 164 mil habitações, em decorrência do programa do BNH, que investiu NCr\$ 509 milhões até 30 de setembro. No primeiro semestre, foram financiadas 111 mil unidades e até 1970 o sistema financeiro de habitação deverá construir um milhão de habitações.

RECUPERAÇÃO

Para o Ministro do Planejamento, a fase de recuperação iniciada no País em 1964 está agora em seu ponto crucial.

A retomada de altas taxas de desenvolvimento — disse ele — impõe ao atual estágio que se procurem novas fontes de dinamismo dentro da economia. O crescimento dentro da economia, passando a apoiar-se não apenas na substituição de importações, enquanto racionalmente possível, mas também na expansão do mercado interno e na promoção de exportações.

CONCLUSÃO

Se adequadamente concebida, a participação nos frutos do desenvolvimento poderá beneficiar todas as classes, e processar-se simultaneamente com a realização do desenvolvimento. É esta a orientação fundamental do Governo, que faz do homem o destinatário e principal beneficiário de sua ação coordenada.

Preços por atacado sobem 1,6% em setembro e 16,5% neste ano

O índice de preços por atacado, durante o mês de setembro, último, revelou alta de 1,6%, e nos nove primeiros meses do ano a elevação acumulada totaliza 16,5%, contrastando favoravelmente com a alta ocor-

rída em setembro do ano passado, 2,5%, e nos nove primeiros meses de 1966, 32,6%, segundo revelou ontem a Fundação Getúlio Vargas.

A elevação ocorrida em setembro último foi devida aos preços de produtos tais

como arroz, café, carne e cebola, que elevaram os componentes **Produtos Agrícolas** e **Matérias-Primas**, tendo ocorrido, simultaneamente, baixa de produtos tais como feijão, batata e banana.

QUADRO GERAL

Discriminação	No mês de Setembro (%)		Até Setembro (%)	
	1967 (+)	1966	1967 (+)	1966
Geral	1,6	2,5	16,5	32,6
Geral, excl. café	1,5	2,7	16,1	36,4
Produtos Agrícolas	2,4	3,5	13,1	38,8
Produtos Industriais	0,9	1,5	19,6	26,2
Matérias-Primas	2,0	2,7	13,6	35,3
Gêneros Alimentícios	1,9	3,2	13,4	40,5

(+) Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

Taxa cobre encargos extintos junto com "categoria especial"

O Presidente Costa e Silva, ao receber ontem para despacho o Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assinou decreto que controla as importações da antiga Categoria Especial e outro que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados máquinas, aparelhos, tratores e instrumentos agrícolas.

No decreto de controle da Categoria Especial, o Presidente da República determina o aumento de 5% nas alíquotas do Imposto de Importação constante da Tarifa das Alfândegas "como forma de compensar a extinção da taxa de despacho aduaneiro".

O ESTÍMULO

Assinar o decreto isentando o IPI máquinas agrícolas, o Governo pretendeu reduzir o preço e estimular as vendas dos tratores agrícolas produzidos no País, assinalando que se trata de uma medida de grande alcance para o aumento da produtividade e atenção.

O CONTROLE

Segundo o Ministro da Fazenda, o objetivo principal do Decreto de controle às importações

das antigas Categoria Especial "é dotar o Conselho de Política Aduaneira dos instrumentos necessários à execução de uma política tarifária que atenda mais rapidamente aos interesses da produção nacional e permita simultaneamente o controle da expansão dos preços na defesa do consumidor interno".

O acréscimo de 5% — conforme o Decreto — tem sua vigência prevista para 1.º de janeiro de 1968, após a tramitação no Congresso, de acordo com as normas constitucionais, mas não será aplicado sobre as alíquotas livres de tarifas e sobre as alíquotas convencionadas em acordos internacionais.

Com a vigência do Decreto — afirmou o Ministro Delfim Neto — o Governo terá melhor base técnica de disciplinar a importação de produtos agrícolas, no mesmo tempo em que se compensa a redução geral de 20% decretada nas alíquotas da tarifa alfandegária no início do ano corrente.

Com a vigência do Decreto — afirmou o Ministro Delfim Neto — o Governo terá melhor base técnica de disciplinar a importação de produtos agrícolas, no mesmo tempo em que se compensa a redução geral de 20% decretada nas alíquotas da tarifa alfandegária no início do ano corrente.

Nota falsa preocupa Travancas

O Diretor do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, disse ontem que está com a sua atenção voltada para os problemas da emissão de notas falsas, da retenção do imposto descontado na fonte e da aceleração de cobrança executiva dos débitos aos contribuintes em atraso "para reduzir o déficit e atingir a previsão orçamentária". Acrescentou que o DIR "está prosseguindo na ampliação da área das firmas em exame, visando acabar com a exploração de grupos desonestos".

Planejamento faz estudos sobre Minas

Os setores de transporte e agricultura do Ministério do Planejamento e a Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso estão realizando estudos sobre o Plano Integrado de Desenvolvimento do Noroeste de Minas, tendo em vista a apresentação ao BID de pedido de financiamento para a execução de obras consideradas prioritárias. O financiamento deverá atingir NCr\$ 72 milhões, devendo os Governos da União e do Estado de Minas contribuir com NCr\$ 17 milhões e NCr\$ 15 milhões, respectivamente.

Compra de café aumenta nos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Os Estados Unidos importaram em agosto do corrente ano 1.236.327 sacas de café verde, contra 1.211.072 sacas em idêntico período do ano passado recuperando o nível de compras, embora nos oito primeiros meses de 67, as importações sejam de 14.365.284 sacas, em confronto com 14.558.575 no período correspondente do ano anterior. As importações procedentes dos países membros da Organização Pan-Americana de Café totalizaram em agosto 1.184.575 sacas.

FINANCIAMENTO DE IMPORTAÇÕES

Prazo até 180 dias do aceite. Qualquer país ou mercadoria. Juros bem abaixo dos atuais.

SEM QUALQUER BONIFICAÇÃO E SEM ÁGIO DE QUALQUER TIPO.

Marcar hora pelos telefones: 23-5875 — 23-0269 — 23-2966 — 23-3861 — 23-4560 — 43-7986.

SABOIA CORRETORES LTDA. (P)



FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO — FICREI S/A.

Rua Dr. Bozano, 1302 — Santa Maria — RGS

Carta de Autorização n.º 164, de 16-12-1963

C.G.C. n.º 95.592.887/1

AGENTE FINANCEIRO DO FINAME

Correspondente Particular em

Pôrto Alegre: Avenida B. de Medeiros, 328 — 1.º andar — Fones: 4-31-18 e 4-08-03

São Paulo: Rua Don José de Barros, 177 — 7.º Andar — Fone 35-34-90

Rio de Janeiro: Avenida Pres. Vargas, 590 — 13.º andar — Gr. 1304 — Fone 23-04-30

BALANCETE REALIZADO EM 05 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bancos	1.315.771,09	Capital	4.000.000,00
Devedores por Responsabilidades Cambiais	27.136.783,11	Reservas	544.180,51
Títulos Mobiliários	2.407.013,44	Títulos Cambiais	27.466.819,50
Títulos Descontados e Negociados	925.561,30	Credores Diversos	475.468,37
Acionistas c/ Capital a Realizar	741.659,00	Investidores	461.731,61
Acionistas do Brasil S.A. — Depósitos Legais	355.457,97	Refinanciamento FINAME	216.209,65
Investimentos	197.998,40	Dividendos a Pagar	184.591,80
Refinanciamento FINAME	197.972,26	Correção Monetária	18.542,09
Outros Créditos	191.910,69	Bonificações	16.850,55
Imóveis de Uso da Cia., Móveis, Material de Expediente	564.612,59	Contas de Resultado	1.149.032,00
Contas de Resultado	498.686,23	Contas de Compensação	58.866.905,49
Contas de Compensação	58.866.905,49		
	93.400.331,57		93.400.331,57

DR. ARNALDO RÉQUIA

JOÃO OLINTO RÉQUIA

Diretores

VALTER ALFREDO COELHO DE ABREU

Técnico em Contabilidade

CRC - RGS n.º 7 018



FICREI S.A.

EMPRESA DE CAPITAL ABERTO
(Certificada de 17/8/67 do B.C.B.)

Agente Financeiro do FINAME

LETRAS DE CÂMBIO FICREI

Com correção monetária pré-fixada.
Alta rentabilidade.
Sólidas garantias.
Liquidez absoluta.

Garantidas pelo B.N.H. e pela CIA. FICREI DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO. Os juros de 8% a.a., mais a correção monetária, são pagos trimestralmente. As LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI são títulos de portador e isentas de imposto de renda.

ACÇÕES: veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

1964 18%
1965 25%
1966 30%

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

FICREI S.A.

R. Dr. Bozano, 1302 - Sta. Maria - RGS

Carta de autorização n.º 164 de 16/12/63

C.G.C. n.º 95.592.887/1

Universidade Fluminense e Embaixada americana farão seminário de comunicações

A Universidade Federal Fluminense e a Embaixada dos Estados Unidos patrocinarão na semana que vem um seminário sobre comunicações de massa, cujas sessões realizar-se-ão na Reitoria da Universidade, no antigo Cassino Icarai, em Niterói, com a participação de um grupo de jornalistas cariocas e de um representante norte-americano.

O representante dos Estados Unidos, que chegará ao Rio depois de amanhã, será o Sr. Fred Ruegg, Vice-Presidente para Assuntos Administrativos da Rádio CBS. O Sr. Ruegg falará sobre *Comunicações de Massa e o Mundo Atual*, às 19h30m de segunda-feira, e quinta-feira, à mesma hora, sobre *Comunicações de Massa, uma Antecipação do Futuro*.

MESAS-REDONDAS

A primeira mesa-redonda do seminário será às 9 horas de segunda-feira, dia 16, com a participação dos jornalistas Zuenir Ventura, da revista *Visão*, Décio Pignatari, da revista *Praxis*, e Luis Costa Lima, do IBOPE, que funcionará como moderador. O tema será *O que é Comunicação de Massa*.

Luis Edgar de Andrade, editor internacional do JORNAL DO BRASIL, e Michael Field, correspondente no Rio do *London Daily Telegraph*, discutirão no dia seguinte, como horário, sobre *Opinião e Informação*, funcionando como moderador, o Sr. Carlos de Azevedo, do *Correio da Manhã*, como moderador.

No dia 18, sempre no mesmo horário, o tema *O Problema da Ética* será discutido por Osvaldo Peralta, Superintendente do *Correio da Manhã*, e Saint-Clair Lopes, da Rádio

Nacional. Carlos Lemos, Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, será o moderador. No mesmo dia, às 19h30m, Alberto Dines, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, falará sobre *Comunicações e Desenvolvimento*.

Meios de Informação, Opinião Pública e Formação Política será o tema do debate do dia seguinte, com Václav Fiala, Diretor de Relações Públicas de O Globo, e Sandra Cavalcanti, da TV Tupi. Como moderador funcionará José Perigault, Diretor do IBOPE.

Dia 20, ainda às 9 horas da manhã, encerra-se o seminário, com Gerson Amado, da TV Continental, e Rubens Amaral, da TV Tupi, debatendo o tema *Os Meios de Comunicação, Educação e o Gosto do Público*. O moderador será o radialista José Assis, especialista para assuntos de rádio de Embaixada Americana.

Andreazza assina editais de qualificação de firmas para construir estradas

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, assinou ontem os editais, para publicação no *Diário Oficial* e no exterior, de pré-qualificação das firmas empreiteiras para se habilitarem à construção de 750 quilômetros de estradas: duas em Minas Gerais, uma no Paraná e quatro no Rio Grande do Sul.

Para esse empreendimento, o Banco Mundial emprestará 33 milhões de dólares ao Governo brasileiro, que, em contrapartida, financiará quantia idêntica. Até o fim do ano deverá ser assinado o empréstimo com aquele organismo internacional, para em princípio de 1968 serem iniciadas as obras rodoviárias simultaneamente nos três Estados.

O ATO

Em solenidade realizada no Ministério dos Transportes, em presença do Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, e do Superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes (GEIPT), General Antônio Andrade de Araújo, o Ministro Mário Andreazza e 686 outros assinaram os documentos.

O Diretor do DNER explicou que será a primeira vez que as firmas empreiteiras encontrarão projetos de estradas já elaborados, iniciados pelo GEIPT há dois anos e agora concluídos. Revelou que esse novo sistema trará grande economia ao País, "pois as estradas não serão mais improvisadas como se fazia antigamente, quando toda a diretoria de trabalho ficava a cargo dos empreiteiros".

Com a publicação no *Diário Oficial*, as firmas terão 45 dias para se apresentarem, ficando o Governo com cinco dias para julgar a idoneidade de cada uma. As firmas selecionadas terão então um prazo de 60 dias

para entregar as propostas financeiras de dez contratos de pavimentação, sete de terraplenagem e seis de obras de arte e outras especiais.

ESTRADAS

As estradas a serem construídas a partir do ano que vem serão as seguintes: em Minas Gerais — (BR-352) Uberaba—Belo Horizonte (442 km), (BR-381) Ipatinga—Governador Valadares (99 km); no Paraná (PR-5) São Mateus do Sul—União da Vitória (87 km); no Rio Grande do Sul — (BR-398) Canoas—Taubaté (48,5 km); (RS-4) São Sebastião—São Vendelino (24 km); (RS-99) São Vendelino—Nova Hamburgo (12 km) e (BR-110) São Leopoldo—Nova Hamburgo (12 km).

Essas estradas concluídas facilitarão o escoamento da produção em toda a área por elas percorrida, desde a pecuária do Triângulo Mineiro, do calçadão de Nova Hamburgo, à carne, lã, bebidas, frutas, trigo e cereais das cidades do Rio Grande do Sul.

Avião cai sobre casa em Londrina

Curitiba (Correspondente) — Um avião bimotor caiu sobre uma residência, segundos após decolar do Aeroporto de Londrina, matando o seu piloto, Sr. Edgar Correia Vilela, e deixando com graves queimaduras o co-piloto, Sr. Lázaro Pereira Borges.

O pequeno avião, de prefixo PP-APR, pertencente à companhia de táxi aéreo Beta e estava em vôo de recheque, com o Comandante Vilela submetendo o co-piloto Lázaro a treinamento.

CASA DESTRUIDA

Na casa sobre a qual o aparelho caiu estavam a escola do proprietário, Sr. João Ayub e suas três filhas, que não sofreram, apesar da destruição quase total do imóvel. O co-piloto, em estado desesperado, está internado na Santa Casa de Misericórdia de Londrina. Ele escapou de morrer carbonizado, como o piloto, porque conseguiu sair do aparelho, embora com as roupas pegando fogo.

Galeão terá ressuscitador portátil

Nos próximos dias o Aeroporto Internacional estará bem aparelhado para assistência médica de emergência, pois instalará um moderno equipamento doado pelo FINCOSTAFF, havendo inclusive um ressuscitador portátil (aparelho que poderá ser levado a bordo dos aviões para aplicação de respiração artificial).

Do equipamento consta grande quantidade de material para primeiros socorros, mesas, poltronas, armários e material cirúrgico em geral. Há ainda um transmissor-receptor de onda direcional que ficará ligado diretamente com a chefe do serviço no Ministério da Saúde.

Estudantes seguem para Coimbra

Os três primeiros estudantes contemplados com bolsas-de-estudo da Universidade de Coimbra, de acordo com o convênio firmado recentemente entre Brasil e Portugal, viajaram ontem para Lisboa. São eles Robinson Moss, Cândido Domingos e Carlos Alberto de Almeida Gapskel, todos de Curitiba, que irão cursar Medicina.

Durante os sete anos do curso, que se iniciará no dia 1.º de novembro, eles terão garantida a estadia e as despesas. Outro grupo de estudantes — de São Paulo, Minas, Guanabara e Rio Grande do Sul — está se preparando para os cursos na Universidade de Coimbra, devendo viajar nos próximos dias.

O BRASIL NA BARREIRA DO SOM — III (final)

Grandes aviões de 1970 não poderão mais pousar no País

José Maria Mayrink

Se o Brasil iniciasse imediatamente a construção do seu futuro aeroporto supersônico, não conseguiria inaugurá-lo antes de 1973, o que significaria um atraso de três anos, pois já a partir de 1970 entrará em operação com os comerciais

supersônicos e superjatos as empresas internacionais que têm bases em território brasileiro.

Esta é uma das conclusões do relatório preliminar do grupo de estudo constituído pelo Ministério da Aeronáutica, trabalho que serve de base à co-

missão que atualmente coordena a construção do novo aeroporto. Não se analisaram todos os tipos de jatos comerciais a entrar em tráfego no próximo quinquênio e foram previstas as características do aeroporto que exigirão.

Os aviões estudados

Sabena (dois), TWA (dois) e Eastern Airlines (dois). Destaca lista, apenas a Pan-American e a Air France operam em aeroportos brasileiros.

Todas as opções abertas para compra dos 168 primeiros supersônicos SST tinham sido dadas até o início deste ano, sendo candidatas as seguintes empresas: Aeronaves de México, Air France, Air India, Alitalia, American, Braniff, BOAC, Canadian Pacific, Delta, El Al, Iberia, Irish International, Japan Air Lines, KLM, Lufthansa, Northwest, Pan American, Grace, Qantas, Trans-American e TWA. Operam atualmente no Brasil a Air France, Pan American, Alitalia, Iberia, Braniff, KLM e Lufthansa.

A Boeing construiu e vendeu, até 1971, cerca de 260 unidades de seu jumbo 747 para 48 países. O problema desse avião, que já voará em setembro de 1969, refere-se principalmente às facilidades de embarque e desembarque e à resistência da pista, pois poderá utilizar pistas de comprimento exigido pelos jatos

comuns. O mesmo acontece com os novos modelos DC-8, que transportarão 251 passageiros em sua capacidade máxima (DC-8-61 e 63).

O único avião soviético considerado foi o AN-22, modelo de transporte militar, conversível em comercial, que pode acarrear 700 passageiros e voar 610 Km/h. Esse aparelho já apresentado no Salão de Aeronáutica de Paris, em 1965, é dotado de quatro turbinas com duas hélices cada, girando em sentido contrário. A União Soviética está produzindo também vários modelos de turbohélices e jatos TU, cujas características técnicas não podem ser analisadas pelo grupo de estudo, por falta de elementos.

Sem entrar em pormenores, o relatório cita ainda outros tipos de aviões produzidos para o futuro, como o IJT da Douglas de velocidade Mach-6 ou 6300 Km/h, com capacidade para 250 passageiros, e o Lockheed L-300-1-L, transporte de três andares com um total de 302 lugares.

Tempo e lugar

Na prática, dois tipos de aviões resumem em suas características os problemas do futuro: os supersônicos, como o Concorde, e os jumbos, como o Boeing-747. Ambos exigirão serviços rápidos em terra (para não descompensar as viagens rapidíssimas ou

para atender em poucos minutos às suas centenas de passageiros), novos sistemas de segurança de vôo e pistas mais resistentes e mais longas. Um problema particular dos supersônicos será, além disso, o seu ruído, mas é um problema considerado resolvido. O Concor-

de, por exemplo, só atenuará o ruído supersônico a 12 mil metros de altitude.

A tabela seguinte, referente ao Concorde, dá uma ideia de como serão encurtadas as distâncias na era dos supersônicos:

	5 762 km	3h17m
Londres—Nova Iorque	4 227 km	2h37m
Nova Iorque—São Francisco	4 367 km	2h57m
Paris—Dacar	5 292 km	2h59m
Dacar—Rio de Janeiro	2 091 km	1h36m
Rio—Buenos Aires	6 064 km	3h25m
Paris—Nova Iorque		

Tal rapidez, conclui o relatório, exige o aprimoramento dos serviços de atendimento no aeroporto (desembarque e embarque) e transporte fácil entre o aeroporto e a cidade.

As características

Partindo da suposição de que será escolhido o Galeão para local do aeroporto supersônico (resolvida que será feita pelos estudos de viabilidade), o grupo de estudo aconselhou as seguintes características:

1) O novo aeroporto deverá atender a 2 mil passageiros/hora ou 3 milhões de passageiros em 1970 e o dobro em 1990, capacidade que poderá ser aumentada, de acordo com o crescimento do tráfego aéreo, pela expansão do aeroporto.

2) Duas pistas de pouso, paralelas, com um afastamento mínimo de 900 metros entre os eixos; número de pistas de taxiamento suficiente para permitir a movimentação rápida das aeronaves.

3) Área de estacionamento para 20 aeronaves simultaneamente, junto aos portões de embarque, e estacionamento para 10 aviões cargueiros.

4) Comprimento mínimo das pistas de pouso: 3 600 metros para uma e 3 300 metros para a segunda, já construída, tratando-se do Galeão. A avi-

mentação recomendada é a de concreto simples ou protendido.

Na previsão terminal, deve-se evitar as seguintes áreas: de acesso de passageiros e cargas, de recepção dos passageiros, escritórios e balcões das empresas, Alameda, Polícia, saúde, sanitários, creches, passageiros especiais, sala de repouso para aeronautas, cinema, capela, pronto-socorro, centro comercial e de diversões, restaurantes, lanchonetes, cafés, bares, serviços de encomendas e guardavolumes, áreas para embarques de combustível, aviação militar, depósitos diversos, contêineres telefônicos e elétricos, hotel de trânsito, áreas para equipamentos auxiliares das aeronaves, estacionamento de automóveis, de veículos de carga e ônibus, área para comissária e áreas para instalações mecânicas, hidráulicas, de refrigeração.

Outras áreas previstas e discriminadas no relatório referem-se às facilidades aeronáuticas (controle e proteção ao vôo) e facilidades terrestres (abastecimento de água, proteção contra incêndio, salva-

mento marítimo). Com relação ao acesso rodoviário ao aeroporto, aconselha o relatório uma rodovia de quatro pistas e duas mãos, duas pistas ilhadas a cada lado do continente, brechas e pontos de controle rodoviário.

O problema de proteção ao vôo merece estudo especial, principalmente em relação aos aviões supersônicos, aconselhando-se a montagem de sistemas de comunicação instantâneos e de comunicações de alta direção. Diz o estudo que, atualmente, não existem em território brasileiro áreas de controle de áreas, adjacentes ou não, que durante 24 horas por dia estabeleçam comunicação oral instantânea.

As novas pistas deverão ser projetadas para suportar a tonalidade dos futuros aviões. A atual pista do Galeão, por exemplo, construída para 250 toneladas, poderá ceder com o tempo ou num pouso mal executado de um Boeing 747, que na operação de pouso tem 350 toneladas de peso.

O tráfego no Brasil

De acordo com dados do Departamento de Aeronáutica Civil, são as seguintes, por ordem, os aeroportos brasileiros com maior volume de passageiros: Congonhas (São Paulo), Santos Dumont e Galeão (Rio), Brasília e Viracopos (Campinas). O movimento internacional mais importante é, no entanto, o do Galeão, que concentra 60% do tráfego total.

As linhas internacionais no Brasil tiveram, em conjunto, 202 mil passageiros em 1964, prevendo-se para 1970 um volume de 372 mil passageiros, o que significa um aumento de 84% sobre 1964. No Aeroporto do Galeão, embarcaram ou desembarcaram cerca de 700 mil passageiros em 1964 (vôos internacionais ou não), prevendo-se para 1970 um aumento da ordem de 200%.

De acordo com dados de 1955, o Brasil ocupa o sexto lugar em tráfego aéreo, com 92 210 mil aeronaves-quilômetros e uma taxa de utilização de 58%. Prevê o estudo da Aeronáutica que o volume de tráfego aéreo crescerá no Brasil, com o barateamento das passagens.

Financiamento

O custo total do novo aeroporto está estimado em cerca de R\$ 200 milhões, incluindo-se aí o custo dos estudos preliminares e do projeto, que deverão absorver de 1% a 2% do total.

Aconselhou o grupo de estudo da Aeronáutica que tais recursos sejam conseguidos através de empréstimos, cujos

contratos devem prever a amortização pelas rendas oriundas do próprio aeroporto. O reembolso só será possível um ano após a entrada em operação do novo aeroporto.

Com base nos estudos desse grupo, o Ministério da Aeronáutica designou comissão conjunta para a obtenção de financiamentos externos.

Os aviões do futuro

Supersônicos	Velocidade	Altitude	Passageiros	Em operação
Concorde	2 535 km/h	19 000m	136	Junho 1967
Boeing-733	2 860 km/h	21 000m	250 a 300	1974
L-2000	2 860 km/h	21 000m	200	1974
Subsônicos				
Boeing-747	950 km/h	15 000m	490	Setembro 1969
DC-8-63	950 km/h	15 000m	251	Verão
DC-10	950 km/h	15 000m	250	Verão
AN-22	610 km/h	15 000m	700	Verão
Gallot	610 km/h	15 000m	250	1970

A quem interessa esta marca?



A você, investidor
Para quem as Letras de Câmbio VILA RICA proporcionam a melhor rentabilidade dentro da melhor segurança, e liquidez imediata.

A você, Industrial ou Comerciante
que obtém, através das Letras de Câmbio VILA RICA o capital de giro necessário ao seu negócio, em condições e a custos acessíveis.

A você, Distribuidor ou Corretor
que oferecendo Letras de Câmbio VILA RICA está garantindo aos seus clientes um negócio seguro e rentável.

DIRETORIA:
Paulo Pinto da Silva
Gustavo Affonso Capanema
Belmirio Braga Sobrinho
Manoel Vieira Machado
Carlos Alberto Andrade



VILA RICA S/A.
Crédito, Financiamento, Investimento
Rua do Ouvidor, 108 - 4.º andar
Tels.: 31-0699 e 31-0416
(Carta-Patente do Banco Central da República nº 11-223)



Telefone para o seu Corretor ou procure-nos pessoalmente

Montanahini S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Carta Patente n.º 215 — CGC n.º 60.839.040

Rua José Bonifácio, 278 — 1.º andar — Fone 37-7501 a 05 - 37-3833 — S. Paulo

BALANCETE MENSAL REALIZADO EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		E — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa, em moeda corrente	63.949,25	Capital	500.000,00
Bancos, conta movimento	150.878,30	Fundo de Reserva Legal	7.276,98
Banco Central, Circular 59	24.200,00	Fundo de Reserva Especial	7.276,98
	239.027,55	Fundo de Amortização do Ativo	605,65
B — REALIZÁVEL		Fundo de Indenização Trabalhista	285,71
Devedores p/ resp. cambiais	506.074,25	Fundo de Garantia Tempo Serviço	3.121,07
Devedores p/ resp. cambiais — C. M.	3.764.764,30	Lucros em Suspensão	130.282,88
Bancos c/ vinculada ao F. G. T. S.	2.314,07		648.849,27
Títulos descontados	19.000,00	C — EXIGÍVEL	
Títulos de conta própria	82.595,20	Títulos cambiais	215.290,00
Títulos e valores mobiliários	8.228,01	Títulos cambiais — C. M.	3.765.781,22
Devedores diversos	25.926,63	Credores Diversos	99.757,03
	4.408.902,46		4.080.826,25
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADO PENDENTE	
Instalações	47.630,00	Contas de resultado	107.420,96
Móveis, máquinas e utensílios	61.002,20	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Materiais de expediente	4.399,77	Caução da diretoria	60,00
Bibliotecas	1.344,00	Credores p/ títulos em caução	2.626.846,96
	134.375,97	Credores p/ valores em garantia	1.719.213,42
D — RESULTADO PENDENTE			4.346.120,38
Contas de resultado	54.792,50		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas	60,00		
Títulos de penhor mercantil	2.626.846,96		
Valores depositados em garantia	1.719.213,42		
	4.346.120,38		
			9.183.218,86

São Paulo, 9 de outubro de 1967

SILVIO JOSÉ MONTANARINI — Diretor Presidente
JOSE ADELINO COSTA MENDES — Diretor Superintendente
JOSE THAKMARIAN — Diretor Financeiro

DR. RENATO PIREGGI
Contador — CRC 12.342 — SP
Economista — CREP 2.845 — SP

GUANABARA — Júlio W. Rodrigues, (Preposto) R. Sen. Dantas, 117, 21.º and. — corq. 2113, Fone: 32-6537

Almirante só crê em hidrovias

O Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis adivertiu, ontem, abrindo no Hotel Gloria o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, que o Brasil só terá bom futuro o custo operacional das transportes quando suas riquezas estiverem circulando por hidrovias.

O Almirante Luis Clóvis de Oliveira, que representou o Ministério da Marinha, afirmou que "é economicamente impossível fazer transportes baratos por outros caminhos que não seja o hidroviário", lembrando que "se agora o Brasil está realmente interessado em descobrir o caminho marítimo".

PROBLEMA

Desde o Diretor do DNPN que, entre os grandes problemas, existe "o do transporte de cerca de 90% da produção agrícola, pastoreio e industrial, através de rodovias, em detrimento da navegação de cabotagem, sobretudo, principalmente, pelos salários exorbitantes, produzidos pela demagogia nacional".

A realidade com que se compõem estatísticas informando chegarem a Belém do Pará uma média diária de 100 caminhões transportando mercadorias de consumo, desde alimentos, tecidos, pneus, conservas e máquinas, tudo transportado, quase que exclusivamente por rodovias, não é a melhor.

Lembrando que "60% do consumo nacional de combustíveis é empregado no transporte", disse o Almirante Luis Clóvis de Oliveira, que "é preciso que se aproveitem o melhor possível".

PORTOS

Presidindo a mesa, o Almirante Joaquim Carlos de Rêgo Monteiro disse que "não adianta o Brasil construir navios velozes e de grande capacidade, se, paralelamente, não construímos e repararmos nossos portos, o item mais importante da modernização naval".

O Congresso se estenderá até o próximo dia 20, abordando diariamente temas para estudos, concentrando-se com uma conferência do Presidente da Comissão Idoce Brasileira, Sr. Nelson de Souza, sobre "O Papel da Indústria Brasileira no Desenvolvimento da Navegação Brasileira".

Amanhã estarão reunidas duas comissões especiais de estudos e, logo após, a Petrobrás deverá apresentar uma tese para discussão, que está sendo respondida pelos congressistas como "um dos mais importantes trabalhos do Congresso".

Gaúcho toma cuidado com ladrão

Porto Alegre (Socursal) — Uma campanha contra os bandidos de carteira foi idealizada pelo Delegado Wladimir de Almeida Pacheco, do 2.º Distrito Policial, que pretende estabelecer nos coletivos da cidade impressos com as fotografias das que já foram presos na área sob sua jurisdição. Ele observa o aumento da grande maioria de empresários de ônibus.

Para os desocupados o Sr. Wladimir Almeida Pacheco tem outro plano: exterior deles, depois de submetê-los a rigorosa triagem, que assumem o compromisso de conseguir emprego em 30 dias e, se não for atendido, colocará também seus retratos na galeria de puníveis que fará nos coletivos.

Agripino diz a Sátiro que estudante prêso na Paraíba foi liberado pela Polícia

Brasília (Socursal) — Em telegrama ontem dirigido ao líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, o Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, informou que as autoridades policiais que haviam prendido o estudante Luis Travassos entregaram-no ao Diretório Central da Universidade da Paraíba, em João Pessoa, e o aconselharam a retornar ao Sul do País.

O Governador paraibano informou que Luis Travassos compareceu a diversas escolas de ensino superior na Paraíba, instigando seus colegas a decretar greve e promover uma passeata de protesto contra a guerra no Vietnã, não tendo, entretanto, conseguido apoio de qualquer escola de João Pessoa.

O TELEGRAMA

E o seguinte o telegrama recebido pelo Deputado Ernani Sátiro:

"A propósito das notícias divulgadas pela imprensa a respeito da prisão do estudante Luis Travassos, cumprio o dever de informar: o estudante esteve prêso neste Estado, viajando diretamente de Campina Grande, onde compareceu a escolas universitárias conculando estudantes a decretarem greve e promoverem uma passeata marcada para o dia 1.º próximo passado, com o objetivo de protestarem contra a guerra no Vietnã. Após dois dias de permanência em Campina Grande, deslocou-se a esta Capital, tentando obter uma reunião de diversas escolas de nível superior, com o mesmo objetivo.

Nenhuma escola desta Capital concordou em se reunir para ouvi-lo. O Secretário de Segurança, tomando conhecimento da conduta de Luis Travassos, solicitou a Delegacia de Ordem Política e Social que o convocasse para esclarecer seu procedimento. A DOPS rebateu o estudante Luis Travassos durante cerca de sete dias no Gabinete do Delegado, em virtude de ele não se negar a prestar depoimento ou autuá-lo onde se achava hospedado, quem financiava sua viagem e quais seus objetivos neste Estado. Luis Travassos conduzia NC-180.000, carteira de estudante fornecida em 1965 pela Universidade de São Paulo e nenhum outro documento de identificação, circunstâncias que levaram a Polícia a duvidar de sua verdadeira identidade e porque nenhum estudante paraibano o reconheceu. O Governador do Estado, tomando conhecimento do fato após receber da Recife, decidiu com

Fogo quase acaba com a Ilha Pompeba

A Ilha de Pompeba — local onde o Lóide deposita material e combustível, a 700 metros do Armazém 18 do Cais do Porto — foi parcialmente destruída ontem pelo fogo, após a explosão de um tambor de óleo, sem que houvesse vítimas. Seis empregados do Lóide deram o sinal, acendendo seus chapéus.

Cerca de 40 homens do Corpo de Bombeiros do Cais do Porto e do Quartel Central lutaram durante cinco horas para extinguir o fogo, que se propagou rapidamente devido ao vento. O primeiro problema dos bombeiros foi chegar à ilha, porque havia um canal interditado, obrigando a lançar dois de julho a fazer o percurso em 40 minutos.

OS TRABALHOS

Os trabalhadores de um cargatiro, ancorado no Pátio dos Minérios, à margem da Avenida Rio de Janeiro, estavam ocupados no transporte de cartão vegetal, quando notaram acenos insistentes de seis homens, que trabalhavam na ilha e deram o alarme.

Guanabara recebe de Tarso primeira de 84 bibliotecas dentro do plano da COLTED

Após entregar ontem a primeira das 84 bibliotecas destinadas à Guanabara pela COLTED — Comissão do Livro Técnico e Didático —, o Ministro Tarso Dutra, da Educação, afirmou que o plano do órgão "é o maior e mais audacioso programa do livro didático promovido até hoje".

A COLTED, formada por acordo entre o Ministério da Educação, a USAID e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros, deverá distribuir, até o fim deste ano, um total de 22 mil bibliotecas para todos os Estados do País.

ENTREGA

Tomaram parte na cerimônia de entrega da biblioteca para os cariocas os Secretários de Educação da Guanabara e do Maranhão, Srs. Gonzaga da Gama Filho e José Maria Cabral, o Secretário-Geral do Ministério da Educação, Sr. Edson Franco, o Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, e o Diretor-Executivo da COLTED, Sr. Rui Beldaque.

O Secretário-Geral do MEC disse, na oportunidade, que desde 1964 esta entidade planeja um programa que permitisse atender aos pedidos de livros didáticos, fincados de diretores de estabelecimentos de ensino dos

mais diversos pontos do País, acentuando que a USAID "teve uma participação decisiva no projeto, assim como a iniciativa privada, através do Sindicato Nacional dos Editores de Livros".

De acordo com critério fixado pelo Conselho Federal de Educação, cada Estado deverá receber uma média de 246 bibliotecas, com um total aproximado de 3 milhões de livros. As primeiras 89 bibliotecas serão entregues no Rio. Até março de 1969 deverão ser distribuídas 51 milhões de volumes, para utilização, gratuita, por professores e alunos.

Ouro fica abandonado no Galeão

Uma barra de ouro pesando 12 quilos e um quilo de jóias trabalhadas, que num cálculo rápido foram avaliadas em cerca de NCN 2.700.000, foram abandonadas numa banqueta da Alameda do Aeroporto do Galeão e apreendidas ontem de manhã, segundo informou o chefe do Serviço de Importação Aérea do Galeão, Sr. José Pereira Campos.

Rio vai cuidar melhor dos velhos

Um Instituto de Gerontologia — entidade destinada a cuidar dos velhos e integrá-los na sociedade — será criada no Rio pelo Governo do Estado, que enviou ontem a Paris o Chefe de Gabinete do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Pedro Toledo Piza, que se encarregará de estudar o assunto na Europa.

Prefeito pagará por violência

Belo Horizonte (Socursal) — O ex-prefeito de Ubu, Professor Francisco de Felipa, tem interrogatório marcado para as 13 horas de hoje, a fim de responder a processo movido pela Justiça da Cidade, que o denunciou por "atos de violência" cometidos durante o exercício do seu mandato.

Companhia de Telecomunicações do Pará "COTELPA"

BELÉM PARÁ
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RADIOTELEFONIA, MULTIPLEXAÇÃO E ACESSÓRIOS

CONCORRÊNCIA N.º 01/67

I — EDITAL

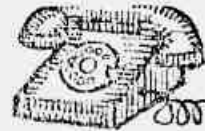
A "COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ — COTELPA", com sede social em Belém, Estado do Pará, à Rua 28 de Setembro n.º 252, por seu Conselho Diretor faz público, para conhecimento dos interessados que no dia 11 de dezembro de 1967 receberá proposta para fornecimento e instalação do equipamento de Radiotelefonias e Multiplexação, antenas, torres e acessórios destinados a interligação por circuitos de média capacidade das cidades de Belém, Manaus, S. Luiz e Brasília, bem como a ligação HF Belém-Macapá.

As firmas interessadas deverão se inscrever na sede da Companhia, quando lhes serão apresentadas as exigências e requisitos necessários à formulação das propostas.

As normas complementares desta concorrência, e as especificações técnicas anexas, poderão ser também encontradas nos seguintes locais:

- 1 — Representação do Estado do Pará na Guanabara, à Avenida Almirante Barroso, 90 — Sala 620, Rio de Janeiro (GB).
- 2 — Representação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia em São Paulo, à Rua Conselheiro Crispiniano, 120 — 6.º andar — São Paulo (SP).
- 3 — Representação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia em Brasília, Senhor Comercial Sul — Edifício JK, 10.º andar — Salas 107 e 108, D. F.

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura de



JORNAL DO BRASIL

Chamamos sua atenção para um fato novo:



A Minas-Brasil inicia operações com a Carteira de Seguros de Automóveis!

Esta é uma nova forma de prestar bons serviços. Tão perfeitos quanto aqueles que a Minas-Brasil presta há 29 anos.

Durante todos esses anos a Minas-Brasil cresceu muito e se aprimorou. Hoje, tem cerca de 1.600.000 segurados, com a garantia total de cerca de 7 bilhões de cruzeiros novos nas diversas Carteiras Especializadas.

E tem filiais e agentes em todo o Brasil.

Agora, vamos proteger seu carro. Contra abaloamento, in-

cêndio ou roubo. Ou com o Seguro de Responsabilidade Civil no caso de acidente que envolva prejuízos com outro veículo e com terceiros.

E é muito fácil segurar seu carro na Minas-Brasil. Basta telefonar. Nós lhe daremos todas as informações. Inclusive esta: seu seguro custa muito menos do que você pensa.

Esse fato novo que contamos, vai deixá-lo tranquilo — quando estiver andando no seu carro...



Companhia de Seguros Minas-Brasil

29 anos trocando o incerto pelo seguro

Sucursal Rio: Avenida 13 de Maio, 25 - 23.º andar - Telefones: 22-1644 - 22-8709 - C. Postal 3294



CRUZEIROS

YBARRA

1967 / 1968

1.º GRANDE CRUZEIRO À ÁFRICA DO SUL e ORIENTAL

no luxuoso "CABO SAN VICENTE"

SAÍDA: RIO (30/12) — Santos — Montevideo — Buenos Aires — Cape Town — Durban — Lourenço Marques — Moçambique (Kenya) — Port Louis (Ilha Maurício) — Port Elizabeth — Cape Town — Santos (14-2-68).

8.º CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS

no luxuoso "CABO SAN ROQUE"

SAÍDA: RIO (2/1) — Santos — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Ushuaia — Baía Garibaldi — Buenos Aires (retorno a combinar).

9.º CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS

no luxuoso "CABO SAN ROQUE"

SAÍDA: BUENOS AIRES (3/2) — Montevideo — Punta Arenas — Ushuaia — Baía Garibaldi — Buenos Aires.

O HOTEL VIAJA COM VOCÊ

Informações com Seu Agente de Viagens ou

YBARRA

Rio: Av. Rio Branco, 103 — Tel.: 22-2161
São Paulo: Praça da República, 115 — Tel.: 34-2020 e 33-7046
Santos: Rua Tuíuti, 58 — Tel.: 2-3102
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1019 — Tel.: 47-102
Salvador: Av. Estados Unidos, 1 — 7.º andar
Recife: Rua Bom Jesus, 172 — 3.º andar.

Coordenação do Desenvolvimento de Brasília CODEBRAS

AVISO

Chamamos a atenção das firmas interessadas, para o Edital n.º 3/67, publicado no Diário Oficial do dia 3 de outubro de 1967 relativo à aquisição de azulejos.

As propostas serão abertas às 10 horas do dia 20 de outubro corrente, no 7.º andar do Edifício Alvorada.

Somente as firmas inscritas no Registro de Fornecedores da CODEBRAS, poderão participar da licitação.

- (a.) LAURO BARREIRA
Chefe da DPM
(a.) LUIZ FERNANDO SILVA CALDAS
Chefe do Serviço de Material. (P)

Coordenação do Desenvolvimento de Brasília CODEBRAS

AVISO

Chamamos a atenção das firmas interessadas para o Edital N.º 4/67, publicado no Diário Oficial do dia 3 de outubro de 1967, relativo a aquisição de tanques de lavar pré-fabricados.

As propostas serão abertas às 14h30m do dia 20 de outubro corrente, no 7.º andar do Edifício Alvorada.

Somente as firmas inscritas no Registro de Fornecedores da CODEBRAS, poderão participar da licitação.

- (a.) LAURO BARREIRA
Chefe da DPM
(a.) LUIZ FERNANDO SILVA CALDAS
Chefe do Serviço de Material. (P)

Coordenação do Desenvolvimento de Brasília CODEBRAS

AVISO

Chamamos a atenção das firmas interessadas para o Edital N.º 5/67, publicado no Diário Oficial de 3 de outubro de 1967, relativo à aquisição de camionetas tipo "Pick-Up".

As propostas serão abertas no Edifício Alvorada, 7.º andar, às 15h30m, do dia 19 de outubro corrente.

Somente as firmas inscritas no Registro de Fornecedores da CODEBRAS, poderão participar da licitação.

- (a.) LAURO BARREIRA
Chefe da DPM
(a.) LUIZ FERNANDO SILVA CALDAS
Chefe do Serviço de Material. (P)

Coordenação do Desenvolvimento de Brasília CODEBRAS

AVISO

Chamamos a atenção das firmas interessadas para o Edital N.º 6/67, publicado no Diário Oficial de 3 de outubro de 1967, relativo à aquisição de móveis de aço para escritório.

As propostas serão abertas às 16 horas do dia 20 de outubro corrente, no 7.º andar do Edifício Alvorada.

Somente as firmas inscritas no Registro de Fornecedores da CODEBRAS, poderão participar da licitação.

- (a.) LAURO BARREIRA
Chefe da DPM
(a.) LUIZ FERNANDO SILVA CALDAS
Chefe do Serviço de Material. (P)

Coordenação do Desenvolvimento de Brasília CODEBRAS

AVISO

Chamamos a atenção das firmas interessadas para o Edital N.º 7/67, publicado no Diário Oficial de 3 de outubro de 1967, relativo à aquisição de máquinas de escrever e calcular.

As propostas serão abertas às 9 horas do dia 23 de outubro corrente, no 7.º andar do Edifício Alvorada.

Somente as firmas inscritas no Registro de Fornecedores da CODEBRAS poderão participar da licitação.

- (a.) LAURO BARREIRA
Chefe da DPM
(a.) LUIZ FERNANDO SILVA CALDAS
Chefe do Serviço de Material. (P)

Kodacolor Ektachrome AVISO IMPORTANTE
FOTO-ACABAMENTO, EM CORES, PELA **Kodak**
AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6996

Se você viajar, não leve dinheiro. Leve cheques de viagem do Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A. Cômido, Tranquilo, Seguro.
Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A. um banco otimista

EDITAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (Estado da Guanabara)

COMPRA E VENDA DE AÇÕES

Conforme recomendação do Banco Central do Brasil, tornamos público, a fim de acautelar os interesses dos senhores investidores, que o Sr. Rubens Teixeira, com escritório à Av. Rio Branco, 185 — Grupo 1923, está efetuando operações fora da Bolsa, com flagrante infringência da Lei n.º 4.728 e transgressão da Resolução n.º 39, do Banco Central do Brasil.

Departamento de Fiscalização

BANCO FEDERAL ITAU DE INVESTIMENTO S.A.

RATIFICAÇÃO

BALANCETE DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1967

MYAMBUTOL

A Divisão Lederle da Cyanamid Química do Brasil Ltda. tem a satisfação de comunicar aos senhores fisiólogos que já se encontra nas farmácias e drogarias seu novo produto tuberculostático, Myambutol (comprimidos de 400 mg de etambutol).

ATENÇÃO, CONTRIBUINTES

CONTAS DE ÁGUA E ESGOTO

As contas de água e esgoto, até a data do vencimento, devem ser pagas em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara S/A. Neste mês vence a 3.ª cota. Verifique a data do vencimento em sua conta e pague em dia para Você manter as obras da SURSAN em ritmo acelerado.

SURSAN

10 anos renovando o Rio

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DPO — DGE
DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES
COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS N.º 7
TOMADA DE PREÇOS 4/67

AVISO
A Comissão de Concorrência da Comissão Especial de Obras 7 chama a atenção dos interessados para a Tomada de Preços a ser realizada no dia 31 de Outubro de 1967, às 15 horas para a Construção do Pavilhão Cia de Comando e Oficinas no Colégio Militar do Rio de Janeiro, Projeto 12-67 DOF, com inscrições abertas até às 11 horas do dia 27 de outubro de 1967.

O Edital de Tomada de Preços, plantas, especificações e quaisquer informações poderão ser obtidas com a Comissão de Concorrência na Comissão Especial de Obras n.º 7 — Andar Térreo da Ala Marcial Dias — Ministério do Exército — CB.

Rio de Janeiro, 08, 10 de outubro de 1967

a) Moacyr Panha Ribeiro — Major-Presidente da Comissão de Concorrência. (P)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

DEPARTAMENTO DE TRIGO

JUNTA DELIBERATIVA

AVISO

COMPRA DE TRIGO EM GRÃO
EDITAL N.º 11/67

A Junta Deliberativa pede a atenção dos interessados para o Edital n.º 11/67, que fará publicar no Diário Oficial da União, relativo à concorrência para compra de até 250.000 toneladas métricas de trigo em grão, de procedência norte-americana, de conformidade com autorização de compra n.º 28-501, expedida com base na Lei norte-americana n.º 480.

As propostas serão recebidas às 11 horas do dia 17 de outubro de 1967, na Rua da Alfândega n.º 8 — sala 1104, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1967

Os famosos "Ita" voltarão a navegar

Uma das coisas do mar é a manutenção de suas tradições. Navios existiram que marcaram época pela sua atuação, nos diferentes mares do mundo. Um dos grupos de navios que marcaram época no litoral brasileiro e mesmo no transporte de além mar, foram os famosos "ITA", da Cia. Costeira. Até o fecho nacional se ocupou dos mesmos, o que demonstra a sua popularidade. E, portanto, nossa obrigação cultural e manter essas tradições. Estando o Lloyd Brasileiro em fase de franca recuperação, seria de fato justo que se desse à nova série de "liners", que vão ser construídos, os grandes nomes do passado.

Por esta razão, o Lloyd Brasileiro, seguindo orientação da Comissão de Marinha Mercante, entidade financiadora, dará aos 12 navios do Lloyd Brasileiro, cujos contratos foram há pouco assinados, os nomes de:

ITAQUICE — ITANAGE — ITAITE — ITAIMBE — ITAPE — ITAPAGE — ITAQUA — ITAGIRA — ITAPUI — ITAPUCA — ITASSUCE — ITAPURA.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 209

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o disposto no artigo 4.º da Resolução n.º 484, de 17-8-67, do Conselho de Política Aduaneira — que concede redução de 50% (cinquenta por cento) do imposto de importação incidente sobre as máquinas, aparelhos, equipamentos e respectivos componentes e peças, classificados nos capítulos n.ºs. 84 e 85 da Tarifa das Alfândegas, desde que não exista similar e/ou produção nacional, constem da relação anexa à citada Resolução e se destinem à utilização no processo industrial ou agrícola — torna público o seguinte:

a) o importador que desejar obter a redução do imposto deverá:

— preencher o formulário de pedido de licença de importação (modelo 34/01), nele fazendo constar expressamente, no espaço destinado a "observações": "Importação amparada pela Resolução n.º 484/67, do Conselho de Política Aduaneira."

— a fim de facilitar a decisão do assunto pela CACEX, apresentar, juntamente com o pedido de licença, certificado de inexistência de similar nacional fornecido por entidade representativa da indústria, bem como, sempre que possível, outros elementos elucidativos (catálogos, fotografias, especificações técnicas, folhetos, etc.);

b) as importações de outros produtos do capítulo 84 e 85 da Tarifa das Alfândegas, não relacionados especificamente no Anexo à Resolução 484, do C.P.A., e aquelas em que o importador não pleitear a vantagem prevista, continuarão a ser processadas através de guias de importação (modelo 34/18), na forma das instruções em vigor;

c) estas normas entrarão em vigor a partir do dia 14-10-67.

Rio de Janeiro (GB), 10 de outubro de 1967

Ernane Galvão, Diretor
as.) Euclides Parentes de Miranda,
Chefe do Departamento Geral. (P)



MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

Concurso para: Servente, Telefonista, Assessorista, Contínuo, Art. Man., Art. Espec., Motorista e Vigia.

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO comunica aos interessados que fará realizar a prova básica no próximo dia 15 de outubro (domingo).

Os candidatos, conforme seu número de inscrição, deverão comparecer às 8:00 horas, nos seguintes locais:

- I — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
RUA MARIZ E BARROS, 273
De 0001 a 1616, de 8000 a 8025 e de 9001 a 9067
- II — COLEGIO MILITAR
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 267
De 1617 a 3191 e de 9068 a 9099
- III — COLEGIO PEDRO II (TIJUCA)
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204
De 3192 a 3991
- IV — ESCOLA ORSINA DA FONSECA
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 95
De 3992 a 4712
- V — ESCOLA FERREIRA VIANA
RUA GENERAL CANABARRO, 291
De 4713 a 5277

RECOMENDAÇÕES:

- 1 — Os candidatos deverão levar somente lápis-tinta, apontado dos dois lados, esferográfica ou caneta-tinteiro com tinta preta ou azul.
- 2 — Só será permitida a entrada dos candidatos portadores do CARTÃO DE INSCRIÇÃO fornecido pelo BNH.
- 3 — Nenhum candidato terá ingresso no local da prova, após o fechamento dos portões.

A COMISSÃO DO CONCURSO

Rêde Ferroviária Federal S.A.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

PORTARIA N.º 195-PAJ/67

SEDE: 25.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II — Guanabara.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sr. HERMINIO SALVINO

De ordem do Sr. Presidente da Comissão de Processo Administrativo designado pela Portaria n.º 195-PAJ/67, de 22-9-67, do Sr. Superintendente de Estrada de Ferro Central do Brasil, fica V. Sa. CONVOCADO, pelo presente Edital, para comparecer em lugar incerto e ignorado, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste, apresentar-se na sede da Comissão, a fim de prestar depoimento.

Ass: Iracema Tavares Pires
Secretária — CPA (P)

O CONTADOR DE HISTÓRIAS



Josias desfilando, uma por uma, as recordações acumuladas nos seus 71 anos, 30 dos quais como fiscal de renda

Josias completa 50 anos de funcionalismo, recebe uma medalha e lembra decepções

Cinquenta anos como funcionário da União renderam a Jacinto Paiva uma medalha de ouro, "pelos bons serviços prestados", e muitas decepções, pois ele, cujas promoções foram todas por merecimento, foi até rebaixado por não ter entrado por concurso.

Com 71 anos de idade, mas aparentemente 40, o Sr. Jacinto Paiva percorreu todo o Brasil e as cidades da fronteira, na qualidade de agente fiscal do Imposto de Renda, mas nunca pensou em ficar pelo exterior: "Sou um patriota e nada me interessa fora do Brasil".

DESILUSÕES

Alegre por receber a medalha de ouro, raramente concedida, o Sr. Jacinto de Paiva não pôde esconder a decepção e certa amargura que acompanhavam a recompensa.

— Pleiteei esta medalha quando completei os 50 anos de trabalho. O Ministério da Fazenda disse que a sua concessão dependia da Casa da Moeda; esta, transformada em autarquia, exigia um requerimento oficial; o requerimento veio e a Casa da Moeda disse que cunhava a medalha mas que todas as despesas deveriam ser pagas por outros. Este jogo de pingue-pongue continuou até que meus colegas de repartição resolveram contribuir financeiramente para a confecção da medalha.

O Sr. Jacinto de Paiva observou em seguida que a maior felicidade de sua carreira foi não ter um só inimigo: "Todos são meus amigos e me procuram sempre para resolver um ou outro caso, apesar de ter sido extremamente rígido e inflexível no meu trabalho."

Há 30 anos ocorreu o fato que considera mais aborrecido: instalado em Manaus com toda a sua família, composta então de oito pessoas, foi nomeado para o cargo de oficial administrativo H, do Tribunal de Contas da União. Por telegrama, recebeu que sua posse fosse realizada na Delegacia Fiscal de Manaus e suas funções exercidas no Tribunal de Contas do Amazonas, onde existiam duas vagas. A resposta veio em seis dias, intimando-o a vir para o Rio no prazo de 30 dias, sob pena de perder o cargo.

PRELÂMBULO
Apesar de sua aposentadoria — alcançou a idade máxima permitida para o exercício de funções públicas — o Sr. Jacinto Paiva continua um homem muito ocupado. Além dos inúmeros amigos que lhe procuram constantemente para pedir conselhos ou serviços, é presidente, vice-presidente e dirigente de vários clubes e associações.

Preferiu desligar-se de todas as ocupações até o dia 31 de dezembro, quando irá ao Rio Grande do Sul, fazendo depois uma viagem para o Acre, onde viveu 23 anos. Pretendendo, primeiro, seguir a carreira militar — chegou a ser tenente em 17 anos, largou-a para seguir o Sr. Engenheiro Augusto Terra, no Acre, onde começou sua carreira de funcionário público. Ingressou no Ministério da Fazenda como oficial administrativo H, obtendo todas as suas promoções por merecimento até a letra M, e, posteriormente, em virtude da Lei 200, alcançou por extensão a letra O, nela permanecendo dez anos. Quando da criação da carreira de Agente Fiscal do Imposto de Renda, classificou-se no nível 14-B, e, cinco anos depois, já no final de sua carreira, há muito tempo, foi rebaixado para o nível 16-D, sob a alegação de que ingressara no serviço público sem concurso.

PENA
Lelloos todos os pertences por 1.500 réis, liquidou seus ne-

Zona Sul está quase pronta para receber em dezembro energia elétrica em 60 Hz

Dos 2.032 elevadores existentes nos bairros de Leblon, Ipanema, partes da Gávea e São Conrado, e no Posto 6, 1.080 (53,2%) já sofreram alteração da frequência de 50 para 60 ciclos, estando prontos para funcionar na nova ciclagem prevista para o dia 11 de dezembro pela Eletrobras.

Parte dos 952 elevadores restantes estão sujeitos a deixarem de funcionar no momento da mudança da ciclagem, porque os síndicos dos edifícios ainda não tomaram providências junto a qualquer das 32 firmas especializadas existentes no Rio.

PERIGO CERTO

Faltando dois meses para serem desligados os alimentadores dos circuitos de alguns bairros da Zona Sul, nem todos os moradores da área a ser atingida estão preparados para fazer funcionar alguns dos seus aparelhos eletrodomésticos, que serão afetados quando da religação dos circuitos, já na frequência de 60 ciclos, marcada para os 7 horas da manhã do dia 11 de dezembro.

Até ontem, segundo informou o Escritório Técnico de Conversão de Frequência — COFRE —, o número dos edifícios que já possuem os seus elevadores retificados para receberem os 60 ciclos vem aumentando dia a dia, conforme comunicações quinzenais que lhe são fornecidas pelas firmas encarregadas dessa transformação.

Muitos alegam o alto preço que as firmas estão cobrando, principalmente no que diz respeito aos elevadores, justificando com isso e demora do serviço. Entretanto, um especialista no assunto disse ao JORNAL DO BRASIL que muita gente está assustada com o orçamento que lhe é oferecido, porque desconhece a variação de preço que pode sofrer nos elevadores que deslocam de 30 a 35 metros por minuto para os que atingem velocidade superior a 40m/min.

Os preços poderão variar de NCRs 200,00 a NCRs 3 mil, conforme a marca e o tipo de elevador. No de corrente alternada custa mais cara a transformação em 60 Hz.

Alguns moradores ouvidos pelo JB não gostaram da data marcada para a mudança da frequência: alegaram que o feriado de Natal prejudicou com as despesas nas adaptações dos aparelhos eletrodomésticos, como máquina de lavar roupa, toca-discos, ventilador e ventoinha, entre outros.

Só se eles estão pensando no 13.º salário que a gente vai receber — disse um.

As grandes fábricas localizadas naquela área, como o Laboratório Park Davis e a Sudam, também na Rua Marques de São Vicente, vêm há tempos adaptando suas máquinas para não terem futuros prejuízos. No Park Davis os gastos com a adaptação subiram a NCRs 25 mil.

Americano especialista em Relações Públicas não crê em reeleição para Johnson

Filho do criador de relações-públicas nos EUA, o norte-americano Ivy Lee Jr., considerado a figura mais importante do IV Congresso Mundial de Relações Públicas — ora em realização no Copacabana Palace —, disse ontem que na atualidade esse trabalho é mais importante que no tempo de seu pai, porque hoje envolve "objetivos de governos para entendimento público".

— Hoje, quando as comunicações são tão rápidas, precisamos tentar compreender as outras pessoas e seus pontos-de-vista, mesmo se forem diferentes dos nossos, elas podem estar certas e nós errados. O Presidente Johnson está tentando explicar a presença dos EUA no Vietnã, mas grande parte do povo não concorda com ele e suas possibilidades de reeleição praticamente não existem — disse.

HONESTIDADE

— Um dos problemas mais sérios e que mais preocupa é o de comunicar o certo e o errado, a verdade e a honestidade. Uma organização de Relações Públicas — RP, como é conhecida — tem por missão essa comunicação. Poderia ser definida da seguinte maneira: uma atividade em que o que se faz é mais importante do que o que se diz.

A seguir, o Sr. Ivy Lee lembrou que, embora a criação de Relações Públicas seja atribuída a seu pai, ela existe desde o início do mundo.

— Meu pai pode ser o precursor no mundo moderno, pois RP foi aperfeiçoada no início do século, e hoje se faz necessária em qualquer lugar, seja no Governo, nas empresas ou simplesmente junto ao público. A atividade exerce influência de todos os tipos e, com ela, nós podemos aprender muito

uns com os outros. Conferências do tipo dessa que se desdobra no Rio são muito importantes, porque pessoas de diferentes origens, costumes e línguas têm a oportunidade de conhecer uns aos outros e trocar ideias.

— Ao concluir, o Sr. Ivy Lee Jr. disse que o importante é a troca de ideias, e não a expressão de posição radical.

— O problema de hoje é que muitas nações não são honestas com as outras. Seria maravilhoso, por exemplo, se o Presidente do Brasil pudesse falar em sua própria língua para milhares de norte-americanos, franceses ou ingleses através de uma cadeia de emissoras de televisão, permitindo também que outros presidentes fizessem o mesmo para os brasileiros. Sem dúvida, isto traria muitos benefícios e o entendimento seria maior entre os povos e seus pontos-de-vista.

Bloomfield quer empenho para conceito da classe

Durante os primeiros debates do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, iniciado ontem, o conferencista Peter Bloomfield — expressando o pensamento de norte-americanos Morton Simon, presente — disse que "mais importante que a luta pelo status profissional é o empenho que os homens de RP devem ter para a afirmação do conceito de classe".

Disse o Sr. Bloomfield acreditar que "as atividades de RP estarão sujeitas a exigências cada vez mais intensas, no mesmo tempo em que a profissão terá de se organizar de maneira a atender essas exigências, entre as quais as de conhecimento especializado, educação básica, e conceitualização profissional".

INCOMPATIBILIDADE

O francês Constantino Langoy disse, por sua vez, que "são incompatíveis as profissões de RP e as de jornalista, pois não é possível alguém depender do mesmo tempo do cliente e do interesse público".

Aos debates de ontem, estiveram presentes 650 delegados de 30 países, que à noite participaram de um coquetel no Clube Naval e assistiram ao show *Noite Politécnica Brasileira*. Os trabalhos prosseguirão hoje, sob o tema *Relações Públicas na Ação Política*.

NÍVEL SUPERIOR

Para o Secretário-Geral da IPRA — International Public Relations Association — e membro do Comitê Mundial para a Unificação, Sr. Manos Pavlidis, "a grande meta das Relações Públicas em todo o mundo é sua unificação internacional; para isso é necessário o estabelecimento de uma formação uniforme de nível superior".

— Um conselho de RP deve conhecer sociologia, psicologia social e estar capacitado a interpretar todas as relações da opinião pública, servindo-se para tal missão de seus conhecimentos de comunicações de massas e estabelecendo uma política de informação que ofereça confiança ao público — afirmou.

FAZER SABER

Considerado um dos maiores técnicos em RP, o Sr. Manos Pavlidis, que é grego, além de ser Secretário-Geral da IPRA é ainda membro do Centro Europeu de Relações Públicas, cujo fundador, Lucien Mahtat, o considera um dos grandes RP de todo o mundo.

— Nossa preocupação — disse ontem o JORNAL DO BRASIL o Sr. Pavlidis — é o de fazer saber e fazer saber, como sugere o slogan francês de RP, pois RP é uma política de informação do comportamento das empresas, e que por um esforço contínuo tem por hábito criar as relações de confiança que devem existir entre os empresários e o público.

— No que concerne à responsabilidade social das empresas, há uma frase do Diretor do Centro Europeu de

Relações Públicas, Sr. Lucien Mahtat, que caracteriza bem o assunto: "E sobretudo nas empresas que se tem o tecido social de um país". Isso se explica porque a relação entre os dirigentes e os operários tem tal importância que depende muitas implicações sociais.

FORMAÇÃO

Para a formação de um homem de RP — prosseguiu — o nível universitário é importante, em cursos regulares e reconhecidos, que discorram, além de todas as disciplinas de caráter de informação, outras em que o estudante se capacite a interpretar e a interpretar as relações e as reações que determinadas atitudes pessoais podem causar. O homem de RP deve estudar sociologia, psicologia social, economia pública e privada, administração pública e privada, para que suas atividades se desenvolvam de acordo com a dinâmica do nosso tempo.

RP começou com o esforço de autoridade (publicidade, principalmente) e a primeira geração de homens de RP era composta em sua maioria de jornalistas, daí a ligação que se estabeleceu entre jornalistas e homens de RP.

— A unificação de todas as associações nacionais e internacionais de RP é a meta que considero mais importante para o estabelecimento da regulamentação da profissão, e para isso é necessário: 1 — definir RP de maneira uniforme; 2 — estabelecer um programa de educação com pontos comuns e treinamento especial para assuntos específicos dos países a que pertencem; 3 — dispor de um código de ética profissional, reconhecido por todas as entidades mundiais de RP. Já existe o Código de Atenas e por ele atualmente é que as associações de RP se vêm guiando — finalizou o Sr. Pavlidis.

SODRE MANDA SAUDAÇÃO

Em saudação dirigida ontem ao Presidente da delegação brasileira ao IV Congresso Mundial de Relações Públicas, Sr. Nel Peixoto do Vale, era realizado no Rio, o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, destaca a importância dos homens de comunicação, no campo internacional, "para aclarar e interpretar os aspectos dramáticos dos povos em desenvolvimento, que clamam aos povos opulentos o acesso aos benefícios da civilização".

— Essa é a resposta que o mundo livre deve dar a Paulo VI, na luta empreendida pelo Sumo Pontífice em promover o primado da solidariedade entre os povos: a de realizar um esforço comum, plano, planejado, sem desalinhamentos, para que a ventura da humanidade seja alcançada pelo desenvolvimento — diz a mensagem. Concluindo, revela o Governador que "esse é o brado de alerta que deve caber à ciência das comunicações, em seu mais alto sentido do mundo de hoje".

Fontenele será nome de escola

O Governador Negrão de Lima sancionou lei, oriunda da Assembleia Legislativa, dando o nome de Coronel Américo Fontenele a uma escola pública a ser inaugurada em uma rua da Cidade. Na lei, a designação do nome do ex-Diretor do Departamento de Trânsito é justificada "pelos relevantes serviços prestados à coletividade da Guanabara". Esta é a homenagem póstuma que a administração estadual prestará àquele militar, que faleceu recentemente ao ser afastado do Serviço de Trânsito de São Paulo.

Paraná investiga corrupção

Curitiba. (Correspondente) — Os funcionários envolvidos em corrupção e peculato na Secretaria da Fazenda do Paraná estão sendo investigados por inquéritos administrativos, estando prevista a demissão de dezenas de servidores desonestos. Até agora foram instaurados dez inquéritos e o Secretário da Fazenda pediu aos contribuintes que denunciem qualquer irregularidade que saibam, para permitir o aperfeiçoamento do sistema de arrecadação do Paraná. Afirmou que "nosso objetivo é proteger os funcionários honestos, que são a maioria, contra meia dúzia de corruptos".

UM OBJETIVO DEFINIDO



Cerca de 650 congressistas lutam pela afirmação da classe de Relações Públicas

Instituto de Sociologia do R. G. Sul promoverá curso de Política Internacional

Política Internacional será o tema do curso que o Instituto de Sociologia e Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul promoverá em Pelotas de 16 a 20 de outubro.

Patrocinarão o curso o Instituto Interamericano de Estudos Jurídicos Internacionais, de Washington, e a Faculdade de Direito de Pelotas.

PARTICIPANTES

O conciliador contará com a participação dos seguintes especialistas em Política Internacional: Secretário-Adjunto do Instituto Interamericano de Estudos Jurídicos Internacionais, Prof. Enrique Ferrer Viegas, professor da Universidade Católica do Salvador, de Buenos Aires; Diretor do Instituto de Sociologia e Política, Prof. Gilda Maciel Correia Meier Russomano, membro do Conselho Diretor do Instituto Interamericano e catador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Prof. Julio Escudero, da Universidade de Chile; Prof. Calisto Tanzi Barea, da Universidade Nacional da Litoral, Argentina; Prof. Manuel Adolfo Vieira, da

Universidade do Uruguai, e Prof. Eduardo Jimenez de Aréchaga, também da Universidade do Uruguai e da Comissão de Direito Internacional da ONU.

PROGRAMA BÁSICO

Paralelamente ao curso, haverá a reunião dos membros sul-americanos da comissão especial encarregada pelo Instituto Interamericano de elaborar o anteprojeto do programa básico de Direito Internacional Público para ensino nas Faculdades de Direito da América, que são os Profs. Calisto Tanzi Barea (Argentina), Gilda Correia Meier Russomano (Brasil) e Jimenez de Aréchaga (Uruguai).

Carlos Seliar abre Ciclo das Artes Plásticas ao depor no Museu da Imagem

O pintor Carlos Seliar depôs ontem no Museu da Imagem e do Som, abrindo o Ciclo das Artes Plásticas, na qual se iniciou por vinheta: "Eu queria estudar piano, mas minha mãe quis que eu aprendesse violino; como detestava este instrumento, optei pelo desenho".

No depoimento que gravou para a posteridade, entrevistado por Rubem Braga, Vinícius de Moraes, Glauco Rodrigues, Joaquim Cardoso, Edla Mangabeira e Ricardo Cravo Albim, o artista afirmou que "o pintor não deve explicar seu trabalho; deve só pintar. Eu faço assim porque não sei ao certo o que transmito a cada um".

MENINO PRODÍGIO

O pintor Carlos Seliar nasceu em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e está com 47 anos. Aos 11 já era menino prodígio — "fato de que me arrependo muito, pois não vivi intensamente minha infância" — e começou a colaborar na imprensa gaúcha, com alguns contos ilustrados por ele mesmo. Segundo contou, foi na imprensa, quando fazia a revista *Senhor*, no Rio, que encontrou a maior valorização profissional.

Em 1935, com 15 anos, fez sua primeira exposição coletiva, vindo logo depois para o Rio, onde foi apresentado a Portinari. Em 1940 foi para São Paulo e conseguiu o primeiro emprego, na revista *Cultura*, mas continuou a pintar, fazendo então sua primeira exposição individual.

Morou algum tempo com o escritor Jorge Amado — "quando ele o café da manhã era pobre" — e foi à Itália com a PEB, que o ajudou a se definir "pelas coisas simples da vida", disse o pintor Carlos Seliar.

Solução técnica e econômica para a COPERBO defendida por industrial pernambucano

Recife (Sucursal) — A propósito da notícia divulgada sobre a paralisação da Coperbo, a nossa reportagem ouviu o industrial Armando Monteiro, ex-presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, que assim se pronunciou:

"De nada valerão os nossos ingentes esforços para diminuir custos de produção se permitirmos, sob qualquer pretexto, o aviltamento do preço dos nossos produtos industrializados".

A anunciada paralisação da Coperbo não deve e não pode ser atribuída a qualquer falha administrativa do IAA.

Não se justificaria trabalhar a Coperbo em condições anti-econômicas ou à custa de compressão do preço do álcool que se destinaria a médio e a longo prazo à estabilidade econômica da indústria açucareira de Pernambuco.

A Coperbo foi criada com o objetivo de ajudar a recuperação desta nossa tradicional indústria e não pode, diante de uma modificação do mercado internacional, se converter em instrumento de sua descapitalização.

É necessário que, nesta hora, seja encontrada uma solução econômica, tecnicamente recomendável e definitiva. Exportar melão para o estrangeiro a bons preços, vender álcool no mercado interno e paralelamente tornar rentável a Coperbo, que foi construída com sacrifícios e as esperanças de Pernambuco, são providências impostas pelo bom senso.

Sobre esta matéria, inusitada e autorizada foi a entrevista a que assistiu, há algum tempo, do ex-governador Cid Sampaio, secundado nos jornais de hoje pelo ministro Costa Cavalcanti, que considerou o biadeno de petróleo, a matéria-prima adequada para salvação da Coperbo.

Normalista não quer lecionar porque ordenado não compensa

Em recente pesquisa feita entre 2.850 professorandos de vários Estados do País, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, concluiu que apenas 14% dos futuros professores pretendem trabalhar no ensino primário, 51% não revelaram nenhuma vontade de lecionar e 27% fazem do curso normal trampolim para o curso superior.

A principal causa dessa constatação é a baixa remuneração das professoras primárias, que está levando a profissão a um status social inferior, e o fato de professores leigos continuarem a ser nomeados e contratados, especialmente nos sistemas municipais, por meros critérios políticos, sem qualquer exame de capacidade, em detrimento de candidatos diplomados.

PROBLEMA SOCIAL

Para um grande número de sociólogos e psiquiatras da Guanabara — e entre eles está incluído o Diretor da Faculdade de Medicina da UFRJ, Professor Leão Lopes, as consequências da baixa remuneração do magistério primário recaem mais sobre o próprio aluno, vítimas do desinteresse de professores cansados e prejudicados mental e fisicamente pelo acúmulo de empregos.

Na Guanabara, uma professora primária inicia sua carreira ganhando... NCR\$ 105,00. Com os tradicionais descontos, essa quantia passa para, no máximo, NCR\$ 170,00. Além das despesas com passagem e alimentação, elas ainda têm de comprar, com seu próprio dinheiro, material escolar e providenciar outras coisas necessárias para o bom andamento de uma aula.

Segundo a pesquisa do INEP, a baixa remuneração dos professores está levando a profissão a um status social baixo e desvalorizada que elementos da classe média — que parece constituir a maioria dos alunos das es-

colas de formação do magistério — passam a desinteressar-se da profissão. Mesmo os de classe mais baixa estão dando preferência a atividades comerciais, pela maior compensação financeira que oferecem e por permitirem residir nos centros maiores.

Os baixíssimos salários — em alguns Estados menor que o salário mínimo — não dando independência financeira ao professor, obrigam-no a permanecer preso à família, de quem depende, para manter-se. Por isso ele se vê obrigado a escolher estabelecimentos próximos à residência e a subordinar seu trabalho às condições de vida da família.

"O resultado dessa situação é que o ensino primário fica a cargo, em sua grande maioria, de elementos que se acomodam nos baixos salários, por reatirem suas próprias limitações, quando deveria ser entregue a pessoal capaz e ajustada, em virtude da importância do quadro geral da educação e do desenvolvimento econômico e social", afirma, a certa altura, o relatório do INEP.

QUESTÃO DE ÉTICA

Pessoas ligadas ao Palácio Guanabara informaram que o Governador Negrão de Lima está profundamente preocupado com os problemas decorrentes do baixo índice salarial das professoras primárias da Guanabara, mas que ele nada pode fazer porque o assunto envolve uma questão de ética.

Se ele aumentar o salário da professora — argumentam — vai ter de fazer o mesmo com outras profissões. Isso iria gerar uma série de conflitos porque, no Brasil, ninguém quer ser passado para trás, principalmente quando se trata de dinheiro. Existe um aumento geral de três em três anos e, embora o Governador saiba que o custo de vida sobe enormemente em um ano apenas, nada pode

fazer, a não ser que se mostre disposto a ferir susceptibilidades.

Por outro lado, os técnicos do INEP perguntam em seu levantamento:

— Como esperar que as crianças caminhem leutas em busca da escola, ou a ela comparem praticamente, em troca da liberdade dos campos e da família, enquanto não encontrarem um professor capaz de recebê-las como seres em desenvolvimento, dotados de características próprias e de peculiaridades individuais e que lhes ofereça atividades e ensinamentos compatíveis com suas necessidades, interesse e possibilidades?

ENTRE A ESCOLA E O POSTO

Até o princípio deste ano, três professoras primárias, formadas pelo Estado da Guanabara, passaram também a funcionar como recepcionistas nos pontos de aplicação localizados no Aterro. Duas trabalhavam pela manhã nas poças e levavam no turno da tarde, em Santa Cruz. Quando chegavam às suas escolas, 50% de seu rendimento físico e mental tinham sido deixados no caminho.

A grande maioria das professoras primárias ou abandona a profissão para dedicarem-se melhor a outros estudos superiores, ou passa a funcionar nas autarquias federais e estaduais como simples escriturárias, mas recebendo salários infinitamente maiores que o do magistério.

Segundo os técnicos do INEP apesar de haver desperdício de professores formados, a rede de ensino normal continua a se expandir, sem cogitar de planejamento que atenda às necessidades reais. Os cursos normais surgem aqui e ali, ora atendendo a critérios políticos, ora com o simples objetivo de escolarizar a mulher brasileira. Paralelamente a legislação, que atribui a esses estabelecimentos o objetivo primordial de preparar professores para as escolas primárias.

Mineiras vão procurar apoio de Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — Duas representantes das professoras primárias seguiram ontem, em avião da FAB, para Brasília, onde esperam encontrar-se hoje com o Presidente Costa e Silva, a fim de lhe entregar um memorial contando toda a situação do ensino em Minas, que já provocou uma greve branca nesta Capital e agora faz surgir greve geral em toda a Região do Vale do Rio Doce e na Cidade de Diamantina.

Até agora estão em greve as professoras das Cidades de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Caratinga, Carlos Chagas e Diamantina, que depois de realizarem Assembleias-Gerais resolveram parar as atividades nos grupos escolares até que seja colocado em dia o pagamento das mestras em todo o Estado.

seja colocado em dia o pagamento das mestras em todo o Estado.

MEMORIAL

No memorial a ser entregue hoje em Brasília ao Presidente Costa e Silva as professoras da Ala Dissidente — que não seguem a orientação da entidade da classe e na semana passada paralisaram quase todos os grupos escolares da Capital com uma greve branca — esclarecem, em cinco pontos, a realização de seu movimento de protesto.

Afirma o memorial que "as professoras primárias não têm condições para o exercício de sua profissão, de muita responsabilidade, pois os grupos são in-

ficientes, além de existirem em número reduzido e com uma total falta de material". Diz ainda o memorial que "o salário das mestras não acompanha o ritmo inflacionário, sendo inferior ao de diversas categorias profissionais, ficando a situação mais agravada ainda com o atraso do pagamento em seis meses no interior e dois na Capital".

As representantes das professoras da Ala Dissidente devem retornar hoje ao acampamento de Brasília para contar o resultado do encontro com o Presidente da República, ao passo que nova Assembleia-Geral foi convocada para amanhã para estudar o que deve ser feito diante das greves que estão sendo deflagradas em diversas cidades do interior.

Leia Editorial "Educação Menosprezada"

TRANQUILIDADE
SEGURANÇA
BOA RENTABILIDADE
LETRAS BRADESCO

Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

- CENTRO — Rua 1.ª de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
- BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3538
- COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
- IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
- MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
- MERCADO DAS FLORES — Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
- SAO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo, 357 Fones: 34-2812 - 28-3864
- TIJUCA — Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- DUQUE DE CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
- CAMPOS — Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BNI - BRADESCO
FINANCIADORA BRADESCO
 — garantia de bons serviços —

Perez diz que Campos usa velha tática ao se colocar contra a política externa

O Deputado Leopoldo Perez defendeu ontem o Chanceler Magalhães Pinto das críticas do Sr. Roberto Campos, afirmando que "o ex-Ministro do Planejamento, para se poupar, usa de sua velha tática de preservar presidentes e censurar os responsáveis pela aplicação das diretrizes governamentais".

Falando em seu nome, o Secretário-Geral da ARENA acrescentou que, no passado, o Sr. Roberto Campos afirmava que a política econômico-financeira não era sua mas do Marechal Castello Branco. "Hoje, ele muda de comportamento e censura o Ministro Magalhães Pinto", acrescentou o Sr. Leopoldo Perez.

CRITICISMO

— O Sr. Roberto Campos é um crítico em relação ao país em que nasceu. Acho, porém, que a inversão da política exterior do atual Governo, em relação ao anterior, não tem como agradar o ex-Ministro — disse o parlamentar.

O Secretário-Geral do Partido governista acrescentou que, na administração passa-

da, o Ministro do Planejamento adotou uma norma: "toda vez que os interesses nacionais conflitam com os do Ocidente, prevalecem os do mundo ocidental".

— O atual Governo defende os interesses ocidentais até quando eles se chocam com os nacionais. Isto provavelmente desagradará o famoso Embaixador em Washington.

Sargento morre em Brasília como a sexta vítima de desastre de ônibus da Real

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O desastre com o ônibus da Viação Real Brasília fez ontem mais uma vítima, a sexta, o 1.º-sargento José Domingos de Freitas, da Polícia Militar de Brasília, que não suportou os ferimentos sofridos na queda de 80 metros no abismo do Km 2 do anel rodoviário que contorna esta Capital.

O motorista, José Mário da Silva, ainda internado, disse que a culpa pelo desastre é do serviço de manutenção da empresa, que liberou o carro com um defeito na barra de direção. Ele foi citado e qualificado no processo aberto pela Delegacia de Acidentes de Belo Horizonte, mas só o seu advogado compareceu ontem para dizer que "ele ainda não se restabeleceu".

AS RECLAMAÇÕES

Acusou o serviço de manutenção, alegando que "há muito tempo os ônibus andavam reclamando da falta de direção desse carro", que não atendia a um movimento brusco. Segundo ele, o carro estava desequilibrado quando tentou evitar o abismo.

Para o Chefe Regional do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Jorge Pinto de Carvalho, a causa do acidente parece estar confirmada na tese da velocidade excessiva, ainda mais que os motoristas passaram a trabalhar pelo sistema de pagamento por viagem: um incentivo para desenvolver maior velocidade.

Pelas estatísticas que faz, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mostra que 80% dos acidentes rodoviários são por excesso de velocidade, 13% por deficiência técnica dos veículos, 5% por deficiência da estrada, seja ela permanente — defeito na pista — seja ocasional — pista escorregadia — e 2% por negligência de pedestres ou proprietários de animais soltos.

Pelo sistema de pagamento por viagem, as empresas transportadoras de carga e de passageiros procuram incentivar o maior rendimento do empregado, em troca de um maior benefício em dinheiro.

STM mantém pena de um ano de prisão para sargentos que queriam repor Goulart

Contra os votos dos Ministros Peri Beviláqua e Lima Torres, o Superior Tribunal Militar confirmou ontem a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que condenou a 12 meses de prisão os ex-sargentos Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Araken Galvão e Joel Félix Figueiredo, além do subtenente Gelci Rodrigues Correia.

Aquelles ex-militares são acusados de articular a contra-revolução para repor o Sr. João Goulart na Presidência da República. O julgamento foi iniciado segunda-feira passada, quando o Ministro Ribeiro da Costa pediu vista dos autos do processo.

URURAI QUIS MAIS

O Ministro Lima Torres, relator da apelação, já havia votado pela manutenção da pena imposta a Amadeu Felipe da Luz Ferreira e Araken Galvão, e pela absolvição de Joel Félix Figueiredo e do subtenente Gelci Rodrigues Correia. O Ministro Saldaña da Gama, revisor da matéria, que acompanhara o voto do relator na sessão anterior, reformou o seu voto para manter a condenação dos quatro réus.

Depois de votar pela anulação do processo, o Ministro Otacideu Terra Ururai propôs ao STM a punição do promotor, pelo fato de ter o representante do Ministério Público deixado de apelar da sentença para que fossem aplicados aos réus os dispositivos do Código Penal Militar, com o aumento da pena.

O Ministro Peri Beviláqua declarou que o STM devia considerar legítima a atitude dos militares condenados, que era no sentido de garantir o Governo da época, "pois somente com a posse do Marechal Castello Branco é que o País realmente retomou a sua marcha constitucional".

— Antes da posse do Marechal Castello Branco — concluiu — os atos de rebelião devem ser absolvidos.

HABEAS PARA JORNALISTA

Os advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares impetraram, ontem, habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor do jornalista Adauto Delgado Bezerra, da Tribuna da Imprensa (sucursal de Brasília), que teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 3.ª Região Militar de Juiz de Fora, por onde está sendo processado.

O jornalista é acusado de ter participado de uma reunião sindical em 1963, e dando apoio ao Sr. João Goulart, no dia em que este foi deposto pela Revolução de 31 de março de 1964. Adauto Delgado Bezerra foi preso logo após o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, Diretor da Tribuna da Imprensa.

ABSOLUÇÃO

O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade, habeas-corpus para excluir o Sr. Osvaldo Ferreira Rosa, ex-chefe da Agência do DCT no Palácio Presidencial, da denúncia contra ele oferecida perante a 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sendo enquadrado na antiga Lei de Segurança Nacional.

Osvaldo Ferreira Rosa foi acusado de ter feito publicamente propaganda de processos violentos para a subversão da ordem política e social, "tendo instigado, preparado ou dirigido a paralisação de serviço público", segundo afirma a denúncia.

ORDENS LEGAIS

O advogado Gilberto Torres, na sustentação da defesa, declarou que o paciente era acusado de, como chefe da Agência do DCT no Palácio Presidencial, ter emitido ordens superiores, que vinham da Presidência, e que a revolução de 1964 considerou contrárias aos interesses nacionais.

Esclareceu, porém, que na "ocasião de serem expedidas, essas ordens eram, evidentemente, legais, e o seu constituinte, ao expedir-las, não era obrigado a conhecer o seu conteúdo, e mesmo que viesse a saber o que nele se continha era obrigado a evitar o seu curso".

O habeas-corpus, do qual foi relator o Ministro Vldemir Torres da Costa, foi concedido por falta de justa causa.

SNI apreende livro sobre Sgt. Raimundo

Pólo Alegre (SUCURSAL) — O Serviço Nacional de Informações apreendeu um exemplar da versão brasileira do livro publicado no Uruguai sob o título *Tortura e Morte do Sargento Manuel Raimundo Soares*, em edição tecnicamente muito grosseira.

O texto cita como sua principal fonte de informações sobre as circunstâncias em que morreu o sargento Manuel Raimundo a comissão parlamentar de Inquérito da Assembleia gaúcha, que acusou, ao final, um Major do Exército como assassino.

Prece a São Judas Tadeu

Para ser recitado em grande aflição ou quando se parece privado de todo auxílio visível, e nos casos desesperados.

São Judas, glorioso apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de tua fúria esquecida por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono dos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável. Fazei uso, eu vos peço, dessa particular privacidade que vos foi concedida, de trazer visível e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que possa receber as consolações e o auxílio do Céu em todas as minhas necessidades, atribulações e sofrimentos, alcançando-me a graça de... (Aqui far-se o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade.

Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrarei sempre desta grande favor, e nunca deixarei de vos honrar, como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo que estiver a meu alcance para incentivar a devoção por convosco. Amém. São Judas, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio.

(3 Pai-Nossos, 3 Ave-Marias, 3 Glórias-País).

Agradeço a S. Judas Tadeu a grande graça recebida. S. M. R.

EXPORTAR É A SOLUÇÃO!

...e como é simples!



"É preciso abrir o mais amplo crédito de confiança aos exportadores, propiciando-lhes a liberdade de ação necessária para não entravar a concretização e a regularidade dos negócios".
(Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva)



60 anos servindo o Brasil

HBU

E quando se fala em exportação, o assunto é também Banco Holandês Unido. Isto porque, quem quer exportar quer fazer bons negócios. E realizar bons negócios com o mercado exterior só mesmo através de um Banco com larga experiência no campo internacional. É o caso do Banco Holandês Unido. Se o seu negócio é exportar, descubra também porque é melhor contar com os serviços especializados do

BANCO HOLLANDÊS UNIDO S.A.
EFICIÊNCIA - RAPIDEZ

RIO: Rua Buenos Aires, 9/15 - Tel.: 31-3855 - Telex: 03104
SALVADOR: Pça. da Inglaterra, s/n, Av. Estados Unidos - Tel.: 2-3591

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 35 - Tel.: 2-7757
SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 150 - Tel.: 32-4105
Telex: 021922

BRANT-3

A Santa Edwigen

Agradeço o milagre alcançado — Rachel.

À São Judas Tadeu

Ação de graça pela graça alcançada — Maria.

A São Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja — Anna Azevedo.

A N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe. Anna Azevedo.

Visto é só para criança sem pólio

Brasília (SUCURSAL) — A concessão de visto consular para crianças de três meses a seis anos de idade exige, agora, a apresentação da atestado de vacinação contra poliomielite, de acordo com projeto de lei ontem sancionado pelo Presidente Costa e Silva.

Menores brasileiros que retornem ao País também estão sujeitos a essa comprovação.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cheia de pesar pelo falecimento do Vice-Presidente, Sócio grande benemérito, Dr. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO, convida os confrades, amigos e admiradores para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada na Igreja N. S. do Carmo, às 11,30 horas de sexta-feira, 13 de outubro.

DÉCIO COUTO QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

O BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S/A., pela sua Diretoria e funcionários, comunica que será celebrada missa de 7.º dia, em intenção à alma do seu funcionário DÉCIO COUTO QUARTIN, na próxima sexta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. (P)

DR. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Stella Calmon Wanderley Pinho, Maria de Carvalho Araujo Pinho (ausente), Antonio Wanderley de Araujo Pinho, senhora, filhos, e neta, Celina Gordilho de Araujo Pinho (ausente), Família Felipe Wanderley de Araujo Pinho (ausente), Inocencio Marques de Góes Calmon senhora, filhos e netos, Maria Amelia Calmon de Souza Teixeira filhos e netos, Maria Constança Calmon de Barros Barreto, filhos e netos, Maria dos Prazeres Calmon de Sá filhos e netos, Sylvia Pontes Calmon de Pin e Almeida, João Augusto Calmon do Pin e Almeida, senhora, filha e netos, Brigadeiro Armando Serra de Menezes e senhora, Família Jayme Villas Bôas, Família Francisco Marques de Góes Calmon convidam os parentes e amigos de seu saudoso espôsa, irmão, cunhado e tio JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO, para a missa em sufrágio de sua boníssima alma, que mandam rezar na Igreja de N. S. do Carmo, às 11,30 horas de sexta-feira, 13 de outubro.

DR. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Procuradoria do Estado da Bahia, em nome do Governador do Estado e do Prefeito da Capital, consternados com o falecimento do eminente homem público, DR. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO, convida amigos e confrades para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, às 11,30 horas, sexta-feira, 13 de outubro.

DR. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Casa da Bahia, consternada pelo falecimento do DR. JOSÉ WANDERLEY DE ARAUJO PINHO, convida os amigos e confrades do eminente baiano, para a missa do 7.º dia, que será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, às 11h30m, de 13 de outubro.

EVA INGBERMAN NIEDZWIEDZ

(FALECIMENTO)

Benjamin Niedzwiedz, seu filho Alexandre Niedzwiedz, espôsa Eileen Niedzwiedz e seus filhos (ausentes), irmãos Abram Ingberman e Inacio Ingberman comunicam consternados o falecimento de sua inesquecível espôsa, idolatrada mãe, sogra, avó, irmã EVA INGBERMAN NIEDZWIEDZ e convidam amigos e demais parentes para o seu sepultamento, hoje, dia 12, às 14 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. (487)

HAROLDO CHROCKATT DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira Chrockatt de Sá, Eulália Chrockatt de Sá, Gilberto Chrockatt de Sá, família e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido HAROLDO CHROCKATT DE SÁ e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 13, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

Jamyr Vasconcellos

JAMYR VASCONCELLOS S.A. — Comércio e Representações, convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de seu dedicado e saudoso Diretor-Presidente JAMYR VASCONCELLOS, hoje, dia 12, quinta-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja N. S. das Dores do Ingá, Niterói.

Jamyr Vasconcellos

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva ODETE BLOISE VASCONCELLOS, filhos, genro e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a ser celebrada, hoje, dia 12, quinta-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja N. S. das Dores do Ingá — Niterói, em sufrágio da alma de seu digníssimo espôsa, pai, sogro e avó JAMYR VASCONCELLOS.

Maria Nazareth Castello Branco

Sua família convida para a missa de primeiro aniversário de seu falecimento que se realizará dia treze de outubro, às onze horas, na Catedral Metropolitana.

PEDRO DE MELO CARVALHO

(FALECIMENTO)

TRAJANO AUGUSTO LOPES DE CARVALHO (AUSENTE), ANTERO CARLOS FARIAS DE CARVALHO E FAMÍLIA, EDUARDO ALBERTO FARIAS DE CARVALHO, HELENA DE MELO CARVALHO E PROCÓPIO DE MELO CARVALHO E SENHORA comunicam o falecimento de seu extremoso pai, avô e irmão — PEDRO DE MELO CARVALHO — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 12 de outubro, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

PROFESSOR OSCAR CUNHA

(FALECIMENTO)

NAIR RIBEIRO CUNHA, OSIR CUNHA, SENHORA E FILHOS, TORQUATO ANTÔNIO RIBEIRO NETO E SENHORA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôsa, pai, sogro e avô — OSCAR CUNHA — e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 12, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 5, para o Cemitério de São João Batista. (P)

RANDOLPHO XAVIER DE ABREU

DALILA DE LIMA ABREU

(MISSA DE 30.º DIA)

Roberto Pereira da Silva e família, Ovidio de Lima Abreu, Eduardo Gonzalez Borges e família, Helcio Carvalho Varella e família, Inah Orsini de Lima, Nelson de Souza Lima e família, Ana Maria de Lima Abreu, filhos, genros e netos, ainda abalados com o falecimento, em Belo Horizonte, de seus inesquecíveis pais, irmã, cunhada, sogros e avós, convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada, em suas memórias, amanhã, sexta-feira, 13 de outubro, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

WOLF KANTIF

Espôsa e filhas convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ao ato religioso de 7.º dia, a ser realizado em intenção de seu saudoso espôsa e pai WOLF KANTIF, hoje, dia 12, às 18h30m, na Sinagoga de Botafogo, na Rua General Severiano, 170. (P)

WOLF KANTIF

O Conselho Diretor da Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S.A. convida seus amigos e clientes para assistirem ao ato religioso de 7.º dia que será celebrado em intenção de seu inesquecível companheiro e amigo WOLF KANTIF, hoje, às 18h30m, na Sinagoga de Botafogo, na Rua General Severiano, 170. (P)

Neléu e Mocani formam dupla certa no quinto páreo

Jorge Tinoco espera grande atuação de Florianinha mas aponta Eidoteia como força

O treinador Jorge Tinoco assegurou uma boa atuação da parêla Florianinha-Flora Gabiroba, no sétimo páreo de hoje, demonstrando maior confiança em Florianinha, inclusive pelo seu excelente apronto de 375 para os 600 e informando que Jobel, seu irmão, somente pilotará Flora Gabiroba por se tratar de uma égua um pouco brava para um aprendiz.

Com relação a Flora Mascara, no primeiro páreo de domingo, declarou que embora correndo seguidamente, sua pupila praticamente não se tem ressentido fisicamente, somente agora é que perdeu três quilos, mas recuperáveis no decorrer da semana, e acha que novamente é a força, embora Farplase mereça algum recuo.

EIDOTEIA, O DESTAQUE

Ainda comentando acerca de Florianinha e dizendo que sua pupila vem atuando bem, disse que não seria fácil derrotar Eidoteia, que venceu no repêrte na turma inferior e com a corrida, somente agüerrimento deve ter conseguido.

Admite que, mesmo em caso de derrota Florianinha corra muito bem, enquanto Flora Gabiroba, uma égua inerte, pode ser que entenda de correr o que sabe e assim reforçar o número. E sobre a partida do próximo ano, disse que do Hais 26, virá apenas Ze Azevedo, um filho de Zum Zum e Carabina, irmão materno de Florianinha.

Edio confia muito em Neléu e diz que altitude motivou forte tonteira em Charnot

Edio Pólo Coutinho acredita com muita confiança no áxito de Neléu, pelas melhores demonstradas pelo seu pupilo através do trabalho de 134s na volta fechada, que aponta como excelente para a turma e diz ao mesmo tempo que J. B. Paulleio somente não será o piloto do castanho por se encontrar cumprindo penalidade.

A respeito de Charnot, no Grande Prêmio Paraná, declarou que o cavalo foi acometido de tonturas sentindo a diferença de altitude, tendo mesmo de ser levantado a 150 metros do espelho e acha que a quinta colocação foi excelente, diante dos problemas ocorridos, mas eliminou a presença do parêla no G. P. Bento Gonçalves.

PROBLEMA SÉRIO

Edio, que se encontra agradecido pelo tratamento recebido dos diretores e colegas do Jôquei Clube Paraná, explicou não saber que Charnot era cavalo tão sensível, pois, além da viagem, a altitude transformou-o inteiramente, mas desde ontem, na Gávea, está se alimentando normalmente.

Salientou que, felizmente, Ricardo levantou-o bem antes do vencedor, pois o cavalo estava sentindo tontura tão for-

te que, no paddock, ao ser retirado do arreamento, parecia que iria cair. Acha mesmo que com um piloto menos experiente que se seguisse batendo e tocando até o espelho, Charnot poderia mesmo ter morrido. Diante do acontecimento acha melhor preparar o seu pupilo para reaparecer em dezembro em prova de 2.200 metros, aliando-o do Grande Prêmio Benito Gonçalves, em Porto Alegre, quando os problemas poderiam se repetir.

Binóculo

Oliveira Barros viaja para Europa estudando compra de totalizador

J. C. Moraes

O Sr. Luis Oliveira de Barros, Vice-Presidente do Jôquei Clube de São Paulo, viaja hoje para a Europa, com o objetivo de estudar a compra de um totalizador para Cidade Jardim. A viagem será feita em três etapas, começando no Japão, onde visitará cinco firmas especializadas, oportunidade em que assistirá à inauguração do totalizador que foi instalado no Hipódromo de Quiloto; depois, nos Estados Unidos, recebendo propostas das firmas "Automatic Totalizator", que é australiana e que instalou o aparelho no grande prado de Aqueduct, completando o roteiro na França.

O Sr. Oliveira de Barros, que vai acompanhado do assessor Angelo Rodrigues, após a excursão a diversos países, retornará trazendo amplo relatório para ser devidamente estudado pela diretoria da entidade, na tentativa de encontrar uma solução que resolva o antigo problema de São Paulo.

OPINIAO DE BORJA

Jorge Borja, menino-revelação da temporada, é muito franco ao afirmar que conta ganhar com Mirolincoln nos 1.000 metros do primeiro páreo, ainda mais que o percurso diminuiu 200 metros, e o filho de Winter King está credenciado pelo segundo lugar que obteve diante de Redoxan.

— Devo vencer com Mirolincoln, diz com simplicidade o bido. — Também Hal-Tuto se for bem dosado, no segundo páreo, poderá chegar embolado, principalmente depois do apronto de 600 metros em 38s, muito à vontade.

RICARDO TEM MAIS 2

Ricardo, líder dos Jôqueis no Hipódromo da Gávea, juntamente com José Machado, tem para logo mais as montarias de Arnagot e Fantail, respectivamente no segundo e sexto páreos. Fantail esteve inscrito, mas foi retirado pelo Serviço de Veterinária, aparecendo agora, numa carreira bem favorável. Aprontou os 700 metros na manhã de terça-feira em 47s2,3, podendo chegar entre os primeiros sem qualquer surpresa.

Arnagot é, para o treinador Mário Mendes, uma excelente indicação, já que está mais afeito ao percurso da milha. Também não foi exigido no encerramento dos preparativos, mas deve dar muito trabalho a quem vencer o páreo.

O IRREGULAR USINEIRO

É sempre imprevisível o que poderá apresentar o manhoso Usineiro. Se largar em condições de igualdade com os demais, na muneira firme de Mauro Carvalho, poderá riscar na frente e tirar os competidores da fotografia. A força da milha é Isquion que vem de vitória, aprontou 800 metros em 51s3,5, e se nada sentir, vai chegar brigando arduamente pela vitória. Ainda com chance, Estuário que subiu de turma, Xilógrafo, que gosta de correr de ponta sem ser muito guerrando e mesmo Arranaguá, montaria do gêmeo J. Paulleio. Clericito estaria mais à vontade em pista de areia pesada ou macia.

PAGANINI PODE CHEGAR

Paganini é uma excelente indicação no quarto páreo da reunião, agora na muneira de Paulo Alves, com florido de 1.200 metros em 82s, sem qualquer esforço. O freio gaúcho está animado com a montaria, considerando-a em condições de subir no marcador, com mais chance que Alabor, outra montaria perigosa no primeiro páreo.

EIDOTEIA, MAIS AGUERRIDA

Eidoteia reapareceu na semana passada, enfrentando uma turma relativamente fraca para seus recursos, e mesmo fazendo esforço conseguiu se impor a Bela Cecilia em 1.300 metros. Mais aguerrida é, na opinião do treinador José Luis Pedrosa, uma boa indicação, com apronto de 700 metros em 45s e linhas, na direção de Francisco Pereira Filho.

— Não chega a ser um otimismo exagerado, — explicou —, mas acho perfeitamente viável a vitória da filha de Sawlow Tail.

Elmer volta firme

Elmer é o melhor reaparecimento de hoje na Gávea, pois, mesmo vindo de uma corrida bem fraca frente a Despacho e Rei do Monial em agosto, volta agora completamente firme dos locomotores e agradecendo ao repouso, também com mais alguns quilos para dar maior força a sua violenta atropelada final.

Este pensionista de Gonçalo Feijó vem sendo levado com carinho pelo jóquei Arno Hodecker, e na última semana acabou marcando 110s para os 1.600 metros sem ser obrigado em parte alguma do percurso. Aprontou os 800 metros em 52s e saiu da raia pisando firme, demonstrando então estar firme e pronto para brilhar.

VOLTA BEM

Dunois estreou na Gávea, sendo bastante apostado, pois diziam que em Cidade Jardim era melhor corredor que os adversários que tinha pela frente, mas demonstrando então uma total falta de preparo andou fracassando seguidamente, até que o treinador Guilherme Ulloa resolveu lhe dar um descanso que lhe fez bem, porque passou os 1.000 metros em 67s com sobras e demonstrando estar pronto para defender agora o cartaz que trouxe de São Paulo. J. Paulleio garantiu a montaria e acredita que possa ganhar.

A. Santos monta Gambito e diz acreditar que Mouette seja uma rival perigosa

Adailton Santos monta Gambito no Grande Prêmio Salgado Filho, e acha realmente bastante dura a carreira, mesmo sabendo que seu pilotado está numa forma espetacular de treino e corre o dobro numa pista de grama seca como se acha a da Gávea neste momento.

A preocupação de A. Santos é mais com as éguas Mouette e First Class, porque do paulista Talpé tem apenas referências e não pode assim aquilatar realmente tudo que dizem a seu respeito. Sabe, apenas, que antigamente ele era considerado bom na areia, mas recentemente fez uma apresentação bastante boa na grama e com isto animou seus responsáveis a trazê-lo até a Gávea.

DA GÁVEA

— Prefiro destacar como rivais de Gambito os animais da Gávea — explicou A. Santos — principalmente esta égua Mouette que passou a milha em 103s, correndo uma enormidade no final. Observei este florido e desde já a coloco como forte competidora. First Class também é um perigo, principalmente se a pista estiver seca até domingo.

SEM APURAR

Achando que Gambito atravessa um bom estado de treinamento, A. Santos disse que o seu pilotado não foi exigido a fundo esta semana, tendo se limitado a passar os 1.600 me-

tros em 106s com esta facilidade, mas para abrir o fôlego. Já no apronto, ele acredita que o treinador deve mandar dar um aperto no animal, para então ficar pronto para a importante competição de domingo.

— Gambito não precisa ser apurado nos exercícios para entrar em forma, apenas no apronto vai sair mais largo, para ficar no último furo e poder enfrentar então com chance positiva os fortes adversários do clássico.

Quanto à maneira de correr, A. Santos diz que vai depender muito dos paulistas, pois se ele quiser mandar na carreira a todo custo vai pensar então numa maneira de não perder de vista o adversário na primeira parte do percurso.

Nossos palpites para hoje

1. Mirolincoln — Atabor — Estape
2. Full Cry — Fantail — Mundo Encantado
3. Isquion — Usineiro — Araranguá
4. Paganini — Carinho — Raffles
5. Neléu — Mocani — Timeu
6. Arnagot — Elogio — Cambé
7. Mágica — Eidoteia — Bela Luiza
8. Lorrain — Dragon Bleu — Quartel

O programa de hoje

1.º PAREO — As 20 horas — 1.000 metros — Recorde: 60"3/5 — Blameless — Prêmio: NCr\$ 1.000,00									
Animais	Jôquei	Col.	Ks	Tratador	E. Performance	Dist.	Pista	Tempo	
1-1 Mirolincoln, J. Borja	8	36	J. Cardoso	2.º Redoxan	1.200	NL	77"3/5		
2-1 Ocineilli, J. Diniz	9	36	J. W. Vianna	11.º Stand Pipe	1.200	NP	79"3/5		
2-3 Atabor, P. Alves	5	36	A. Correia	9.º C. Guarani	1.600	NP	108"1/5		
4-1 Varejo, P. Lima	7	38	M. Sales	11.º Guarapema	1.300	NP	85"		
3-5 Estape, M. Carvalho	1	36	Z. D. Guedes	5.º Escuroar	1.200	NM	78"2/5		
6-1 Sabota, O. F. Silva	6	33	L. Benitez	4.º Redoxan	1.200	NL	77"3/5		
7-1 Hino, J. Reis	10	37	A. Morales	7.º Garça de Paris	1.200	NL	78"		
4-6 Dunois, J. Paulleio	4	36	G. Ulloa	11.º Lindavice	1.300	AL	83"		
6-1 Way-Up High, L. Correia	3	35	R. Tripodi	3.º Redoxan	1.200	NL	77"3/5		
10-1 Elette, C. Tarouqueia	2	34	Alv. Rosa	7.º Drift	1.000	NP	84"2/5		
2.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — Recorde: 75"2/3 — FARINELLI, ORTON e Estílo — Prêmio: NCr\$ 1.000,00									
1-1 Full Cry, J. Santana	9	58	R. Carrapito	12.º Usineiro	1.600	AP	104"3/5		
8-1 Bojudo, S. Silva	1	58	E. Pereira Filho	8.º Natural	1.600	NL	104"		
2-3 Mundo Encantado, J. Pal.	2	57	W. Pedersen	9.º Levitico	1.000	NP	63"2/5		
4-1 Hal-Tuto, J. Borja	7	54	M. Araújo	8.º Estuário	1.300	NM	83"3/5		
3-5 Preto Velho, L. Carlos	3	57	H. Cunha	7.º Araranguá	1.200	NL	77"		
6-1 Hais, R. Carmo	4	51	Z. D. Guedes	9.º Escuroar	1.200	NM	82"1/5		
4-7 Fantail, A. Ricardo	6	54	L. Ferreira	3.º Arcepan	1.300	NP	83"3/5		
8-1 Hemício, M. Carvalho	8	52	J. E. Sousa	10.º Usineiro	1.300	NP	84"2/5		
9-1 Lene, J. Pedro Filho	5	51	W. G. Oliveira	4.º Efozo	1.300	NM	82"2/5		
(*) — ex. Deleu									
3.º PAREO — As 21 horas — 1.600 metros — Recorde: 91"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1.000,00									
1-1 Isquion, M. Silva	6	57	W. Pedersen	1.º Quenal	1.600	NP	103"1/5		
2-1 Estuário, P. Estêves	8	51	J. Coutinho	1.º Plumbia	1.300	NM	83"1/5		
2-3 Usineiro, M. Carvalho	5	54	W. Andrade	4.º Desarte	1.200	NP	76"		
4-1 Rouxinol, P. Pereira Filho	3	52	O. Serra	6.º Quenal	2.200	AL	144"4/5		
3-3 Araranguá, J. Paulleio	9	52	G. Feijó	2.º Quenal	2.200	AL	144"4/5		
6-1 Elmer, A. Hodecker	1	53	Idem	10.º Despacho	1.500	NL	103"		
4-6 Clericito, J. Tinoco	4	51	P. Morgado	9.º Al-Jabbar	1.600	NP	102"4/5		
7-1 Xilógrafo, J. Machado	7	51	S. Moraes	4.º Quenal	2.200	AL	144"4/5		
8-1 Princesa, O. F. Silva	2	52	R. A. Barbosa	3.º Quick Brown	2.000	AM	159"		
4.º PAREO — As 21h30m — 1.600 metros — Recorde: 91"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1.000,00									
1-1 Carinho, J. Portinho	4	56	G. Ulloa	6.º Foggy-Day	1.300	AL	76"4/5		
2-1 El Maestro, A. M. Camin	2	57	B. P. Carvalho	4.º Lancelot	1.400	AP	90"1/5		
2-3 Frual, A. Reis	7	57	M. Mendonça	1.º Flator	1.500	AP	98"		
4-1 Raffles, O. P. Silva	3	57	E. Pereira Filho	4.º Foggy-Day	1.200	AL	76"4/5		
3-5 Paganini, P. Paulleio	9	58	R. Morgado	3.º Lancelot	1.400	AP	97"1/5		
6-1 Estape, M. Carvalho	5	56	M. Araújo	7.º Pico	1.300	AU	84"		
7-1 Mediar, M. Silva	8	53	A. V. Neves	3.º Frual	1.500	AP	98"		
4-8 Tom Jones, não correu	10	58	L. Meszaro	5.º Menço	1.600	AP	103"		
9-1 Platter, A. Vasconcelos	1	57	O. Serra	12.º Manda Chuva	1.300	AP	84"		
10-1 Importer, J. Pedro Filho	6	52	J. Perez	2.º Maledroit	1.600	AL	63"1/5		
5.º PAREO — As 22 horas — 2.000 metros — Recorde: 128" — TORPEDO — Prêmio: NCr\$ 1.920,00									
1-1 Neléu, M. Silva	5	59	E. P. Coutinho	7.º Don Reblima	1.500	GL	91"2/5		
2-2 Mocani, P. Meneses	1	57	S. D'Amore	5.º El Matro	2.100	NL	137"2/5		
3-3 Timeu, J. Machado	2	57	L. Tripodi	4.º Masacrio	2.100	NM	137"4/5		
4-1 Angélica, J. Sousa	6	51	G. L. Ferreira	6.º Argüela	1.500	GL	99"3/5		
5-1 Ambrosio, A. Ramos	4	53	C. Pereira	2.º Guadaluquivir	1.600	AU	102"3/5		
6-1 Atenon, P. Lima	3	53	J. S. Silva	4.º Guadaluquivir	1.600	AU	102"3/5		
6.º PAREO — As 22h30m — 1.600 metros — Recorde: 91"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1.000, — (Betting)									
1-1 Elogio, S. Cruz	1	55	J. Carrapito	2.º Natural	1.600	NL	104"		
2-1 Aventureiro, L. Alvarenga	6	59	O. C. Dias	15.º Platter	1.600	NM	103"4/5		
3-1 Altalita, A. Lima	5	55	E. Pereira Filho	9.º Platter	1.600	NM	103"4/5		
2-4 Cambé, M. Silva	12	53	T. R. Gomes	4.º Mister Charles	1.300	NL	83"1/5		
5-1 Biscainho, J. Palva	3	58	C. Pereira	8.º Mister Charles	1.300	NL	83"1/5		
6-1 Guarapema, não correu	2	52	L. Meszaro	10.º Platter	1.600	NM	103"4/5		
3-7 Arnagot, A. Ricardo	4	58	M. Mendes	5.º Platter	1.600	NM	103"4/5		
8-1 Tebeur, J. Santana	9	56	Z. D. Guedes	7.º Hal-Tuto	1.400	GL	86"2/5		
9-1 Portofino, J. Pedro Filho	7	56	P. Abreu	7.º Loubier	1.300	NP	84"		
10-1 Happy Wi And., J. Mac	11	54	R. A. Barbosa	5.º Mister Charles	1.300	NL	83"1/5		
11-1 Redoxan, não correu	8	56	K. Cunha	11.º Mirolincoln	1.200	NL	77"3/5		
12-1 O. Guarani, J. Ramos	10	57	A. V. Neves	11.º Platter	1.600	NM	103"4/5		
13-1 London Tower, C. Dias	13	58	Idem	9.º Arnagot	1.300	NP	84"1/5		
7.º PAREO — As 23 horas — 1.300 metros — Recorde: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTILO — Prêmio: NCr\$ 1.000,00 — (Betting)									
1-1 B. Luiza, L. Santos	7	51	C. Sousa	2.º Jazida	1.300	NM	84"1/5		
2-1 Darlene, P. Meneses	1	51	S. D'Amore	4.º Berlozka	1.300	NP	84"		
3-1 Fale City, M. Carvalho	6	51	O. F. Reis	7.º Berlozka	1.300	NM	84"		
2-4 Mágica, L. Carlos	5	58	J. Venâncio	2.º Berlozka	1.300	NM	84"		
5-1 Cambroela, J. Portinho	9	54	J. W. Araújo	5.º Jazida	1.300	NM	84"1/5		
4-1 Arleira, A. Lima	2	54	M. Araújo	12.º Rainha Bela	1.200	AP	78"		
3-7 Raure, C. Tarouqueia	4	54	M. Mendes	3.º Berlozka	1.300	NM	84"		
8-1 Temple, L. Correl	10	51	J. Lourenço Filho	9.º Opuscula	1.000	NP	47"		
9-1 Majó, P. Lima	12	54	J. S. Silva	3.º Natural	1.600	NL	104"		
4-10 Eidoteia, F. Pereira F.	13	54	J. L. Pedrosa	1.º Bela Cecilia	1.300	NL	84"2/5		
11-1 Precavida, M. Silva	3	57	E. Cardoso	7.º Jazida	1.300	NL	84"1/5		
12-1 Florianinha, O. F. Silva	11	52	J. Tinoco	3.º Jazida	1.300	NM	84"1/5		
13-1 Flora Gabroba, J. Tinoco	8	51	Idem	6.º Berlozka	1.200	NM	84"		
8.º PAREO — As 23h30m — 1.300 metros — Recorde: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTILO — Prêmio: NCr\$ 1.000,00 — (Betting)									
1-1 Dragon Bleu, C. Dias	3	52	R. Costa	3.º Efozo	1.500	NM	82"3/5		
2-1 Bananas, O. F. Silva	2	52	A. Morales	2.º Mister Charles	1.300	NL	83"1/5		
3-1 Lorrain, B. Carmo	8	56	C. Gomez	3.º Usineiro	1.300	NP	84"2/5		
4-1 Espadim, F. Meneses	9	55	M. F. Neves	8.º Estuário	1.200	NM	83"1/5		
5-1 Quarrel, J. Machado	4	52	M. Tavares	4.º Natural	1.600	NP	104"		
6-1 Carabreia, J. Raffles	5	53	A. V. Neves	12.º Mangotout	1.300	GL	84"2/5		
7-1 M. Charles, J. Pedreira	7	50	J. Bunt	1.º Bananas	1.300	NP	83"1/5		
8-1 Cuidado, J. Reis	1	54	N. Pires	5.º Escuroar	1.200	NM	83"1/5		
9-1 Espinho, F. Aires	6	55	C. Coutinho	8.º Sigurthio	1.200	NP	77"		

Fla espera Lula mas mesmo assim falou com Aimoré

O Flamengo concordou, ontem à noite, em pagar o salário do técnico Lula, mas mesmo assim não resolveu a contratação de novo técnico. Nilton Canegál ficou como responsável pelo time. No coletivo de ontem, Nilton Canegál lançou Luis Henrique na ponta-esquerda e promoveu a volta de Carlinhos ao meio-campo.

Bria vai tirar dois meses de licença no Flamengo para fazer uma operação, e, enquanto não se resolve a contratação de novo técnico, Nilton Canegál ficará como responsável pelo time. No coletivo de ontem, Nilton Canegál lançou Luis Henrique na ponta-esquerda e promoveu a volta de Carlinhos ao meio-campo.

SOLICH ESTÁ PRESO

O Flamengo fez uma consulta ao técnico Fleitas Solich sobre a possibilidade de sua transferência do Atlético para a Gávea, mas, como já era esperado, a resposta foi negativa, pois o treinador alegou a existência de um contrato, embora verbal, que o prende no clube mineiro até o fim do ano.

Fleitas Solich ficou muito satisfeito com a lembrança do seu nome para ocupar novamente o cargo de técnico do Flamengo, dizendo mesmo que seria de uma importância muito grande a sua volta, quase que uma reparação moral. Entretanto, deu o assunto como encerrado a não ser que o Flamengo trate diretamente do caso com o Atlético. E, nesse caso, a resposta também deverá ser não.

LULA ACEITOU LOGO

Na manhã de ontem, o Sr. George Helal, Diretor do Flamengo, telefonou para Santos, fazendo o convite a Lula para que ele dirigisse o time rubro-negro. Lula disse ao Sr. George Helal que concordava e que o seu contrato com a Portuguesa Santista não constituía problema, uma vez que seria fácil rescindi-lo.

Quando se focou na parte financeira, foi que Lula pediu tempo para estudar e prometeu ao Sr. George Helal que à noite telefonaria para a Gávea a fim de apresentar as suas bases. O contrato de Lula com o Flamengo deveria ser até dezembro de 1968, ou seja por um ano e dois meses.

SAIRIA COM PREJUÍZO

Na conversa que teve com o Sr. George Helal para o acerto de seu ordenado no Flamengo foi que as coisas se complicaram porque Lula soube que o clube só estaria disposto a pagar até NCr\$ 2.500 mensais e mais um prêmio se conseguisse o título de campeão carioca.

LUIS HENRIQUE ACERTA

O lançamento de Luis Henrique na ponta esquerda, fazendo um 4-3-3 com Nelsinho e Rodrigues Neto, depois Carlinhos, deu melhor entrosamento ao quadro titular, porque ele executou muito bem a tarefa de atacar e recuar. Também

Evaristo poderá promover volta de Gilson no lugar de Sérgio contra o Fluminense

Evaristo poderá promover a volta de Gilson na lateral direita, no lugar de Sérgio, domingo, contra o Fluminense, apesar de o jogador não ter treinado muito bem, ontem à tarde, no Andaraí, assim como todo o time titular, que acabou sendo derrotado pelos reservas por 1 a 0 e empatou de 0 a 0 com os aspirantes.

Gilson, que foi titular durante a Taça Negrão de Lima, como lateral-esquerdo, esteve contundido no torzeleto direito durante alguns meses e só agora é que se sente recuperado. Os jogadores explicaram que treinaram mal, devido ao forte calor e também ao estado do campo do Andaraí, que está muito duro.

DEVIDA

Evaristo não confirmou a escalção de Gilson, mas deixou a entender, após o treino coletivo de ontem, que poderá promover a volta do jogador, já que o que vinha sendo o titular está com indisposição gástrica e vem realizando treinamento à parte.

Além de Sérgio, o atacante Antunes foi o único titular que não participou do treino, tendo também realizado exercícios com o preparador físico Antônio Clemente, porque está com uma contusão no tornozelo esquerdo, causada por um pego de sua chuteira. Os titulares treinaram com

foi muito importante a entrada de Carlinhos no lugar de Rodrigues Neto, que fez com que Nelsinho apresentasse maior rendimento e fosse até mesmo à frente tentar chutes ao gol.

No meio do segundo tempo, Nilton Canegál colocou João Daniel no lugar de Ademir, sob os aplausos da torcida, e o quadro titular, que estava perdendo para os dos reservas reagiu e conseguiu finalmente uma vitória de 6 a 5. O escorão não diz bem o que foi o treino em virtude de o goleiro Valckner, dos titulares, ter falhado em alguns gols.

Nilton Canegál disse que somente na sexta-feira dará a escalção do quadro que enfrentará o São Cristóvão, principalmente porque depende de Luis Carlos, com uma contusão no pé direito, para formar o ataque. Luis Carlos se machucou num choque com Jonas. O Dr. Pinkwas Fiszman, em princípio, não o considerou problema.

QUEM TREINOU

Os quadros formaram no treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, assim: Titulares — Renato (Valckner), Murilo, Itamar, Didião e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto (Carlinhos); Zequinha, Ademir (João Daniel), Luis Carlos (Fio) e Luis Henrique. Reservas — Marco Aurélio (Renato), Váiter (Marcos), Jonas, Sapatão e Altair; Carlinhos (Merrinho) e Amorim; Jorge (Carlos Alberto), Fio (Jair), João Daniel (Carlos Alberto) e Arilson.

Os gols dos titulares foram marcados por Zequinha, dois, Rodrigues Neto, Paulo Henrique, de pênalti, Fio e Luis Carlos e os dos reservas por Arilson, dois, João Daniel, dois, e Jair. Hoje de manhã, haverá individual e amanhã, também pela manhã, o apronto. A concentração começará logo após o coletivo.

Lula explicou, então, ao Sr. George Helal que, desta maneira, não valeria a pena deixar a Portuguesa Santista, onde ganha perto de NCr\$ 4 mil por mês, ainda mais que tem negócios e residência a transferir para o Rio. Diante da oferta do Flamengo, Lula desistiu tão rapidamente como quanto havia aceitado o convite.

NOVA CONVERSA

Meia hora depois, o Sr. George Helal voltou a conversar pelo telefone com Lula e aí a conversa foi mais positiva, com o Flamengo fazendo uma oferta bem melhor do que a inicial. Lula fez ver ao Sr. George Helal que está interessado em dirigir um time grande como o Flamengo, mas relembrou a série de problemas que surgiram com a sua transferência.

No entanto, prometeu Lula ao Sr. George Helal trocar idéias, à noite, com sua mulher a respeito do assunto para hoje de manhã dar resposta definitiva. O Sr. George Helal anunciou, então, que não há mais problema de ordem financeira e que só pensará em outro nome depois da palavra de Lula.

Cabral treinou bem mesmo sem estar em forma e deve jogar com o América

Depois de anunciar que ia testar Cláudio ou Camilo para a vaga de Carlos Alberto, Telé acabou ontem escalando, entre os titulares, Cabralzinho, que treinou muito bem e fez gol, mas está, atléticamente, fora de forma.

Ao mesmo tempo, Carlos Alberto fazia ginástica à parte com Júlio Bruno e não sentia mais o estirão no músculo da coxa, mas ele também está sem bom preparo físico e o mais provável é que Cabralzinho acabe mesmo jogando contra o América.

OUTRO ENTORSE

Cafuringa, que teve uma ótima recuperação da entorse no torzeleto, não conseguiu treinar ontem, mas por outro motivo. Ele já estava de roupa mudada e fazendo aquecimento quando se queixou de uma entorse no joelho e teve que ir para a enfermaria. Esta entorse também foi sofrida contra o São Cristóvão, mas o jogador não se queixava dela e os médicos o supunham curado.

Em lugar de Cafuringa entrou Wilton, que treinou bem e tem quase assegurada sua escalção para domingo.

QUEM TREINOU

O time titular contou com Humberto (Vitório), Oliveira, Vailinho, Valdez e Bauer; Suíngue e Denilson; Wilton, Samarone, Cabralzinho e Rinaldo (Gilson Nunes). Os aspirantes treinaram com Márcio, Pedro Omar, Terziani, Bucharel e Hélio; Jardel e Ivanir; Roberto, Camilo, Noce e Gilson Nunes. No segundo tempo os titulares enfrentaram os reservas, que contaram com Márcio, Jorge, Caxias, Silveira e Paulo Sérgio; Jardel e Alves; Hélio, Cláudio, Noce e Carlos Roberto.

Desde o começo Cabral fez ótimas jogadas e foi aplaudido pelos torcedores. O primeiro gol foi seu, de sem-pulo, ao pegar a bola de um rebote do goleiro Márcio. Depois, dentro da meia-lua, fez uma bela chute com Samarone e este, entrando livre, marcou o segundo gol. O gol dos aspirantes foi feito por Roberto. No último minuto Rinaldo perdeu um pênalti, que Márcio defendeu com o pé.

DOR NOS PÉS

Depois de 45 minutos, Telé queria que Cabralzinho parasse, mas ele, embora muito cansado, pediu para continuar. Entretanto, o segundo tempo — que teve a vitória dos reservas por 1 a 0, gol de Jardel — acabou tendo apenas 15 minutos: Cabral começou a ter bolhas de água no pé, por causa do piso muito duro, e Telé então decidiu poupar todo mundo.

Carlos Alberto foi ontem fazer pesquisa de foco com os Drs. Nei de Castro e Angelo

Ademir fez palestra com jogadores para discutir tática usada no treino

O Vasco realizou ontem de manhã um individual, sob a orientação do professor Júlio dos Santos, e depois do treino o técnico Ademir reuniu-se com os jogadores e todos comentaram as falhas e virtudes da equipe no coletivo de anteontem, e cada um, em tom amistoso de conversa, falou sobre o que sentiu da nova tática empregada.

Ademir, inicialmente, explicou as vantagens do emprégo do 4-3-3 usando um ponta-de-lança como terceiro homem do meio-campo, além de definir com exatidão a função de cada um dentro do esquema, e todos fizeram algumas observações, o que o treinador considerou de grande utilidade e destacou a de Jair Marinho, que disse que a marcação dos zagueiros de área do Vasco é feita erradamente.

CHUTAR DE LONGE

Jair Marinho, por ser novo no quadro, não queria falar na reunião com o técnico. Entretanto, diante dos insistentes apelos de Ademir para que todos dialogassem, o jogador explicou que Sérgio e Brito jogam mais ou menos na mesma linha e assim não podem dar cobertura um ao outro.

— Isto, aliás, eu já comentei com o Sérgio — disse. Danilo também fez várias observações, principalmente com relação ao bloqueio do meio campo, e Brito pediu para que todos os atacantes passem a chutar de fora da área.

— Desde que vim para o Vasco — argumentou Nei — nunca vi um atacante fazer gol de fora da área.

— Este, inclusive, não é o grande mal do Vasco apenas, mas sim do próprio futebol brasileiro — retrucou Ademir. No treino de ontem (anteontem), por exemplo, todos os gols dos titulares e reservas foram feitos de dentro da pequena área. Mas agora, com esta esquematização que estamos empregando, Nei, Oldair e Danilo, que são ótimos chutadores de meia distância, terão oportunidade de fazê-los.

TREINAR GOLEIROS

Ademir, como os jogadores, considerou ótimo o resultado da conversa de ontem.

— Já amanhã (hoje) vamos ter que fazer muita coisa durante o apronto e acredito que o rendimento melhorará em muito — frisou.

O Vasco faz o apronto hoje à noite, mas Ademir mandou que os jogadores se apresentem em São Januário às 17 horas. E explicou: — Há muito tempo que não vejo aqui no Vasco um treinamento especial para goleiros e

Chaves. Os resultados serão conhecidos hoje. Se o atacante tiver foco estará definitivamente fora de cogitação, porque Telé acha que aí então é que ele poderá pegar uma distensão séria. Caso contrário, ainda tem possibilidades de jogar.

SEM PERFEIÇÃO

O que preocupa Telé é o fato de saber que tanto Cabral como Carlos Alberto em nenhuma hipótese estarão em perfeitas condições atléticas no domingo. Cabral porque está parado há muito tempo e Carlos Alberto porque, já na estreia contra o São Cristóvão, perdeu o folego no segundo tempo.

Esta semana, que Telé queria justamente aproveitar para preparar bem Carlos Alberto, ele queixou-se da coxa. Ficou fora do coletivo ontem e mesmo que agora venha a ser liberado para os treinamentos normais, não terá tempo para entrar em forma.

O dono do lugar é Cabral. Telé disse ontem que se os dois estiverem em condições de escalados — embora sabendo que nenhum terá a forma atlética perfeita — Cabral será o escolhido.

— Se Cabralzinho estiver com 80% de condições e Carlos Alberto também com 60%, joga o primeiro — anunciou.

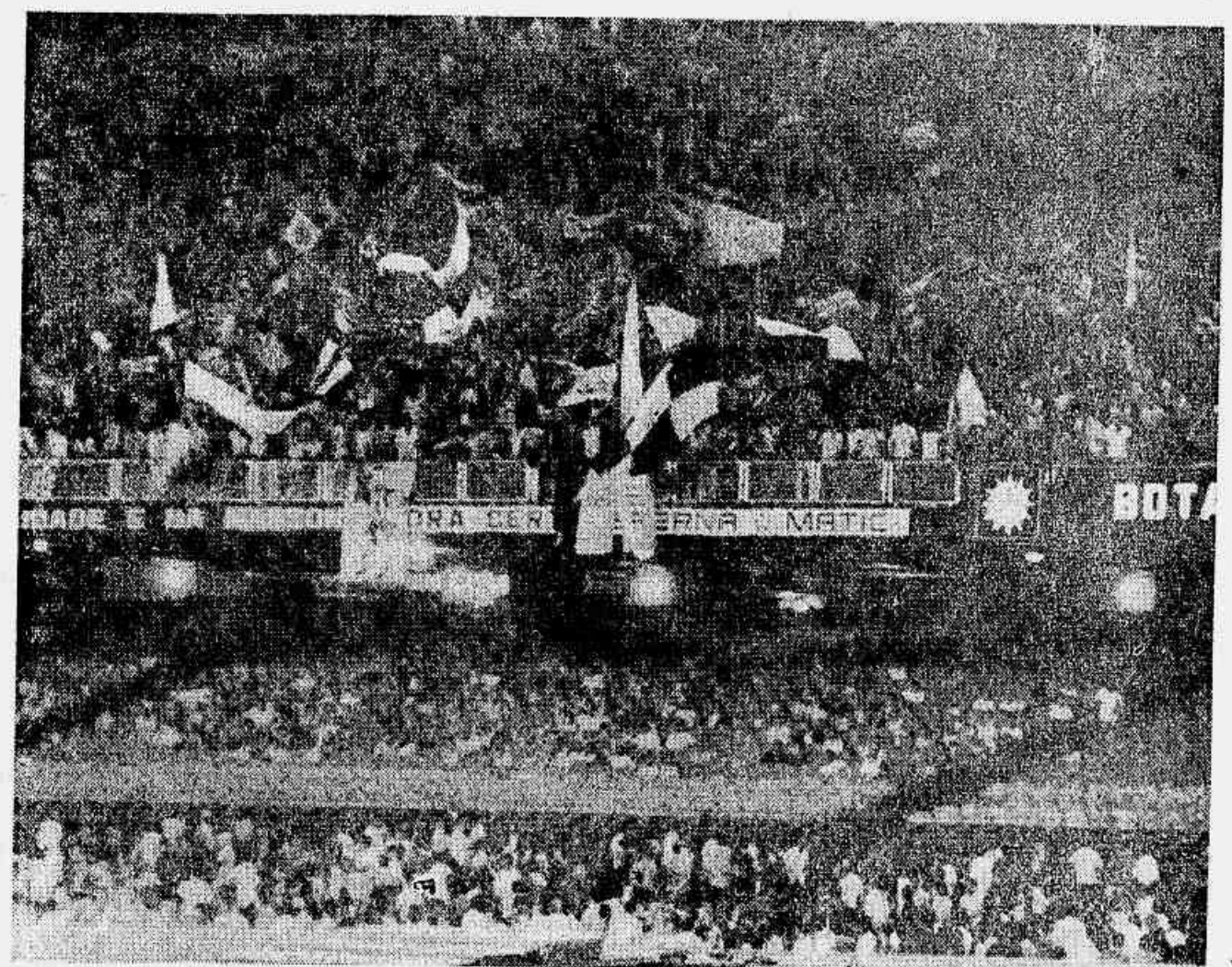
OUTRO EMPRÉSTIMO

Eli do Amparo, que agora dirige o Central, de Barra do Piraí, conseguiu ontem junto Sr. Dilson Guedes o empréstimo gratuito do ex-atleta Americo até o fim do ano. Americo fora emprestado ao Remo, de Belém do Pará, mas brigou com o treinador Zizinho e rescindiu seu contrato.

O ponta-direita Amado, de 23 anos, vai começar um período de experiência. Amado tem esse apelido por causa da cor das orelhas e é amigo de Cabralzinho e Samarone. Ele jogava na Portuguesa Santista e conseguiu passe livre.

Hoje de manhã haverá individual com o assistente técnico Júlio Bruno. Para amanhã ficará o apronto, quando Telé vai decidir sobre a escalção ou não de Cabral no domingo. Sábado haverá apenas recreação.

TORCIDA DE VERDADE



Cruzeiro enfrenta Vila Nova

Belo Horizonte (Scural) — Com sete pontos perdidos e ocupando a vice-liderança do campeonato mineiro ao lado do América, o Cruzeiro enfrenta hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, a equipe do Vila Nova, que desde a contratação de Yustrich subiu de produção, estando invicta há três rodadas. Apesar de terem sido colocados em condições de jogo pelo Departamento Médico, Piazza e Hilton Oliveira não entram contra o Vila Nova. Piazza chegou a treinar no coletivo de terça-feira, mas voltou a sentir dores no joelho, sendo retirado de campo.

A maior defesa que posso fazer a esse respeito — afirmou Danilo — é o retrospecto dos últimos jogos do Vasco. Em quase todos eles, sob a direção de Gentil Cardoso, foi apontado como um dos melhores do quadro e recebeu sempre elogios do ex-treinador. Assim, não posso me calar diante das acusações.

G. Pedrosa sob direção de comitê

Em reunião realizada ontem, sob a presidência do Sr. Silvio Pacheco, com a participação de representantes das Federações Carioca, Paulista, Gaúcha, Paranaense, Mineira, Esportiva e Pernambucana, ficou decidido que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa terá 15 clubes: 5 do Rio, 5 de São Paulo e 5 ainda a serem escolhidos por um comitê que regulamentará e dirigirá o torneio. O comitê será formado pelos Presidentes das Federações Carioca e Paulista, sob a presidência do Presidente da CBD. Os cinco clubes a serem convidados serão, inclusive, da mesma federação.

A primeira providência da torcida do Atlético, ao chegar ontem pela manhã ao Rio, foi desfilarem pela Avenida Atlântica, com os rostos nas janelas dos ônibus, olhando para o mar e acenando alegremente para os banhistas.

Depois, uma parada no Lido, a descida para a areia e o primeiro choque: a exuberância dos banhistas. Sanduíches, brincadeira de luta-livre na areia, e a jola para a

posteridade — com o mar ao fundo.

Finalmente, foi organizado um grupo para o primeiro mergulho. Quatro mosqueteiros venceram alguns metros de areia quente e o mais destemido levou aquele choque da água fria e salgada.

A noite, o deslumbramento do Maracanã e a festa ruidosa de uma torcida simpática, alegre e, sobretudo, fiel ao seu time — força inegável no futebol brasileiro.

Botafogo venceu Atlético por 3 a 2 em partida difícil só no 1.º tempo

Ferreti deu novo ritmo ao time

O Botafogo derrotou o Atlético Mineiro por 3 a 2, ontem à noite, no Maracanã, encontrando dificuldades até conseguir o empate, pois a partir daí mandou no jogo, terminou o primeiro tempo vencendo por 2 a 1 e dominou inteiramente o segundo tempo.

Os gols do Botafogo foram conquistados por Roberto, Rogério e Paulo César, e os do Atlético por Canindé e Décio Teixeira (penalti). O juiz foi Joaquim Gonçalves, com atuação ruidosa e prejudicial ao Botafogo, e a renda somou NCR\$ 54 578,50 na primeira partida da série de melhor de três das quartas de finais da IX Taça Brasil. O segundo jogo será disputado no dia 1.º de novembro.

Equilíbrio inicial

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Gerson e Nei; Rogério, Ailton, Roberto e Paulo César. Atlético — Hélio, Canindé, Vanderlei e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

O jogo começou equilibrado, mas, pouco a pouco, o Atlético foi se firmando como a melhor equipe, graças a maior rapidez dos seus ataques. Não só os ponteiros Buião e Tião se deslocavam muito bem, mas também Laci se movimentava muito e aparecia sempre com perigo na área adversária. A defesa jogava razoavelmente, embora exagerando um pouco na dureza da marcação.

O Botafogo apresentava várias falhas, principalmente no meio-campo, onde Nei se mantinha muito retraído e Gerson não conseguia desprender-se da marcação cerrada, principalmente de Vanderlei, que a companhiaava todos os seus passos. O Atlético abriu a contagem aos 15 minutos, por intermédio de Grapete, que chutou despretensiosamente quando estava entre o meio do campo e a intermediária do Botafogo. Manga estava adiantado, quase na marca do pênalti, e foi coberto pela bola.

A partir daí, o Atlético passou a explorar mais os contra-ataques, mas ainda assim continuou ligeiramente melhor do que o Botafogo, cujo ataque nada conseguia de positivo, a não ser através de jogadas individuais de Paulo César. Rogério estava dispersivo, Roberto se colocava mal e Ailton custava a soltar a bola. Gerson, após receber de Paulo César, sofreu pênalti de Vander por volta dos 30 minutos, mas o juiz nada marcou.

Botafogo só pensava no "bicho" e na arbitragem

Os jogadores do Botafogo estavam preocupados apenas com o pagamento dos NCR\$ 300,00 de bicho, ao mesmo tempo em que se mostravam grandemente revoltados contra o juiz Joaquim Gonçalves, e Gerson dizia que queria ver se o juiz colocava fúria o mesmo em Belo Horizonte. O dirigente Xisto Tonilato informou aos jogadores que o bicho seria pago amanhã e explicava que tinha aceito o juiz Joaquim Gonçalves "porque me informaram que de todos os que apitam em Minas é o menos ladrão".

ESCANDALO

Os mais irritados com o juiz eram Gerson e Manga, o primeiro chegando a cobrar em altos brados do dirigente Xisto Tonilato e responsabilizando de aceitar um juiz faccioso. O pênalti que ele apitou foi um escândalo — dizia Manga — a bola bateu na barriga do Zé Carlos e ele apitou pênalti.

Atlético revoltado só pensa em vingar o "olé"

O olé que o Botafogo deu no final do jogo foi uma atitude desprimorosa e antidesportiva, mas podem ficar certos que haverá forra em Minas — disse o presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, ao mesmo tempo em que afirmava que a partida de ontem tinha sido a pior do seu clube nos últimos 24 jogos.

O Sr. Fábio Fonseca informou que seu time volta para Minas às 11 horas de hoje, e que a renda da segunda partida deverá ultrapassar a casa dos NCR\$ 120 000,00, principalmente por que está criado um espírito de revanche.

JUIZ CONHECIDO

O dirigente Léo Coutinho passou a parte final do jogo

O panorama não se modificou até os 40 minutos, quando Paulo César lançou em profundidade para Roberto, que, mesmo assediado por Grapete, conquistou o gol de empate. A bola ainda bateu na trave direita antes de penetrar na meta de Hélio.

O Botafogo substituiu Ailton por Ferreti e aos 44 minutos marcou o seu segundo gol. Hélio foi obrigado a sair da área para defender com o pé e passou a bola a Grapete. Este lançou erradamente procurando Décio Teixeira e Rogério ganhou o lance, com o gol à sua disposição. Demorou a concluir, mas o fez com chute forte e a bola ainda bateu na cabeça de Grapete para cobrir o goleiro Hélio e ir às redes.

Volta com ímpeto

A equipe carioca voltou com outra disposição. Sua defesa passou a se antecipar em todas as jogadas e a intervir com absoluta segurança, sem dar nenhuma chance aos atacantes adversários. Moreira, de cujo avanço Laci se aproveitou muito bem no primeiro tempo, caindo às suas costas, não permitiu mais a jogada pelo seu setor. Gerson, por sua vez, plantou-se mais à frente da linha de zagueiros, facilitando todo o trabalho da defesa, enquanto Nei se projetava mais para levar o time ao ataque.

O Botafogo teve, então, momentos de excelente futebol, baseado na força de conjunto, no entendimento harmonioso de todas as suas linhas. O Atlético procurava apenas se defender, mas já havia perdido a tranquilidade e se deixava dominar com facilidade.

O terceiro gol do Botafogo surgiu aos 23 minutos. Gerson tabelou com Ferreti e lançou na esquerda para Paulo César na corrida. Este conduziu a bola e antes de chegar à pequena área chutou forte sem defesa para o goleiro.

Desinteressados no aumento da contagem, os jogadores do Botafogo passaram a rolar a bola, só tentando vez por outra os contra-ataques. Manga comandou o olé a partir dos 35 minutos e o juiz marcou um pênalti inexistente quando faltava um minuto para o final. O lance que envolveu Zé Carlos foi típico de bola na mão, mas a marcação foi mantida e Décio Teixeira executou bem a cobrança, conquistando o segundo gol do Atlético.

No entanto deixou de apitar um pênalti claro de Grapete, que me empurrou e calçou dentro da área, ainda no primeiro tempo — disse Gerson.

FORA DE SELEÇÃO

Mais tarde, Gerson dizia que não atenderia a uma convocação para a seleção brasileira, pois não estava disposto a sofrer humilhações. Acrescentava que não estava disposto a criar problemas para ninguém, preferindo continuar a jogar seu futebol no Botafogo.

— Não sei se o Sr. Paulo Machado de Carvalho disse que eu não tenho espírito de seleção, mas se é verdade ele disse uma grande bobagem — dizia Gerson — afinal de contas, o que é esse tal de espírito de seleção? Eu estou querendo que alguém venha me dizer o que é isso, porque ao que eu saiba, sempre me portei bem, tal e qual os outros jogadores.

chamando o juiz Joaquim Gonçalves de ladrão e dizendo que por isso é que ele não apitava jogos do campeonato mineiro. Os dirigentes faziam questão de dizer que os jogadores não tinham a menor parcela de culpa na derrota, "porque quando o time vence a glória é dos jogadores, e quando perde a culpa é dos diretores".

O técnico Fleitas Solich negou-se a comentar o jogo, e respondendo a uma possível saída do Atlético para o Flamengo disse que tem um compromisso com o Atlético até o fim de dezembro. E mais adiante, fez questão de afirmar:

— Mesmo que eu estivesse disponível não iria para o Flamengo.

MANGA — Apesar da vitória de sua equipe e de algumas boas defesas que fez, inclusive nos lançamentos sobre a área, que sempre lhe pertenceram, ainda assim deixou a má impressão do gol que tomou. O chute de Canindé foi quase do meio da rua e o apanhou inteiramente deslocado.

MOREIRA — Fez uma partida quase perfeita no segundo tempo, quando colou com Tião, antecipando-se em todas as bolas que iam até o ponteiro-esquerdo do Atlético. No início, porém, complicou-se, levando alguns dribles desconcertantes.

ZÉ CARLOS — Como todos os zagueiros do Botafogo, teve um primeiro tempo difícil, com a velocidade do ataque do Atlético e a malícia de Laci. Na segunda etapa, quando Gerson desceu para ajudar a defesa — formando uma primeira linha de combate com Nei — sua atuação melhorou.

LEONIDAS — Subiu muito de produção a partir do momento em que o Botafogo empatou e passou à frente no placar. Antecipou-se bem, cobriu sempre os setores desprotegidos e levou vantagem na maioria dos lances altos que foram até a área da sua equipe.

VALTENCIR — Da mesma forma que Moreira, só quando encontrou seu jogo, fazendo um excelente segundo tempo, tanto na marcação quanto no apoio aos ataques. O folego foi, também, uma das suas principais armas.

NEI — Não jogou bem. Sua missão era ficar, cobrindo as avançadas de Gerson, mas isso ele não conseguiu fazer no primeiro tempo, embora o desacerto do Botafogo, nesse período, tenha sido geral. Quando o time cresceu e dominou o Atlético, sua atuação continuou sem brilho.

GERSON — Perdido no começo — com exceção do lance em que teria sofrido um pênalti — melhorou quando passou a jogar recuado. Esforçou-se tanto, a partir daí, que em muitas ocasiões, na ansia de desarmar

o adversário, andou esquecendo a bola em proveito do fôlego e do pontapé, como aconteceu na jogada com Laci.

ROGÉRIO — Enfrentou um adversário difícil em Décio Teixeira, ora conseguindo ultrapassá-lo, ora sendo desarmado. De uma maneira geral, entretanto, jogou bem, procurou a linha de fundo e participou espetacularmente do lance do segundo gol de sua equipe, pois aproveitou bem a saída do goleiro Hélio para encobri-lo, ainda que com a ajuda de Grapete.

ROBERTO — Enquanto jogou com Ailton, fazendo dupla de área, jamais pôde fazer algo de útil, exceção única ao lance do primeiro gol, quando completou muito bem o lançamento de Paulo César. Com a entrada de Ferreti, melhorou e pôde criar situações perigosas.

AIRTON — Positivamente, não é o jogador que o Botafogo precisa em seu ataque. Não sabe fugir da marcação e sua corrida já não é a mesma de seus bons tempos de Flamengo. Jogou muito mal.

PAULO CÉSAR — Como em todas as ocasiões, sempre aparece mais quando procura o molo do ataque, posição que deve realmente sentir-se melhor. O Botafogo jogou tão bem a partir do segundo gol, que até sua atuação, como ponteiro-esquerdo, melhorou. Fez um ónilo gol e deu o ótimo lançamento para Roberto empatar a partida.

FERRETI — Taticamente, fez uma partida perfeita. Tecnicamente, deixou um pouco a desejar, matando algumas bolas e dando passes um tanto curtos, quase na fogueira. Superou tudo isso, entretanto, jogando sério, trocando o foleiro pela tabelinha e disputando, com sucesso, as bolas sobre a área. Participou do terceiro gol, trocando passes com Gerson — que deu a bola para Paulo César marcar — e mostrou que o ataque do Botafogo é melhor com ele do que com Ailton, principalmente se adquirir maior agilidade nos dribles.

VANDERLEI — Jogador vigoroso, corre muito entre a defesa e o ataque. Mas não mostrou maior categoria, principalmente para apoiar. Jamais poderia ser comparado a Wilson Piazza, como querem alguns mineiros.

AMAURI — Foi o melhor jogador do Atlético. Inteligente, sabe passar uma bola, procurando sempre o companheiro melhor colocado. E, sem dúvida, um jogador de categoria.

BUIÃO — Deu um drible sensacional em Valtencir no princípio do jogo e foi só. Inteiramente esquecido por seus companheiros, poucas vezes pegou na bola.

LACIR — Jogador de boa vivacidade, mas muito frágil. Cai com facilidade, pois não tem físico para disputar uma jogada. Mesmo assim

chegou a dar muito trabalho a Zé Carlos, com bons dribles. Em Minas, há quem diga que ele é melhor do que Tostão. Explicável equívoco atlético.

RONALDO — Enquanto o Atlético teve organização em campo ele se saiu bem. Primeiro caindo para a esquerda para ocupar o lugar de Tião, que era o terceiro homem da armação. Depois, quando seu time marcou o primeiro gol, recuou para formar um 4-4-2. Com a reação do Botafogo, quase nada fez, pois a confusão em sua equipe foi geral.

TIÃO — Andou acertando boas jogadas no primeiro tempo, com dribles excelentes sobre Moreira. No segundo tempo, quando passou a ser marcado em cima, ficou com medo e pouco fez.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Na grande área

Armando Nogueira

Um jogo de futebol faz-se, por lei, em 90 minutos, mas, um espetáculo de futebol pode se fazer em apenas 45 minutos. Foi o que me provaram, ontem à noite, no Maracanã, as equipes do Botafogo e do Atlético Mineiro. Espetáculo de jogadas técnicas, de ardor, de movimento impressionante de gols sensacionais, mesmo o da falha de Manga: o goleiro do Botafogo errou por ter querido executar a defesa com uma mão apenas, mas o chute de Canindé imprimiu à bola estranho efeito que acabou em violenta descida dentro da rede.

Acho que o juiz não esteve no mesmo nível técnico dos jogadores: primeiro, porque não puniu pênalti em Gerson, pênalti do tipo clássico em que o atacante do Botafogo foi desequilibrado na hora de chutar, já na pequena área, e mais, podia o árbitro Joaquim Gonçalves ter exigido um pouco mais de respeito quando os jogadores, sem exceção, perturbavam os chutes de falta, interpondo-se entre o cobrador e a bola.

O primeiro gol deu ao Atlético o controle técnico, moral e sobretudo tático do jogo: fechou-se cuidadosamente, mas, por inexperience ou talvez precipitação, passou a reter a bola na meia cancha, que era sua, quando podia e devia fazê-la correr em passes profundos como convinha à posição de Laci, marcado apenas por Zé Carlos — diante dos dois um campo imenso para o contra-ataque. A essa altura, Gerson e Nei haviam relaxado, de propósito, o bloqueio da meia cancha, avançando com todos os riscos para alcançar o empate. E o empate foi o resultado de uma jogada perfeita de Roberto: explodiu no lance o artilheiro que ele tem sido, chutando em velocidade, de pé esquerdo, bem no cantinho direito do goleiro Hélio — a bola estalou na trave vertical e caiu na rede.

Registre-se, ainda, o gol de Rogério, no finalzinho do tempo: a bola lhe saiu do pé direito com segundos de atraso; chutada no instante certo, teria ido diretamente à rede porque lá não estava o goleiro Hélio, que saiu precipitadamente. Ainda assim, o chute de cobertura acabou batendo no beque Grapete e caiu dentro do gol.

Ai, pelo menos para o time do Atlético, acabou o jogo, porque o time do Botafogo, subindo mais ainda em condição física e moral, aquieta o ritmo, preparando-se, então, para o contragolpe, arma que o Atlético não soubera utilizar no primeiro tempo. Ai, também, entrou em conta o poderoso senso de organização de Gerson, somado a tudo mais que valorizou a exibição botafoguense: o talento individual de Paulo César, a boa ponta desse juvenil Ferreti, a agressividade de Roberto e a segurança de toda a defesa.

Teria sido uma vitória de alta expressão do Botafogo se, nos dez minutos do fim, seus principais jogadores tivessem levado mais a sério o jogo, trocando a céra abusiva e abusada por um sistema de toque de bola em regime de cruzado, como diz a gíria da aviação: o máximo de rendimento com o mínimo de esforço.

O momento culminante do time do Botafogo foi o do terceiro gol, primorosamente concebido e realizado, em jogada de que participaram, inteligentemente, Nei, Ferreti, Gerson e o goleador Paulo César. Mais que o gol da vitória, foi um gol de vitória.

BOLAS DE PRIMEIRA

Notícia de Tim: almoçando com um amigo, em Buenos Aires, o técnico do San Lorenzo falou, esta semana, com entusiasmo: "Vim com ideia de voltar três meses depois; mas acho que vou ficar por aqui muito tempo." *** Nos planos secretos do Flamengo, um treinador argentino: Juan Carlos Lorenzo, selecionador do esporte argentino nas duas últimas Taças do Mundo. *** Muito discutido e examinado o problema de Jairzinho em recente congresso de ortopedia realizado em Buenos Aires: o médico Lidio Toledo, representando o Brasil, exibiu a 50 traumatologistas a série de radiografias do pé de Jairzinho. Amanhã, Jairzinho fará novo exame do ossinho fissurado e engessado. *** Boa notícia para os árbitros da Guanabara: Abelardo França inaugura, dia 21, o vestiário de juizes do Maracanã, inteiramente reformado. Homenagem a Luis Vinhas: o vestiário terá o seu nome. *** E por falar em Maracanã: os goleiros continuam, impunemente, a riscar com as chuteiras a área da meta, estragando brutalmente a grama do campo.

Presidente confirma que Plácido só dirige Bangu até Ondino recuperar-se

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, esclareceu ontem que Ondino Viera, tão logo esteja em boas condições de saúde, reassumirá a direção técnica da equipe, pois, embora esteja satisfeito com o trabalho de Plácido Monsore e apesar do pedido dos jogadores para que ele permaneça, continua considerando-o apenas substituto eventual do treinador uruguaio.

Paulo Borges é presença incerta no jogo de sábado contra a Portuguesa, pois sente uma pancada na perna direita e por isso não participou do coletivo de ontem. Ari Clemente só tomou banho de sol, mas seu reaparecimento está praticamente assegurado. Mário Tito continua fora de cogitações e Hélio, seu substituto, foi poupado apenas por medida de precaução.

EMPATE NO TREINO

O coletivo de ontem de manhã, no Estádio Proletário, durou 60 minutos e terminou com empate de 1 a 1, gols de Del Vecchio e Meis. O time titular treinou com Nei (Deive), Fidéls, Crepo, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Odegar (César); Mário, Hoppe, Del Vecchio e Aladim.

O ponta-direita Tombo ainda não renovou contrato com o

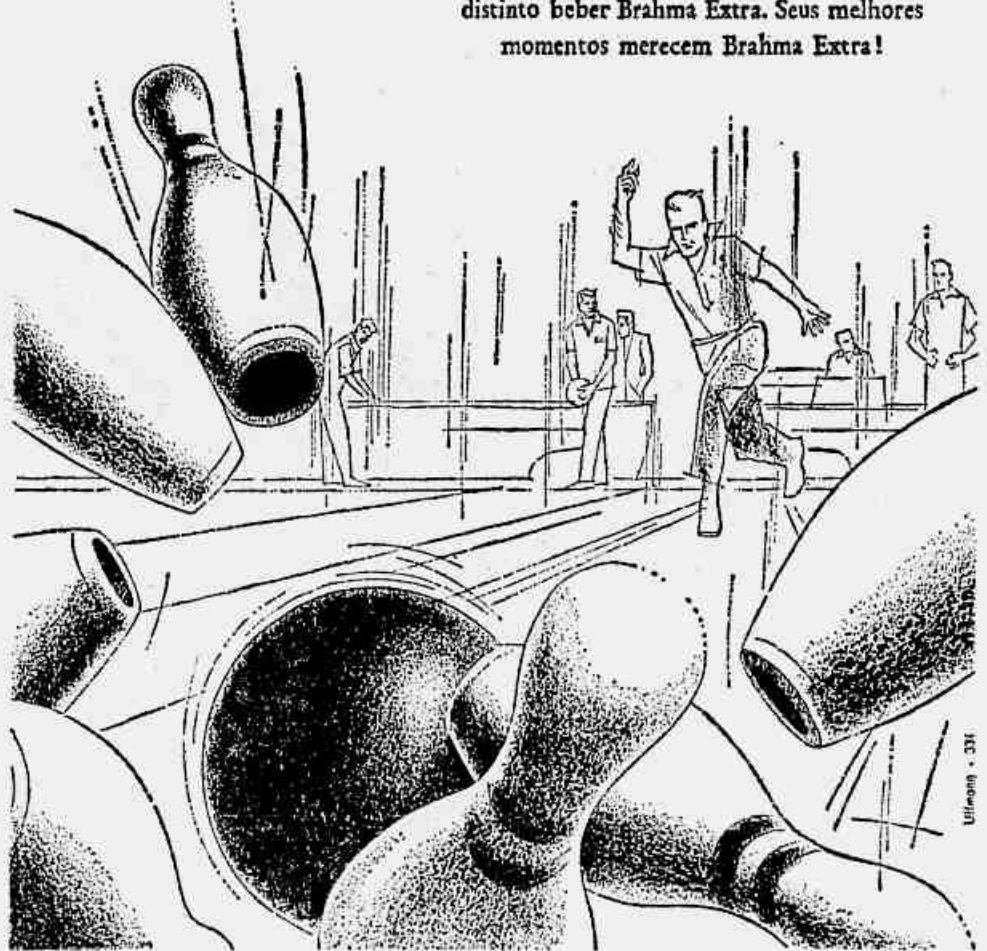
Bangu, uma vez que julga muito modesta a proposta do clube: NCR\$ 500,00 mensais entre luvas e ordenados.

O treinador Plácido Monsore marcou treino individual para hoje e o último coletivo da semana para amanhã, quando escolherá a equipe para o jogo de sábado na Ilha do Governador.

Momentos felizes... merecem ser festejados com Brahma Extra



Um lance espetacular... felicitações com Brahma Extra! Com seu soberbo sabor de cerveja extra-fina... preparada com o apuro máximo da credenciada qualidade Brahma... Brahma Extra dá às suas ocasiões festivas uma satisfação toda especial. E fino, é distinto beber Brahma Extra. Seus melhores momentos merecem Brahma Extra!



COMÊÇO OPORTUNO



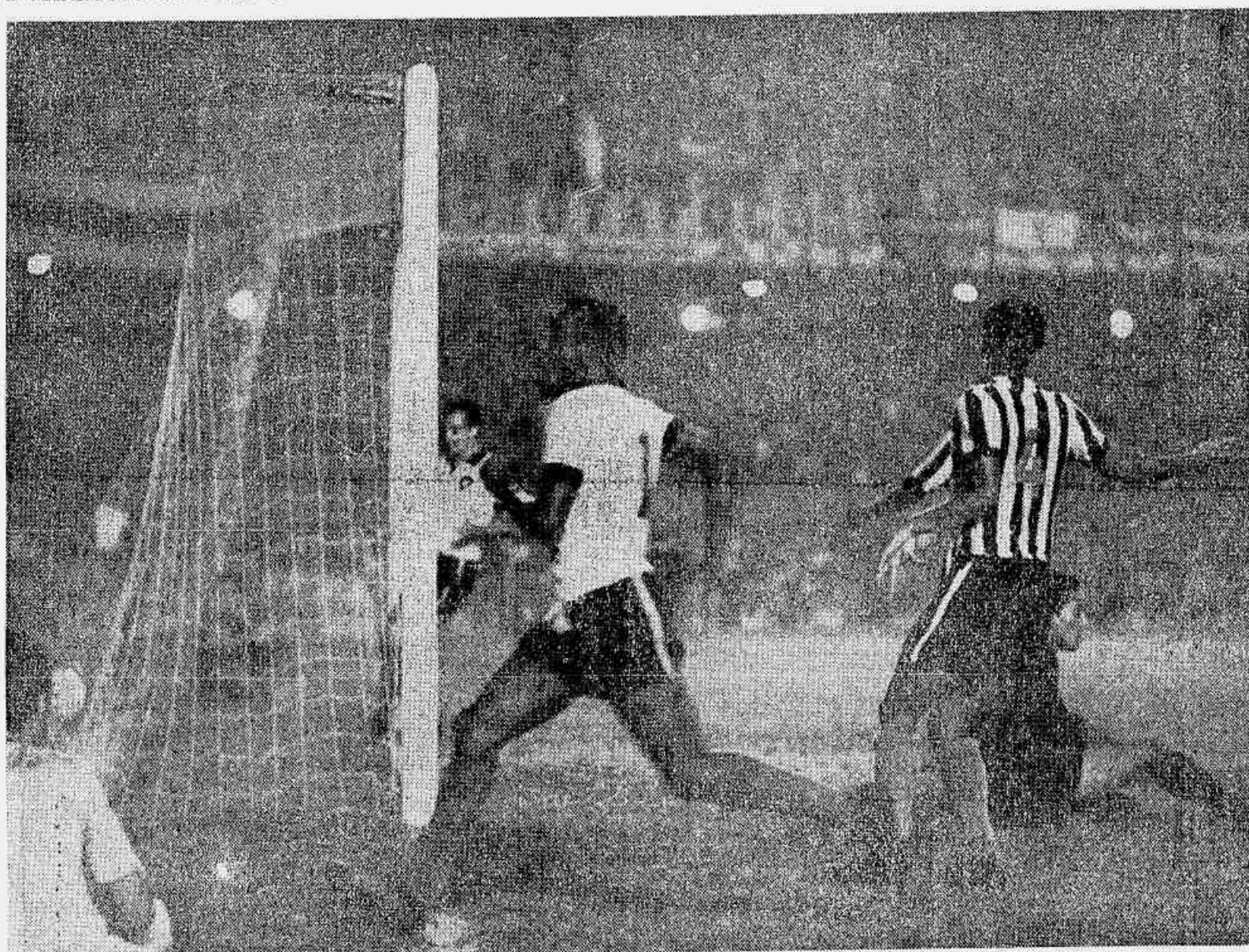
Botafogo cresceu quando Ferreti entrou

SEM VACILAR



Roberto aproveitou ótimo lançamento em profundidade, de Paulo César e, mesmo perseguido pela defesa do Atlético, fez o primeiro gol do Botafogo

O MELHOR DA FESTA



Depois do terceiro gol, Paulo César corre para comemorar, Roberto vai apanhar a bola e Hélio fica no chão, desolado

Estrêla de Zagalo brilha na noite em que Ferreti surge

Ainda que Ferreti — um garoto de dezesseis anos — estivesse para entrar em campo no instante do primeiro gol e só indiretamente participasse da jogada que resultou no segundo, é impossível dissociar sua presença na partida de ontem, da vitória de 3 a 2 do Botafogo sobre o Atlético Mineiro. Quando Roberto marcou o primeiro gol, Ferreti ainda se aquecia do lado de fora, esperando que a partida fosse interrompida para entrar no lugar de Aírton. No segundo gol, foi quase de susto que o goleiro Hélio rebateu a bola, fora da grande área, para evitar a passagem de Ferreti, indo a rebatida dar a Rogério a chance de um lençol de longa distância. De qualquer forma, se não foi exatamente aquela substituição — a saída do apático Aírton, e a entrada do impetuoso Ferreti —, o que alterou fundamentalmente a feição

da partida, pelo menos a mudança coincidiu com o momento em que Zagalo lançou em campo, praticamente, no jogo, um infante-juvenil que nunca jogara no Maracanã. Para o técnico, foi mais um êxito — êxito que não se reflete apenas no resultado da partida, mas na confiança que desperta cada vez mais nos jogadores que comanda e na torcida que o incentiva. No caso de ontem, correndo conscientemente um risco, Zagalo voltou a contar com sua estrêla da sorte. Confiou nela — que jamais o abandonou em seus dezesseis anos de futebol, a idade de Ferreti — e mandou o garoto entrar em campo. Com Aírton, o Botafogo ia mal. Não exatamente por causa de Aírton, mas porque seus homens de meio-campo davam espaço para o Atlético chegar, sem muita dificuldade à área de Manga,

e complicavam a situação para os dois zagueiros centrais. Com Ferreti, tudo mudou. Não exatamente por causa de Ferreti, mas porque aquele espaço sumiu, os zagueiros passaram a dar mais apoio a Nei e Gerson, o ataque começou a correr com novo ímpeto. Ferreti, que de uma forma ou de outra acabou sendo o nome da noite, é apenas uma promessa; muito jovem, ingênuo e voluntarioso como todo infante-juvenil recém-promovido, lúcido em alguns lances, confuso em outros, hábil no toque de bola, mas desajeitado no drible, saiu de campo com uma vitória para a qual contribuiu — agora sim, decisivamente — ao tabelar com Gerson na jogada que antecedeu ao terceiro gol. Uma promessa, enfim, numa noite em que tantas outras promessas não foram cumpridas pelo Atlético.

PÊNALTI NÃO MARCADO

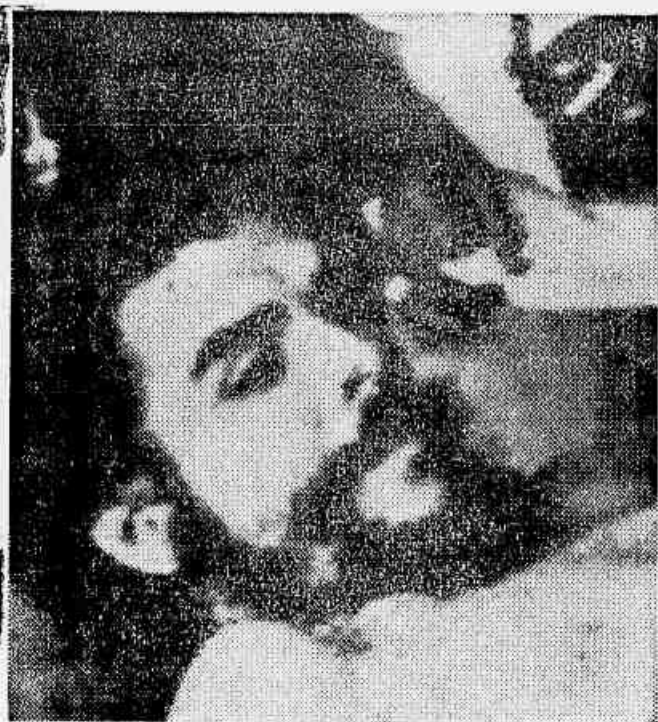


Vánder obstruiu, deslocou e derrubou Gerson na área, quando o Botafogo procurava empalar a partida com o Atlético

SUPERIORIDADE



O Botafogo lutou muito e teve sempre dois jogadores contra um, no 2.º tempo



O Ministro da Indústria de Cuba e o cadáver de Vallegrande



— E Guevara — foi a informação das autoridades bolivianas ao apresentarem esta foto, no mês passado: o guerrilheiro Ramón

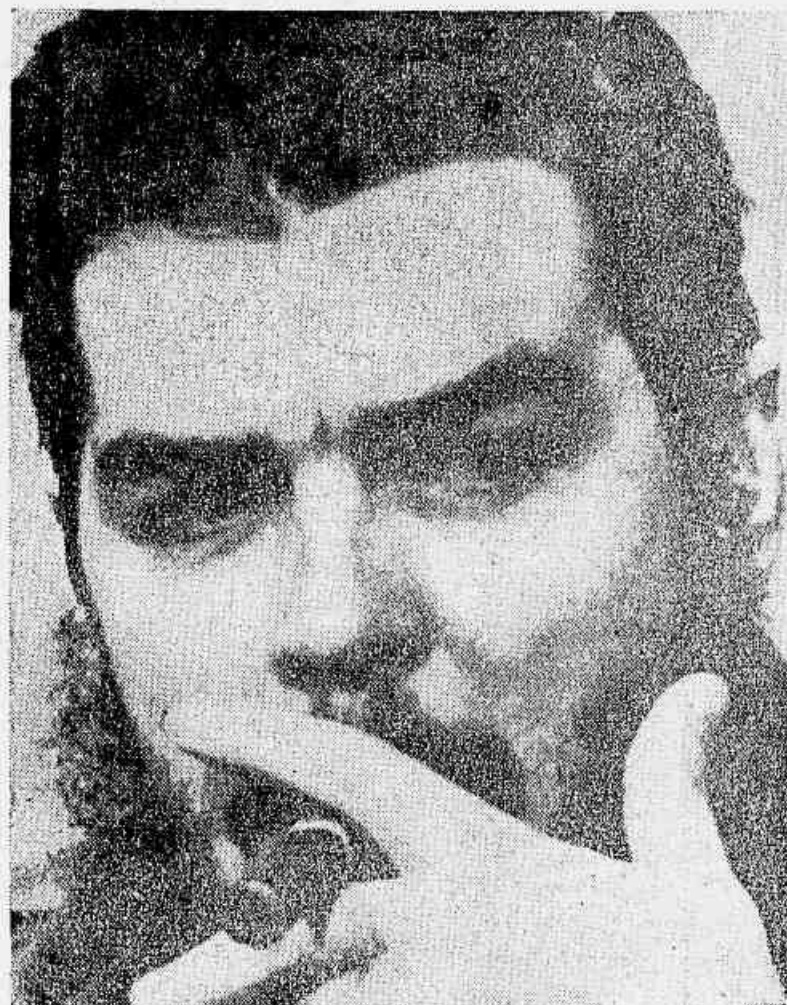
CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, quinta-feira, 12 de outubro de 1967



Tôdas as indagações sobre o rosto de um morto



A impressão oculta do polegar é a prova final

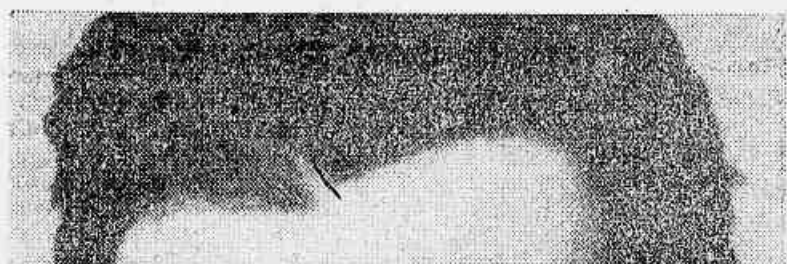


Che Guevara



O guerrilheiro Ramón

O CADÁVER E O MITO



Falha de cabelo, no centro da região frontal, é traço de identidade entre Ramón e Guevara



"Parece barbudo demais. Ele tinha a barba rala." Ou: "A mesma saliência na testa. Não há dúvida de que é ele mesmo." Diante das fotos de um cadáver que os jornais publicaram ontem, à farta, pararam todos. Enquanto, num vilarejo boliviano, autoridades do Governo da Bolívia e técnicos da CIA americana, com dados fornecidos pela Polícia argentina, tentavam febrilmente pôr fim a qualquer dúvida sobre a identidade do guerrilheiro morto, a mesma angústia, a mesma febricitante curiosidade se instalava em meio mundo, diante das mesmas fotos. Che Guevara, o mito das guerrilhas, seria, realmente, aquele cadáver perfurado de balas, exibido, fotografado, discutido, desvendado?

Nas últimas vinte e quatro horas, nenhum rosto terá sido mais perseguido, varejado de olhares indagadores. As fotos foram postas em comparação e cada pequeno sinal, cada ruga, cada esgar pôsto em destaque, para confirmar ou desmentir.

Morto ou vivo, de Guevara restará o mito. Aos incrédulos ou aos fanáticos da imortalidade dos mitos, nenhuma explicação oficial será suficiente para provar que Guevara morreu. Aos apavorados pelo desassossego que sua figura viva sempre semeou ou aos obcecados pela fragilidade dos inimigos, o menor traço servirá para indicar, peremptoriamente, que Guevara foi varrido da terra e nada mais existirá depois dele.

DESCONTOS ESPETACULARES nesta SUPER-VENDA DE NATAL

TELEVISORES	
PHILCO LUZ - BATERIA MOD. 250.... a vista Ncr\$	589,00
PHILCO DE 23"..... a vista Ncr\$	699,00
PHILIPS MOD. 67..... a vista Ncr\$	669,00
TELEFUNKEN MOD. 67..... a vista Ncr\$	679,00

AR CONDICIONADO	
PHILCO E ADMIRAL 1 HP..... a vista Ncr\$	989,00

RADIOVITROLAS	
PHILIPS - PILHA..... a vista Ncr\$	115,00
PHILIPS - MOVEL - AUTOMÁTICA..... a vista Ncr\$	399,00
PHILIPS - MOD. FR. 680 - ESTÉREO..... a vista Ncr\$	745,00
TELEFUNKEN MATINATA - ESTÉREO..... a vista Ncr\$	799,00
TELEFUNKEN - DOMINANTE ECO..... a vista Ncr\$	1.589,00

RÁDIOS	
PHILCO TRANSISTONE MOD. B. 468.... a vista Ncr\$	66,50
PHILCO TRANSISTONE MOD. B. 469.... a vista Ncr\$	92,50
PHILCO TRANSGLOBE..... a vista Ncr\$	242,00
PHILIPS TRANSISTOR..... a vista Ncr\$	55,90
PHILIPS - LUZ..... a vista Ncr\$	120,00

BICICLETAS MONARK	
MONARETA - ADULTO..... a vista Ncr\$	169,00
MONARETA - MIRIM 16 - 67..... a vista Ncr\$	127,00
BICICLETA 22 MENINO (A) GALAXIA 67 a vista Ncr\$	129,00
BICICLETA 28 GALAXIA..... a vista Ncr\$	159,00

PRODUTOS ARNO	
LIQUIDIFICADOR..... a vista Ncr\$	46,50
SECADOR DE CABELO..... a vista Ncr\$	56,00
BATEDEIRA..... a vista Ncr\$	79,50
ENCERADEIRA..... a vista Ncr\$	125,00
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS..... a vista Ncr\$	175,00

REFRIGERADORES	
BRASTEMP 8 S..... a vista Ncr\$	325,00
BRASTEMP 8 L..... a vista Ncr\$	375,00
CONSUL 8..... a vista Ncr\$	465,00
BRASTEMP DUPLEX..... a vista Ncr\$	969,00

MÁQUINAS DE LAVAR	
BENDIX PEKINA..... a vista Ncr\$	219,00
BENDIX ECONOMIC MOD. W. F. H. a vista Ncr\$	549,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA..... a vista Ncr\$	579,00

MÁQUINAS DE COSTURA	
VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS..... a vista Ncr\$	155,00
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB..... a vista Ncr\$	339,00
VIGORELLI 2000 - SUPER ROBOT GAB C/MOTOR a vista Ncr\$	535,00

FOGÕES	
BRASIL - ALFA 4 BOCAS BICOLOR... a vista Ncr\$	79,00
BRASIL - ALFA 4 BOCAS LUXO BICOLOR a vista Ncr\$	96,00
BRASTEMP PRINCEPE 4 BOCAS..... a vista Ncr\$	289,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO 6 BOCAS a vista Ncr\$	499,00

VENTILADORES	
ELETROMAR 10"..... a vista Ncr\$	95,00
ELETROMAR 16"..... a vista Ncr\$	185,00
LUSTRENE 12"..... a vista Ncr\$	105,00
CONTACTO 16"..... a vista Ncr\$	165,00

DIVERSOS	
ENCERADEIRAS LUSTRENE..... a vista Ncr\$	110,00
MAUTILUS (COIFA P/ COSINHA)..... a vista Ncr\$	105,00
GRAVADOR PHILIPS..... a vista Ncr\$	299,00
LIQUIDIFICADOR MALITA..... a vista Ncr\$	53,50
FERRO AUTOMÁTICO WALITA..... a vista Ncr\$	31,50
PANELAS DE PRESSÃO..... a vista Ncr\$	16,50

VENDAS A LONGO PRAZO S/ ENTRADA E S/ JUROS

Oferta Especial
Instalações com 2 BUIJOS
 a vista 38,00
FERRO AUTOMÁTICO
 HOOVER - a vista 26,90

LOJAS
TIMES SQUARE
 A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!
 R. URUGUAIANA, 13

CUPIIM 50 INSETISAN
BARATA 50 27-9797

LUZ E MOVIMENTO NA BIENAL

Antônio Callado

Paris — A Bienal de Paris, que acaba de se inaugurar, apresenta um tal desnível entre a arte tradicional de telas e esculturas e os novos artefatos artísticos da divisão Luz e Movimento, que já se pressentem as casas do futuro adornadas de belos e fantasmagóricos painéis luminosos. São composições coloridas, cambiantes, em que discos, bolinhas ou formas oníricas se metamorfoseiam e se perseguem, mudando de forma e de tom. O velho Spengler, quando profetizava a decadência do Ocidente, dizia que as eras tecnológicas como a nossa deviam abandonar a criação artística. Fariam melhor concentrando seu espírito artístico na forma nova e graciosa de navios, ou, se quiserem, de canelões-tinteiros.

Mas aqui está, na Luz e Movimento, a resposta: uma arte nova, dialética, fascinante. E ela não tem nada desse caráter repugnante que apresenta às vezes o muito novo em matéria artística. Está muito mais perfeitamente preparada para ela. Ela exigirá para o artista um certo conhecimento tecnológico, mas é arte em sua manifestação final.

Em toda a Bienal a Luz e Movimento, e as cascatilhas de música eletrônica dão o tom dominante. Vozes pastosas, como aquela que se ouve em Alphaville, saem de gravações, provocando o visitante: "A arte não passa de sonho e de ilusão", dizem. A arte tradicional, tal como representada na exposição, sim. Mas aquela que ali está, feita de Luz e Movimento, é arte, arte nova e de sempre. Suas hipnóticas mutações tanto fazem a gente pensar em sociedades eletrônicas e nucleares como em velhos textos, decifrados no gineásio, das Metamorfoses, de Ovídio.

O perigo, naturalmente, é prever o dia em que a Light mandará a conta da luz, do gás e de painéis luminosos instalados a granel pelas casas.

A Bienal de Paris limita a idade dos expositores, creio que aos 35 anos, e não apresenta, como a de São Paulo, a obra já realizada de grandes artistas em salas isoladas, ou, ainda, como a de São Paulo, brindes régios ao visitante, como a Arte Jesuítica do Paraguri. Mesmo, porém, na pura representação pictórica dos países presentes, a Bienal de Paris não está à altura da de São Paulo. Até certo ponto não é culpa de Paris. Por que é que o Brasil, com a criação de algumas gravuras de Maria Bonomi, mandou coisas tão pálidas? Apenas menos pálidas do que as que vieram da Argentina, por exemplo. O México, pelo menos, tem a violência de costume; a Colômbia tem Boleros que parecem caricaturas do século XV; o Japão tem um belo painel de Nobuaki Kojima, em que emerge da tela, esculpida em alumínio, uma seção de tronco de mulher; o inglês Mark Boyle enquadra com extraordinário efeito pedacinhos legítimos do calcamento de ruas velhas, calcamento que rouba não sei como, e o suíço Kurt Fahrner pinta tremendos quadros com máscaras antigas, que o visitante pode pregar em vários pontos da tela (tem uns colchêes). Dentro do ventre de uma de suas mulheres enrola-se um feto, já de máscara.

O prêmio do pior devia ser dado à União Soviética, mergulhada num feio realismo. Andrei Yakovlev, que pinta esquimós, pinta num de seus quadros até um urso ouvindo vitrola, uma espécie de reencarnação do cachorro de His Master's Voice. Nos outros painéis russos, estilo cartaz, as cenas são tão grosseiras que podiam ser assinadas pelo Almirante Pena Boto, para assustar as crianças do Brasil.



Elza de Sousa expõe na Galeria Giro

CINEMA | ELY AZEREDO

O CHAPLIN DE HONG-KONG

Arte implacável como a marcha do tempo sobre o ser físico, o cinema devora ídolos com um apetite natural e insaciável. O caso Chaplin (A Condessa de Hong-Kong), por mais chocante que se afigure aos cultores do humanismo chapliniano — entre os quais nos incluímos a ponto de defender calorosamente, na estreia, um filme tão limitado a acertos esparsos como Um Rei em Nova Iorque — não é sem precedentes. Para ficar no terreno da comédia e de uma área de influências mútuas, bastaria lembrar o fim de René Clair, selado (salvo surpresas nas quais não acreditamos) por Todo o Ouro do Mundo. Que o cineasta de Le Million, À Nous la Liberté e Sous les Toits de Paris, mais proximamente o resistente veterano de As Grandes Manobras e Porte de Lilla, viesse a realizar uma comédia caipira como Todo o Ouro do Mundo, era justo do qual ninguém morreria até dez anos atrás. A hora da decadência também sou, inapelável, para homens como Frank Borzage, King Vidor, Sternberg. (Sobre este último, apesar da banalidade de Jet Pilot, ainda pode ser aventada uma possível reabilitação com A Saga de Anatahan, nunca exibido em escala mundial e que muitos críticos consideram obra significativa e personalíssima.)

Mais do que a paixão pelo cinema — pois nesse caso se justificaria o eclipse total de um Rossellini (que proclama a morte do cinema...), mas não o arrequecimento da marcha de Sternberg ou Renoir — importa na luta dos cineastas contra o tempo o completo domínio da técnica que podemos exemplificar com William Wyler, John Ford e Alfred Hitchcock. Também decisivo para a permanência desses cineastas, apesar das frustrações esporádicas, é a juventude (mais comum no cinema americano) que os leva a enfrentar arduas alterações em suas diretrizes preferenciais e a encarar até com certa ironia e fair play a face cambiante da indústria cinematográfica. Persistem certas constantes autorais, mas o Wyler de Pérfida ou Os Melhores Anos de Nossa Vida difere profundamente de O Colecionador — vigoroso trabalho de quem, muita crítica jovem considerava liquidado. O western havia chegado a um ponto de perfeição com Stagecoach (No Tempo das Diligências) e My Darling Clementine (Paixão dos Fortes),

mas The Searchers (Rastros de Ódio), estuante de violência e paixão pelo movimento, parecia realizado por um diretor mais impetuoso, menos amadurecido, e The Man Who Shot Liberty Valance (O Homem que Matou o Facinoroso) ratificava uma nova fase, uma linha de melancólica compreensão dos seres amadurecidos na violência. Também a anotar: quantos filmes ditos de crítica social dizem o que Cheyenne Autumn afirma claramente em condenação aos alicerces da civilização que se estendeu com ares de fogo sagrado sobre o Oeste americano?

Mais impressionante — e sempre admirável, desde que se procure compreender a dupla natureza de showman e artista — é a resistência de Alfred Hitchcock, criador de várias tendências do thriller em torno do eixo humor-suspense-tragédia, exemplar na década de trinta com The Lady Vanishes (A Dama Oculta) e ainda exemplar quase três décadas depois, com The Birds (Os Pássaros). Vibra em Hitchcock uma paixão tenaz pela arte de visualizar histórias; a técnica não o deixa para trás; sem preocupar-se em arregalar os olhos dos mini-estetas do tipo nouvelle vague, ele evolui com a técnica (criando alguns dos mais inteligentes exemplos de expressão cromática: Vertigo, Um Corpo que Cai; Os Pássaros), parando quando ela poderia conduzi-lo para longe de seus objetivos de narrador.

Nunca se explicará senão pela saliência da inspiração e da técnica a queda fragorosa de Chaplin em A Condessa de Hong-Kong. Um ponto parece-nos claro: apesar da incontestável validade do universo cinematográfico chapliniano, sua técnica sempre dependeu da presença genial do ator. Esta presença não justifica, isoladamente, a força da narrativa de filmes como Em Busca do Ouro (The Gold Rush) e Monsieur Verdoux, por exemplo. Mas, negativamente, é um dos fatores decisivos de sua eficácia. Ausente (salvo duas aparições simbólicas) de A Condessa de Hong-Kong, o ator-autor acentua a frustração deste filme, que não tem sequer a técnica primitiva de algumas seqüências de Um Rei em Nova Iorque.

O cineasta sobreviveu — contra tantas previsões pessimistas — ao fim de Carlitos. Não pôde sobreviver à aposentadoria do intérprete Charles Chaplin.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

DIETA IDEAL PARA EMAGRECER

Uma vez perguntaram à bailarina francesa Ludmilla Tchérina como é que ela conseguia manter-se tão delgada. "É muito simples", respondeu ela. "Tenho passado minha vida a morrer de fome."

Pois não comer nada, tal como faz a encantadora bailarina, é o que aconselham alguns especialistas da obesidade como o melhor método para emagrecer. Jejum total? Sim. Mas apenas durante três semanas.

A TÉCNICA DO JEJUM

Reunidos em Paris no início do mês, os especialistas da gordura, os obesólogos, sugeriram vários novos tipos de dieta para emagrecer, porém o mais espetacular dentre todos é o jejum total.

Quanto aos medicamentos que alguns médicos prescrevem como fórmula mágica contra a obesidade — extrato de tireóide, depressores do apetite, diuréticos — foram severamente condenados pelos especialistas, devido aos seus perigos.

Além do mais, frisou-se em Paris, nenhum deles é capaz de substituir a determinação do paciente, sua disciplina, sua coragem, em seguir uma dieta adequada. Poder-se-ia lamentar, disse um especialista, mas nada se obtém sem dieta. Sendo assim, qual delas escolher? O jejum total? "Mas claro", disse seu grande defensor em Paris, o Professor Azerad. "Naturalmente, é um tratamento de hospital."

A verdadeira cura é precedida por uma semana de observação, com uma dieta de 600 calorias por dia, durante a qual se consegue uma importante perda de água e, conseqüentemente, de peso.

Depois, o paciente não come nada durante três semanas. Apenas recebe, conforme o caso, cada duas ou três horas, de 250 a 300 gramas de bebida: chá ou café sem açúcar, suco de limão com água, suco de tomate, sopa de legumes, às vezes com extrato de carne. No máximo 120 calorias por dia.

Cada paciente pode escolher a combinação de bebidas que quiser, mas a quantidade ingerida em 24 horas deve ser de pelo menos um litro e meio. A perda de peso é de cerca de seis quilos e meio, que se somam à eliminação inicial de água.

QUESTÃO DE CORAGEM

Segundo o Prof. Azerad, esta dieta-choque é, na maioria das vezes, muito bem suportada. Entre os mais entusiasmados, a fome só se manifesta ao cabo das três semanas. Entre os menos animados, ela aparece rapidamente, mas desaparece quando os resultados se tornam evidentes.

Será o jejum total a dieta ideal? Não, disse em Paris um outro especialista, o Dr. Apfelbaum, porque com ela o paciente não perde apenas gordura mas também tecidos mais nobres do organismo.

Por isto, o Dr. Apfelbaum aconselha juntar à dieta 55 gramas de proteínas ao dia, mais potássio e vitaminas. Assim, segundo ele, o equilíbrio orgânico se mantém muito bem.

Em Paris, outras dietas foram defendidas. Segundo uma delas, pode-se emagrecer comendo mais gorduras. Segundo outra, comendo mais carne. Em ambos os casos, trata-se sobretudo de consumir menos açúcares e produtos similares (pão, arroz, batata, massas).

A dieta rica em carne, que pode ser enriquecida com queijo, tem o inconveniente de não ser acessível economicamente a todos. A rica em gorduras é aparentemente bem suportada, mas não serve se a prevenção de arteriosclerose está em pauta ou se o paciente sofre do fígado.

Uma recomendação geral dos obesólogos àqueles que querem manter a forma: reduzam o consumo de hidratos de carbono e evitem comer muito de uma única vez, já que várias pequenas refeições permitem gastar mais a energia dos alimentos e impedir a formação de reservas. E sobretudo, como Ludmilla Tchérina, tenham coragem.

ARTES | Interino

ELZA DE SOUSA

Na pequena Galeria Giro, a pintora Elza de Sousa mostra pela primeira vez na Guanabara uma série de trabalhos numa individual.

Elza é casada com o pintor Gerson de Sousa e começou a pintar em 62, estudando com Iva Serpa no Museu de Arte Moderna. No Salão Nacional, já obteve a isenção de júri, tão cobiçada pelos artistas que concorrem naquele salão oficial.

O que chama a atenção em sua exposição é a sua constante: o casamento, ou melhor, os noivos, que são mostrados sempre numa posição estática. É o velho costume da fotografia do dia das bodas, muito usado no interior do País e mesmo nas grandes cidades: o casal se planta diante do fotógrafo numa posição convencional.

Elza tem muita imaginação e seu lirismo está presente em todas as telas. Dentro do gênero, não se pode exigir mais.

O traço simples, as cores bem misturadas, mostram a ordenação da artista, resultando numa expressão nascida de lembranças importantes em sua vida. A linguagem plástica não descende mistérios. A cor pura, tão usada pelos pintores da mesma escola, não existe em Elza.

Sobre esta sua primeira exposição, é tudo o que podemos dizer. Mesmo conhecendo todas as maneiras de pintar (encontramos a pintora em todas as inaugurações nas galerias e museus), continuará sendo ela mesma, pintando seus casais no dia do grande sonho: o casamento.

ANTÔNIO MAIA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

O SÍNODO EM AÇÃO

Instalado a 29 de setembro último, o Sínodo de Roma tem a presença de quase duzentos prelados representando as conferências episcopais de todos os continentes, além de metade dos cardeais que compõem o Sacro Colégio. Três presidentes-delegados foram designados pelo Papa e são os Cardeais Felici e Villet, ambos experimentados no secretariado do Concílio, e o Cardeal Conway, primaz da Irlanda.

Poucos dias antes de se iniciarem os trabalhos, o Secretário-Geral, Monsenhor Rubin, anunciou uma modificação na ordem de estudo e discussão dos cinco temas-chave que compõem a pauta do Sínodo. A matéria relativa aos problemas da fé e do ateísmo não teve a prioridade antes prevista, abrindo-se as atividades com a reforma do Direito Canônico, a seguir os seminários, a liturgia, em quarto lugar os problemas da fé e por fim os matrimônios mistos.

No que respeita aos problemas da fé e do ateísmo, o secretário-geral esclarece o roteiro a seguir, informando que o Sínodo deverá examinar a fermentação de tendências e de idéias que acompanha a grande renovação lançada pelo Concílio. Essa fermentação é um sinal da vitalidade da Igreja pós-conciliar, mas apresenta, de par com os seus bons frutos, excessos em direção oposta e também, por vezes, erros. O movimento não deve ser impulsionado pela Igreja, mas por ela guiado sobre o bom caminho, aquele que o Concílio verdadeiramente desejou.

Os bispos, no mesmo momento, estudarão a questão do ateísmo contemporâneo e de certas tendências extremas da Teologia contemporânea, sobretudo protestante e norte-americana. O Sínodo se poupará dessas formas paradoxais do pensamento teológico e do ateísmo propriamente dito e examinará igualmente a crise de autoridade observada em certos meios da Igreja, o problema das novas formulações a dar às verdades doutrinais essenciais, as questões cristológicas mais controversas, o gênero literário dos evangelhos, os milagres, a virgindade de Maria, o pecado original e o culto eucarístico. Estes pontos serão examinados pelo Sínodo, visando a assegurar que a pesquisa e o pensamento católico pós-conciliares permaneçam atuantes e fiéis ao depósito revelado.

OPINIÃO PÚBLICA

O Departamento de Opinião Pública do Regional Leste-I, do Subsecretariado da Conferência dos Bispos do Brasil está habilitado, por sua equipe, a facilitar às publicações e outros meios de divulgação elementos e informes sobre os assuntos que interessam à Igreja e à fé. O DROP funciona diariamente das 14 às 18 horas, na Rua São José 90, sala 2104, e nas segundas-feiras à tarde se reúnem os integrantes da equipe sob a orientação de Dom Cirilo Foch Gomes OSB, podendo participar desses encontros as pessoas interessadas em colaborar nas atividades de orientar e formar a opinião pública nos assuntos e problemas da vida religiosa do País e particularmente desta arquidiocese.

PANORAMA

DAS LETRAS

A BUP EM FORMA — A Biblioteca Universal Popular (editora subsidiária da Civilização Brasileira) surge de volta nos noticiários com uma programação das mais interessantes. No setor da Poética, apresenta-nos Da Próxima Vez, o Fogo, o livro contido de James Baldwin sobre o racismo em sua terra, os Estados Unidos. Um dos grandes ensaios humanistas do nosso tempo, Da Próxima Vez, o Fogo faz uma análise dos costumes e maneiras da sociedade branca americana. Tradução de Cristiano M. Otlicica.

Outro importante lançamento da BUP — este na coleção Ficção Estrangeira — é O Obelisco Negro, de Remarque. "O sol está brilhando no escritório da firma Monumentos Fúnebres, de Heinrich Kroll & Filhos. Corre o mês de abril de 1923 e os negócios vão bem." Assim se inicia esse romance de Erich Maria Remarque, em que o famoso autor de Nada de Novo no Front conta a história de um jovem e pretenso poeta que ganha a vida como agente funerário numa cidadezinha alemã, quando o nacionalismo violento começava a organizar-se politicamente. Remarque dá-nos um quadro vivo da República de Weimar que Hitler iria destruir. Tradução de Breno Silveira.

Na série Divulgação Educacional, a BUP nos dá A Psicologia do Aprendizado, de Robert Borger e A. E. M. Seaborn, em tradução de Vera Borda. Os dois psicólogos ingleses discutem a metodologia do aprendizado no sentido mais amplo do termo, defendendo a tese de que aprendemos até inconscientemente e quando ninguém nos está ensinando, por um processo psíquico de acumulação e seleção que se forma na consciência do homem, desde a pré-história.

Finalmente, temos na série Ficção Científica, O Cérebro de Einstein, de Josef Nesvadba, contos insólitos traduzidos por Braulio do Nascimento. Médico psiquiatra num hospital dos arredores de Praga, Nesvadba estreou nas letras como autor dramático mas não tardou a ser conhecido por seus contos de ficção científica. Nascido em Paris em 1926, deu vida nova à literatura técnica. Ao homem técnico, ele opõe o seu homem perfeito, mais preocupado com a arte e a filosofia do que com o materialismo.

"A BIBLIA DA HUMANIDADE" — A cultura das civilizações antigas é estudada, geralmente, através de seus clássicos, pontos culminantes de suas manifestações artísticas. O historiador francês Michelet, no século passado, preferiu seguir outro caminho, procurando descobrir no modo de vida daqueles povos, em suas tradições religiosas e morais, o caminho seguido pela evolução do homem. A Bíblia da Humanidade, daquele autor, em tradução revista pelo escritor Romualdo J. Sister, é um dos novos lançamentos das Edições de Ouro.

A QUESTÃO DO OCIDENTE — A causa do baixo índice de desenvolvimento da maioria dos países modernos, o agravamento da fome no mundo e as crises políticas geradas pela instabilidade econômica, eis alguns temas abordados pelo padre L. J. Lebrét, em Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente?, livro que já se tornou clássico no campo dos estudos sócio-econômicos. A obra, revista e atualizada, atinge sua terceira edição brasileira, através da Livraria Duas Cidades. Tradução de Benevenuto de Santa Cruz.

GRANDES EM BLOCH — Um dos maiores ficcionistas norte-americanos da atualidade, Saul Bellow, vem tendo a sua obra lançada por Edições Bloch, que já publicaram A Vitima e Por um Fio, tendo programado Aquil e Agora, além de contratar a tradução de The Adventures of Augie March. A Bellow se juntará em breve outro ficcionista de igual gabarito — Bernard Malamud, cujo romance, O Bode Expiatório, está em fase de acabamento naquela editora. Outro americano — best seller permanente nos Estados Unidos — terá uma coletânea de contos publicada no Brasil por Bloch: Um Rosto na Multidão.

PANORAMA

DAS ARTES



Inauguração na Décor: tapetes de Adeline Alcântara

PARA HOJE — Três inaugurações às 21 horas: Décor, na Rua Toneleros, 356, tapeçarias de Adeline Alcântara, discípula de Yeddo Tizze, na Universidade Federal de Santa Maria, RGS, trazendo apresentação de Quaglia: "Aí não está presente a servil intenção do adorno fácil (como acontece, por vezes, em se tratando de tapetes), nem a coloração do pejorativo bonitinho"; Galeria Toca de Arte, na Av. Copacabana, 435, desenhos de Laerte Mota; H. Stern, na Av. Atlântica, 1782, desenhos de Maria Madalena Pontes.

PORTADAS E CASARIO — Está prevista para amanhã, na Galeria Geada, na Rua Silveira Campos, 18-A, uma exposição dentro do tema: Portadas e Casario, mostrando trabalhos de José Paulo Moreira da Fonseca, Maurício Vaz, Jone Saldanha, Elsa Cunha Pereira e Eulálio Lopes.

PREMIAÇÃO EM PARIS — O júri da V Bienal de Paris, composto por G. C. Argan (Presidente), Werner Schemalembach (Alemanha), William Lieberman (Estados Unidos), Nedochiwa (União Soviética), Adolfo Hofmeister (Tcheco-Eslováquia), Ole Henrik Moe (Oslo), Jalal Udono Ahmed (Turquia) e mais três franceses, Victor Vassarely, P. Schneider e Iposteguy, distribuiu os seguintes prêmios:

Bolsa (2.000 dólares) — Maria Bonomi (Brasil), Manfredo Massironi (Itália), Jiro Takamatsu (Japão), Pierre Sallis (França), Jaroslav Vozniak (Tcheco-Eslováquia).

Pintura — Mark Boyle (Grã-Bretanha), Lynn Fowler (Estados Unidos), Václav Leblanc (Bélgica), Umberto Pena (Cuba) e Francisco Salazar (Venezuela).

Escultura — Detlef Birgfeld (Alemanha), Menasche Kadishmann (Israel).

Arquitetura — Bengt Spenn Knutsen (Noruega), Jens Teoborg e Palle Kireborg (Dinamarca).

Desenho e Gravura — Gunnar Thelander (Suécia), Miodrag Nagorni (Iugoslávia); Menções Honrosas aos artistas Reino Heltanen (Finlândia) e Laure Choraieb Kerbage (Libano).

Além desta premiação, foram laureados os franceses: Alan-Pierre Lestie, Pierre Squira e Sarkys Zabunyan (Pintura); François Cherrier (Fotografia); Christian Fossler e Alan Ponelet (Gravura); Gui Bisson (Arquitetura); Equipe: projeto de um museu móvel e uma estação aérea.

PREMIAÇÃO ACADEMICA — O LXXII Salão Nacional de Belas-Artes, instalado, silenciosamente, no Palácio da Cultura, está exibindo um total de 254 obras, entre escultura, pintura, gravura e arte decorativa. O júri de seleção e premiação constituído por Jaime Aguiar, Ramiro Vilar e Marmura (R. Maria Rother Duarte), jêz um corte severo e infelizmente nada pôde fazer contra os acadêmicos mais ortodoxos, portadores, a maioria, das célebres medalhas. E na hora de premiar, a visão foi mais larga, principalmente as duas viagens ao estrangeiro que foram dadas a dois artistas ainda jovens e desligados do academismo habitual: o escultor Remo Bernucci e o pintor Carlos Bracher. Os demais prêmios foram: Viagem no País — Geraldo Freire de Castro (pintura) e Mário Pacheco Alves (desenho); Medalha de Ouro — Cláudia Geada Veiga e Sansão Campos Pereira (pintura); Medalha de Prata — Flávio Berredo Filho, Luis Nelson Ganem (pintura) e Donato Queirós (desenho). A.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

UM MILHÃO DE DÓLARES A MENOS

Os Beatles recusaram um milhão de dólares por uma noite em Nova Iorque.

Eis uma resposta inesperada a todos aqueles, que, recentemente, consideraram que esses rapazes não mereciam servir de exemplo à juventude, por causa do comportamento que tiveram em face do problema dos entorpecentes na Inglaterra e nos Estados Unidos.

O dinheiro também é um entorpecente; embriaga mais que o ópio e não oferece uma compensação espiritual semelhante. Aos Beatles andaram pedindo que fossem hipócritas — que fechassem os olhos para a realidade circundante e vendessem ao mundo a imagem de

quatro rapazes que, pelo fato de serem direitos, têm crédito na Exposição. Em outras palavras: queriam confiná-los num clima vitoriano e exigiam que se comportassem como cavaleiros do Império Britânico.

Pouco depois do famoso manifesto pela liberação das drogas e compreensão para com os viciados, o empresário do conjunto, Brian Epstein, morria em consequência da excessiva ingestão de álcool e drogas.

Aos Beatles, portanto, o problema interessava de perto. Por que eles representam, de fato e de direito, a juventude cosmopolita dos nossos dias. São como são, e não como se

querem fazer; agem como quatro rapazes, e não como veículos de publicidade, ainda que edificantes.

Não se pode ser Pelé quando se nasce em Liverpool sem dinheiro e sem futuro. Pelé nasceu pobre e está aí diante de nós com sua existência exemplar; mas para ele, que é um gênio, a realidade não oferece resistência; e para ele, que é um artista mas não um intelectual, os problemas têm a consistência da bola, são coisas que se movimentam para onde se quer com duas finalidades principais: o pão e a festa. Em Pelé vemos um ser íntegro, sadio, respeitável e ativo como um operário. Em sua condição de atleta, ele tem na

abstinência, na disciplina e na lealdade um triplice compromisso, gerado pela própria necessidade.

Já aos Beatles deu o destino uma oportunidade imprevisível. Com guitarras, cabelos compridos e muito talento para a música, eles se viram arrastados de uma caverna enfumada e miserável para o grande e luminoso mundo da celebridade.

Tudo o que tocavam se transformava em ouro. Hoje eles têm isso: ouro, e uma angústia que se divide pelos quatro, em partes iguais. São artistas no sentido romântico da palavra, e mitos no sentido grosseiro da expressão. Por trás deles há a velha máquina

monstruosa que constrói e destrói uma Marilyn Monroe, um Johnny Halliday, uma Dalida, um Scott Fitzgerald...

Quando finalmente se viram ricos, descobriram que desejavam ser felizes. Um milhão de dólares, a mais ou a menos, não aumenta nem diminui a felicidade de ninguém. Em torno, as vítimas da máquina monstruosa: maconheiros, adoradores do ácido lisérgico, alcoólatras...

Sádios à sua maneira e habitados por um desespero que Pelé jamais conheceu, eles se voltaram para os monges itinerantes que ensinam a mecânica mental do vazio, isto é, a plenitude.

LÉA MARIA



Coronel Tancredo Ramos, Deputada Júlia Steinbruch, Deputado Vilmor Guimarães, Sr.ª Natárcia Lacerda Osório, em Brasília, durante festa em homenagem à Sr.ª Dnyse Pôrto

O "SHOW" DA DEPUTADA

Uma das figuras, atualmente, mais populares da vida da Brasília é a Deputada Júlia Steinbruch, do Estado do Rio de Janeiro, que é bonita, inteligente, elegante e culta. A Deputada veste-se em Mary Angélica e costuma aparecer em todas as festas, jantares e coquetéis que acontecem na Capital. Seu marido é o Senador Steinbruch

rece dançando no Roman Pub, do Hilton, que atualmente é um dos pontos de encontro das rodas sofisticadas de Manhattan.

CIRCULANDO

Foi um movimento intenso, de entra e sai, de valvêm, no vernissage de anteontem da pintora Márcia Barroso do Amaral, na galeria de arte do Copacabana. Dentre os compradores de seus quadros: Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Gladys Hime, Berta Leitchie. Dentre os artistas que lá estiveram, Pepe Jabour, recém-chegada de Paris, planejando uma exposição de sua safra parisiense no Rio. Circulando, durante o coquetel do vernissage: Embaixatriz Eunice Bernardes, Secretários Álvaro Americano e Humberto Braga, Embaixatriz Sarmanho, os Ronaldo Xavier de Lima.

VOLTA RELÂMPAGO

Antônio Dias — o talentoso pintor pop — e sua mulher, Solange — autoridade na arte de pintar tecidos — estão de volta ao Rio, depois de uma longa temporada passada em Paris. O casal, no entanto, viajará novamente para a Europa, e o mais rápido possível.

JANTAR DIPLOMÁTICO

Jantar sentado, em mesinhas dispostas nas varandas da bela Embaixada de Portugal, que estavam cobertas e enfeitadas com tapeçarias portuguesas. Vestida com um longo azul-forte, a Embaixatriz Fragozo confirmou-se, mais uma vez, como uma das mais perfeitas hostess que atualmente promovem festas no Rio. Um salmão fresco, recém-chegado de Paris, foi o sucesso do menu. E o máximo de requinte foi o faísão, servido aos convidados. Não bastando a preciosidade culinária, também foram oferecidos queijos de São Jorge (trazidos da Ilha da Madeira) e vinhos portugueses das melhores safras.

A noite em homenagem a Franco Nogueira foi musicada por Luizinho Eça.

Lourdes Faria, Adelaide de Castro, Marlu Sousa e Silva, Guilmar Magalhães (com novos brincos de brilhantes), Lourdes Catão (com um modelo de Guilherme Guimarães), Glorinha Sued, Teresa Sousa Campos eram as senhoras mais elegantes da bonita festa.

JANTAR DOS DEZ DIAS

O casal Otacílio e Maria Eudóxia Gualberto, de 10 em 10 dias, estão recebendo para jantares de 40 pessoas. Nos intervalos, viajam para São Paulo.

Anteontem foi dia do último jantar dos Gualberto. Lá estiveram o Embaixador da Argentina Mário Amadeo, o Conselheiro Katzenstein e Sr.ª, os Frânzio Sales, Embaixador Pimentel Brandão e Sr.ª, Eduardo Duvivier, os Alfredo Tomé, Sá Freire Alvim e os Armando Mascarenhas.

A mais bonita convidada era a Sr.ª Tacila Teixeira, de vestido salmão, com écharpe vaporosa da mesma cor.

FIM DOS "HIPPIES"

Anunciam as agências de notícias: é o fim dos hippies de São Francisco. Porque vai ser vendida a loja psicodélica em que os rapazes e moças compravam suas roupas, sua comida, tudo o que agora estão chamando de parafênalia. Os hippies comunicaram à imprensa a sua morte e dizem que passam a se chamar freebees (abelhas livres). O que significa: de agora em diante são contra o uso de tóxicos e pretendem libertar as pessoas de todas as suas necessidades supérfluas.

"Os hippies estão mortos. Agora, somos americanos livres", termina assim o seu manifesto.

ÚNICO FESTEJO

Falamos ontem, nesta coluna, a propósito da homenagem prestada a José Maurício Nunez Garcia em Moscou. E do descaço pelos festejos de 200 anos de nascimento do compositor brasileiro. Agora, ficamos sabendo que até o momento a única homenagem prestada a padre Maurício, aqui no Rio, é uma exposição sobre a sua pessoa e sua obra que está sendo realizada (até amanhã, apenas), no hall da Biblioteca Nacional, promovida pelo seu Setor de Música.

UM "BASSET" NA PASSARELA

Anteontem, na Embaixada dos Estados Unidos, durante o chá e o desfile de jóias que foi organizado pela Sr.ª Tullihill, quando o locutor anunciou o primeiro manequim a entrar na passarela, surgiu a cachorrinha basset da Embaixatriz (sem jóias), que por coincidência se chama Paula.

MENINA PRECOCE

Josefina Pieranti, de 8 anos, estréia amanhã, no Municipal, na ópera Zazá, de Leoncavallo. Ao seu lado, sua famosa mãe, a cantora lírica Diva Pieranti.

PICADINHO

● Aproveitando o lançamento do filme (que vem atraindo multidões), inaugura-se em Ipanema (não podia deixar de ser em Ipanema, o bairro da bossa), uma nova boutique: Blow Up. O convite é sugestivo.

● Dnyse Pôrto, uma das pioneiras de Brasília, lá foi homenageada na semana passada. Dentre os presentes que ganhou: vários terrenos, uma mansão e muita prataria.

● O Colégio Rio de Janeiro, em Ipanema, está desenvolvendo uma atividade extra-escolar de vanguarda e que merece ser observada: seus alunos (ginásio, científico, clássico) estão preparando um levantamento completo, incluindo pesquisas sociológicas orientadas, sobre o bairro, a gente do bairro, sua topografia, seu way of life. Outros colégios, em outros bairros, poderiam seguir o exemplo.

● O porteiro do Zuzu, com ares de grão-senhor, começa a ser o homem mais antipático da noite.

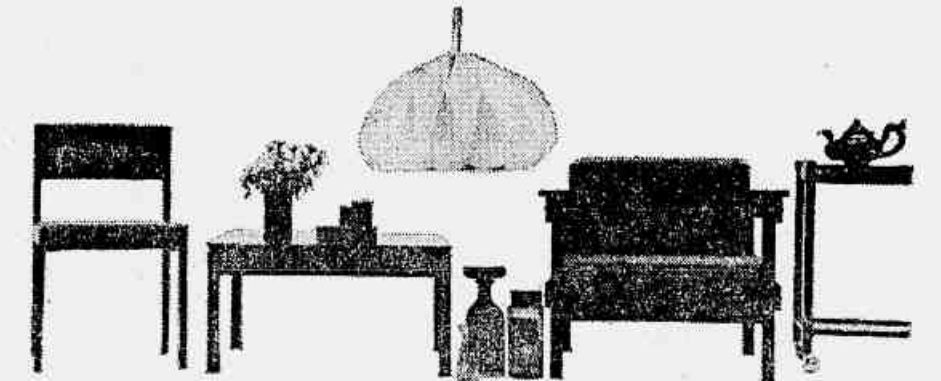


AGORA!
CHOPP ESCURO
NO
DRUGSTORE

Não se esqueça: Chopp e bom gosto são uma exclusividade nossa.

vale a pena visitar mobilinea

principalmente se v. gosta de sua casa



MOBILINEA

Rua Montenegro 74 - Tel: 47 06 34
São Paulo
Rua Augusta 875 - Tel: 35 43 16
Rua São Luiz 259 lojas 34 e 35 - Tel: 34 03 96
Shopping Center - Rua Iguaçu 1191 - Loja T3 L3

CHARLOTTE CORDAY, O ANJO DO ASSASSINATO

Departamento de Pesquisa

Em seu quarto em Caen
sob a mesa diante da janela aberta
está aberto o livro de Judith
Judith pariu para nunca mais voltar
Vestindo-se de esplêndida beleza
foi ao cumprimento
do fardo
e com um só golpe
eliminou-a

(Fala de Charlotte Corday na peça "Perseguição e
Assassinato de Jean-Paul Marat", de Peter Weiss)

O primeiro sentimento de uma mocinha de 20 anos, recém-saída do convento, pode ter por um líder revolucionário, comentado e conhecido e 24 anos mais velho do que ela, é admiração. Mas Charlotte Corday, não. Desde que ouviu falar em Marat, a idéia e o sentimento que lhe acudiram foram o de morte. Matar Jean-Paul Marat.

Quando houve a queda dos Girondinos, a 2 de junho de 1793, muitos dos líderes foram refugiar-se na Normandia, onde morava Charlotte. Depois de sair do convento da Trindade Santa, mudou-se para Caen, para a casa de uma tia. Passava as horas, solitária, lendo os philosophes da época, especialmente Voltaire e o Abbé Reynal. Plutarco era outro favorito seu. Foi nessa época que Charlotte pôde trocar idéias, nas reuniões dos Girondinos, sobre tudo o que havia lido. Nestas reuniões um nome era sempre ouvido: Jean-Paul Marat.

Tal como Charlotte, Marat tinha um espírito aventureiro, e mudou-se para Paris com 16 anos, assim que sua mãe faleceu na província, onde moravam. Depois viajou para a Holanda e para Londres, já então como médico, tendo publicado vários livros, dentre eles um Ensaio Filosófico sobre o Homem. Daí por diante suas obras passam a ter cunho político até que funda um jornal, O Amigo do Povo e, devido a seus artigos, é preso por diversas vezes. Na prisão pegou terrível moléstia de pele que o obrigava a passar o dia dentro de uma banheira com água quente. Vivía só, com a fiel Simone Evrard, que lhe cuidava a doença.

Foi a própria Simone que recebeu à porta por duas vezes a moça que insistia em falar com Marat. Era Charlotte Corday, que decidira vir a Paris quando viu que os esforços feitos para salvar a Normandia estavam fadados ao insucesso. Mas Marat, disse-lhe Simone Evrard, só recebia três pessoas: o advogado, o médico e o confessor.

Na terceira vez que bateu à porta da casa na Rua Cordelier, Charlotte estava preparada para tudo. Dois dias antes havia comprado um agudo punhal de cabo de osso, que lhe custara dois francos. Levava também uma carta, que Simone Evrard aceitou entregar a Marat, enquanto Charlotte esperava na antecâmara.

A moça usava um vestido branco, de corte diretório, como havia criado Josefina, para disfarçar sua cintura muito alta. Botas de couro cor-de-rosa e ponta fina que não a deixavam andar muito à vontade; na cabeça, o cabelo comprido, castanho-avermelhado, preso sob uma espécie de coifa cheia de laços. Sobre os ombros um lenço que ajudava a esconder o punhal.

Marat estava sentado na banheira funda, forrada por um pano, que caía pelos lados até o chão. Sobre a banheira, uma tábua servindo de mesa para escrever e que o tornava imobilizado, exceto pelos braços. A tábua era coberta por um pano verde-garrafa, com pontas de franja que iam até o chão. Ao lado da banheira um caixote servia de mesa para um tinteiro e duas penas de pato. Marat tinha na cabeça uma espécie de turbante branco e lia a carta que Charlotte havia escrito:

"Sábado, em 13 de julho de 1793. De Charlotte Corday ao Cidadão Marat.

Cidadão, acabo de chegar de Caen. Seu amor pela pátria sem dúvida deve fazê-lo desejar de saber dos acontecimentos que ocorrem naquela parte da república. Tenho a bondade de receber-me e conceder-me uma breve entrevista. Eu o porei em condição de prestar um serviço à França."

Marat consentiu em atendê-la. De tudo que ouviu, seu único comentário foi de que aqueles homens deveriam ser guilhotinados em poucos dias. Ao dizer isso, Charlotte tirou de dentro do vestido a faca, e enterrou-a no peito de Marat.

Quando foi levada a julgamento, seu advogado alegou insanidade, mas em vão, porque Marie Anne Charlotte Corday D'Armont — como se chamava no melhor estilo do Império — foi guilhotinada quatro dias depois. A calma com que enfrentou o cadafalso levou um poeta, Verniaud, a dizer que "ela nos leva ao fracasso, mas ela nos ensina a morrer". Lamarine chamou-a "o anjo do assassinato".

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



SOB MEDIDA

SOB-MEDIDA resolve seus problemas de moda, sejam eles relativos a vestidos, penteados, maquiagem, complementos. Se você tem alguma dúvida escreva para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco 110 — 3.º andar, que responderemos às quintas e domingos. Lembramos que não enviamos respostas pelo correio e não fazemos moldes.

MAFALDA — Botafogo — GB — O vestido de noiva curto fica perfeito para janeiro. Faça-o em gorgorão de algodão, com corte central verti-

cal, pala também cortada, mangas japonesas curtas, decote quase rente ao pescoço. O véu é curto em tule comum. Aproveite seus cabelos curtos repartindo-os no meio e fazendo o arranjo apenas com uma rosa que também servirá de buquê. Escreva sempre.

TERESA CALDEIRA — Tijuca — GB — Seu crepom é realmente lindo e suave. Poderá aproveitá-lo bem neste vestido com saia dançante, corte na cintura com babadinhos, man-

gas fôfas também com babadinhos. Complementos em verniz branco.

ISABEL DE CASTELA DE OLIVEIRA E SILVA — Realengo — GB — Para o baile de formatura de seu noivo, este longo em crepe preto que vai afinar-lhe bem a silhueta; o corte é evasé, mangas compridas que se abrem em corte até o meio do braço, rolê grosso terminando o decote que é subido. Use um brinco em prata laminada, não muito grande, sapatos forrados do mesmo tecido com deta-

Desenhos de Issa



O SOL VEM COM BIBA

A proibição para a porta é válida. Mas não para a moda, que é da Biba e vem bem na hora, exclusiva e própria para o nosso verão. O modelo é Joana. Há dois meses esteve no Rio, foi a São Paulo, desfilou na FENIT e foi fotografada a valer. Agora ela está de novo em Londres e fazendo sucesso com o mini-vestido-calça, com cavas profundas, gola alta, imitando colarinho clerical, em tecido branco, da cor dos botões. O chapéu é exatamente o que vai às praias cariocas no verão: bossa de cowboy, armadinho, em esponja.

E o fenômeno Biba continua. Quem vai nelê?



MANCHAS DE TINTAS NÃO SÃO PROBLEMAS

Para se retirar uma persistente mancha, não basta apenas se passar um pano embebido em água ou álcool. Isto, muitas vezes, só serve para aumentá-la, dificultando ainda mais a sua limpeza. Em se tratando de manchas de tinta, deve-se fazer o seguinte:

Se for tinta comum:

Roupas de lã: Embeber a mancha com leite fervendo. Se não sair, passar novamente. Em seguida, lava-se a peça com um produto próprio para lã.

Couro: passar levemente um pano com leite quente não fervido. Se a mancha insistir, passar álcool de 90°.

Tapetes: passar uma esponja ou um chumaço de algodão e salpicar um pouco de sal grosso misturado com água, se for tinta preta.

Fazendas brancas: Retirar imediatamente com água sanitária de 90°.

Fazendas coloridas: Passar levemente um pano molhado com sumo de limão. Usa-se o mesmo método para tecidos sintéticos.

Se for tinta esferográfica:

Lãs e Sêdas: passa-se levemente um algodão umedecido com álcool de 90°. Sumo de limão também serve.

Papel de parede: Passar de leve um pouco de acetona.

Couro: Um pouco de álcool de 90° ou sumo de limão.

Mármore: misturar algumas gotas de amoníaco com água oxigenada de 20° e passar até a mancha desaparecer.

Fazendas brancas ou de cor: passar álcool de 90°.

Fazendas sintéticas: Passar um pouco de tricloretileno, sendo aconselhável experimentar-se antes.

Manchas de nanquim: Passa-se levemente um pouco de tetracloreto de carbono.

☆ COLEGIO DO BRASIL TEM NOVOS CURSOS



O Colégio do Brasil vai iniciar dois novos cursos: Filosofia e Estética, respectivamente nos dias 30 de outubro e 8 de novembro, ambos com um ano de duração. Os cursos serão ministrados pelo Professor Emanuel Carneiro Leão e provavelmente haverá horário de aulas à tarde, a fim de atender ao público feminino que se interessa por cursos desta categoria. Informações pelo telefone 25-8173 ou à Rua Gago Coutinho 61, Laranjeiras.

☆ MODULANDO

* Candelabro é uma nova boutique na Tijuca. Especialidade: presentes e decoração. * Uma graça os vestidos com sinhaninhas da Gipsi, fazendo o estilo bem garôta. * Na programação feminina do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, desfile de modas da Lais no Clube Federal, do Mesbla e da H. Stern. * Lair Pepino convidada para o vernissage de Dirceu Quitaniha, no próximo dia 16 às 21 horas no Clube dos Decoradores. * Nazaré, que andava desaparecida das rodas da moda, vai desfilar coleção no dia 17 às 15h30m em seu atelier no Flamengo. * Vera Barreto Leite é quem vai dirigir a Boutique Etc. da Barbosa Freitas de Copacabana.

☆ SANDÁLIAS ALEMÃS NO ESTILO GREGO

As carlocas já estão adotando as sandálias que sobem pelo tornozelo, no melhor estilo grego. A moda foi lançada há dois anos na Europa por pequenos artesãos e só no ano seguinte teve sua entrada nos salões garantida pela assinatura de Roger Vivier. Aqui, a bossa já pegou e o seu pioneiro é o jovem alemão Erhard Lux, escultor e artesão. Suas sandálias são em couro cru, podendo ainda ser encontradas em branco e preto. Erhard admite que os homens adotem a moda.

☆ MINI-NOTAS

* Última novidade em material para sapatos: o cor-fam, sintético e durável. * As tendências de cores para lingerie: tons de frutas, sendo abricó a cor vedeta. * Jean Cacharel está no Louvre; não no museu, evidentemente, mas na loja que vende suas peças na nova linha popular. * Smoking tricotado com fita de sêda, a boa nova para as noites de festa. * Zuzu Angel vai lançar coleção de prêt-à-porter no próximo mês. A propósito: a doneguinha Quiki, desenhada e criada por sua filha Hildegard, foi publicada no jornal londrino The Guardian. Uma jornalista inglesa que esteve no September Fashion Show viu, gostou, levou e publicou. * A Vitor Boutique transformouse numa loja típica de Carnaby Street. Loucuras e bom gosto em muitas cores. Um ambiente agradável e ultramoderninho.

PANORAMA DO CINEMA

CENTRO DE ESTUDOS — O Centro de Estudos Cinematográficos está realizando duas sessões cinematográficas semanais, com absoluto sucesso. Nesta semana, foi inaugurada a sessão das segundas-feiras, no teatro Marília, em Belo Horizonte. As sessões normais de sábado continuam.

MINAS NO JB-MESBLA — O jovem cineasta Alberto Graça está concluindo Segundo Momento, produzido pelo CEMICE, para o Festival JB-Mesbla. O filme tem fotografia de Tiago Veloso e música de Toninho Horta.

ARQUIVO PUBLICADO — O crítico Paulo Arbez, decano da crítica mineira, está reorganizando seu fichário, um dos mais completos do País, para futura publicação de um índice filmográfico, a ser lançado por uma editora mineira.

"BLOW-UP" — Blow-Up, de Antonioni, é o filme que no momento mobiliza toda Belo Horizonte. Assistido na cabana da Companhia Cinemas e Teatros de MG por toda a crítica da cidade, foi unanimemente elogiado. Depois de lançado, as filas diante do Cinema Palladium se multiplicam. E David Hemmings é o novo ídolo da tradicional família mineira.

O CONSELHO EM MINAS — O Estado de Minas, jornal de maior circulação no Estado, a exemplo do JORNAL DO BRASIL, lançou um conselho de cinema, que sai todos os domingos. Além da citação e apresentação de um resumo da opinião dos principais críticos da cidade, sobre o mais importante filme da semana, Blow-Up inaugurou o conselho mineiro.

COMUNICAÇÃO E CINEMA — O curso de Comunicação de Massas, da Faculdade de Filosofia de MG, incluiu entre suas matérias a cadeira de História do Cinema. É grande a curiosidade dos alunos pela matéria e são estimulados no estudo pelo crítico Jacques do Prado Brandão, um dos professores.

O NOVO DE MAURÍCIO — Maurício Gomes Leite está fazendo fotos de locação, em Belo Horizonte, de seu filme A Vida Provisória, cujo um terço da ação se passa naquela cidade. Algumas seqüências serão realizadas no Chez Bastião, o Zepelin local, onde foram descobertas duas jovens atrizes do cinema amador, Valéria e Celina, e que atuarão no filme.

CINEMA E CULTURA — A Frente de Cultura Popular, da União Metropolitana dos Estudantes, está promovendo uma série de conferências seguidas de debates, abordando os mais diversos aspectos das relações do cinema com a cultura.

O curso, que se vem desenvolvendo há dois meses, terá prosseguimento em outubro e novembro, estando ainda programadas as seguintes palestras: Cinema numa Sociedade Socialista (Os casos russo, polonês e tcheco), dia 16, por Iberê Cavalcanti; Cinema e Teatro, dia 23, por Luis Carlos Maciel; Cinema e História, dia 30, por Leandro Konder; O Cinema numa Sociedade Desenvolvida (O caso americano), dia 6 de novembro, por Wilson Cunha. As conferências serão realizadas no Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia, Av. Pasteur, 250, às 21 horas.

TRUFFAUT NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Tijuca Palace, o filme de François Truffaut, Um Só Pecado (La Penitence), 1964, com Jean Desailly e François Dorléac. Como complemento, o curto de Guy Lebrun, A Letra A.

FORD NO MIS — A partir de hoje, até domingo, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando, No Tempo das Diligências (Stagecoach), de John Ford.

M.A.

MAO TSÉ-TUNG

Morto Guevara, reaviva-se a sua legenda. E, com ela, o legado de outros homens que a história do mundo moderno fez famosos a partir da luta armada.

Cada revolucionário teve o seu estilo próprio de guerrilha. Divergiu quanto às várias maneiras de conduzir o proletariado ao Poder, mas todos tinham pelo menos um ponto comum: nunca entrar em combate sem preparação, ou em combate cuja vitória não seja certa. De Lénine a Debray, todos colocaram este pensamento entre os mandamentos da guerrilha.



Um dia, em 1927, Mao Tsé-tung foi expulso do Partido Comunista porque Stalin não gostava dele. Mas ele não se irritou: fugiu para as montanhas, transformando a primeira centena de agitadores num grupo de guerrilheiros, e em 1930 já tinha um pequeno exército. Percorreu o Sudeste montanhoso da China, estabeleceu bases sólidas em cada lugar, expandindo-se em núcleos. Durante a Longa Marcha, Mao adquiriu o controle do Partido e conseguiu transformar a sua política numa doutrina. No início, alguns líderes russos consideraram fracos os conhecimentos de Mao Tsé-tung sobre marxismo. Achavam que ele era um camponês rústico e que suas táticas de guerrilhas eram inoperantes. Mas provou o contrário, transformando-se num dos principais teóricos da guerrilha de todo o mundo.

O seu pensamento político sobre a guerrilha:

"Eis nossos princípios militares:

- 1 — Atacar primeiro as forças inimigas dispersas e isoladas e, em seguida, as forças inimigas concentradas e poderosas;
- 2 — Apossar-se primeiro das cidades pequenas e médias e das vastas regiões rurais e, em seguida, das grandes cidades;
- 3 — Fixar, como objetivo principal, o aniquilamento das forças vivas do inimigo, e não a defesa ou ocupação de uma cidade ou território. A possibilidade de ocupar ou tomar uma cidade ou território resulta do aniquilamento das forças vivas do inimigo e, com freqüência, uma cidade ou território não podem ser ocupados ou tomados definitivamente senão depois de várias retomadas.
- 4 — Em cada batalha, concentrar as forças de superioridade absoluta (duas, três, quatro ou mesmo cinco ou seis vezes as forças do inimigo), cercar completamente as forças inimigas, lutar para as destruir totalmente, sem lhes dar possibilidade de escapar da emboscada. Em casos particulares, infligir ao inimigo golpes esmagadores, ou seja, concentrar todas as forças para um ataque de frente e um ataque sobre um dos flancos do inimigo, ou sobre dois, aniquilar uma parte de suas tropas e colocar a outra parte em fuga, a fim de que nosso exército possa deslocar rapidamente suas forças para esmagar outras tropas inimigas (...)
- 5 — Nunca entrar em combate sem preparação, ou em combate cuja vitória não seja certa (...)
- 6 — Dar tudo em nosso estilo de combate — bravura, espírito de sacrifício, menosprezo pela fadiga e tenacidade nos combates contínuos (...)
- 7 — Esforçar-se para aniquilar o inimigo, recorrendo à guerra de movimento (...)
- 8 — No que se refere ao ataque de cidades, ocupar, decisivamente, todas as zonas fortificadas de todas as cidades nas quais o inimigo impôs fraca resistência (...)
- 9 — Completar nossas forças com a ajuda de todas as armas e da grande maioria dos efetivos tomados ao inimigo (...)
- 10 — Saber aproveitar o intervalo entre duas campanhas para descansar, instruir e consolidar as tropas (...)

RÉGIS DEBRAY

O filósofo francês Régis Debray descobriu a guerrilha na América Latina em 1959, quando esteve em Cuba e se encontrou com Fidel Castro. Tinha 18 anos e escrevia para revistas literárias e políticas, inclusive o Temps Modernes, de Sartre. Mas para Debray, a filosofia apenas em livro não tinha sentido, achando que "é fácil demais decidir os destinos do mundo em seu apartamento de Montparnasse".

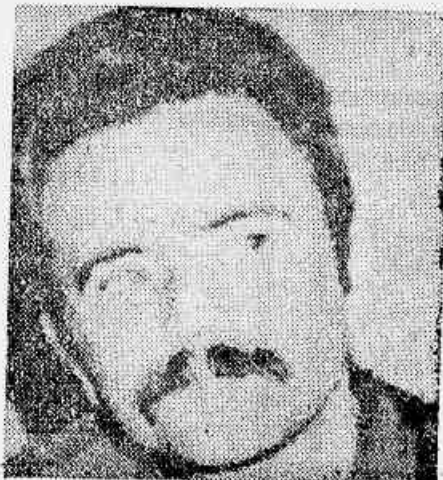
Voltou para a América Latina em 1961. Percorreu a Colômbia, Venezuela, Peru e a Bolívia. Chegou a Cuba, pela segunda vez, em 1965, e suas notas de jornalista serviram para a edição de um livro — Révolution dans la Révolution? —. Saiu de Cuba no início de 1967, e foi preso pelo Exército boliviano no dia 20 de abril.

O seu pensamento sobre a guerrilha:

"A primeira vista, a base guerrilheira ou base de apoio fixo à qual a experiência chinesa atribui um valor estratégico fundamental requer um conjunto de condições favoráveis:

— a extensão e profundidade de um território que tenha por corolário uma deficiência de meios de comunicação no interior do país (condição ressaltada por Mao Tsé-tung em Problèmes Stratégiques de la Guerre de Partisans contre le Japon, de 1938);

— uma população rural muito densa (Peru — 9 habitantes por quilômetro quadrado).



— a ausência de tropas inimigas aerotransportadas, que constituem a força de choque antiguerrilheira em quase todos os países latino-americanos, com técnicas modernas de repressão, cerco da infantaria por terra e desembarque simultâneo das tropas aerotransportadas no centro da zona guerrilheira, pequenas tropas móveis de caça em contato pelo rádio com a retaguarda para localizar e comunicar imediatamente a posição dos combatentes populares (...)

"Quase nenhuma dessas condições, como se vê, existe atualmente na América Latina" (...)

"O momento crucial para uma guerrilha é aquele da sua entrada em ação. Como as crianças dos países pobres, suas chances de morar são elevadas nos primeiros meses e diminuem progressivamente nos meses seguintes. Fazer uma guerra curta, matar o núcleo de saída, sem dar-lhe tempo para se adaptar ao terreno, para se ligar profundamente à população local e para adquirir um mínimo de experiência é a regra de ouro da curta revolução" (...)

LÊNINE

Por participar de um movimento estudantil em 1887, Lénine foi expulso da Universidade de Kazã, preso e finalmente desterrado. Um ano mais tarde volta para ingressar num círculo de estudo de marxismo. Em 1895 cria a União de Luta pela Libertação da Classe Operária e é preso novamente e enviado para a Sibéria, onde fica três anos. A fundação do jornal Iskra no exterior vai desempenhar um papel decisivo na fundação de um partido marxista na Rússia. De 1900 a 1907 escreve uma série de trabalhos teóricos fundamentais sobre a revolução. Em 1905 chega a Petersburgo para dirigir a luta revolucionária. De 1907 a 1914 viveu como emigrante em Praga, Paris, Krakov. Escreve novos trabalhos, desenvolvendo as bases filosóficas do marxismo, e fundamenta cientificamente o programa do Partido dos bolcheviques para solucionar o problema das nacionalidades na Rússia. De 1914 a 16 prepara o terreno para a criação do III Internacional Comunista. Em 1917, depois da revolução de fevereiro, lança o programa de luta do Partido para transformar a revolução de

OS PAPAS DA GUERRILHA

Departamento de Pesquisa



mocrático-burguesa em revolução socialista. Perseguido pelo Governo provisório burguês, preside na clandestinidade o VI Congresso do Partido Bolchevique. A 10 de outubro transferiu-se ilegalmente para Petrogrado, participando da reunião do Comitê Central do Partido Bolchevique, que aprovou sua proposição no sentido de que a revolução fosse realizada mediante uma rebelião armada. Na noite de 25 de outubro instala-se no Palácio Smolny, encabeçando o Comando Geral da Revolução. É então escolhido para Presidente do Conselho de Comissários do Povo, o Governo do Estado soviético. De 1918 a 1920 dirige a luta dos trabalhadores da Rússia soviética contra a intervenção militar estrangeira e a contra-revolução interna. Depois de sofrer um atentado terrorista viu aprovado o seu Plano Goelró. Em 22 adoece gravemente e apesar disso publica uma série de artigos, traçando o caminho a ser seguido pela construção do socialismo. Morre a 21 de janeiro de 1924.

Pensamento político de Lénine:

"Toda revolução marca uma reviravolta brusca na vida das grandes massas populares. Enquanto esta reviravolta não chegar à maturidade, nenhuma revolução verdadeira poderá se produzir. E, assim como cada reviravolta na vida de um homem é para ele cheia de ensinamentos, lhe faz viver e sentir uma quantidade de coisas, assim também a revolução dá ao povo inteiro, em pouco tempo, as lições mais substanciais e as mais preciosas.

Durante a revolução, milhões e dezenas de milhares de homens aprendem em cada semana mais do que em um ano de vida ordinária, sonolenta. Porque depois de uma brusca reviravolta na vida de todo um povo, percebe-se com uma clareza particular os fins que seguem as diferentes classes sociais, as forças de que elas dispõem e seus meios de ação.

Todo o operário consciente, todo o soldado, todo camponês deve maduramente refletir sobre os ensinamentos da revolução russa, sobretudo agora, no fim de julho, quando aparece claramente que a primeira fase da nossa revolução chegou a um impasse."



FIDEL CASTRO

Fidel Castro fez seus estudos num colégio de padres jesuítas. Curso a Universidade de Havana, donde saiu advogado em 1950. No dia 26 de julho de 1953 atacou o quartel de Santiago. Foi anistiado em 1955, indo para o México, onde conheceu Guevara. Desembarca em Cuba com 82 homens (dos quais só saem vivos 12) a 2 de dezembro de 1956 e dirige-se a Sierra Maestra. Ocupa o Poder a 1.º de janeiro de 1959, tornando-se Primeiro Ministro em fevereiro do mesmo ano. Força a renúncia de Manuel Hirtutia (?), sendo que este é substi-

tuido por Dorticos. Sua obra principal é o "Pensamento Político, Econômico e Social de Fidel Castro".

"A primeira coisa necessária é a luta armada. Depois vem a consciência revolucionária."

"Os pseudo-revolucionários, derrotistas e charlatães teóricos esqueceram que o primeiro dever de todo o revolucionário é fazer revolução".

Pensamentos políticos de Fidel:

"Cada país possui condições concretas próprias, cada revolução se produz nas circunstâncias internacionais específicas, num nível de desenvolvimento concretamente específico sob climas às vezes diferentes; além desses fatores objetivos, cada país possui fatores subjetivos próprios: tradições, idiossincrasias que obrigam os dirigentes da revolução, em cada caso concreto, em cada país, a não copiar ninguém, mas a interpretar simplesmente a doutrina (...) e a aplicá-la às circunstâncias e às condições concretas em cada país".

"As condições nas quais se organiza um partido em luta contra o poder, na clandestinidade, fora da lei, são muito diferentes das que conhece um partido no poder; os métodos de formação e de organização devem, portanto, ser igualmente diferentes".

"Nós só teremos o direito de nos dizermos inteiramente revolucionários (...) no dia em que todos os revolucionários deste país estiverem convencidos de que nós possamos enfrentar todos os problemas e triunfar com as únicas fontes desta terra, com a vontade e o espírito deste povo, com as nossas próprias fontes, excluindo qualquer outra."

HO CHI MINH

O pai foi fuzilado pelos franceses por causa de suas idéias "muito patrióticas". A irmã e o irmão foram condenados à prisão porque esconderam um chefe rebelde. E ele foi expulso do colégio de Hué como "mau elemento".

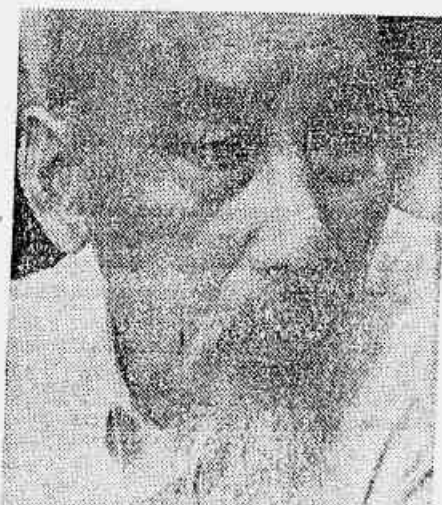
Antes de iniciar os oito anos de guerrilha no Vietnã contra os franceses, Ho Chi Minh, hoje presidente, foi preso várias vezes na China de Chang Kai-shek. Como aconteceu a Guevara várias vezes, sua morte foi anunciada em 1942. Mas em 1946 iniciou a luta que culminaria com a vitória de Dien Bien Phu. Há 37 anos ele simboliza a revolução. É também poeta, mas escreveu certa vez na prisão:

"Os poetas também devem combater."

O que Ho Chi Minh pensa da guerrilha.

"Há muitos anos sou um revolucionário. Os revolucionários são obrigatoriamente otimistas."

"Posso vos dizer isto: se, por uma razão ou outra, nossos camaradas soviéticos e chineses julgarem oportuno suspender sua ajuda material (ao Vietnã) seríamos ainda vencedores. Este combate é o combate dos vietnamitas. Eu sei o que falo. Reconheço que alguns êxitos das operações de guerrilha no Sul parecem incríveis, tendo em vista a enorme disparidade das forças. Eu diria, com efeito, e digo isto não para depreciar a coragem ou engenhosidade de nossos soldados, que os norte-americanos são extremamente fáceis de combater."



VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO
Dir. e Adapts:
BENEDITO CORSI
Tel.: 36-3497
R. Siqueira Campos, 143

com **AGILDO RIBEIRO**
O **INSPETOR GERAL**
de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Gracia Mello
Paula Gracinda
Sueley Franco
Thelma Reston
Francisco Santos

apresenta
Tradução:
Ferreira
Guller e
João das
Naves

HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editora Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

A MORATÓRIA

de Jorge Andrade

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

Praça de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando **GEÓRGIA QUINTAL**

HOJE, ÀS 16H E 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 17h e 21h15m

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

O Departamento de Cultura da
Secretaria de Educação e Cultura
APRESENTA

PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO

1.ª Série	2.ª Série
YARA BERNETTE 20/10	ROBERTO SZIDON 24/11
ANNA STELLA SCHIC 23/10	NELSON FREIRE 27/11
GUIONAR NOVAES 28/10	ARTUR MOREIRA LIMA 30/11
IVY IMPROTA 6/11	JACQUES KLEIN 5/12
ARNALDO ESTRELA 8/11	JOÃO CARLOS MARTINS 8/12

Informações: tel.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afonso de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta HOJE

THELMA — o classificado MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira — Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

TEREZA RACHEL

a vida íntima de uma estrela do T.V. DE FRANK MARKUS

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA

com IRACEMA DE ALENCAR | TEATRO

LOURDES MAYER | GLAUCIO GILL

VERA GERTEL (EX-GRACIA)

HOJE: 17H E 21H30M — Reservas: 37-7003

4 ÚLTIMOS DIAS

JARDEL e VIOTTI

EM

QUERIDINHO

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m

Preço red. p/estud., hoje, amanhã e dom. — Res.: 37-3537

TONIA CARRERO

A NAVALHA NA CARNE

DE PÍLIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

com **NELSON XAVIER**
EMILIANO QUEIROZ

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: 17H E 21H30M — Res.: 52-4563

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

O FINO É VER "BLOW-UP!"

PARATODOS
LAGOA DRIVE IN

PRIMEIRO PRÊMIO NO FESTIVAL DE CANNES!

HOJE

1.30-3.40-5.50-8-10.10
(PATHE: DESDE 11.20)

O primeiro filme de Michelangelo Antonioni no idioma Inglês.

Vanessa Redgrave

BLOW-UP
("DEPOIS DAQUELE BEIJO...")
de David Heneage
estrelado por Sarah Miles

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

2.ª semana!

PAX

MAUA

DOCTOR JIVAGO

COLÉ e SILVA FILHO

apresentam no

com NITZA MAGALHÃES

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

3 ANOS DE SUCESSO NA ITÁLIA

... AFINAL, É ÊXITO EXTRAORDINÁRIO AQUI TAMBÉM O BRASILEIRO

JUCA CHAVES

O MENESTREL MALDITO... PARA OS OUTROS.
BENDITO PARA O EMPRESÁRIO

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO DE BOLSO — Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

Apenas sábado: ELIANA PITTMAN, RILDO HORA e TRIO 3-D, às 20h30m e 22h00m

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração:
RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDOS: NCR\$ 3,00

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h

e das 22h às 24h, DE SEGUNDA A DOMINGO

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães
286. Reservas: 45-2404

DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES

4 ÚLTIMOS DIAS

HOJE: 21H30M
DOM., VESP. 18H

2.º MÊS DE SUCESSO
Estud.: NCR\$ 2,00

VERÃO

DE ROMAIN WEINGARTEN

SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENO PRESTES
ODRIVAL CARPER

direção de
MARTIM GONÇALVES

cenário e figurinos de
HELIO EICHBAUER

TEATRO PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3537

ESTREIA DIA 3 DE NOVEMBRO

Um impacto terrível e fascinante

MARAT/SADE

Hoje, às 17h e 21h15m — TEATRO JOÃO CAETANO — Inf.: 43-4276

SOMENTE ATÉ DOMINGO

Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Res.: 57-1818

TODAS AS NOITES!

AS 21 HS

FESTIVAL JOSE VASCONCELOS

TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE 474 — FONE 22 0277

MATINEE aos DOMINGOS às 16 HS

6ª Semana!

UNIVERSAL apresenta
MARION BRANDO **SOPHIA LOREN**

NO FILME DE **CHARLES CHAPLIN**

"A CONDCESSA de HONG KONG"

"A COUNTESS FROM HONG KONG"

CORTEJADO POR
SYDNEY CHAPLIN • TIPPI HEDREN
MÚSICA DE
CHARLES CHAPLIN
— MITCHELL CANELL • MARGARET RUTHERFORD

TECHNICOLOR • Prod. Warner • Comp. Nacional

HOJE

2.ª a 6.ª

4-6-8-10 HS

VENEZA

SAB. e DOM.

2-4-6-8-10 HS

7.ª Semana!

A Seguir no **ODEON** **EL JUSTICERO**

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

EM 30MM

E SOM ESTEREOFONICO

4ª Semana!

HOJE

VITÓRIA

...E O VENTO LEVOU

(GONE WITH THE WIND)

TECHNICOLOR

EXCLUSIVAMENTE ANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

The Gaslight

apresenta

MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR

com 2 conjuntos badalativos do maestro BIJOU

COZINHA INTERNACIONAL — BEBIDAS HONESTAS — AMBIENTE MAIS REFRIGERADO DO RIO — COUVERT: NCR\$ 3,00

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

Realbamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS FEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,
2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Hoje, às 16h e 21h30m — Ar CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

"O OLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

TODAS AS 5as-FEIRAS: GRITO DE CARNAVAL, com o REI DO CARNAVAL, passistas, surpresas, sorteio e muita alegria

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

A vida de Tarzã não tem sido fácil. Personagem da literatura norte-americana de ficção, tornou-se um símbolo eterno da mitologia deste século, graças ao cinema (principalmente) e às histórias em quadrinhos.

Tarzã é fruto do fascínio de Edgar Rice Burroughs pelo "choque entre a hereditariedade e o meio ambiente". Nestes seus quase cinquenta anos de existên-

cia, acompanhando a vida do homem, Tarzã tinha mesmo de evoluir. Tanto que não é mais o mesmo. Entre outras coisas, divorciou-se de Jane, virou agente internacional e acabou se desmoralizando um pouco, no Brasil, ao fugir de uma vaca e ser mordido por Chita, na bochecha esquerda.

Esta reportagem tenta contar, de maneira livre, as peripécias da vida atribulada do Homem-Macaco.

A FASCINANTE E POR VÉZES IDIOTA VIDA DE TARZÃ

Carlos Leonam

1 A vida e a obra

Em julho de 1888, John e Alice Clayton, Lorde e Lady Greystoke, embarcaram em Freetown no *Furcalda*. Houve um motim a bordo e eles foram abandonados numa praia selvagem da costa africana. Lorde Greystoke, possível leitor de Daniel Defoe, construiu uma cabana e começou a viver como Robinson Crusoe.

Pelo diário que deixou e chegou à posteridade, sabe-se que um dia Alice foi atacada por macacos, perdeu a memória e teve, prematuramente, a criança que esperava — um menino. Os Greystokes não deram nome ao seu filho, e, quando morreram, um ano depois, massacrados pelos gorilas, a criança foi adotada por Kala, macaca que perdera o filho. Ela batizou o pequeno lorde de Tarzã, que quer dizer pele branca, na língua dos simios.

Pulando de galho em galho, o menino Tarzã passou a viver entre os macacos e devia-se sentir bastante ridículo, inteiramente pelado, diante dos seus cabeludos companheiros de folgado. Um dia, já adolescente, descobre, na cabana de seus pais, os dois esqueletos, um medalhão com o retrato da mãe e livros. Mostrando que um verdadeiro lorde é bem diferente dos macacos, aprende, sozinho, a ler e a escrever (mas não a falar) inglês.

Num livro da biblioteca de seu pai, lê a história da evolução do homem e acaba descobrindo porque era tão diferente do resto da macacada. Passa, então, a esnobar o resto da tribo e, aos 18 anos, com a sua inteligência já prodigiosamente desenvolvida, não contente apenas em esnobar, resolve dominar os companheiros. Com uma

faquinha providencial encontrada na cabana, ele mata o terrível Kerchak, o gorila-mor, depois de sensacional luta, vingando-se, ao mesmo tempo, da morte dos pais. Dá, então, pela primeira vez, o famoso berro de vitória, imortalizado pelo cinema.

Já com a sua posição de líder dos macacos consolidada, ele se apaixona por Eva, ou seja, Jane, a terna e meiga filha do professor Porter, chegada à África em companhia de uma mucama no estilo Mamãe Dolores. Além de lhe dar a maçã, ela ensina inglês e francês ao namorado. Depois da famosa declaração de amor — "Mim, Tarzã. Você, Jane" —, apaixonado ele segue a amada até a América. A esta altura dos acontecimentos, entrou na história um oficial francês, Paul D'Arnot, que Tarzã havia salvo de ferozes canibais. D'Arnot, mediante as impressões digitais do Homem Macaco, descobre, em Paris, que o seu amigo das selvas era o Lorde Greystoke. Mas Tarzã acaba não se dando bem com *the american way of life*, abre mão do título paterno, e volta para os seus macacos, entre os quais era rei.

Jane vai com ele viver. A vida era feliz e contente numa cabana construída no alto das árvores, até que, num belo dia, um pastor norte-americano, do púlpito, acusa os dois de concubinato, fato este que, nos Estados Unidos, destrói a reputação de qualquer casal, mesmo os da ficção. Providencialmente, antes que a tradicional família americana proíba a entrada dos livros em casa, descobre-se que em uma das aventuras os dois haviam-se casado, secretamente, num

navio, em cerimônia íntima celebrada pelo Capitão. Resolvido o problema, cai um avião na selva e nasce Boy, filho adotivo de Tarzã e Jane.

Esta é a história fascinante e por vézes perfeitamente idiota que tornou Tarzã o "personagem imortal da literatura popular americana e universal", segundo a opinião abalizada de conceituado crítico. Depois vieram outras incríveis aventuras de Tarzã, distribuídas em 27 volumes, mais de uma dezena de filmes e milhares de histórias em quadrinhos, onde ele enfrentou monstros pré-históricos, civilizações dadas como desaparecidas, mercadores árabes sádicos, várias tribos bantós, hotentotes e bosquimanas, marajás indianos, caçadores renegados, e, durante a guerra, em defesa da democracia, os nazistas que, também, invadiram o seu território livre. Tarzã é o único exemplo conhecido de gorila democrata.

Agora, ele reaparece em novo estilo, ora de tanga, ora de smoking, perdendo, talvez, um pouco do antigo fascínio. Já sem Jane (os novos autores decretaram o seu divórcio) e enfrentando inimigos diferentes do novo *international crime set*. Em disponibilidade, Tarzã namorará outras mulheres, tomará martinis e camparis, usará outras armas, pois acabou-se o tempo em que se venciam na base do grito. Transformado num herói típico dos da década de 60, seus felizes proprietários garantem que Tarzã continuará a fascinar as novas gerações e mesmo as gerações anteriores que o tornaram um herói imortal da mitologia do século XX.



— Mim, Tarzã. Você, Jane

2 A evolução capitalista

Edgar Rice Burroughs nasceu em 1875 e nada havia escrito, até 1912, a não ser uma carta pedindo demissão do cargo de guarda ferroviário, em Salt Lake City, Utah. Filho de um destilador de Chicago, foi, também, soldado do 7.º Regimento de Cavalaria, condutor de tropas em Idaho, garimpeiro e publicitário, dados que, de um modo geral, fazem parte da maioria das biografias dos escritores norte-americanos.

Para ganhar algum dinheiro, por encomenda do *All Story Magazine*, escreveu um romance (sem nunca ter ido à África — lugar, aliás, onde até morrer, jamais pôs os pés) chamado *Tarzan of the Apes*, brincando com um tema que o fascinava, "o choque entre a hereditariedade e o meio ambiente". Ganhou 700 dólares. Mas, ao morrer em 1950, Burroughs já havia produzido mais teses sobre hereditariedade e meio ambiente que Charles Darwin multiplicado por mil.

A primeira história, em livro, vendeu mais de três milhões de exemplares e a série completa de novelas deu ao autor, em royalties, cerca de dez milhões de dólares, sem falar nos direitos de tradução, histórias em quadrinhos em revistas e jornais, filmes, produtos diversos e livros de bolso.

Nos cinemas, os espectadores de todo o mundo já deixaram mais de 500 milhões de dólares. Acredita-se que os direitos de tradução e de exibição só não tenham sido pagos pela URSS e pela China Comunista, mas sabe-se que vários filmes foram importados para a Cortina de Ferro, via Hong-Kong.

Hollywood, através de 12 diferentes companhias, fez 41 filmes de Tarzã, entre longa-metragens, seriados e, agora, séries especiais de uma hora para a TV. Na Índia e outros países da Ásia, onde estão os maiores fãs de Tarzã, produtores e exibidores fizeram, no peito, filmes não autorizados, entre eles um chamado *Toofani Tarzan*. Com as transformações da vida moderna e da comunicação de massa, os herdeiros do autor e o atual produtor de cinema que comprou os direitos de filmagens, Sy Weintraub, resolveram modificar o meio ambiente para que ele sobrevivesse.

Como diz Weintraub, crianças e adultos, hoje, vivem num mundo veloz, que ultrapassa, a cada instante, a fantasia que encantou outras gerações. Segundo ele, se Tarzã não mudar, morrerá.

Esta transformação de Tarzã é típica dos heróis modernos, popularizados pelas histórias em quadrinhos e pelo cinema. Dentro das técnicas de comunicação de massa, o herói deve acompanhar as mudanças do mundo real, que o influenciam, sempre. O Fantasma, por exemplo, ao ser criado, na década de 30, era colonialista e racista. Hoje, ele é um agente da ONU e Diana, a eterna namorada, antes caçadora, é a secretária de um presidente negro africano que o Fantasma colocou no poder. O Tio Patinhas, de Walt Disney, por sua vez, é uma criação de computador eletrônico, o qual, entretanto, ainda não conseguiu encontrar uma ratinha ideal para ser a companheira do camundongo Mickey.

Mas, com Tarzã, a mudança, fora das sociedades desenvolvidas, será bem recebida? Adolfo Aizen, pioneiro das histórias em quadrinhos no Brasil, conta que, quando Tarzã começou a andar de avião, milhares de leitores indignados mandaram cartas de protesto. Aceitarão eles, agora, as exigências do homem superdesenvolvido, da sociedade norte-americana? A informação de Sy Weintraub de que o Tarzã primitivo só é aceito dentro do perfil tradicional pelos povos da Ásia e América Latina coincide com uma tese que tenta explicar o fenômeno do seriado da TV, *Bonanza*. "É muito difícil para países do século XIX chegar a um acordo com o século XX. (...) Em muitos países do mundo, *Bonanza* aparece como uma promessa de ficção científica de que grandes coisas vão acontecer. Mas o seu significado, para os americanos do século XX, é bem diferente. A vantagem de se saltar do século XVIII para o século XX, como a Costa Leste dos Estados Unidos, que não conheceu o século XIX, baseia-se na maior flexibilidade da abordagem imaginativa para os problemas. Pessoas que simplesmente moveram-se do século XIX para o século XX são menos dotadas de poder imaginativo."

Bonanza, um programa de TV assistido por 350 milhões de pessoas cada semana em 62 países diferentes, é, para os subdesenvolvidos, uma visão deles próprios, em termos do anterior ambiente do século XIX, no qual eles ainda vivem. Assim, os dramas de problemas e o ambiente de *Bonanza* (como os de Tarzã, na selva) são os mesmos das sociedades subdesenvolvidas, que vêm nas vitórias dos seus heróis um ideal a alcançar, donde o seu fascínio.

3 Os do cinema

Para o mundo inteiro, Tarzã é um herói do cinema. Eis os Tarzãs que quatro gerações conheceram:

- 1) Elmo Lincoln (1918).
- 2) Gene Pollar (1920).
- 3) P. Dempsey Ta-bier.
- 4) James H. Pierce.
- 5) Frank Merrill.
- 6) Johnny Weiss-muller (1932).
- 7) Buster Crabbe (1933).
- 8) Herman Brix (Bruce Bennett — 1935-36).
- 9) Johnny Weiss-muller (1936-47).
- 10) Glenn Morris.
- 11) Lex Barker.
- 12) Gordon Scott.
- 13) Dennis Miller.
- 14) Jock Mahoney.
- 15) Mike Henry.
- 16) Ron Ely (o Tarzã da TV).



Tarzã, segundo o genial Burne Hogarth

Imévois - Correns - vand

NOTA FERRUG. ALIENACIOM - Bate 4 - B - CORRACABANA - 5 - 5

[illegible][illegible]

36-3035.	Conti. comb.	228. ad. 102.
A 28	financ. S. Clara (prais).	COPACABANA - Pósta 2

[illegible]

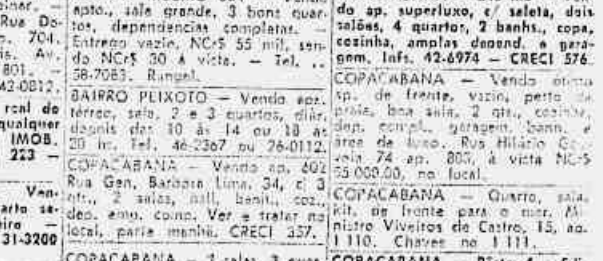
7 banheiros sociais, quatro quar-



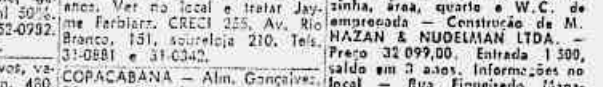
Ver Av. 1036 - Miraflores, Chaves

[illegible]

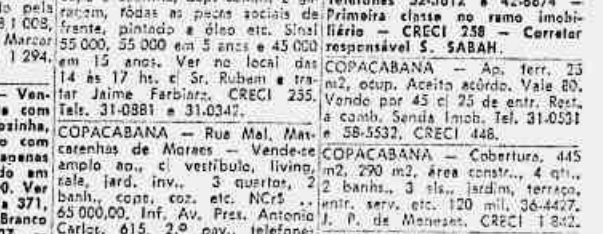
Vendo p. 30 mil, 50% fin. Acab. côm. cozinha e dep. empreg. Ver no local até 18 horns • tratar



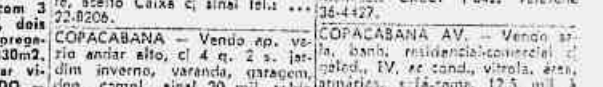
COPACABANA — 2 salas, 3 quartos e armários e garagem. Vendo — 4



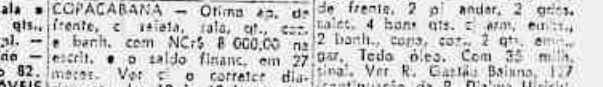
56, av. 202 e 2 amplas salas,
varanda, 4 quartos e gran. armário.



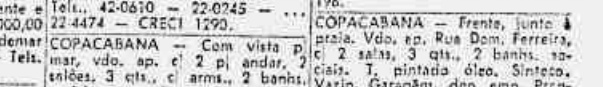
07. - Carlos, 615. 2.º pav., telefoné:
52-1236.



2318 dep. compl. sinal 30 mil, saldo
30 x 2 mil, marcar hora p visita,



riamente das 10 às 12 hs na Av. N. S. Copacabana, 1150 — Inf.



Venda: 300 mil. 2 parcelas, saldo 3 anos. Vazio. Garagem, dep. emp. Pronto p. morar. Inf. das 8 às 16h.

[illegible]

CARLOS DA SILVA

arêta, banhi, cozinhos, sintaco e
mais ou menos 50m2. Tratar
56-1065, CRECI 1190.

CEA - Vario, clima sp. c | GRAJAU - Vario sp. s.a. 2°

anaco, jerdón + quintal, terre-
 na 12 x 24 m. Precio 60 mil. —
 Compañía + contrator, inf. —
 22-1514 + 22-2923 — Credo 1157.
 Ocaso. Vaya suenda hoja.
 ou comércio. — Oltimas
 de parameña — Inf. el PLAN-
 TA INMOBILIARIA — Rev. de
 C. lauda, 4^a + 3^a = 42-1564
 — CRECI 680.

DEIRA ATENÇÃO -

dep. empreg. e ass. 05-2079 p. 37.3106. CREDI 1.100.182 11/11/19
m. Iratier. Tel. 37-5967. Tel. 32-1892. HECRECI 435

Q03: 161, 52-02423 = ... Q04: 172, 52-02424 = ... Q05: 173, 52-02425 = ... Q06: 174, 52-02426 = ... Q07: 175, 52-02427 = ... Q08: 176, 52-02428 = ... Q09: 177, 52-02429 = ... Q10: 178, 52-02430 = ... Q11: 179, 52-02431 = ... Q12: 180, 52-02432 = ... Q13: 181, 52-02433 = ... Q14: 182, 52-02434 = ... Q15: 183, 52-02435 = ... Q16: 184, 52-02436 = ... Q17: 185, 52-02437 = ... Q18: 186, 52-02438 = ... Q19: 187, 52-02439 = ... Q20: 188, 52-02440 = ... Q21: 189, 52-02441 = ... Q22: 190, 52-02442 = ... Q23: 191, 52-02443 = ... Q24: 192, 52-02444 = ... Q25: 193, 52-02445 = ... Q26: 194, 52-02446 = ... Q27: 195, 52-02447 = ... Q28: 196, 52-02448 = ... Q29: 197, 52-02449 = ... Q30: 198, 52-02450 = ... Q31: 199, 52-02451 = ... Q32: 200, 52-02452 = ... Q33: 201, 52-02453 = ... Q34: 202, 52-02454 = ... Q35: 203, 52-02455 = ... Q36: 204, 52-02456 = ... Q37: 205, 52-02457 = ... Q38: 206, 52-02458 = ... Q39: 207, 52-02459 = ... Q40: 208, 52-02460 = ... Q41: 209, 52-02461 = ... Q42: 210, 52-02462 = ... Q43: 211, 52-02463 = ... Q44: 212, 52-02464 = ... Q45: 213, 52-02465 = ... Q46: 214, 52-02466 = ... Q47: 215, 52-02467 = ... Q48: 216, 52-02468 = ... Q49: 217, 52-02469 = ... Q50: 218, 52-02470 = ... Q51: 219, 52-02471 = ... Q52: 220, 52-02472 = ... Q53: 221, 52-02473 = ... Q54: 222, 52-02474 = ... Q55: 223, 52-02475 = ... Q56: 224, 52-02476 = ... Q57: 225, 52-02477 = ... Q58: 226, 52-02478 = ... Q59: 227, 52-02479 = ... Q60: 228, 52-02480 = ... Q61: 229, 52-02481 = ... Q62: 230, 52-02482 = ... Q63: 231, 52-02483 = ... Q64: 232, 52-02484 = ... Q65: 233, 52-02485 = ... Q66: 234, 52-02486 = ... Q67: 235, 52-02487 = ... Q68: 236, 52-02488 = ... Q69: 237, 52-02489 = ... Q70: 238, 52-02490 = ... Q71: 239, 52-02491 = ... Q72: 240, 52-02492 = ... Q73: 241, 52-02493 = ... Q74: 242, 52-02494 = ... Q75: 243, 52-02495 = ... Q76: 244, 52-02496 = ... Q77: 245, 52-02497 = ... Q78: 246, 52-02498 = ... Q79: 247, 52-02499 = ... Q80: 248, 52-02500 = ... Q81: 249, 52-02501 = ... Q82: 250, 52-02502 = ... Q83: 251, 52-02503 = ... Q84: 252, 52-02504 = ... Q85: 253, 52-02505 = ... Q86: 254, 52-02506 = ... Q87: 255, 52-02507 = ... Q88: 256, 52-02508 = ... Q89: 257, 52-02509 = ... Q90: 258, 52-02510 = ... Q91: 259, 52-02511 = ... Q92: 260, 52-02512 = ... Q93: 261, 52-02513 = ... Q94: 262, 52-02514 = ... Q95: 263, 52-02515 = ... Q96: 264, 52-02516 = ... Q97: 265, 52-02517 = ... Q98: 266, 52-02518 = ... Q99: 267, 52-02519 = ... Q100: 268, 52-02520 = ... Q101: 269, 52-02521 = ... Q102: 270, 52-02522 = ... Q103: 271, 52-02523 = ... Q104: 272, 52-02524 = ... Q105: 273, 52-02525 = ... Q106: 274, 52-02526 = ... Q107: 275, 52-02527 = ... Q108: 276, 52-02528 = ... Q109: 277, 52-02529 = ... Q110: 278, 52-02530 = ... Q111: 279, 52-02531 = ... Q112: 280, 52-02532 = ... Q113: 281, 52-02533 = ... Q114: 282, 52-02534 = ... Q115: 283, 52-02535 = ... Q116: 284, 52-02536 = ... Q117: 285, 52-02537 = ... Q118: 286, 52-02538 = ... Q119: 287, 52-02539 = ... Q120: 288, 52-02540 = ... Q121: 289, 52-02541 = ... Q122: 290, 52-02542 = ... Q123: 291, 52-02543 = ... Q124: 292, 52-02544 = ... Q125: 293, 52-02545 = ... Q126: 294, 52-02546 = ... Q127: 295, 52-02547 = ... Q128: 296, 52-02548 = ... Q129: 297, 52-02549 = ... Q130: 298, 52-02550 = ... Q131: 299, 52-02551 = ... Q132: 300, 52-02552 = ... Q133: 301, 52-02553 = ... Q134: 302, 52-02554 = ... Q135: 303, 52-02555 = ... Q136: 304, 52-02556 = ... Q137: 305, 52-02557 = ... Q138: 306, 52-02558 = ... Q139: 307, 52-02559 = ... Q140: 308, 52-02560 = ... Q141: 309, 52-02561 = ... Q142: 310, 52-02562 = ... Q143: 311, 52-02563 = ... Q144: 312, 52-02564 = ... Q145: 313, 52-02565 = ... Q146: 314, 52-02566 = ... Q147: 315, 52-02567 = ... Q148: 316, 52-02568 = ... Q149: 317, 52-02569 = ... Q150: 318, 52-02570 = ... Q151: 319, 52-02571 = ... Q152: 320, 52-02572 = ... Q153: 321, 52-02573 = ... Q154: 322, 52-02574 = ... Q155: 323, 52-02575 = ... Q156: 324, 52-02576 = ... Q157: 325, 52-02577 = ... Q158: 326, 52-02578 = ... Q159: 327, 52-02579 = ... Q160: 328, 52-02580 = ... Q161: 329, 52-02581 = ... Q162: 330, 52-02582 = ... Q163: 331, 52-02583 = ... Q164: 332, 52-02584 = ... Q165: 333, 52-02585 = ... Q166: 334, 52-02586 = ... Q167: 335, 52-02587 = ... Q168: 336, 52-02588 = ... Q169: 337, 52-02589 = ... Q170: 338, 52-02590 = ... Q171: 339, 52-02591 = ... Q172: 340, 52-02592 = ... Q173: 341, 52-02593 = ... Q174: 342, 52-02594 = ... Q175: 343, 52-02595 = ... Q176: 344, 52-02596 = ... Q177: 345, 52-02597 = ... Q178: 346, 52-02598 = ... Q179: 347, 52-02599 = ... Q180: 348, 52-02600 = ... Q181: 349, 52-02601 = ... Q182: 350, 52-02602 = ... Q183: 351, 52-02603 = ... Q184: 352, 52-02604 = ... Q185: 353, 52-02605 = ... Q186: 354, 52-02606 = ... Q187: 355, 52-02607 = ... Q188: 356, 52-02608 = ... Q189: 357, 52-02609 = ... Q190: 358, 52-02610 = ... Q191: 359, 52-02611 = ... Q192: 360, 52-02612 = ... Q193: 361, 52-02613 = ... Q194: 362, 52-02614 = ... Q195: 363, 52-02615 = ... Q196: 364, 52-02616 = ... Q197: 365, 52-02617 = ... Q198: 366, 52-02618 = ... Q199: 367, 52-02619 = ... Q200: 368, 52-02620 = ... Q201: 369, 52-02621 = ... Q202: 370, 5

Agenda

a proceder a simples troca de fusíveis que-
lles nos quadros internos, que é serviço que
cabe ao próprio consumidor executar.

BOATFOGO - Motocicleta - Lan-
chonetes, posto central por me-
dio de um visor, junto a direção
e clutch, intercalando todas as vo-
zes. **BAR CAPIRÁ** Zona Sul, edifício
res. F. 15. Tudo em pó. Contato:
tel. nov. Alim. 185. Aberto 55
horas semanais. **TRAT. de Arroz**
LIGUROS - e convulsivos. Ino-
cua. **Venda e** botanologias de lino-
seca. **lira e** grande estaque de

[illegible]

loja apenas 40 dos comprados, fazendo f. 12. Bar Castelo, f. 9 em edifício, vende com 25 dos comprados. Bar de

[illegible]

— F. 10,5. Controle novo. Bom
controle. Apenas 35 de entrada
dos compradores. Fênix, infor-
ma. Rua Alvaro Alvim, 21. 7.0

[illegible]

CAXIÃ — Venda disposto bar-
ninas, cereais etc. Motivo não

POSTER ESCRITO À FÉLIX. Aquela enxada, virante facilitada, vende-se. Valor: 500. (Joaquim)

Café BAR e RESTAURANTE. Vende-se um excelente contrato de grande loja no melhor ponto de São Cristóvão. (Cancels) Informações: Fonseca S. Lúis Gonzaga (Joaquim)

CANTINA em Copacabana, rua Santa Clara, 33. 150 metros quadrados, 7.500 m² vista, com 1000 m² de jardim; motivo viagem, tratar na mesma com José Lima.

PASSA-SE contrato de uma loja com ramo de sapataria, cinco anos de contrato. Rm. Pedro Domingues n. 6. Tel. 29-1296

POSTO DE GASOLINA. Vende-se posto novo, grande futuro com 100.000 lit., e também grande loja para agência de automóveis a preços no melhor ponto. Interessados, tratar com o proprietário Sr. CONZATTI, telefones 29-9112 e 50-2222.

CHURRASCARIA - bom melhor ponto da GB, contr. n.ova, grandes independências, instalações fino pôsto, fer. 22, entr. 60. casa

nua lucrativa, com prest. dinhei-
 ros, em 1988, com 100 mil. de
 frente estende de Olinda a
 CAIPIRINHA - 530 bednhs e
 salpêdros, lucro parâmetro de 2
 mil. Alafangas, 111
 4.005. Valério, 100 mil. de
 CAIPIRA - 530 Cristovão, ter.
 5.500, 40 bed. tel., pag. ent.
 100 mil. de 1988, 100 mil. de
 Valério, Torris, financ. 405.
 CENTRO - Petzaco sala la-
 Carlica, 5.700 andar, ent. 100
 mil. de 1988, 100 mil. de
 4.005. Valério, 100 mil. de
 SAPS trans. pil Brasília, Olinda
 4.005. Valério, 100 mil. de

instalações, funcionando na 3ª avenida, Trator Geraldo, Rua Rorário, 129, 4.º andar, sala 7. Tel. 52-7335.

CHURRASCARIA — Vende, oferece, monta, funciona só à noite — Japaguá, Av. Nelson Cardoso, 50.

CABÊ E BAR — Vende-se, o maridaz, Rua Mariz e Barros, 405-B — Pça. da Bandeira.

CAPIRA — Centro — Horário comercial. F. 12. Bom contrato e alqueval barato. Apenas 400.000 de entrada das empreitadas. Rênis, informa, Rua Alvim, 21, 7.º — Cineleão d'Amor, Magalhães.

LUSTÂNIA LIDON, filial, único que oferece garante e empréstimo sem juros — Praça dos Nobres, 322, 1.º e 2.º, com Magalhães.

PADARIA E BOM em Mariz, fãria 14 000 — Centro, 300 000 entrada. Empréstos se dinheiro seja compra. Escritório Contabil Lustânias Lidon. Pça dos Nobres 322, 1.º e 2.º, com Magalhães.

VENDEDOR em Mariz, fãria 12 000. Vende-se 400 000. Empréstos de dinheiro seja compra. Contador Contabil Lustânias Lidon.

COPACABANA - Venda ótima sala comercial. Ideal p/ cons. med. ou dent. Serve p/ qualquer ramo. V. Centro Com. Copac. al 1.009.

TELE: 37.490 e 57-0264.
CAFE E BAR - Estrico, Rua São Carlos, 37. Vendo clemas e mui-
ta freguesia. Motiva viagem c/ mu-
lher. 42-4266. CRED: 655
com Pommeu.

CHUÇANAQUETO na Penha, F.
4.500, não é do ramo, contrato
5 novo, instalações e predio nú-
ovo, clima ponto. Vende-se por
falta de tempo. 42-4266. CRED: 655
com Pommeu.

EXCELENTE negocio da comesti-
vel, vendo, proprio para merca-

FARMACIAS — Minervino — Rel das farmácias, vende, troca e fa

eita, 14 h 17 horas, 22-8601 Av.
 14-11, 100 s. 603.
 FARMACIA - Centro de Pelopon-
 esis - Vendendo - Cimento e
 12 canteiros, podendo quan-
 tificar. Grande estoque, ótimo
 custo-benefício. Aluguel mensal
 em detalhes com Moura - Gede-
 o Prado, na Rua da Conselheiro
 12, 100 s. 603. Telefone: 258-
 7687 - Craci ERJ 340.
 FARMACIA - Sem passivo e ca-
 pacidade variada. Contrato não
 vinculado. Interessados em
 conjunto rural dos ferroviários.
 Ver e tratar Rua da Abolição n.
 100, 107 s. 603.
 POSTO GASOLINA - Local al-
 cado em construção, esquina. Acetile adé-
 12-9472.
 QUINTADA mercaria - Grande
 estoque, ótimo custo-benefício.
 Venda urg. Rua Apêlica/Mo-
 258-7687.
 QUINTADA - Mães - 100 s. 603
 Entr. 3, no lado de cima, o be-
 leza fin. em mo. de bebede al-
 na embalhada. Trat. R. Silvana
 107 s. 603.
 QUINTADA com mercaria em Ra-
 mas, feia 4.500, Venda 6.000
 100 s. 603. Interessados em
 aluga cont. Escritório Contribui-

FARMACIAS, DROGARIAS - Mi-
nervino especializado venda nos
melhores pontos 14 às 17h. Tel.
32.9501.44. Rio - Rua 167, 1672.

MELIORACIA — Foto: 1081-5103.
Vendo material de limpeza e higiene para melho-
ria do ambiente. Aparelhos elétricos, pintura
para o antigo, grande estoque de mercadorias e creche. Inf.: 2672923. Milton. CRECI 1003.

HOTEL E RESTAURANTE, situado na entrada de grande movimento turístico, com propriedade compreensiva de pinheiro para implantação. Escritório Contabil Ltda., empresa. Est. Praça das Nações 372, Caixa 301, em Magalhães.

ACARÉPAGUA — Venda equis-

REALIZAÇÃO — Vendemos uma churrascaria com 2 excelentes cascos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em terreno de 20 x 45. Entrega-se grátis. ENTRADA DE R\$ 10.000,00. Mais detalhes em nossas prestações de NCR's 1.000,00. Ver na Rua General Serzedelo n. 132. Tratar em MIELLO AFFONSO & S.

LIAT, LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 123 - 1º andar - Tels.: 29-2092 e 49-3261 - Máfia na Av. Princesa Isabel n. 323, telefone 3-500. x.1. 04.000.

[illegible]

Sears

TEM DE TUDO...

Sears

TEM DE TUDO...

NOVA IGUAÇU
— NÍLOPOLIS

ALUGA-SE uma casa confortável no centro de Nilópolis. Tratar na Avenida Miranda, 219.

NÍLOPOLIS — Alugue-se ap. 2 quartos, sala, banheiro quente, varanda, área, estufa de Miranda. Chaves c. 2. Rua Maria Tomázi, 166.

PETRÓPOLIS — **CORREIAS** — **ITAIPAVA**

ALUGA-SE chalé para fins de semana com piscina e tel. Informações: 45-7883. Rua Franklin Roosevelt, 39, ap. 419, c/ sala e qto. jipeado, banho, e kitchen. Chaves porteiro. Anuel NCR 300.00, arm. coz. Casal sem filhos. Tel. 124-298.000, com um ano.

PETRÓPOLIS — Alugue-se a Av. Rio Branco, 1130, o pavimento superior mobiliado com garagem. Tratar no Rio p/rel. 25-0809 e em Petrópolis p/rel. 4674.

TERESÓPOLIS — **FIRIBURGO**

TERESÓPOLIS — Temporada. Alugue-se casa nova, mob. com conforto. Ver local sb. e domingo, Av. Delfim Moreira 2495. Inf.: 22-6845.

TERESÓPOLIS — Temporada. Alugo ap. 310. Alberto Torres, 10. Tel. 42-2657.

ARARUAMA
— **CABO FRIO**

CABO FRIO — Fim de semana — R. México, 21, data. Alugue-se ap. Tel. 58-3475 — Em Volta Redonda — Galeria Kennedy, Sala 110.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso, logo de sala, ônibus na porta. Tel. 45-6762.

SÍTOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

PROCURO para alugar de Guapi-Mirim sb. Teresópolis, sítio para alugar ou casa com terreno grande, no mínimo 4 quartos, com muita água. Tel. 43-9810 ou depois das 18 às 21 horas. 26-7441.

PETRÓPOLIS — Alugue-se sítio c/ casa completamente mobiliada e tel. na Av. Barão do Rio Branco, 1536. Tratar no BOAVAL — Tel. 43-5512 — Creci 748.

IMÓVEIS DIVERSOS

SAQUAREMA — Alugue-se casa, mobiliada, geladeira, água, luz. Tratar 49-6824.

ZONA SUL

ALUGA-SE conjunto gdc., sala, banho, kitchen, Av. Copacabana, n. 1072 s/ 1108, 1e. loc., prédio com 129 m2 no Edif. Banco Comércio Indústria — Av. Rio Branco e/2. Tratar R. Carmo, 27-A Tel. 32-1774 Creci 3-72.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS. Muito expostas, com banh. privativo, alugue-se no Centro — Av. Marechal Floriano, 38 — Santos Geórgia.

SALAS — Rua Gonçalves Dias, 89, vezia, 30m2, frente Mercado das Flores. Tel. 32-1694 — 52-8359.

SALAS — Alugo grupo de 3 salas, com 129 m2 no Edif. Banco Comércio Indústria — Av. Rio Branco e/2. Tratar R. Carmo, 27-A Tel. 32-1774 Creci 3-72.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS. Muito expostas, com banh. privativo, alugue-se no Centro — Av. Marechal Floriano, 38 — Santos Geórgia.

SALAS — Alugue-se para indústria, comércio, oficinas com tel. 1536. Tratar no BOAVAL — Tel. 43-5512 — Creci 748.

3 SALAS VAZIAS — Epitetrator. Alugo ou vende. S. Lúcia, 799, quiss eq. Av. Rio Branco, Tel. 57-4019 — Souza, 5 15h.

1º ANDAR no Centro, alugue-se a Rua 7 de Setembro, 194.

ALUGA-SE conjunto gdc., sala, banho, kitchen, Av. Copacabana, n. 1072 s/ 1108, 1e. loc., prédio com 129 m2 no Edif. Banco Comércio Indústria — Av. Rio Branco e/2. Tratar R. Carmo, 27-A Tel. 32-1774 Creci 3-72.

COPACABANA — Locação comercial. Alugue-se a Av. Copacabana, n. 897, os ap. 806 e 1005, c/ sala, banho, e kitchen, e h/1, sala, armário, banheiro, e kitchen. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ovidor, 17, 4º and. — Tel.: 52-8166.

COPACABANA — Alugue-se exclusivo, p. comer, ou consult. de frt. Av. N. S. Copacabana, 433 cont. 802 c/ entrada, al. banho, 150.000 — Ver c/ port. Alugue-se a 8 s/ 12 e 14 s/ 15h. Tratar Av. A. Barroso, 50 s/ 422 — Tel. 42-9578.

Sobrado na 7 de Setembro, 235, tratar no local.

Salas no Centro Comercial da Penha — Ver e tratar com Mário, Rua dos Romeiros, 106-A — Tel. 30-7299.

Aluga-se

AGÊNCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

ALUGA-SE conjunto gdc., sala, banho, kitchen, Av. Copacabana, n. 1072 s/ 1108, 1e. loc., prédio com 129 m2 no Edif. Banco Comércio Indústria — Av. Rio Branco e/2. Tratar R. Carmo, 27-A Tel. 32-1774 Creci 3-72.

COPACABANA — Locação comercial. Alugue-se a Av. Copacabana, n. 897, os ap. 806 e 1005, c/ sala, banho, e kitchen, e h/1, sala, armário, banheiro, e kitchen. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ovidor, 17, 4º and. — Tel.: 52-8166.

COPACABANA — Alugue-se exclusivo, p. comer, ou consult. de frt. Av. N. S. Copacabana, 433 cont. 802 c/ entrada, al. banho, 150.000 — Ver c/ port. Alugue-se a 8 s/ 12 e 14 s/ 15h. Tratar Av. A. Barroso, 50 s/ 422 — Tel. 42-9578.

ALUGA-SE chalé para fins de semana com piscina e tel. Informações: 45-7883. Rua Franklin Roosevelt, 39, ap. 419, c/ sala e qto. jipeado, banho, e kitchen. Chaves porteiro. Anuel NCR 300.00, arm. coz. Casal sem filhos. Tel. 124-298.000, com um ano.

PETRÓPOLIS — Alugue-se a Av. Rio Branco, 1130, o pavimento superior mobiliado com garagem. Tratar no Rio p/rel. 25-0809 e em Petrópolis p/rel. 4674.

TERESÓPOLIS — Temporada. Alugue-se casa nova, mob. com conforto. Ver local sb. e domingo, Av. Delfim Moreira 2495. Inf.: 22-6845.

TERESÓPOLIS — Temporada. Alugo ap. 310. Alberto Torres, 10. Tel. 42-2657.

ARARUAMA
— **CABO FRIO**

CABO FRIO — Fim de semana — R. México, 21, data. Alugue-se ap. Tel. 58-3475 — Em Volta Redonda — Galeria Kennedy, Sala 110.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso, logo de sala, ônibus na porta. Tel. 45-6762.

SÍTOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

PROCURO para alugar de Guapi-Mirim sb. Teresópolis, sítio para alugar ou casa com terreno grande, no mínimo 4 quartos, com muita água. Tel. 43-9810 ou depois das 18 às 21 horas. 26-7441.

PETRÓPOLIS — Alugue-se sítio c/ casa completamente mobiliada e tel. na Av. Barão do Rio Branco, 1536. Tratar no BOAVAL — Tel. 43-5512 — Creci 748.

IMÓVEIS DIVERSOS

SAQUAREMA — Alugue-se casa, mobiliada, geladeira, água, luz. Tratar 49-6824.

ZONA SUL

ALUGA-SE conjunto gdc., sala, banho, kitchen, Av. Copacabana, n. 1072 s/ 1108, 1e. loc., prédio com 129 m2 no Edif. Banco Comércio Indústria — Av. Rio Branco e/2. Tratar R. Carmo, 27-A Tel. 32-1774 Creci 3-72.

COPACABANA — Locação comercial. Alugue-se a Av. Copacabana, n. 897, os ap. 806 e 1005, c/ sala, banho, e kitchen, e h/1, sala, armário, banheiro, e kitchen. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ovidor, 17, 4º and. — Tel.: 52-8166.

COPACABANA — Alugue-se exclusivo, p. comer, ou consult. de frt. Av. N. S. Copacabana, 433 cont. 802 c/ entrada, al. banho, 150.000 — Ver c/ port. Alugue-se a 8 s/ 12 e 14 s/ 15h. Tratar Av. A. Barroso, 50 s/ 422 — Tel. 42-9578.

23 e 9 p., 200 mil cada; un
se foze, aut., 150; aut.

MOVEIS RUSTICOS - Sala
banho e dormitório (barratim)
2 bicicletas ano 20, Rua Ermete
Silva, 163 - Cachambi - Al.
MOTIVO DE VIAGEM - Vene-

liquídific. Wallita, maq. costura motor, sola Geli, mên. retrô Kodak, ap. Jantar, 42 peças, roupas usadas. Min. Viveiros Cast. 119/104, Tel. 26-4206.

VENDO abridor coluna 3 lâmpadas, cêr. cure, 80,00, faco-discos Eléctrico, c. rádio e caixa, 150,00. Rua Dr. Estamini, 161/503. — Juca.

VENDE-SE um conjunto de que-

[illegible]

-705 novo - Enciclopédia de
silínea Merito (20 vols.), nov
Trator Rua Dr. Minuel Vi
Ferreira, 141, ap. 302 - Ramo
T-1. 50-9839.

VENDO por motivo de viagem
televisão, maq. costura, encor
dairs, mobília qto. e sala, e
Tudo novo, total NC.R\$ 1.000,
R. Pinto Alves, 545, ap. 102.

VENDO urg. m/viag. gel. Br
temp. 200, mar. lavar Brast
automatica 250, TV ABC 21 pol
200, radio-eletrôla 130, reg. v
ragem manual com mesa pl

[illegible]

Relle
400,00
plantes,
demoras,
repto.

VENDESE mobiliário completo incluindo-se geladeira e televisão. Preço a partir de NCr\$ 1.500,00.
Rua João, 43 - Vaz Lobos
Tel.: 25-8771

VENDESE objetos em prata, porcelana, brânça, marfins, cristais, sôrvico para jantar, ou para chá e café. Têxteis, lençóis, colchas em linho, renda e bordados; faqueiros, Bandejas, servidos em prata cristale e vidro. Cadeiras, mesas, tapetes, artigos. Tudo de ocasião. R. Rosário, 145, azoradas.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219

Compre prata, porcelana, cristais, pedras, móveis, mapas das etc.

28-87111
GRAS -
uma con-
nha de
Leonardo
antigo
maria; mi-
do feitor
ur, lúxi-
os, pre-
do de
Marques
201 ou
2020
ativo de
de 1963.
e cristal
de copo
com
avulsa,
da Almi-
le
as, cris-
etc. Te

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219
Compre prata, porcelana,
cristais, tapetes, móveis, mo-
edas etc.

Antiguidades
Moedas
TEL.: 43-1945 - 46-4309
Compre-se biscoitos, porcelana,
bronzes, prata, cristais, ta-
pêtes e lustres.

M Á O

Antiquidades

Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compre e realize vendas, porcelanas, bronzes prana, cristais, tapetes e lustres.

**MÁQ Q
E M A T**

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANÇAS Filizola de 250 kg com metragem Renda de 5 kts, atualizada. R. S. Francisco Xavier 1414, Uruguaiana.

COMPRESSOR para pintura US INC 5 14000 metros l/dia, 13 HP — monofásico a partir NC 2500. Rua Leandro Martins 38

E M A T

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANÇAS Filizola de 250 kg com pesos e quilates de 5 kg, auto-matizada, R. S. Francisco Xavier, 614, Uruguaiana.

COMPRESSOR para pintura UIC-5 14000 molas 114, 113 e 112, R. Maxwell, 55, c/9 Maestrança.

COMPRESSOR P1 pintura, ar de rede, 2 pistões, com pistola, na qual, ainda sem uso, dentro de um mês, R. Maxwell, 55, c/9 Maestrança.

ESTUFA A VAPOR - Porta aquecida, fabricação alemã. Vende-se Rua 8 de dezembro, 46.

COMPRESSOR PI pintura, ar de
est, 2 pistões, com pistola, n
A. Est, 2 pistões, com pistola, n
sidinha, 2 pistões, com pistola, n
parello
completo
el. ...
ESTUFA A VAPOR - Para sec
quim, fabricação alemã. Vende
Rua 8 de Dezembro, 46.


 VOCÊ NÃO
 ATRAVI
 BAÍA

ATRAVI
 BAÍA
 ANUNCIA
 NO

ATRAVI
 BAÍA
 ANUNCIA
 NO

ATRAVI
 BAÍA
 ANUNCIA
 NO

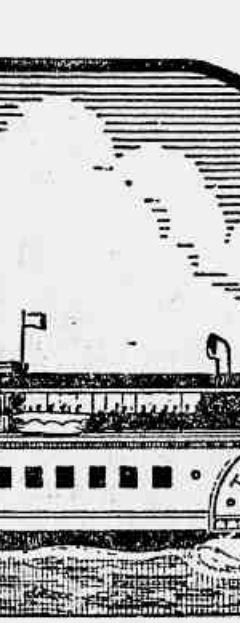


ATRAVI
 BAÍA
 ANUNCIA
 NO



NITERÓI existe uma
 grande General Reunida

ATRAVÉS
 DA
 BAÍA
 ANUNCIA
 NO



NITERÓI existe uma
 Avenida Amaral Peixoto,
 o seu anúncio classifica

Linotipo
completas e in-
Rio Branco n.º
Gilberto. (P
S FURADOS 20x20 - Pós

Linotipo
completas e in-
Rio Branco n.º
Gilberto. (P

[illegible][illegible][illegible][illegible]

30. Tel. 57.0146.
 (CAO) - Vende-se telha
 e calhaus, vãos e esquadras.
 31. Tel. 57.0146.
 32. Tel. 57.0146.
 33. Tel. 57.0146.
 34. Tel. 57.0146.
 35. Tel. 57.0146.
 36. Tel. 57.0146.
 37. Tel. 57.0146.
 38. Tel. 57.0146.
 39. Tel. 57.0146.
 40. Tel. 57.0146.
 41. Tel. 57.0146.
 42. Tel. 57.0146.
 43. Tel. 57.0146.
 44. Tel. 57.0146.
 45. Tel. 57.0146.
 46. Tel. 57.0146.
 47. Tel. 57.0146.
 48. Tel. 57.0146.
 49. Tel. 57.0146.
 50. Tel. 57.0146.
 51. Tel. 57.0146.
 52. Tel. 57.0146.
 53. Tel. 57.0146.
 54. Tel. 57.0146.
 55. Tel. 57.0146.
 56. Tel. 57.0146.
 57. Tel. 57.0146.
 58. Tel. 57.0146.
 59. Tel. 57.0146.
 60. Tel. 57.0146.
 61. Tel. 57.0146.
 62. Tel. 57.0146.
 63. Tel. 57.0146.
 64. Tel. 57.0146.
 65. Tel. 57.0146.
 66. Tel. 57.0146.
 67. Tel. 57.0146.
 68. Tel. 57.0146.
 69. Tel. 57.0146.
 70. Tel. 57.0146.
 71. Tel. 57.0146.
 72. Tel. 57.0146.
 73. Tel. 57.0146.
 74. Tel. 57.0146.
 75. Tel. 57.0146.
 76. Tel. 57.0146.
 77. Tel. 57.0146.
 78. Tel. 57.0146.
 79. Tel. 57.0146.
 80. Tel. 57.0146.
 81. Tel. 57.0146.
 82. Tel. 57.0146.
 83. Tel. 57.0146.
 84. Tel. 57.0146.
 85. Tel. 57.0146.
 86. Tel. 57.0146.
 87. Tel. 57.0146.
 88. Tel. 57.0146.
 89. Tel. 57.0146.
 90. Tel. 57.0146.
 91. Tel. 57.0146.
 92. Tel. 57.0146.
 93. Tel. 57.0146.
 94. Tel. 57.0146.
 95. Tel. 57.0146.
 96. Tel. 57.0146.
 97. Tel. 57.0146.
 98. Tel. 57.0146.
 99. Tel. 57.0146.
 100. Tel. 57.0146.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

ICA — (Ginésio e Cle-
fido — Académico do
a 3.ª ano) leciona, tel.
45-1352,
Jayme.

GRES — Precisa-se pa-
co imediato de Corres-
Comercial Portugueses e
a para lecionar no
9 a 11 horas. Tratar
Vergas, 529 18.ª andar

R — Precisa-se: Fort.

- Coleções completas de Monteiro Lobato, Teófilo Fraga, Juvenal de Azevedo, Lello e Lins, de medicina, ditados e muitos outros em frasco. Tel. 46-5821

- Compra quadras de quadras modernas brasileiras. - Tel. 52-9552 n

LAN PIANOS. Nacionais, estrangeiros, todos e armados de garantia. A preços especiais. Ouvidor, 130, 2º andar. Tel. 29-2248.

— Fioses sem luros
marcas e várias mo-
dalias. Santa Sofia 54 — S.
da especializada.

MUSICATO

COLOCAMOS EM 24 HORAS INSTRUMENTOS SEM COMPROMISSO CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS

Telef. 48-0832 e 28-4707

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moreira, compra e vende metais antigos. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Telef. 43-1972.

A.A.A. PIANOS — Cava, armário, estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vendendo pianos financeiros, sem outros valores menores da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — 2. Pena.

ATENÇÃO — A diletinho compra um piano de Passalunghi rápido a qualquer preço. Telefone 43-1581.

A CASA ADOLTA PIANOS, europeus, americanos, alemães, cava e armário, a prazo menor, 2.º Dezembro 112, Catete.

A VISTA — Compra piano de madeira, com ou sem hjele, rápido. Telefone 77-1556, qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — Compra pianos europeus, americanos, não faço questão de tipo e preço — Fano a vista — 36-2637

A VISTA — Compra 1 piano em amálio ou de madeira. Não faz questão de marca ou de preço. 42-1130 Veia e resolve hoje.

A CASA GARSON aceita de troca o velho piano por um novo, também Alquist Foster. Mecanismo de amolação e apontamento. Esteira, Brasil, Fritz, Debbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebem o seu piano usado como parte de pagamento. Rua Garçon, Urupelândia, 105, Urupelândia, 5, Quvidor, 137, C. Benini, 337, Raimundo Correia, 19, V. Preila, 4.

CONSERVO eu compro piano velho e harmonio, muito copiar, teclado flexível, alino, lustro, esmalta, renovo. Tel. 29-2248 — Trece.

CASA MILLAN PIANOS. Nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia. A prazo, sem juros. Covador, 130, 2.º andar.

PIANO HAINDEL — 3 pedais, copa do ego, cordas cruzadas completamente novo. Preço NC\$ 850,00. Tel. 30-5246.

PIANO Ronich alemão de 14 de corda, vende-se barato. Tratar pelo telefone 42-4121.

PIANO 475, Alemães e outras até 650 mil, 15% desconto à vista. Preço 11 junho 403. Tradicional casa do bairro.

PIANO "Dilarco" — Espectacular, moderno e tem uso, 950 mil — Acacia trece, 7 as 11 horas, Av. Copacabana, 1150; av. 507, 7 as 11 horas.

PIANO Alemão — Vende-se os cruzados e armado em ferro, diama durabilidade el banquete. Ver na Rua Calvão 35 Circular da Penha.

PIANO ESSENFELDER do apartamento, quase novo, vende-se com marca Bentley aos dias 29 e 30 novembro. Preço de ocasião. Facilita. Rua das Laranjeiras, 142, loja M. di. 277 em Vila Nova.

PIANO Craposo 1/4 de corda — Vende-se 1 lindo e maravilhoso. Preço barattissimo. Tel. 46-4424

PIANO BUTHNER, 900 mil — Vende-se 3 pedais, cordas cruzadas, copa do metal, 68 notas, teclado de marfim, cor mogno. R. Sarcin 277 em Vila Nova.

PIANO piano Playcel, armado em ferro jacobino, sonoridade ótima em 10, na Rua 24 da Mal 905, Guarani 55 - Carlia.

VENDE-SE acórdão Tedeschini 60 botões NC\$ 50,00. Ver José Hiale na 310/204 — Tiluca.

Piano piano Brasil Sondell — R. Sarcin 277 em Vila Nova, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valdeires n. 41 — 866.

VENDE-SE uma guitarra elétrica "Gibson" n. 105, de 1940 — Ver na Rua Joaquim Nabuco, 11, av. 603. Tel. 27-2740.

VENDE-SE — Pianos sem lures e outros materiais. Exito comercial. Rua Santa Sofia 54 — 2. Pena — Lista especializada.

CONSERVADOR Kibben, vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento, tratar todos os dias das 11 as 13 horas na R. 24 de Maio, 929, não se atende, nem se dá informações pelo telefone — Ensenho Novo.

REGISTRADORA NACIONAL — 2.000 em bom estado, Rua Eche Jansen, 1464.

VITRINA — Vendo para desocupar. Para expletionador de trocas e lacrançada expulhada. Telefone 27-6995 — Valle.

VENDE-SE uma máquina registradora Nacional sem novo. Urrento. Tratar na Rua Nicargura 370 soe 210.

VENDE-SE máquina registradora antiga Nacional, Ver Dias da Cruz, 183-A sala 202.

VENDE-SE este "Fonet" legítimo no estado de novo, com chave principal e de controle para a caixa comercial, escritório, etc. custam 60 e 65, a unidade e o lote 60. Rua do Rio de Janeiro 14 km com St. Miraflores.

Vende-se

Equipamento Navier para pôster, Elevadores, Compressor, Bomba de Lavar, Teodoro da Silva, 821.

Carrelho Dito — Mimeógrafo

Vendemos em perfeito estado, 1 enceradeira comercial e 1 aspirador. Tudo pela melhor oferta.

Ver e tratar na Rua Sete de Setembro, 6.º andar, com Sr. Cruz.

ENSINO DE ARTES Detetive particular

(AGENTE DE INVESTIGAÇÃO) EM 3 MESES APENAS

Aprenda os modernos métodos de investigações e seja sua PÁTRIA.

Aumentamos as suas rendas mensais nas horas vagas; comece tirar dinheiro imediatamente empregando técnicas e sua situação como AGENTE DE INQUISIÇÕES, nos termos do Dec. 50.532, que obriga o policial.

Inscrições das 9h às 20h.

DECLARAÇÃO BRASILEIRA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — Um Senador Dantas, n.º 117, q. 1103, 11.º andar, Santos Valério

SANTOS E PROFESSORES

DE PORTUGUES — Prof. João p. U.F.B. da aula para as algumas mil. cient., e prática. 58-2129

PORTUGUÊS — Aula particulares de português — especializado em redação, em Coxa — 5.000 cruzeiros. 27-1111

PORTUGUÊS — Ensino. Telefonista das 13 as 17 hs. Di. e sábado, das 15 as 19 h. 22-5500

DE VIOLÃO — Professor. Alunos ricos, busca nova. Rua Riachuelo, 221, ap. 2.ª. Tel. 22-8503 e 22-6560

DE A DIRIGIR em Volkswagon, aula e NC\$ 650,00. Tratar com. Tel. 57-8845

ALIAS PORTUGUESES, matemática e outras matérias. Exito comercial. Professor da Universidade de Brasília. Tel. 27-8649.

ALIAS PORTUGUESES, matemática e outras matérias. Exito comercial. Professor da Universidade de Brasília. Tel. 27-8649.

Veterinário

BARONE FORZANO

É FÁCIL VIAJAR DE AVIÃO COM ANIMAIS — No JB do dia 4-10-1967, Hélio Kalman explicou detalhadamente como você pode viajar com seu cão ou pássaro em avião. Resumindo temos: aos animais que viajam na cabine de passageiros e aplicada a tarifa de excesso de bagagem, mesmo que a bagagem do passageiro não atinja o limite a que tem direito, e aos animais que viajam no compartimento de carga por refrigerado, luz e pressurização a tarifa é mais barata. É preciso saber qual o animal, para viajar, necessitam de um certificado de inspeção sanitária, fornecido pelo Ministério da Agricultura.

EXAME PARA JUIZ DE EXPOSIÇÃO CANINA — Sábado serão submetidos a exame final os cinco candidatos selecionados, pelo Kennel Clube do Estado de Minas Gerais, pela banca examinadora constituída pelo Professor Jadir J. e Juizes Gil Magalhães (BKC) e R. Kuhlmann Holz (Kennel Clube do Chile). A prova prática será às 16 horas, na TV Globo.

ELEITO O CONSELHO DELIBERATIVO DO BKC — Os sócios do BKC, reunidos em assembleia, sob a presidência de Mário de Almeida Filho, elegeram para o próximo biênio os seguintes Conselheiros: Alfredo Goulart de Castro Filho, Amélia Ioleite de Oliveira, Artur Luis Gerhardt, Edgar Teixeira Pinto, Eduardo Cruz, Franklin Sá Rêgo, Gessuário Fernandes Garcia, José Inácio Lago Neto, Maria Lúcia Purrari, Mário Castro de Almeida Filho, Mário de Araújo Hora Júnior, Moisés de Oliveira, René Mostardero, Valdo Cravo Peixoto, Ailton Dourado Brito, Bedriska Tokarova, Lussavira Manhuês Flores, Margarita Campiglia, Iolanda Andrade Pinheiro e José Luis Ribeiro. Foram eleitos suplentes: Edício Guimarães, Arnaldo Soares Leite, João Antunes de Sousa Maia, Paulo de Oliveira Lima, Newton Andrade, Ana Mariálla Cohn de Matos, Rute von Shoenbeck, Renato Montes e Sérgio Bouthout. Os Conselheiros eleitos foram empossados e, de acordo com os Estatutos, o resultado da eleição será publicado no Diário Oficial (alguns sócios pensavam que devia ser publicado no DO a lista dos concorrentes antes da eleição, o que não está previsto em Estatutos).

CONFERÊNCIA NO ZOO DIA 26 — A Sociedade dos Veterinários do Estado de Guanabara comunica que no dia 26 haverá conferência pública do Prof. Mário da Fonseca Xavier, no Jardim Zoológico. O conferenciante é professor de clínica na Faculdade Fluminense de Veterinária.

VENDA DE 95 SUÍNOS EM PATOS — O IPEAC receberá proposta para a venda de 95 suínos, na sede da Estação Experimental de Patos (MG), às 15 horas do dia 16 do corrente. Caso não haja propostas, os animais serão vendidos em leilão.

PONTOS DO POODLE CLUBE PARA A TACA LEVI NEVES — O Poodle Clube, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Brasil Kennel Clube, atualmente terá, em disputa, até a última Exposição de Dezembro, 6 Taca Levi Neves. A contagem de pontos é feita da seguinte maneira: Melhor de Classe, 5 pontos; Melhor de Raça, 20; Melhor Macho ou Fêmea, 10; Melhor do Grupo, 15; Melhor Nacional ou Importado, 10 e Melhor da Exposição, 40 pontos. Pelo telefone 28-5807, ou por carta para a Rua Debetri n.º 23, sala 1311, serão dadas informações a todos os proprietários de cães da raça Poodle.

PREÇO DA CARNE DA SUNAB — Nos açougues que recebem carne da SUNAB, o preço por quilo é o seguinte: alcatia, 2,60; chã-de-dentro, 2,40; patinho, 2,40; legião, 2,40; pa, 1,90; acém, 1,40; capa de filé, 1,40; peito sem osso, 1,40; costela, 0,80; carne moída de primeira 2,40 e carne moída de segunda, 1,40. O Superintendente Enaldo Cravo Peixoto vem procurando ampliar o número de estabelecimentos para a venda de carnes nestas condições.

TÉCNICO DA FAO VISITA O BRASIL — Num programa de visitas a todos os países da América Latina, esteve entre nós o veterinário Jacques Crosnier, da FAO, que será o coordenador de curso sobre alimentação, que será instalado brevemente na Colômbia, e terá como alunos veterinários, médicos, agrônomos, nutricionistas, economistas etc. O Dr. Crosnier ficou muito interessado nos trabalhos técnicos produzidos pela SUNAB.

REVISTA CANINA GRATUITA PARA SÓCIOS — O BKC está estudando para que a sua revista seja oferecida gratuitamente aos seus sócios, se o Conselho Federal, em dezembro, atender os planos de ampliação das atividades do Clube. De momento previne aos seus sócios que não devem pagar assinatura da revista mesmo se procurarem por pessoas que queiram angariar não só assinaturas como anúncios.

CURSO DE VACINADOR EM MACAÉ — Em novembro será realizado, em Macaé, um curso para vacinadores, com a direção do veterinário José Carlos Marangoni. Inscrições na PLAMAM, junto à Cooperativa de Laticínios de Macaé.

EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS — De 8 a 15, São Luis (MA); 10 a 12, Bage (RS); 14 a 15, Guanabara (Exposição BKC); 15 a 17, Santa Cruz do Sul (RS); 16 a 18, São Luis Gonzaga (RS); 16 a 19, Guarania (RS) e 16 a 18, Uruguai (RS). A Exposição da Guanabara será na Escola Pedro Ernesto (cômodo da Rua Jardim Botânico).

VETERINÁRIOS ASSUMEM — Altamir Gonçalves de Azevedo (Ex-Conselho do Fundo Federal Agropecuario), assumiu o cargo de Chefe de Divisão do INDA; Umberto Mancho de Araújo, o de Chefe de Seção do Serviço de Promoção Agropecuária e Valmick Mendes Bezerra, como Secretário Executivo da ACAR-RJ.

DE BRUXELAS CHEGAM NOVOS PADRÕES DE RAÇAS — A Federação Cynológica Internacional, órgão que congrega os clubes de registro de cães de vários países, enviou ao BKC os padrões das seguintes raças (novas e atualizadas): Bichon (Franco-Belga); Berger de Valze (Polónia); Berger de Tatra (Polónia); Chowchow (Inglaterra); Xoloitzcuintle (México); Mus-diff (Inglaterra); Tibetan Spaniel (Inglaterra); Fox-Terrier de pelo duro (Inglaterra); Norfolk Terrier (Inglaterra); Collie Barby (Inglaterra) e Dandie Diamond Terrier (Inglaterra). A criação e julgamento destas raças deverão ser noticiados pelos novos padrões.

BKC PRESS — Os cães inscritos para a Exposição Internacional de Novembro receberão flâmula VH (Alemanha) — BKC (Brasil) A Exposição será nos dias 2, 4 e 5 de novembro e as inscrições, no dia, devem ser feitas na Rua Debetri n.º 23, sala 1311. * Sábado, a partir das 13 horas e domingo, de 9 às 18 horas, estará aberta a visitação pública a Exposição que o Kennel Clube da Guanabara, presidido por Jaime Aguiar, estará realizando na Escola Pedro Ernesto (Jardim Botânico—Frente da Seleda); atuará como juiz Ricardo Kuhlmann Holz. * Os alunos de Oscar Miranda Filho enfrentarão, neste fim de semana, a banca que os homologará ou não como juizes oficiais do Brasil Kennel Clube. * A Diretora Leida Leite e a Vice Maria Aparecida (Escola Pedro Ernesto) estão organizando um concurso de desenho e de redação entre os alunos que receberão prêmios oferecidos pelo BKC. * A pintora Djanira inscreveu seus famosos cães (que já são quadros), para a Exposição de domingo próximo. * A Diretoria do Kennel Bandeirantes aguarda a confirmação de Juiz da América Kennel Clube para a Internacional de dezembro, em São Paulo. * A Festa do Cão promovida pela Associação Protetora dos Animais e o BKC culminou com a bênção realizada, na Igreja dos Capuchinhos, cujo pálio foi insuficiente para conter a multidão de amigos dos animais. * Kennel Clube de Campos estará com grande comitiva disputando domínio, na Internacional do KCEG. * Os sócios do BKC estão sendo convocados para preparar grande festividade por motivo do 45.º aniversário do Clube, que será no dia 10 de novembro. O Consultor Jurídico do BKC, Pedro Amâncio Carneiro Maia, aguarda homologação de sentença judicial para comunicação aos sócios, bem como ao público em geral, sobre a verdade do que ocorre em relação à ação que foi impetrada. * O Canal Pache (Miriam Poliana) está adquirindo vários bovers na Alemanha.

Lustrador

Precisa-se profissional competente. Parar-se bem. Testar na Rua Barão de Mesquita, 1047 — Grajaú — Leila.

Mecânico

Precisa-se de mecânicos para oficina de autos DKW. Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

"Môca"

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Precisa-se para sair escrever à máquina e boa caligrafia. Um salário mínimo. Praça dos Lavadores, 116, Campinho — Oficinas Reinel.

Motorista

Admissão imediata, com algum conhecimento de mecânica, prática de no mínimo 5 anos comprovado em carteira. Apresentar-se na Av. Churchill, 94, 11.º and., s/l 106 e 1103.

Motoristas

Precisa-se com prática em Caminhões Basculantes. Exigimos documentos e referências. Tratar à Av. Paulo de Frontin — Final — Sr. Pedro ou Sr. Luiz.

Motorista

Precisa-se — Transportadora Ilícu Ltda. Rua Riachuelo, 172.

Precisam-se de menores

Para serviços internos. Comparar à Av. Brasil, 7901.

Pedreiros

Precisa dois escultores e três serventes. Estrada da Portela, 157, Madureira, com Sr. Miguel.

Precisa-se de motorista

Com prática para entregas. Fábrica de Doces Paradise Ltda. Rua Marechal Floriano, 720 — Bairro 25 de Agosto — Caxias.

Recepcionista

Precisa-se de uma recepcionista mecânica para oficina de autos. Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Recepcionista

Para oficina de revendedor Volkswagen. Com experiência comprovada. Comparar na Rua São Cristóvão, 1248 — São Cristóvão, depois das 10 horas.

Torneiro-mecânico

Necessário conhecer DESE- NICK. Os candidatos serão atendidos na Rua Neômia Nunes, 544 — Olaria, por Orlando Costa.

Vendedor

PRECISA-SE com prática de caldeiras — Marcar entrevistas com Da. Aurita. Tel. 52-0795.

Visitadores (as)

Promoção na TV — Cinco vagas, horário noturno e diurno — Indicamos clientes — Média 500.000 — Bancários, Funcionários, Professores etc. Sr. Araújo — 9 às 17 hs. — Rua Assembleia, 32, alôcio.

Vendedores

Com experiência, boa apresentação e dinamismo. Fixo, comissões e carteira assinada. Trabalho junto a escolas, e indústrias.

Procurar quinta e sexta-feira na parte da manhã. Sr. João — Rio Branco, 156/1619.

Vendedores

Precisamos de 5 elementos, mesmo sem prática, porque dá muita assistência técnica interna e externa. Possibilidade de ganhar acima de NCr\$ 500,00. Sr. Bahia ou Dair, Av. Presidente Vargas, 542, Gr. 2, 204.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 563, s/l 318.

COBRADORES PARA CABO-FRIO

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em Cabo-Frio ou adjacências para cobrança nestas Cidades e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissões. Tempo integral. Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sobre o fiador ao SR. ALUIZIO, sexta-feira e segunda-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.00 horas., à AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805



CORRETORES

PROVENCO — ASACE — VEÍCULOS, abriu inscrição para o seu NOVO, LIMITADO E SELECIONADO "CORPO DE CORRETORES" no

LANÇAMENTO TOTALMENTE INÉDITO

Para a venda de veículos em fundo rigorosamente estruturado dentro das determinações do BANCO CENTRAL.

Os candidatos devem comparecer à Rua Senador Dantas, 117 — 7.º andar — Grupo 735

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Companhia Construtora precisa para tempo integral, elemento capaz, com experiência comprovada em desenhos de arquitetura e detalhes em geral. Cartas por obséquio para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-2946 mencionando pretensões, curriculum completo com todos os lugares em que trabalhou e dados pessoais com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Guarda-se absoluto sigilo.

ENGENHEIROS CIVIS

com muita experiência em Projetos de Grandes estruturas em Concreto Armado, preferencialmente em projetos Hidrelétricos, para trabalhar no Rio ou com muita experiência em projetos de Subestações e Linhas de Distribuição Aérea para supervisão fora do Rio.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

com muita experiência em especificações, custos e aquisição de material elétrico.

PROJETISTAS ELETRICISTAS

com muita experiência em subestações e linha de Distribuição para trabalhar em Recife.

TOPOGRAFOS

com muita experiência em cálculos, instrumentos e plotagem do serviço feito, para trabalhar no Norte.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL.

Ponto Frio PRECISA DE: VENDEDORES

Apresentarem-se, com documentos, na Av. Vicente de Carvalho n.º 730. Falar com o Sr. Mendonça. (P)

Ponto Frio PRECISA DE: MONTADORES DE MÓVEIS

Instrução mínima secundária. Os candidatos deverão comparecer na Rua do Rosário, 164, 2.º andar, munidos de documentos, no horário: 14 às 16h30m. (P)

EMPREGOS • SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS • VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

SAMAR — Equipamentos de Engenharia Ltda

precisa para sua oficina de manutenção:

- MECÂNICO Com prática comprovada em motores, de preferência que tenha conhecimentos em empilhadeiras.
 - MEIO OFICIAL MECÂNICO Que tenha conhecimentos em motores de automóveis e manutenção.
 - MEIO OFICIAL PINTOR Para serviços de pintura em máquinas e motores.
- Os interessados deverão comparecer na Rua Sizenando Nabuco, 425-A — Manguinhos — se apresentar ao Sr. Lemi ou Walter. (P)

Vendas

Para admissão imediata estamos selecionando candidatos:

- Idade: Máximo 25 anos.
- Instrução: Ginasial.
- Desembaraçado e de boa apresentação.
- Preferimos elementos desejosos de progredir, com iniciativa e entusiasmo.
- Não é necessária qualquer experiência em vendas. Fixo e comissão.

Atendemos: FREI CANECA, 305-A. Das 9:00 às 14:00 hs. — Sr. Altair.

Vendedores

(VENDA DE TÍTULOS — FABULOSO CAMPO GRANDE)

NCr\$ 1.250,00 (fixo e comissão)

Seleção — Das 8 às 12 horas e das 15 às 18 horas, somente hoje e amanhã — Rua Artur Rios, 1400 — Campo Grande — GB. Sr. JUCÁ.

Vendedor

Precisa-se para o ramo de refrigeração com prática da praça. Tratar na Rua do Senado, 289.

Vendedor técnico

Com boas relações em metalúrgicas e indústrias precisa-se para venda de máquinas operatrizes portáteis especiais de comprovada experiência e já em uso na Guanabara. Telefonar para 43-2303 — D. Regina.

Vendedores (as)

GANHO MÉDIO NCr\$ 820,00

Empresa moderna ampliando seu quadro de vendas admite vendedores (as) com ou sem prática. De completa assistência, registro e cursos de vendas aos que desejarem. Oferecemos: Salários comissões e prêmios sobre produção. Entrevistas amigáveis, dia 13, das 9 às 12 hs. com o Sr. Micleu ou Marques. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1840.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCADO — Admitido advogado para habilitação em assuntos comerciais, fiscais e imobiliários. Favor trazer currículo vitae a foto. Tratar Av. Rio Branco, 173, 15.º, sala 1512, de 11 às 12h. F.M.F.

CONTADOR — Legalização de firmas escritas atestadas. Telefone: 21-0822 — Gustavo.

CONTADOR — Lúcio 341121 — Escritas avulsas, organização de firmas, transferência e regularizações.

DETECTIVE SANTOS — Investigações particulares em geral, basta telefonar para 42-0582.

MASSAGISTA — Massagens estéticas e terapêuticas, celulite, e gordura abdominal, por meio de luva francesa. Sr. Galvão, Tel.: 29-7025 — Diplomado pelo S.N. F.M.F.

RAIOS X Ritter — Perfilio, último modelo, importado. Proprietário, vende. Tel. 25-8401.

VENDO — Cadeira de um piñon, lustre, candelária, e mesa de bico, para retilar, tudo perfeito. Estrada Vicente de Carvalho, 159, s/l 210, tel. 22-8277.

KNOSSES — Pinturas e Decorações Ltda. — Pinturas e reformas de prédios, apartamentos, etc., reformas em geral. Rua Primeiro de Março n.º 49 — 3.º andar, s/l 3. Tel. 31-3243 — F.M.F.

RECIDOS Telefônicos — Atendimento em geral, de 8.30 às 19 horas. Tel. 52-2603.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES — SINDICATOS — PARADISOS — FLAGRÂNCIAS — BASTA ORIENTAÇÃO NO DETETIVE WALTER

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES — SINDICATOS — PARADISOS — FLAGRÂNCIAS — BASTA ORIENTAÇÃO NO DETETIVE WALTER

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, violências, paradas, furtos, golpes, apostas, etc. Av. Rio Branco, 159, s/l 210, tel. 22-8277.

DIVERSOS

EMPREENHEIRO — Reforma de casa e ap. pinturas em geral. Telefone: 30-1876 — Sr. Micleu.

KNOSSES — Pinturas e Decorações Ltda. — Pinturas e reformas de prédios, apartamentos, etc., reformas em geral. Rua Primeiro de Março n.º 49 — 3.º andar, s/l 3. Tel. 31-3243 — F.M.F.

RECIDOS Telefônicos — Atendimento em geral, de 8.30 às 19 horas. Tel. 52-2603.

Detetive Teixeira

Casos particulares, flagrantes e providências em geral. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Telefone: 42-0477.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação. Vigilância, Sindicância, Paradoiros, Flagrâncias. Rua 1.ª, 159, s/l 210, tel. 22-8277.

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, Tel. 32-3687.

Cobertura

Firma com 25 anos no ramo de cobertura de telhado e telhado de qualquer tipo. Sr. Braga — Tel. 30-5739.

Doenças Sexuais

Trat. de impotência — Pr. Nupcial, Dr. Gylvan Torres — Av. Rio Branco, 156, sala 913 — telefone 42-1071

Reformas

Firma legalizada executa obra de reforma, construção, telhado, impermeabilização, pintura, etc. Sr. Gilson, telefone: 30-5739.

Vendedores

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, Tel. 32-3687.

Doenças Sexuais

Trat. de impotência — Pr. Nupcial, Dr. Gylvan Torres — Av. Rio Branco, 156, sala 913 — telefone 42-1071

Reformas

Firma legalizada executa obra de reforma, construção, telhado, impermeabilização, pintura, etc. Sr. Gilson, telefone: 30-5739.

Vendedores

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, Tel. 32-3687.

Doenças Sexuais

Trat. de impotência — Pr. Nupcial, Dr. Gylvan Torres — Av. Rio Branco, 156, sala 913 — telefone 42-1071

Reformas

Firma legalizada executa obra de reforma, construção, telhado, impermeabilização, pintura, etc. Sr. Gilson, telefone: 30-5739.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 40 e 45, variadas cores, superequip. em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Canaã, 577-B. Tel. 37-8696.

AERO WILLYS 41 e 42 — 1.900.000 que novos, equis. Troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 72 (Bic. Bunde). Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 1965, em estado de novo, único dono, venço, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320-B. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 64 — Venço, facilito, rádio, 5 marchas. Rua Alameda, 47, 4.º and. Tel. 25-4854.

AERO WILLYS 63. Entrada 1.167, resto 24 meses sem parcelas c. seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO 41, 42, 43, 44. Espigado, improrável estado conservação. Venço, troco, facilito. Rua Canaã, 577-B. Tel. 37-8696.

AERO WILLYS 64 — Entrada 1.366, resto 24 meses sem parcelas c. seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 63. Entrada 400, resto 24 meses sem parcelas c. seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

AERO WILLYS 62, 43, 44, 45. Várias cores. Equipadas. Revistas. Venço, troco e facilito. Rua Canaã, 577-B. Tel. 37-8696.

AERO WILLYS 2000, modelo 1966. Dinâmico, ferro vermillion, excelente. Único proprietário, 40.000 km rodados. NCr\$ 8.500. Fude. Ser visto na Av. Atlântica, 822, 2.º andar, 2.º andar, 2.º andar.

AERO WILLYS — Compra sem aborrecimento. Veja a domicílio no horário de sua preferência. Para mais informações, ligue 38-3391.

AERO WILLYS 65, excepcional. Venço com 2.000, saldo grandemente facilitado. Ver Mariz e Barros, 821.

AERO 63 — Car. gela, equipados, pneus novos, único dono. Venço e troco ou carne menor. Rua Desembargador Lemos, 10, ap. 202.

AERO WILLYS 1967, equipado, estado de novo, venço ou troco, resto 24 meses c. combinado. Tel. 49-5030, das 9 às 18 horas.

AERO 62 — Equipagem, mag. 64, venço urgente. R. Haddock Lobo, 320-B. Tel. 49-7852.

AERO 60 — Único dono, venço, facilito, ótimo estado, troco Venço — Tratar 22-0951 — João.

AERO WILLYS 67, 0 km. Cór. a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 65 — Mod. 2600. Venço em estado de novo, venço, facilito, 5 marchas. Rua Carlos de Vasconcelos, 60/101.

AERO WILLYS 60, impecável, mecânica a prova 2.850.00 urgente. Venço, troco, 24 de Maio, 325, tel. 48-1801.

AERO WILLYS 67 — OK e 64 impecável. Único dono, venço, troco, 24 de Maio, 325, tel. 48-1801.

AERO WILLYS 65, uma joia, ótimo de mecânica. 3.000. Facilito saldo. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO 63 — Excelente estado, rádio, banda branca c. 29 mil km rodados. Venço, troco, 24 de Maio, 325, tel. 48-1801.

AERO 62 — Venço, troco e facilito. Venço, troco, 24 de Maio, 325, tel. 48-1801.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3.500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 64 — Venço, troco, estado de novo, venço, troco, 24 de Maio, 325, tel. 48-1801.

AERO WILLYS 1965 — Embo. Pouco rodado. Esp. novo, venço, troco, facilito. Haddock Lobo, 320-B. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 62 — Azul, equipado, ótimo estado. Troco e facilito. R. Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLY

Automóveis

FINANCIADOS ATÉ 24 MESES

Aero Willlys 65 e 66, Rural 63 e 64, 2 e 4 rodas. Volkswagen 63, 64 e 66. Gordini 62 e 66. Simca Tufão 65. Paguet 61 e 64 - 1001. Entrada a partir de 1 200, trocamos.

Colorado — Rua Riachuelo, 48-A
CAP Automóveis, Rua do Russel, 32-
Março da Glória.

Carro tirado
Carro quitado

Receba o seu
VOLKSWAGEN ou VEMAG
(em 30-60-90 ou 120 dias)
melhor plano de financiamento de veículos da
Guanabara.

- * em prestações mensais;
- * sem juros;
- * sem reserva de domínio;
- * emplacado;
- * todo equipado;
- * seu carro usado como parte de pagamento

FUNDO MUTUO VANGUARDA
Av. Rio Branco 156, s/3132/33 — tel.: 22-6877.
da: Rio Branco 156, s/2216 — tel.: 22-1184
13 de Maio, 23, s/607 — tel.: 42-5924
Av. N. S. Copacabana, 709 — S/501 — tel.: 36-4602
Barata Ribeiro, 639-D — tel.: 57-6352
Rua Silva Rabelo, 10 — s/202 — tel.: 29-1919
(Linha)

Sem entrada

OLKS 63	40,00	mensais
OLKS 65	50,00	"
ORDINI 65	37,00	"
OLKS 1300, 0 km	83,00	"
W 64	38,00	"
RO WILLYS 63 ..	43,00	"

Fundo Mútuo SAVIP

NÃO É CONSÓRCIO

Rio Branco, 277 — Grupo 1 603,
Tel.: 22-4113

Registrado no 3.º Ofício do Cartório de Registros de Títulos e Documen-

sob o n.º de ordem 9 760, livro
25, Protocolo n.º 244 930, nesta

ade em 25-8-67. (P

Venda de veículos

VENDE-SE "KOMBI - tipo Standard" ano
perfeito estado de conservação pelo preço
a TRATAR à Av. Presidente Vargas n.º

6.º andar, das 17 às 20 horas, com os Senhores Jayme e Jair.

HOUSE OF NO. 40100

FOLKSWAGEN 67-NCr\$ 94,00
EQUIPADO E SEGURADO

...r mês com **SORTEIO** e **LANCE**
...mais cobigado consórcio

da Guanabara.

ASO **CONSERVI**

Treze de Maio, 23-d sub-solo
22-2130 R-15 das 9 às 19 hs.

SOCORRO - Reboque - Chevrolet - 1964, guincho da Taurus p/ 10 toneladas c/ 5.000 metros de cabo.

VEÇAS E REVEND.

— Hidramático, radia-
dores, vidros, lataria e
s — Est. do Otaviano
Luriacu.

COMVEPE

SERVIÇO AUTORIZADO
VOLKSWAGEN

KOMBI — PICK-UP
KARMANN GHIA

VENDE, TROCA E FACILITA

RUA URUGUAI, 319

NCr\$ 40,00

viço completo em FREIOS de VOLKSWA-
nas, reparos e passe de tambor AUTO
CA SÃO JORGE. Arnaldo Quintela, 63 —

Botafoogo — Tel. 46-6527.

**Consorcio
de lanchas**

E LANCHAS

Volter em Animal de Rua Voluntários da Pátria, 14.1
et al Russo - Fil - Botatogo.